SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.258 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1912 • •

Jornal independente. politico, literario e noticioso

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Fazer luz — Ignorancia ou deshonestidade — Como se fundou a matriz da Gloria — O que está dentro da pedra fundamental* — Pia fidelium congregatio — **Suo publicoque sumptu** — *Das loterias ao jogo do bicho — Senhoras e senhoritas da Gloria — O livro do Dr. Marques Pinheiro — Conta curiosa e certa — De quem seja o dinheiro da salva...*

Brigam os homens, quasi sempre, porque não se entendem. Todo aquelle que, portanto, contribue com alguma elucidação para bem aclarar questões irritantes, levando a convicção ao amago das consciencias, presta á paz serviço maior do que os diplomatas que se limitam a estereis votos pacificadores, em congressos apparatosos, e cruzam depois os braços, quando em tetrico revoluteio umas sobre as outras se precipitam as nações, aloucadas em um delirio de sangue.

O que ora entendo que convém esclarecer é a erronea convicção em que se acham alguns catholicos, e muitos que não são, no tocante ao direito de propriedade que sobre predios, alfaias e outros bens se arrogam certas confrarias ou irmandades.

Nada mais commum do que lhes ouvir, na exasperação de qualquer conflicto, phrases como estas: — "Isto cá é nosso... Nós o possuimos ha um ou mais seculos... Temos a nossa personalidade juridica... Se a autoridade ecclesiastica nos aborrecer, faremos aqui da igreja um hospital, um cinema, ou mesmo uma casa de patuscadas..." Ora, nada mais erroneo e, salvando intenções, nada mais canalhamente deshonesto do que taes dizeres e propositos.

Se as irmandades possuem predios, alfaias e outros bens, o que logo se deve indagar é como os adquiriram, qual a razão de ser dessa propriedade, e se no uso della podem ir contra a genese de uma acquisição *sui generis*. Sim, porquanto, se um moribundo me dá, por exemplo, uma penna de alto valor para que com ella escreva eu artigos religiosos, certamente abusarei dessa minha propriedade, logo que de tal penna me sirva para rabiscar frioleiras ou escriptos indecorosos. Esse acto de frustrar a intenção de um morto, applicando a dadiva ou legado a fins diversos daquelles para os quaes foram feitos, é uma acção, não já direi peccaminosa, mas que nos codigos de todas as consciencias incorre em pécha de improbidade.

Ora, muito bem; estabelecidos estes principios, sobre os quaes acredito que não pode haver duas opiniões differentes entre homens de bem (porque com outros não ha discutir) vejamos como em geral se constitue a *propriedade* das irmandades ou confrarias, e, uma vez que anda na baila a irmandade do SS. Sacramento da parochia de Nossa Senhora da Gloria, nesta capital, para lá volvamos os nossos olhares.

Foi a freguezia da Gloria creada pelo decreto de 9 de agosto de 1834, desmembrada da de S. José e com limites marcados pelo decreto de 30 de outubro do mesmo anno. Não havia igreja conveniente para a decencia do culto, e logo começaram esforços para a construir. Oscillaram os alvitres entre diversas capellas e localidades.

Definitivamente fixada a escolha do local, o provedor João Silveira do Pillar, que com os restantes mesarios foi empossado a 16 de abril de 1837, tratou de conseguir o terreno para a edificação da igreja matriz; em vão labutou por obter de Domingos Carvalho de Sá uma porção do terreno da sua chacara para a referida construcção; e finalmente a Mesa incumbiu o definidor Dr. Francisco Gê Acayaba de Montezuma, mais tarde visconde de Jequitinhonha, de formular uma petição á autoridade competente para a outorga de um terreno no largo das Laranjeiras (hoje praça do Duque de Caxias) onde se erigisse a projectada igreja.

Eis como em seus primordios apparece a irmandade: não fundando, com dinheiros seus, a igreja de que se diz *proprietaria*, mas solicitando dos poderes publicos, isto é, da Camara Municipal, os chãos da mesma igreja. A municipalidade acquiesceu, houve arranjos com o cidadão Domingos Carvalho de Sá, e de tudo se lavrou um termo, de 17 de julho de 1838.

A pedra fundamental do novo templo foi lançada no dia 17 de julho de 1842; e, conforme os estylos, revestiu-se o acto de maxima pompa. O proprio Imperador D. Pedro II, eleito provedor perpetuo da Irmandade, conduziu a dita pedra, dentro da qual se collocou um cofre de chumbo, com diversas moedas, uma especial medalha commemorativa e um pergaminho em que se lia extensa inscripção redigida em latim e em vernaculo. Tudo isto consta de um termo competentemente lavrado. E como, nesta rapida excavação historica, póde a dita inscripção orientar-nos quanto aos fundadores da igreja, para que hoje saibamos se o foram os mesarios da irmandade ou se o povo da freguezia e os poderes publicos, que aliás, nada mais faziam do que nisso empregar os dinheiros do povo, — vamos com toda a pachorra ler o que lá se acha, *ad perpetuam rei memoriam*, na pedra fundamental da igreja parochial da Gloria.

Diz assim a inscripção:

"Debaixo da protecção divina — os piedosos freguezes — da freguezia da Gloria — se reuniram para levantar esta freguezia—em honra—da Beatissima Virgem Maria — debaixo do especioso titulo — da — Senhora da Gloria — procedendo doações publicas e particulares. — A pedra fundamental deste templo — sendo conduzida pelo Senhor — D. Pedro II — Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo — do Brasil — e — primeiramente benta conforme o rito — pelo — Exm. e Revm. Bispo Capellão Mór — D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo—foi lançada no logar do seu destino — pelas mãos do sobredito Senhor — para gloria de Deus e da Virgem Maria — servindo de Provedor da dita Freguezia — Antonio Joaquim Pereira Velasco — no dia 17 de Julho — de 1842."

Ahi está: quem, pois, se reuniu para levantar a igreja em honra de Deus e de sua Mãe Virgem? Os mesarios? Não: *os piedosos freguezes da freguezia da Gloria*. E de que modo? Mediante *doações publicas e particulares*.

No latim que por brevidade não transcreverei, fidelissimamente se exara o mesmo pensamento. O fundador da igreja é *pia fidelium congregatio*. Foi ella, a pia collectividade dos freguezes, quem se reuniu, *se conjunxit*, e que metteu hombros ao religioso tentame com dinheiros seus ou directamente doados, ou devidamente outorgados pelos governos que administravam os bens nacionaes: *suo publicoque sumptu*.

No mesmo anno de 1842, nomeou a Mesa da Irmandade uma commissão, a cuja testa se achava o provedor Visconde de Abrantes, incumbindo-lhe — *recorrer á piedade dos fieis para obter materiaes e fundos*. Era outrosim a construcção auxiliada com os recursos provenientes da extracção de loterias, sempre censurados por inclementes moralistas, mas donde indubitavelmente outrora se tiravam meios para a realização de muitas obras pias e caridosas. Sabe-se que a Republica, mui solicita em reparar os males dos ominosos tempos, sem supprimir as loterias, tem-lhes addicionado o jogo do bicho.

Um facto curioso, e todo em abono da probidade dos homens que antigamente compunham as irmandades, occorreu em 1847, e convém que não fique esquecido. Por escriptura de 6 de outubro desse anno foram compradas umas braças de terreno a Domingos Carvalho de Sá e sua mulher. O preço da venda e as despesas accessorias foram pagas com o beneficio de loterias, sendo, pois, incluidas na conta das obras. Eram uns tres contos e tanto: naquelle tempo faria rir o preço actual dos terrenos em alguns logares desta cidade. Mas a Mesa deliberou, em 18 de outubro de 1849, que tal verba se escripturasse por conta da Irmandade, *a quem* (textualmente) *pertence o dominio dos chãos, e não o das obras*.

As senhoras da freguezia, antecessoras ou talvez progenitoras de muitas das distinctissimas damas e senhoritas que outro dia, na igreja da Gloria, tão galhardamente se portaram, oppondo tenaz resistencia aos pseudo-mesarios que ali pretenderam desacatar o digno Parocho, e que pelos jornaes têm affixado a erronea convicção de que tudo aquillo, igreja inclusive, é muito seu delles, — as senhoras da freguezia da Gloria apparecem, constantemente, nos annaes desta fundação como dadivosas bemfeitoras. Já em 1856 auxiliavam o culto fornecendo a cêra para os actos religiosos. Em 1865 uma commissão de senhoras parochianas obteve notaveis auxilios para as obras que por falta de meios estavam paradas. Uma senhora, D. Francisca Fagundes de Oliveira, em 1868, deu de uma só feita a quantia de cinco contos de réis, o que hoje valeria pelo decuplo, ou mais, porque naquelle tempo um marechal do exercito (e só havia um) apenas ganhava tresentos mil réis mensaes. A mesma senhora, com inexcedivel munificencia, largamente contemplou em seu testamento o culto da parochia, e com grande tino nesse documento discriminou o que legava á *Igreja Matriz*, á Irmandade do Santissimo Sacramento e á repartição parochial da Caridade. Em muitos contos orçaram os donativos á Igreja.

De todos estes factos ha uma lucida exposição no livro intitulado *Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguezia de N. S. da Gloria*, Rio de Janeiro, 1899, obra de conscienciosa exactidão e que muito honra o seu intelligente e operoso autor, o Sr. Dr. F. B. Marques Pinheiro, illustrado membro do nosso Instituto Historico, e que foi um dos provedores da irmandade.

"Desde 1838 até 1897 (diz o Sr. Dr. Marques Pinheiro, *Op. cit.*, pg. 81) tem a Irmandade *empregado* na igreja, salvo erro, a importancia de 1.030:807$055, se incluirmos tambem a casa nos fundos do templo, *concorrendo os fieis* com a somma de 538:757$055, e o Estado, pela concessão de loterias, com a de 492:050$000, não entrando neste computo os donativos de materiaes e outros, *que foram muitos*, feitos por pessoas piedosas."

Perfeitamente. A Irmandade empregou, como administradora ou gestora, na construcção do templo, 1.030 contos de réis. Desta quantia 538 contos e tanto sahiram do bolso dos fieis, isto é, do povo catholico. Das loterias, isto é, ainda do bolso do povo provieram 492 contos. Total redondo: 1.030 contos. Então quem deu tudo foi o povo!... E como é que tudo agora é da Irmandade, que se arrogaria o direito de transformar a igreja em cinema ou lupanar?!

Já desde muito tempo para o exercicio do padroado se exigia uma triplice condição: *Patronum faciunt dos, oedificatio, fundus*. Nada disto se verifica na fundação da igreja da Gloria. Foi o povo, a *pia collectividade dos fieis*, quem directa ou indirectamente deu o dinheiro. A igreja é de Deus, a quem tudo pertence, é de sua Mãe Santissima, para cujo culto foi fundada; e é do povo, e não da Irmandade, mera receptora que foi dos donativos populares. A igreja é tanto da irmandade quanto do andador de uma confraria são os dinheiros que elle recolhe na salva, doados para fins pios pela munificiencia dos transeuntes. Desnaturar, portanto, os intuitos dos doadores, seria em verdade um delicto sufficiente para pôr fóra da igreja o sacrilego que o commettera; porém, mesmo cá fóra, os tratantes que tal fizessem não teriam logar entre homens honestos.

Nesse dia, — que, eu o espero — nunca chegará, no dia em que uma irmandade *catholica*, desobedecendo ao seu arcebispo, menoscabando todo o direito ecclesiastico e civil, fortificada apenas pelo sophisma de um ou de outro juiz ou pelas protervias de impios advogados, ousasse desviar do culto um templo edificado pela piedade popular, oh! nesse dia levantar-se-hiam até as pedras, a começar pela que nos fundamentos da igreja da Gloria lançaram em 1842 seus devotos freguezes. *Lapides clamabunt*...

E talvez que atraz dessa venham outras e mais energicas pedras.

C. de L.

PHASE AMARGA

Surprehendemo-nos ha dias com a rejeição de uma emenda intelligentissima ao orçamento da marinha, autorizando o presidente da Republica a mandar servir, por espaço de um anno em esquadras estrangeiras, um certo numero de officiaes superiores, subalternos e engenheiros machinistas. Soube-se então que a commissão de finanças não encontrou quem, em nome da alta administração da marinha, a esclarecesse sobre esse assumpto. E a proposito recordou-se com expressões de magua que o ministerio se achara por algum tempo em verdadeira acephalia, por não se querer prejudicar o illustre titular da pasta. Ha uma outra verdade que é preciso constatar e vem a ser que esse departamento federal é, de ha dois annos a esta parte, o que em mais larga escala concorre para a geral desorganização dos serviços publicos. Sem querermos fazer obra de opposicionismo neste momento, não podemos deixar de assignalar o fracasso das esperanças dos que pensavam ir a Nação colher grandes proveitos no desenvolvimento do seu poder militar durante a presidencia do Sr. marechal Hermes.

O facto de S. Ex. se ter empenhado com patriotico devotamento á reorganização do nosso exercito, entendendo que o Brazil precisava como grande potencia continental ter as suas forças armadas em magnificas condições de disciplina, adestramento, preparo technico, autorizava a crer que exerceria a sua influencia de modo efficaz no fortalecimento da nossa marinha, cuja posição presentemente na America do Sul, pela enormidade do litoral a defender e pelas nossas brilhantes tradições historicas, era um anhelo do paiz inteiro. A dolorosa realidade é que não só nada se tem feito de util, como nos achamos em situação desfavorabilissima, ante a actividade de outros governos, que estão procurando com energia robustecer a sua força no mar.

De certo, nenhuma culpa coube ao governo do levante da marinhagem, desastre cujas consequencias ainda supportamos, sem probabilidades de uma proxima e completa reparação. Não é, porém, hostilizar systematicamente o executivo, frizar que a sua acção, após essa catastrophe, foi a mais confusa, a mais debil, a mais incapaz. Já decorreram quasi dois annos e os nossos grandes "dreadnoughts" continuam desprovidos de pessoal. As guarnições acham-se reduzidas a um terço do necessario para a conservação daquellas custosas machinas de guerra, e citar esse facto é levar ao espirito do leitor a certeza de uma grave perturbação no apparelho administrativo da nossa marinha, onde os despeitos, as ambições, as tendencias ideologicas de alguns dos responsaveis pela sua sorte convergem para manter ou aggravar uma situação de franco desmantelamento.

Para o *Minas Geraes* e o *S. Paulo* falta gente e não se cogita de resolver esse problema inquietador. Dentro em pouco a nossa esquadra estará augmentada com o *Rio de Janeiro* e a crise do pessoal, que já é enorme, assumirá proporções gravissimas. Bastam já para sobresalto dos que acompanham os assumptos navaes as noticias, pejadas de desconceituadoras revelações, que nos chegam sobre os defeitos da sua construcção, sem que se tenha mostrado ao publico o desejo de tomar na devida consideração esses reparos autorizadissimos, poupando-lhe o desgosto de ver mal empregado o seu dinheiro e comprommettido o valor da nossa esquadra.

A razão por que o terceiro *dreadnought* nos vai ser entregue com defeitos tão clamorosos, prejudicado na sua velocidade e no seu poder offensivo, é ainda o prurido, tantas vezes inepto, da reforma dos planos já em via de execução, para tirar ao antecessor na pasta o lustre de certas iniciativas. O almirante Marques de Leão, ao tomar conta da direcção dos negocios da marinha, ia dominado pela idéa mesquinha de inutilizar, tanto quanto possivel, a obra, por tantos titulos valiosa, do Sr. Alexandrino de Alencar. Não era o primeiro e não será o ultimo dos ministros preoccupado em abater o prestigio de quem acabou de deixar o seu cargo. O Sr. Seabra quiz estragar em parte o trabalho brilhante e fecundo do Sr. Dr. Francisco Sá. O Sr. Marques de Leão esforçou-se, por sua vez, por annullar os emprehendimentos de seu illustre camarada. Tudo o que no serviço burocratico como na organização technica revelava o criterio e a aptidão do Sr. Alexandrino soffreu do novo ministro uma desapiedada rasoura. O terceiro *dreadnought* não podia ser construido de accordo com as intenções daquelle almirante. Era uma pequena gloria, que nem parecia de boa politica respeitar.

As reformas do Sr. Marques de Leão deram em resultado os erros que os insuspeitos profissionaes vêm apontando, com uma surpresa em que se sente um pouco de indignação. A providencia por que S. Ex. se bateu calorosamente foi a da vinda de grande missão para a armada. O seu idéal era ver o estado-maior entregue a officiaes allemães ou inglezes. Por felicidade nossa, não viu realizada a sua estranha aspiração. Saindo do governo com um gesto que o honrou, demonstrando uma alta independencia de caracter e um sentimento acrysolado do direito, seus projectos ficaram naturalmente encalhados. O seu distincto successor trazia para o ministerio o proposito de desmanchar o pouco que começara a pôr em pratica. Destruir o que se encontrou feito ou em via de realização é o cuidado supremo dos nossos administradores navaes, com raríssimas excepções.

Do Sr. almirante Belfort não se conhece nenhum acto de relevante utilidade para o departamento confiado á sua indisputavel autoridade profissional. Assim, a pasta da marinha foi estes dois annos de uma improductividade lastimosa. Estamos com as nossas grandes unidades navaes desguarnecidas e em pessimo estado de conservação. Ao *Rio de Janeiro*, prompto, faltam os *destroyers*, que constituem os seus auxiliares indispensaveis. A construcção dos submarinos acha-se quasi concluida, mas não se encommendou ainda o *tender* necessario a essa terrivel machina de guerra. Ao mesmo tempo, chegam de differentes lados informes deploraveis sobre o serviço dos pharóes e balisamento da costa, que é deprimente para os nossos creditos de paiz civilizado. Com os seus amplos recursos orçamentarios, a marinha podia e devia encontrar-se em uma situação de relativa prosperidade. O seu estado é de profundo abatimento. E tanto mais razão ha para estranhar e lamentar essa desorganização, quanto não nos faltam officiaes intelligentes, de capacidade provada, para tentarem essa obra benemerita, de resurgimento da nossa gloriosa esquadra.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Mais um dia de horroroso calor tivemos que supportar hontem. Um verdadeiro supplicio, uma tortura continua, desde as primeiras horas da manhã até ás ultimas da noite, quando soprou, então, uma fresca viração, que mitigou um tanto a temperatura altamente elevada.

O dia permaneceu sempre admiravel, o céo inteiramente limpo de nuvens e cheio de aspectos deslumbrantes, que se desdobravam, cada qual mais lindo e impressionante, numa variedade sem limites.

Os thermometros do Observatorio registraram que a maxima attingiu a 30.2 e que a minima andou por 23.3.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O marechal Hermes da Fonseca subiu hontem, á tarde, ao Pão de Assucar pela linha aérea.

S. Ex. foi acompanhado do Dr. Alvaro de Teffé, coronel Luiz Barbedo e de seus ajudantes de ordens capitão Oliveira Junqueira e tenente-coronel James Andrew.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto da pasta da justiça nomeando o Dr. Sebastião de Lacerda para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

O Dr. Sebastião de Lacerda, que havia chegado hontem de Vassouras, hontem mesmo foi agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica o ter-se feito representar no seu desembarque.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"CEARÁ, 5—Apesar de haver dado as providencias necessarias para o livre funccionamento da Assembléa, não houve hoje sessão preparatoria, conservando-se fechado o edificio, tendo apenas comparecido o presidente, coronel Belisario Cicero Alexandrino, que não póde penetrar no edificio. Saudações—*Franco Rabello*."

"CEARÁ, 5—Não obstante considerar o acto da convocação da Assembléa, feito á minha revelia, nullo, pelos muitos vicios que contém, compareci hoje á sessão preparatoria, á hora regimental, no edificio da Assembléa, depois de conferenciar com o presidente do Estado, que assegurou todas as garantias para o seu livre funccionamento. Encontrei fechado o edificio, na parte em que funcciona a Assembléa, bem como a secretaria. O director desta declarou-me não ter ordem do 1º secretario para abrir o edificio, estando as chaves em poder do referido secretario. Encontrei, apenas, na porta do edificio, o deputado Guilherme Rocha.

Nos termos do art. 37 do regimento interno, sendo o presidente o orgão da Assembléa, todas as vezes que esta tiver de manifestar-se collectivamente (textual) informo a V. Ex. que o governo estadoal deu todas as providencias para que os deputados protegidos pelo *habeas-corpus*, como todos os outros, possam livremente comparecer á Assembléa e ahi se reunirem. Cordiaes saudações — *Belisario Cicero Alexandrino*, presidente da Assembléa Legislativa."

"CEARÁ, 5—Apesar de haver communicado officialmente ao Sr. presidente do Estado e o Supremo Tribunal conceder a ordem de *habeas-corpus* preventiva, em favor de varios deputados estadoaes, afim de lhes ser assegurado o direito de locomoção e a mais ampla liberdade para se reunirem em sessão extraordinaria, continuam as ameaças de violencias e de coacção contra os mesmos deputados e politicos de sua parcialidade, não se tornando effectivas, até agora, as providencias por V. Ex. promettidas, e, como tenha de se reunir amanhã a Assembléa Legislativa, em sua primeira sessão preparatoria, tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. o officio em que o 1º secretario me pede se tornar uma realidade a dita ordem, officio este que está concebido nos seguintes termos:

"Continuando a maioria da Assembléa Legislativa sem garantias para se locomover e funccionar, rogo a V. Ex. tornar effectiva a ordem de *habeas-corpus* preventivo, que a mesma obteve do Supremo Tribunal Federal, afim de que possa livremente se reunir amanhã, ao meio-dia, no edificio destinado ás suas sessões—*Antonio Eugenio Gadelha*, 1º secretario."

Por minha vez, aguardo instrucções para cumprir as ordens de V. Ex. Respeitosas saudações—*Eduardo Stuart*, juiz federal."

O Sr. presidente da Republica recebeu de Pernambuco o seguinte telegramma:

"RECIFE, 4—A Associação Commercial agradece a V. Ex. o grande beneficio da instalação da filial do Banco do Brazil nesta praça. Respeitosas saudações—*Barão de Casa Forte*, presidente."

Os automoveis, os seus desastres e a impunidade dos seus motoristas estão novamente em foco com a resenha aterradora dos mortos e dos feridos de hontem. Os accidentes e as victimas ameudam-se e accumulam-se, dia a dia, de tal fórma, que se fica a pensar se não ha uma fatalidade qualquer a inutilizar os melhores inventos do engenho moderno, convertendo-os de apparelho de conforto e progresso humano em instrumentos de devastação e terror, marcando o automovel com o mesmo signal malefico com que já estygmatizou o aeroplano. Sobre a invenção da machina de voar, pesa já o fado tristissimo de servir terrivelmente ás destruições da guerra; sobre o auto, se não houver já uma energica reacção legal, virá a pesar a mesma fatalidade... na paz. As duas machinas, que o symbolismo prophetico do Apocalypse dava como prenuncios do fim do mundo, começam a cumprir admiravelmente a parte que lhes toca nesse fim...

Falemos serio. O numero elevado dos desastres de um só dia, registrados hontem até a saida das folhas da tarde, e a fórma pela qual se deram, estão a pedir muito mais attenção dos poderes publicos do que tem tido até hoje a liberdade de matar e aleijar que se arrogam os motoristas, sob a facil desculpa do acaso e com a indifferença, senão o apoio tacito dos que entendem que o progresso deve alimentar-se, como o Moloch antigo, de vidas e sangue humanos. Não ha, entre os funestos accidentes de hontem, um só que se defenda com a explicação do facto involuntario, do homicidio por força inevitavel; em todos elles, principalmente nos dois em que foram victimadas duas senhoras, o que apparece é a imprudencia consciente, é o descaso da vida alheia, é a doutrina insolente do "fuja quem estiver na frente", é o atropelamento voluntario pela certeza da impunidade, é o delicto intencional prescripto no codigo, com a aggravante da consciencia de quem pratica, de não facilmente ser attingido pela prova, como são os delinquentes de outro genero.

O motorista póde matar, porque a prova de intenção exigida pelo direito penal será negativa e a "imprudencia ou impericia" do codigo desapparecerá, sem grande trabalho, diante do *acaso* ou da *imprudencia* das victimas. Os mortos não reclamam e os vivos são, em geral, piedosos... Nada adiantará, certamente, dizer que a desabalada velocidade com que transitam os automoveis em ruas estreitas ou de trafego intenso, a indifferença com que cortam, na mesma rapida carreira, os cruzamentos de ruas, o revoltante abuso com que flanqueiam em disparada os bonds de que descem passageiros, o descaso desdenhoso com que deslizam no asphalto surdamente, sem dar o signal de aviso aos incautos que se encontram na frente, são outras tantas fórmas da imprudencia e da impericia com que o Codigo Penal quiz prevenir a impunidade dos matadores desse genero; nada adiantará, porque a norma de pensar actual é que o automovel se fez para correr, e o homem que se aventura na rua, está como a rez que entra na linha de uma estrada de ferro...

A situação se desenha de tal fórma, que, não ha muito, a um pai que accusava um motorista, em uma delegacia, de lhe ter matado conscientemente a filha, dizia a autoridade: "Infelizmente, nada se póde fazer. Estamos desarmados perante os delictos dessa ordem. Olhe! Se o senhor quizer matar um inimigo impunemente, faça-se *chauffeur*, metta no bolso quinhentos mil réis para a fiança e atire-lhe o automovel em cima, onde o encontrar, abertamente... A lei não poderá detel-o como assassino".

E' esta a situação alarmante, tão bem desenhada nos factos que se ameudam e crescem de gravidade, a que é preciso pôr paradeiro. O caso da rua Felippe Camarão, em que um *chauffeur* atropelou friamente uma pobre mulher e depois saqueou-a, dá bem a idéa de que mescla de gente está cheia uma classe, que devia, pela natureza dos interesses que lhe são entregues, ser insuspeita. Agora ninguem se julgará seguro; e isto é que não póde permanecer, seja como for!

A commissão de justiça e legislação do Senado, hontem reunida, assignou parecer ao projecto que determina que os funccionarios publicos, civis e militares, quando passarem á inactividade, não perceberão vencimentos maiores que os que eram abonados quando em effectivo exercicio no posto ou cargo no qual hajam sido aposentados, jubilados ou reformados.

Esse projecto, que foi justificado pelo senador Cassiano do Nascimento, mereceu longo estudo dos membros da commissão, que terminou o parecer pela apresentação do seguinte substitutivo:

"Art. Aos funccionarios publicos, civis ou militares, que se invalidarem no serviço da Nação, será assegurado o direito á aposentadoria, jubilação ou reforma, nas seguintes condições:

a) se contarem mais de 10 annos de serviço, com tantas vigesimas quintas partes do ordenado, quantos forem os annos de serviço;

b) se contarem 25 annos, com ordenado;

c) se mais de 25 annos, com ordenado e mais 2 o|o, correspondente a cada anno que exceder a 25 até o limite maximo de vencimentos recebidos na actividade, descontadas as gratificações addicionaes;

Art. A aposentadoria, jubilação ou reforma só poderá ter logar no mesmo cargo ou posto, que exerça ou occupe o funccionario ha mais de dois annos.

O substitutivo tem a assignatura dos Srs. Metello, Sá Freire, Nilo Peçanha e Guilherme Campos, sendo que este o assignou com restricções, por entender que qualquer que seja o funccionario, com qualquer tempo de serviço, mas desde que se invalide, de facto, no serviço da Nação, tem direito ao favor da aposentadoria.

O Sr. Jacques Ourique tratou hontem da situação dos militares na politica, chamando a attenção do governo para as praticas da Argentina na organização de sua defesa.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, a commissão de constituição e justiça.

Estiveram presentes os Srs. Afranio de Mello Franco, Porto Sobrinho, Adolpho Gordo, Joaquim Pires de Carvalho e Carlos Maximiliano.

Foram lidos, discutidos e assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. Mello Franco, com substitutivo, ao projecto que crea o logar de 5º procurador da Republica (com voto em separado do Sr. Meira de Vasconcellos);

Do Sr. Pires de Carvalho, contrario ao projecto n. 420, deste anno, que determina que o director da secretaria da Junta Commercial só poderá ser demittido mediante processo.

Os Srs. Prado Lopes e Moreira Guimarães justificaram hontem, na Camara, dois projectos de lei; o primeiro se refere á organização do plano geral da viação no Brazil, e o segundo reconhece como official o Instituto Hahnemanniano.

A commissão de constituição e justiça da Camara redigiu hontem e enviou á mesa para o devido andamento tres projectos de lei.

Um crêa mais dois tabelionatos nesta capital, com a denominação de 11º e 12º, e os outros dois dividem os cartorios do distribuidor do foro e do de registro de titulos e documentos (cartorios vagos com os fallecimentos dos Srs. Adalberto Ferraz e José Mariano).

Ao segundo distribuidor do fôro compete, a aprazimento das partes, distribuir pelos diversos tabeliães as notas, e ao actual serventuario caberá distribuir os feitos da competencia dos juizes de direito.' Fica assim o governo com quatro bons logares para com elles aquinhoar a quatro felizes dos seus adoradores.

A commissão de finanças da Camara assignou hontem os seguintes pareceres:

Do Sr. João Simplicio, favoravel ao projecto n. 388, deste anno, e contrario ao de n. 118; indeferindo o requerimento de D. Esmerina de Oliveira Santos; favoravel ao projecto que concede um anno de licença, com todos os vencimentos, ao ministro do Supremo Tribunal Militar bacharel José Moraes de Souza Carvalho, e favoravel ao projecto que releva a prescripção em que incorreu D. Faustina Elisa Pereira;

Do Sr. Galeão Carvalhal, favoravel ao projecto n. 301, do Senado;

Do Sr. Antonio Carlos, redigindo, para 3ª discussão, o projecto que reorganiza a contribuição para o montepio civil;

Do Sr. Homero Baptista, mandando archivar os requerimentos de J. Pabot Junior e J. Pabsbye;

Do Sr. Caetano de Albuquerque, abrindo os creditos de 1.401:000$, 19:600$ e de 5:500$, supplementar á verba 19ª do art. 71 do orçamento vigente, para restituição de direitos pagos por Carlos Balbino Dias e Manoel Lourenço Dias, e para indemnização, a quem de direito, pelos gastos feitos, na Bahia, com os funeraes do Dr. Alfredo Brito;

Do Sr. José Bezerra, contrario ás emendas offerecidas ao projecto que concede pensão á viuva de Quintino Bocayuva;

O Sr. Ribeiro Junqueira deu parecer favoravel sobre todos os pedidos de licença, já relatados pela commissão de petição e poderes.

Por decreto do governo venezuelano, de 27 de setembro ultimo, foi creada uma legação de 1ª classe no Brazil, comprehendendo tambem as Republicas do Uruguay, Paraguay, Argentina e Chile.

E' uma falta notada que vai ser preenchida na representação diplomatica da Venezuela, pois era essa a unica Republica da America que não tinha representação no Rio de Janeiro. Para aquelle facto, de relevancia para as boas relações entre as Republicas americanas, concorreram evidentemente os serviços do encarregado da legação brazileira em Venezuela, o nosso distincto patricio Dr. Lucilio da Cunha Bueno, cujos esforços para tornar ali bem conhecido o Brazil não têm sido poupados.

Pela recente estada no Brazil do Dr. Pedro Manoel Arcaya, que veiu como delegado da Junta de Jurisconsultos, e pelo interesse que tomou das coisas do Brazil, seria elle naturalmente o indicado para o cargo de ministro, mas o alto posto que esse senhor exerce na magistratura de seu paiz talvez impeça a sua escolha.

A TRAGEDIA DO PARANÁ

Sabemos que as noticias chegadas hontem do Paraná e que foram transmittidas ao Sr. presidente da Republica pelo Sr. ministro da guerra não são nada satisfatorias.

Apesar do sigillo guardado a respeito da marcha das operações encetadas pelas forças do coronel Sebastião Basilio Pyrrho, que foram ao encontro dos bandidos chefiados por José Maria e Miguel Fragoso, ouvimos que dos despachos telegraphicos, que foram levados ao Sr. presidente da Republica constava já se terem chocado as primeiras linhas avançadas das forças expedicionarias com o grosso das forças dos bandidos, que, ao que parece, estão muito bem entrincheirados e em situação vantajosa.

Assumiu hontem, interinamente, o commando do corpo auxiliar da brigada policial o capitão João Antonio Caldeira Bastos, fiscal do mesmo corpo.

Esse official tem exercido na brigada, onde serve ha longos annos, todos os cargos de confiança.

O Sr. deputado Mauricio de Lacerda promette levar hoje para o debate do Parlamento essa grave coisa que se chama a venda do paiz a paizes estrangeiros, por meio de syndicatos habilmente organizados, com o fim occulto de desaggregar do nosso paiz uma grande parte do territorio nacional, que passa para o dominio de nações poderosas, cujos governos senão directa ao menos indirectamente fomentam essa perigosissima transacção.

O Sr. Mauricio de Lacerda já fez, por antecipação, algumas curiosas revelações para as quaes o governo deve voltar todas as suas vistas.

Já não se trata apenas da compra feita com toda a desfaçatez de zonas fronteiriças do norte e sul do paiz. Já não se trata de passar para as garras de syndicatos estrangeiros vastissimas zonas, que hão de afinal ir ter ás mãos de paizes fortes e de expansão colonial irresistivel.

O peior e o mais grave é que o joven deputado fluminense affirma que até muitas praças de contingentes do nosso exercito estiveram já ao serviço dos interesses do syndicato americano, forçando os proprietarios de terras a vendel-as por uma ninharia aos agentes compradores que por sua vez as passavam por cinco vezes mais aos syndicateiros! E o Sr. Mauricio affirma que as suas informações a respeito são seguras e que disto possue provas photographicas, o que quer dizer provas flagrantes e irrecusaveis. E mais ainda: já quizeram até interessar a propria pessoa do chefe do Estado nestes negocios por meio de uma habil manobra que consistiria em proporcionar-lhe uma caçada nas terras adquiridas nas fronteiras, onde naturalmente saberiam arrancar-lhe elogios, que depois seriam espalhados e publicados como uma especie de consagração official a essa immoralissima e impatriotica batota.

O paiz tem que abrir os olhos. E' preciso attrahir o braço e o contingente inapreciavel do immigrante estrangeiro; mas o nosso dever é olhar neste momento para a Europa e ver até que ponto póde levar a furia do expansionismo...

O Sr. ministro da justiça concedeu ao capitão Luiz Sá de Affonseca dispensa da commissão, ora terminada e de que esteve incumbido nesse ministerio, como fiscal das installações radiotelegraphicas no territorio do Acre. S. Ex. pediu ao seu collega da guerra fosse o alludido capitão elogiado pelo zelo e intelligencia com que desempenhou aquella commissão.

A Camara approvou hontem a celeberrima emenda dos 20|0, mas approvou igualmente o requerimento do Sr. Galeão Carvalhal, que pedia que, uma vez que fôra approvada, fosse ella destacada para constituir projecto em separado.

Por esse resultado, vê-se bem que o desejo da Camara era metter o machado sobre a cabeça do monstro, e só o não fez porque o *leader* forçara de algum modo a livre manifestação da maioria, cujas boas disposições o illustre Sr. Galeão Carvalhal soube aproveitar habilmente e patrioticamente, pedindo o destaque, que vale por uma especie de execução por processo suave, da terrivel fera que ameaçava devastar um restinho de capacidade tributaria dessa pobre terra de pobretões.

Já agora tem a Camara tempo e vagar de estudar, sob todos os seus aspectos, esse famoso imposto e verificar até que ponto elle estava destinado a ser a mais absurda e nefasta excrescencia no nosso apparelho fiscal.

Foram naturalizados brazileiros: Francisco Bocaro, natural da Italia, e residente no Estado de S. Paulo; Manoel Martins, natural de Portugal, residente nesta capital, e Joaquim Dias Correia, natural de Portugal, tambem residente nesta capital.

O Sr. ministro da justiça communicou ao coronel commandante do corpo de bombeiros desta capital ter resolvido deferir o requerimento em que o soldado Raphael Formi pede trancamento em seus assentamentos da nota imposta pela ordem de serviço n. 105, de 5 de agosto de 1910.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao presidente do Supremo Tribunal Federal o requerimento documentado de Brazilia Conceição, pedindo perdão do resto da pena de cinco annos de prisão cellular a que foi condemnado seu filho Ernesto de Oliveira Souto pelo juiz federal da 1ª vara.

A GUERRA NOS BALKANS

PARIS, 5.

Alguns jornaes desta capital recommendam ao governo a conveniencia de abandonar-se a proposta recentemente apresentada pelo Sr. Poincaré, chefe do gabinete e ministro dos negocios estrangeiros, a proposito da intervenção das potencias no conflicto turco-balkanico.

VIENNA, 5.

Segundo noticia o *Fremdenblatt*, o governo da Servia foi advertido sobre a necessidade de ser respeitado o territorio albanez, no actual conflicto entre os Estados balkanicos e o imperio ottomano.

VIENNA, 5.

Os jornaes annunciam que deixaram o porto de Pola tres couraçados, um cruzador e dois *destroyers*.

ATHENAS, 5.

Chegou a esta capital, sendo recebido com grande enthusiasmo, o general italiano Ricciotti Garibaldi, que acaba de organizar um corpo de voluntarios para combater contra a Turquia, ao lado dos gregos.

LONDRES, 5.

O *Morning Post* publica um telegramma official, procedente de Mustaphá-Pachá, e dizendo que 20 batalhões turcos, com artilheria, fizeram uma sortida, no dia 3 do corrente, nas margens do rio Maritza e a oeste de Andrinopla.

Accrescenta o despacho que as forças bulgaras, que cercam essa cidade, empenharam-se logo com os turcos em renhido combate, que durou todo o dia. Por fim, os bulgaros operaram um contra-ataque, com que repelliram os turcos, que fugiram com perdas importantes.

ROMA, 5.

A *Vita* publica declarações do director do Banco de Roma sobre a impressão que lhe causou Constantinopla, de onde acaba de chegar.

Segundo essas declarações, a população da capital turca começa a ter a noção nitida da situação real das armas ottomanas na presente lucta. O desanimo vai se apoderando de todos, estando o proprio grão-vizir Kiamil-Pachá bastante abatido e preoccupado, conforme nesse sentido se manifestou.

PARIS, 5.

Nos centros officiosos informa-se que parece ser inteiramente favoravel a resposta da Allemanha, Austria-Hungria e Italia á nota formulada pelo Sr. Poincaré, para uma intervenção conjunta das potencias a favor do restabelecimento da paz nos Balkans.

Accrescenta-se que os gabinetes de Berlim, Vienna e Roma estariam dispostos a unir os seus esforços aos das chancellarias de Paris, Londres e Petersburgo, no sentido de encontrarem uma fórmula para a mediação commum, esperando, entretanto, que o pedido de intervenção, feito já pela Turquia, partisse igualmente dos Estados colligados dos Balkans.

LONDRES, 5.

O Sr. Edward Grey, ministro dos negocios estrangeiros, falando hoje na Camara dos Communs, sobre a situação politica internacional, disse reconhecer aos Estados balkanicos o direito de formularem as condições da paz pedida pela Turquia. Accrescentou ser muito delicada a intervenção das potencias no conflicto, a favor do restabelecimento da paz, salvo se o pedido de mediação for tambem feito pelos Estados colligados.

O Sr. Grey desmentiu a noticia de que o governo inglez tivesse feito á Bulgaria qualquer advertencia referente á guerra.

BUDAPEST, 5.

O conde Leopoldo de Berchtold, presidente do conselho commum e ministro dos negocios estrangeiros, falando hoje, perante a commissão dos negocios estrangeiros da delegação hungara, declarou que a Austria-Hungria tinha empregado todos os esforços ao seu alcance a favor da terminação da guerra entre a Italia e a Turquia, pois sempre julgou que a assignatura da paz entre os dois paizes evitaria que se aggravasse ainda mais a situação creada pelo conflicto dos Balkans.

O governo austriaco, disse o conde de Berchtold, estava satisfeito com a soberania da Italia na Lybia, e deu, no momento opportuno, prova disso, reconhecendo immediatamente a posse da Italia naquella parte da Africa.

Referiu-se, em seguida, á sua recente visita á Italia, onde disse ter recebido uma excellente recepção por parte do governo e do povo italianos, acreditando que ella concorreu para reforçar ainda mais os laços que ligam a triplice-alliança.

Voltando a referir-se á guerra dos Balkans, o orador disse que, a tal respeito, a Austria-Hungria estava no mais completo accordo com as suas alliadas, a Allemanha e a Italia. Ao mesmo tempo, continuava o governo austriaco a trocar impressões com os gabinetes de Londres e de Petersburgo sobre a proposta formulada pelo presidente do gabinete e ministro dos negocios estrangeiros da França, Sr. Poincaré, para preparar a possibilidade eventual de uma intervenção commum a favor da paz. A Austria-Hungria communica-se igualmente, no presente momento, com as outras potencias, pois está convencida de que é este o melhor meio de evitar uma conflagração geral.

Os successos constantes dos Estados colligados contra a Turquia concorreram para que se desenvolvessem bastante as aspirações desses paizes, expressas antes da promessa do governo ottomano de conceder á Albania e á Macedonia as reformas politicas e administrativas que ha annos vinham sendo pedidas, sendo conveniente salientar que essas aspirações são agora incompativeis com o principio de integridade da Turquia.

"A nossa politica, disse o conde de Berchtold, não é de expansão. Nos esforços que empregámos para a manutenção da paz e na defesa dos nossos interesses, mostrámos uma moderação que, em toda a parte, foi apreciada. Continuemos nessa orientação, conscientes da nossa força, garantindo a completa segurança dos nossos interesses. Não temos duvidas em que ainda poderemos fazer ouvir a nossa voz, sem entrar em conflictos com as legitimas aspirações de outrem. Teremos na sua verdadeira conta as victorias dos Estados colligados, assentes em bases de um duravel e amistoso accordo mutuo".

O orador concluiu affirmando que os interesses legitimos da Austria-Hungria, por outra parte, nada deverão soffrer, assim como serão tidos na devida consideração os interesses que a Bulgaria tem nos Balkans.

CONSTANTINOPLA, 5.

Telegrammas de Andrinopla informam que hontem se travou violento combate em torno daquella praça forte, sendo por fim repellidos os bulgaros.

Outras noticias informam que os turcos tambem sairam victoriosos de um combate que tiveram com os bulgaros em Lule-Burgas.

CONSTANTINOPLA, 5.

Chegou hoje ao porto desta capital um cruzador inglez.

VIENNA, 5.

O *Reischpost* publicou um telegramma do seu correspondente em Scutari, informando que os montenegrinos foram repellidos em Berdica.

Sabe o mesmo correspondente que muitos christãos residentes em Antivari, porto de mar no Montenegro, foram feridos pelos obuzes disparados pelas proprias forças montenegrinas no seu ataque aos turcos.

PETERSBURGO, 5.

O governo da Russia aceitá o pedido de mediação das potencias na guerra turco-balkanica, feito pela Turquia, comtando que as potencias tenham plenos poderes para negociar a paz.

PARIS, 5.

A Agencia Havas, numa nota distribuida aos jornaes, informa que o embaixador ottomano nesta capital entregou hoje de novo ao Sr. Poincaré, chefe do gabinete e ministro dos negocios estrangeiros, o pedido official da Turquia para uma mediação das potencias a favor do restabelecimento da paz.

O governo francez communicou, immediatamente, esse facto ás outras chancellarias, accrescentando que a França está disposta a proceder sempre de accordo com as demais potencias.

CETTIGNE, 5.

Telegrammas de Rieka annunciam que as forças montenegrinas occuparam hoje a cidade de Allessio e a villa de San Giovanni, sobre o Adriatico.

Os mesmos despachos informam que os servios e montenegrinos juntaram-se em Ipek, avançando d'ali sobre Diakova.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 5.

A Bulgaria consentiu que uma missão militar argentina acompanhe as operações da actual guerra contra a Turquia.

Esta ultima nação negou-se a satisfazer o pedido que, nesse mesmo sentido, lhe dirigiu o governo argentino.

(Agencia Americana.)

Foi exonerado do cargo de immediato do couraçado *S. Paulo* o capitão de fragata Cordovil Petit.

Segundo consta, esse official será nomeado para o "scout" *Rio Grande do Sul*.

Um dos nossos collegas, em nota entrelinhada, faz sentir a necessidade urgente de se fazer a revisão da nomenclatura das ruas da cidade, para corrigir os casos de duplicatas de nomes que tamanho transtorno trazem á vida social do Rio, revisão aliás cuja necessidade é sentida ha muitissimo tempo. Nesta folha, em notas editoriaes e artigos de collaboração, já temos tratado desse assumpto, lembrando ao Sr. prefeito a nomeação de uma commissão idonea, que não sómente corrigisse as duplicatas, mas ainda expurgasse a nomenclatura das ruas da capital da Republica de uns tantos appellidos que nada exprimem ou que exprimem de mais — negativamente; sustentámos mesmo a necessidade de obedecerem as denominações dos logradouros publicos, tanto quanto possivel em uma cidade antiga, a uma dada systematização, lembrando até como um exemplo, não a copiar, mas a seguir com a necessaria relatividade, a nomenclatura da capital de Minas.

Estamos, assim, de inteiro accordo, quanto á necessidade. Devemos confessar, porém, que nos arreceiamos do exito dessa revisão, conhecido o modo por que, entre nós, se fazem essas coisas; por outras palavras — póde-se temer que saia a emenda peior que o soneto. Não fazemos injuria com isso ao Sr. prefeito, que não irá fazer pessoalmente tal trabalho; mas o perigo é do criterio que dominará este, de modo a poder dar o resultado que deu a revisão decretada pelo ex-prefeito Passos, que foi sustada logo, taes as falhas e incongruencias que apresentou. Nem sempre a nossa burocracia se preoccupa muito com uns tantos pontos de vista, que são, entretanto, capitaes em determinados trabalhos; e a prova ainda tivemos, não ha muito, quando, no objectivo de perpetuar o local do nascimento de Rio Branco, se começou por demolir a casa respectiva, fazendo ali e com a do vizinho um predio muito differente das duas... A revisão da nomenclatura correria talvez o risco de ser uma erupção instavel de nomes e um dispendio inutil de placas.

Fiquemos, pois, onde se está, por ora. Como medida de momento, modifiquemos as duplicatas — e não é pouco.

E' possivel que o capitão de fragata Pedro Max Fernando Frontin seja nomeado para exercer o cargo de sub-chefe do estado-maior da armada.

O capitão de corveta José Monteiro de Moura Rangel foi exonerado do commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro e nomeado para commandar interinamente o navio-escola *Primeiro de Março*.

O capitão de fragata Augusto Theotonio Pereira foi nomeado para exercer o cargo de immediato do couraçado *S. Paulo* e exonerado de identicas funcções no navio-escola *Primeiro de Março*.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Actualidade

O GRAVE ERRO DO KORÃO

(que não previu a necessidade das façanhas nas guerras)

O TURCO — Ah! que se eu tambem pudesse beber alcool, como vós !...

A TAXA DOS PORTOS

A Camara approvou hontem a emenda do Sr. Joaquim Pires relativamente á taxa de 2 % ouro.

A emenda foi approvada por 79 votos contra 40.

O Sr. Carlos Peixoto, antes da votação, pronunciou mais um brilhante discurso sobre esta emenda, contraria aos interesses geraes do paiz e ao interesse regional, principalmente dos Estados do Rio Grande do Sul e da Bahia.

O Sr. Fonseca Hermes disse algumas palavras declarando que votava a favor da emenda e contra o requerimento do Sr. Galeão, para que a emenda fosse destacada.

O Sr. Lago requereu votação nominal, ao que não annuiu a maioria da Camara.

Quando ia ser votado o requerimento do Sr. Galeão, este deputado pediu que a Camara attendesse aos interesses do paiz e o approvasse.

Já que a emenda tinha sido approvada, que o fosse tambem o seu requerimento, afim de que a Camara estudasse bem o assumpto.

Em seguida a S. Ex. falou o Sr. Carlos Maximiliano, que foi muito applaudido, pedindo a aprovação do requerimento do *leader* da bancada paulista. Disse S. Ex. que a emenda é tão defeituosa que se pediu a sua approvação, para em 3ª discussão, ser ella corrigida.

Pelo regimento é vedada a aceitação, em 3º turno, de emendas que diminuam a receita.

Portanto, o unico meio de reparar o mal feito, isto é, de evitar a generalização e a eternização da cobrança dos 2 %, é approvar o requerimento do Sr. Galeão Carvalhal.

Ou a Camara o approva, ou pesará sobre todo o paiz, inevitavelmente, o que de mais damnoso na emenda prejudicialissima para o publico, a qual acabava de ser approvada.

Terminou dizendo que appellava para a Camara, afim de que se salve emquanto é tempo.

O discurso do illustre representante do Rio Grande calou tão profundamente no espirito da Camara, que, apesar do *leader*, Sr. Fonseca Hermes, ter aconselhado a rejeição do requerimento, este foi approvado por 68 votos contra 58.

Em virtude desta deliberação da Camara a emenda sobre os 2 % fica fóra do orçamento da receita, constituindo-se em projecto a parte.

Será nomeado, interinamente, chefe do serviço de engenharia da 1ª região militar o capitão Djalma Ulrik de Oliveira, que, provavelmente, seguirá a assumir as ditas funcções a 18 do corrente.

Sabemos que o 1º tenente da arma de cavallaria Ricardo João Kirk, que foi á Europa estudar aerostação, vem diplomado piloto por uma das escolas de aviação da França, devendo proximamente regressar ao Brazil.

Logo que aqui chegar, esse official será encarregado da compra do material necessario para a instalação no nosso exercito do serviço de aviação.

A 3ª secção do grande estado-maior do exercito já recebeu a planta completa do litoral da 5ª região militar.

O inspector da 6ª região militar remetteu ao grande estado-maior do exercito o relatorio das manobras realizadas naquella região, no corrente anno.

De accordo com o disposto no paragrapho 1º do art. 87 do regulamento para os institutos militares de ensino, o general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, designou o capitão Benjamin Constant de Mello e Silva, o 1º tenente Flavio Queiroz do Nascimento e os 2ºs tenentes Theophilo Ribeiro da Fonseca e José Bonifacio de Souza Pinto, para praticarem, durante um anno, o primeiro, na 4ª secção, e os demais, na 3ª do estado-maior do exercito, sendo o 1º tenente Flavio do Nascimento mandado praticar na Escola de Estado-Maior.

DR. SEBASTIÃO DE LACERDA

Nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal

Foram nomeados Oscar Affonso Alves da Silva para o logar de 4º escripturario do Thesouro Nacional, e o 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará João da Silva Almeida, para o logar de 3º escripturario dessa mesma repartição.

O Sr. ministro da fazenda deixou de tomar conhecimento do recurso interposto por Meghe & C., da decisão da inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, classificando como tira de filó de algodão bordado, da taxa de 35$ por kilo, do art. 475 da tarifa, a mercadoria que os recorrentes submetteram a despacho como filó de algodão bordado, da taxa de 18$ por kilo, do art. 457, visto estar a importancia dos direitos e da multa dentro da alçada dessa inspectoria e não se verificar nenhum dos casos previstos no art. 656 da consolidação das leis das alfandegas.

A thesouraria da Estrada de Ferro Oeste de Minas entrou mais para o Thesouro Nacional com 183:678$, de sua renda na 2ª quinzena do mez proximo findo.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

O JEANNE D'ARC

E' a seguinte a officialidade do cruzador-couraçado *Jeanne d'Arc*, que, conforme antecipámos, está fundeado em nosso porto:

Commandante, capitão de mar e guerra Grasset; immediato, capitão de fragata Brisson; medico principal, Dr. Autric; officiaes, 1ºs tenentes Brion, Blot, Fournier, Picard, D'Albiat, Fernet, Bourdon, Teillac, Fabre, Estera e Darlan; engenheiros-machinistas, chefe, Landelle; Coulon, Fournier, Tardived e Legratiel; commissario, Cug, e medico de 2ª, Dr. Du Plessix.

Existem a bordo 70 aspirantes a guardas-marinha.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos: de 105$, 55$,286$100,103$ e 9:345$964, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da viação, no corrente anno; de 3:370$ e 2:382$762, a diversos, de fornecimentos á Alfandega do Rio de Janeiro, no corrente anno; de 4:196$263, a diversos, idem á Casa da Moeda, de julho a setembro ultimos; de 876$, a Francisco Alves & C., de livros fornecidos ao serviço de informações e divulgação, em agosto ultimo, e de 19:200$, ao thesoureiro da Bibliotheca Nacional Antonio Martins Barreto, para despezas de prompto pagamento do mesmo estabelecimento.

O Thesouro Nacional resgatou mais 32:000$ de apolices do emprestimo de 1897.

O Sr. ministro da fazenda aceitou a escolha de Salomão Salgueiro de Castro Tavora para servir de agente auxiliar de Miguel Pereira de Castro, collector das rendas federaes em Santa Cruz do Rio Pardo, no Estado de S. Paulo.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 96:491$065. Somma em 277:762$361 a sua arrecadação desde o inicio do mez.

Em conferencia com o Sr. ministro da fazenda, no Thesouro Nacional, esteve, hontem, o Sr. inspector da Alfandega desta capital.

O Sr. ministro da fazenda autorizou, de accordo com o alvará do juiz competente, o resgate de cinco apolices do emprestimo de 1897, do valor nominal de 5:000$, a favor de Fabio Alves Pereira, inventariante dos bens do finado João Maria dos Santos Pinto.

Foi encarregado o collector estadoal da Villa de Pirapora, no Estado de Minas Geraes, Christovão Faria, do serviço de arrecadação das rendas federaes, na mesma localidade.

Em visita ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, esteve, hontem, no Thesouro Nacional, o Dr. Armenio Jouvin.

Para o logar de 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Pará, foi nomeado Tiberio Augusto da Motta Araujo.

O Thesouro Nacional pagará hoje as seguintes folhas: Faculdade de Medicina, Laboratorio Nacional de Analyses, serventuarios do culto catholico, Institutos Benjamin Constant e de Musica, policia, 2ª parte, guarda civil, Escola Quinze de Novembro, Casas de Correcção e Detenção, Escola de Bellas-Artes e montepio civil da fazenda.

Foi mandada lavrar a escriptura de permuta de terrenos entre a fazenda nacional e o Sr. Joaquim Matinho, terrenos esses necessarios aos serviços do porto.

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de réis 23:550$684, da construcção do açude particular Serra Branca, no municipio de Canindé, no Estado do Ceará. Com a capacidade de 226,478 metros cubicos, esse reservatorio irá contribuir poderosamente para a prosperidade do sitio onde será construido, animando a criação de gado e as culturas de canna de assucar e tabaco, que ahi encontram o mais favoravel terreno.

Echos do passado...

Do *Paiz* de 6 de novembro de 1884:

"O nome de Carlos Gomes, o nosso primeiro maestro e a nossa mais legitima gloria no mundo da arte, começa a sair da Italia, irradiando pela Europa e tomando o logar que lhe compete nos principaes centros artisticos.

A *Opera Italiana* de Paris já o prometteu ao dilettantismo parisiense e hoje acabamos de ler no *Le Havre*, referindo-se á abertura do casino Marie-Christine, o seguinte: "O principal attractivo do concerto foi a primeira audição, dada em França, da symphonia de abertura do *Guarany*, opera que será representada em Paris no proximo inverno.

O *Guarany*, que por toda parte tem sido acolhido com grande enthusiasmo, é obra de um brazileiro, o Sr. Carlos Gomes, discipulo de Verdi."

Um brazileiro, o Sr. Carlos Gomes, discipulo de Verdi! E' simples, preciso e, se estivessemos em melhores sentimentos, seria tambem commovente.

Carlos Gomes é uma das glorias mais puras da sua Patria. A sua fama, a sua celebridade não teve por base o sangue das batalhas, mas apenas a cultura do Bello na sua expressão mais nitida, mais profunda e mais perfeita.

Entretanto que tem feito o Brazil para prestar á sua memoria as homenagens que ella merece?

Aqui, na capital da Republica, onde primeiro resoaram os accordes sublimes da protophonia do *Guarany*, que é que se tem feito para honrar-lhe o nome? Apenas um theatrinho que se chama Carlos Gomes e... um retrato extravagante no panno de boca do Municipal.

Se os seus patricios de Campinas não tivessem tomado a iniciativa de erguer-lhe uma estatua, nem essa teria o immortal artista, a quem seus compatriotas não julgaram digno de dirigir o Instituto Nacional de Musica!

Pobre e grande maestro perseguido em vida pelo infortunio e victima, depois de morto, da indifferença da sua Patria!...

A inspectoria de seguros expediu ás companhias de seguros a seguinte circular, relativa á isenção do sello nos papeis considerados de expediente, de accordo com a decisão proferida pelo Sr. ministro da fazenda:

"Declaro-vos que o Sr. ministro da fazenda, por decisão de 14 de maio deste anno, communicada a esta inspectoria, em aviso n. 354, de 10 do corrente mez publicada no *Diario Official* de 11, resolveu, de accordo com o parecer desta inspectoria, julgar isentos do sello os relatorios balanços, demonstrações da receita e despezas e relações de seguros sinistros e mais despezas a que se referem os ns. 3º e 5º, do art. 2º do regulamento annexo ao decreto n. 5.072, de 12 de dezembro de 1903, por constituirem materia de expediente, e bem assim os officios que a respeito tiverem de ser dirigidos a esta repartição. As petições e demais documentos em outro qualquer assumpto continuam, porém, sujeitos ao sello de 300 por folha, determinado pelo decreto n. 3.564, de 20 de janeiro de 1900."

A inspectoria de seguros remetteu ao Sr. ministro da fazenda, devidamente informados, o requerimento e mais papeis em que a sociedade de seguros mutuos Mutualidade Pernambucana, com séde na capital do Estado de Pernambuco, pede autorização para funccionar e approvação dos seus estatutos.

A inspectoria de seguros remetteu ao Sr. ministro da fazenda a carta-patente n. 60, de 4 do corrente, a ser expedida á sociedade de peculios e bonificação A Segurança da Familia, com séde em Coritiba, Estado do Paraná, a qual realizou, no Thesouro, o deposito de 50:000$, em apolices federaes.

O Sr. Fridolino Cardoso teve a bondade de nos trazer hontem sua visita, aproveitando a opportunidade para fazer referencias a proposito da local que publicámos, referente ao caminho aereo do morro da Urca ao Pão de Assucar.

O Sr. Fridolino acha perfeitamente justas as considerações aqui adduzidas a respeito e nos communicou havel-as adoptado antes mesmo da nossa publicação. E' de 20 apenas o numero de cartões vendidos pela empreza do caminho aereo para cada viagem no bond que transporta os passageiros.

A agglomeração feita no ponto inicial da viagem, isto disse-nos o Sr. Fridolino, é independente da sua vontade, da vontade da empreza, que sente não poder attender, como desejava, a todos que querem conhecer já as sensações novas do esplendido passeio que o caminho aereo proporciona ao publico.

A empreza que construe o caminho aereo Urca-Pão de Assucar é exclusivamente brazileira e o Sr. Fridolino Cardoso, um dos seus directores.

ULTIMA HORA

INCENDIO NA RUA S. LUIZ GONZAGA

A 1 1|2 hora da manhã, manifestou-se incendio na casa n. 19 da rua S. Luiz Gonzaga, residencia dos Srs. major Augusto Rodrigues da Silva Chaves e seu filho Oscar Rodrigues da Silva Chaves, funccionario da Caixa Economica.

Nessa casa, todos dormiam, e tendo o fogo irrompido nos fundos do predio, attingiu tambem á casa n. 21, onde reside o coronel do exercito Miguel da Cunha Martins, que actualmente serve em commissão na brigada policial.

Foi a familia do coronel Miguel Martins que primeiro sentiu os effeitos do fogo e deu o alarme.

O tenente de policia Manoel Augusto Gomes da Silva e populares bateram então á porta da casa n. 19, para despertar os seus moradores e avisal-os do incendio. Ninguem respondia, porém, e resolveram por isso arrombar a porta.

Despertou então a familia Silva Chaves, que se retirou, começando nessa occasião os populares e vizinhos a fazerem a retirada de moveis e objectos que seriam devorados pelas chammas se não fossem salvos com tanta presteza.

O fogo destruiu a parte dos fundos do predio, alcançando tambem compartimentos proximos á sala de jantar, em um dos quaes estava um guarda roupa que não pôde ser tirado e onde estavam joias, dinheiro e mais valores da familia Silva Chaves.

A casa n. 17, onde é estabelecida uma firma que aluga e vende bicycletas, tambem foi attingida na parte dos fundos, sendo, porém, pequenos os seus prejuizos.

O serviço de extincção do fogo foi feito pela estação de bombeiros de S. Christovam.

O predio onde elle teve inicio pertence a herdeiros que têm como seu procurador o Sr. Alceu de Azevedo.

No Instituto dos Advogados realiza-se, na proxima sexta-feira, 7 do corrente, a eleição da nova administração que tem de servir no periodo de 1913, naquelle instituto.

O Dr. Simoens da Silva, que foi representante do governo do Brazil no Congresso dos Americanistas, em Londres, e chegado recentemente da Europa, foi hontem ao palacio cumprimentar o Sr. presidente da Republica.

Bibliotheca Nacional.

Durante os 30 dias em que funccionou no mez de outubro, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 6.230 pessoas, a cujo exame e consulta se submetteram, além de 2.622 avulsos, 7.215 obras impressas em 7.775 volumes, 442 documentos manuscriptos, 1.161 peças iconographicas e 1.797 nubismaticas.

As obras impressas assim se distribuem por classes: annuarios e revistas geraes 918, artes e industrias 23, bellas artes 18, bibliographia 4, cartas geographicas 32, chorographia do Brazil 75, direito, legislação e jurisprudencia, 959; economia politica, 23; encyclopedia e polygraphia, 261; geograhia, 77; historia, 306; historia do Brazil, 135; instrucção e educação, 14; jornaes, 603; literatura, 1.049; literatura brazileira, 636; philologia e linguistica, 133; philosophia, 165; politica e administração, 15; religião, 29; sciencias mathematicas, 494; sciencias medicas, 813; sciencias naturaes, 349; escriptas em allemão, 19; em francez, 1.492; em grego, 6; em hespanhol, 55; em inglez, 35; em italiano, 60; em latim, 17; em portuguez 5.422, e em esperanto, 48; e os manuscriptos distribuem-se em: chorographia e historia do Brazil, 434; documentos biographicos, 2; historia ecclesiastica, 6; sendo em portuguez, 439, e em hespanhol, 8.

Bibliotheca Popular.

Durante o mez de outubro proximo passado foi a bibliotheca popular que funcciona no edificio do Lyceu de Artes e Officios frequentada por 1.396 leitores que consultaram 1.546 obras, sobre: theologia, 9; jurisprudencia, 71; sciencias e artes, 303; bellas letras, 335; historias, etc., 43, e jornaes e revistas, 785.

Escriptas em portuguez, 989; em francez, 351; em inglez, 25; em hespanhol, 59; em italiano, 100; em allemão, 15 e em latim, 7.

Factos e documentos

A VIDA SOCIAL — SCIENCIAS E INVENÇÕES — LIVROS E IDÉAS — LETRAS E ARTES — O VÔO AEREO E A LENDA.

Os medicos e os estudos classicos

Entende o eminente medico francez Grasset que os medicos não devem ser divididos, como usualmente se faz, em sabios e em praticos.

Isso é uma concepção absolutamente falsa, porque se não deve fazer da pratica e da sciencia medicas duas coisas differentes e na apparencia oppostas.

O medico é o biologista humano. Quando se diz que a medicina é uma arte, quer-se dizer que ella é uma manifestação e uma applicação do que é verdadeiro, e por isso mesmo pertence ás artes scientificas ou sciencias applicadas.

Não ha pois, opposição entre a sciencia e a pratica medica, mas ha correlação e parellelismo entre estes dois elementos da medicina. A sciencia medica não se resume em alguns aphorismos indistinctamente applicaveis a todos os individuos.

Cumpre conhecel-a assás para que se adapta intelligentemente a cada caso.

A pratica deve, portanto, ser um sabio e póde dizer-se que "a sua pratica valerá o que vale a sua sciencia".

A sciencia e a pratica medica, longe de serem oppostas, formam pelo contrario um todo que é a medicina. Não ha pratica medica sem sciencia medica nos cerebros dos medicos.

Assim, a formação de um medico deve comprehender tudo o que comprehende a cultura de um futuro sabio. Dahi a necessidade de tornar a medicina accessivel só aos que hajam recebido uma educação classica.

A importancia das humanidades é, pois, capital para a educação pré-scientifica geral.

Todos estão de accordo em estabelecer a necessidade absoluta, para que se aborde utilmente os estudos medicos, d uma cultura geral de primeira ordem.

Se na nossa democracia ha igualdade de direitos, não ha igualdade de funcções entre todos os homens. Se em direito elles são iguaes ás funcções, elles não são iguaes em capacidade para as obter e occupal-as dignamente.

Assim, conclue o Dr. Grasset, que é preciso uma "élite" ás nações: as humanidades são necessarias para formar essa "élite" intellectual, em que devem ser recrutados os medicos; desde então as humanidades fazem e devem fazer parte integrante e necessaria da preparação e da educação pré-medicas.

EM TORNO DA GUERRA DOS BALKANS

INFORMAÇÕES INTERESSANTES

O GENERALISSIMO DO EXERCITO BULGARO FEZ UMA CRITICA INTERESSANTE DA CAMPANHA DA TRIPOLITANIA.

O general Sawoff que acaba de ser nomeado pelo rei generalissimo das tropas bulgaras é uma figura das mais interessantes.

Tem cincoenta e cinco annos de idade. Foi ministro da guerra pela primeira vez ha trinta e dois annos, quando ainda era coronel.

Reorganizou completamente o exercito. Dotou suas tropas com fuzis Mannlicher, typo austriaco e encommendou canhões á casa Schneider, contrabalançando assim as influencias exteriores que queriam impor em Sofia o material da casa Krupp. Foi nomeado generalissimo em 1910. Nesse momento propoz ao rei fazer a guerra á Turquia. Estava prompto, dizia elle, e affirmava poder vencer muito rapidamente o inimigo hereditario. De resto o exercito e o povo eram pela lucta, e é muito possivel que as previsões do general Sawoff se teriam realizado se tivessem seguido os seus conselhos. Mas intrigas inspiradas do interior obtiveram a sua influencia e elle preferiu demittir-se.

Foi então á França onde morava sua filha e fiscalizou a execução das encommendas confiadas ás usinas Schneider para o fornecimento do material de artilheria.

O rei, ha alguns dias, propoz a Sawoff retomar as suas funcções de generalissimo. Por essa escolha, Fernando 1º mostra claramente quaes as suas intenções, pois Sawoff é partidario da guerra, e se agora o rei quizesse recuar não mais o poderia fazer, levado pelo exercito e pelo povo que querem a guerra por qualquer preço.

Eis o texto de uma carta que o general Sawoff escreveu, em fevereiro de 1912, a um de seus amigos intimos, na qual criticava a maneira pela qual os italianos faziam a guerra contra a Turquia:

"E' preciso que a Italia ataque a Turquia na Europa. Infelizmente a historia militar prova que a politica está sempre contra os principios fundamentaes da estrategia que exigem que o inimigo seja atacado no coração.

Se a Italia tivesse feito a guerra na Europa, a paz teria sido assignada em dois mezes: as grandes potencias que protegem a Turquia fariam o possivel para que esta cedesse, e se as não quizesse ouvir, a Austria mover-se-hia certamente para garantir seus interesses nos Balkans.

Ahi então a Bulgaria poderia intervir com probabilidade de exito, caindo sobre a Turquia e esta seria forçada a fazer a paz."

A GUERRA E OS MERCADOS MONETARIOS

Embora em tantos seculos de civilização e de progresso a humanidade pretenda ter avançado a largos passos para um ideal de justiça, de trabalho e de paz social; embora as propagandas socialista, pacifista e internacionalista tenham de mãos dadas cathechizado meio mundo e ameaçado da greve militar o outro meio; embora o respeito do homem pelo homem, a solidariedade social e a arbitragem orientem a marcha para o ideal de tantos cerebros e synthetizem o pulsar de tantos corações — o facto brutal, indiscutivel, insophismavel é que mais uma vez tudo isso foi uma palavra vã e o "homo homini lupus", animado do odio de seita e de raça, lançou uns contra os outros, em barbaro arreganho, os exercitos balkanicos, na liga contra a Turquia.

No mundo financeiro a noticia da guerra geral da Grecia, Servia, Bulgaria e Montenegro contra a Turquia produziu o seu natural effeito.

Já a declaração de guerra do Montenegro e o desenrolar das negociações malogradas para uma paz mais que precaria, tinham causado nas bolsas as suas consequencias previstas.

O quadro seguinte mostra já em alguns fundos de Estado e grandes valores industriaes a baixa resentida (cotações da bolsa de Paris), entre 6 e 20 de outubro, sendo no entanto de dizer que a baixa dos ultimos vinte dias, a contar do 1º do passado, é compensada de algum modo pela alta experimentada nas semanas anteriores:

Fundos de Estado:	20 set.	30 set. Compens.	12 out.	Differ. menos desde 30 s.
Renda franceza	91.30	90.40	87.07 ½	3.32 ½
Hespanha ext.	94.50	93.25	89.50	5.32
Italiano	97.20	96.75	95.50	2.20
Russo consolid.	94.95	94.75	86.40	8.55
Russo 3 % 1891	80410	79.25	69.50	10.60
Russo 3 % 1896	78.10	77.25	67.75	10.25
Russo 5 % 1906	107.10	106.75	100.75	7.25
Russo 4 ½ % 1909	101.40	101.75	93.60	7.80
Servia 1895	87.50	86.75	66.60	21.50
Bulgaro 4 ½ % or	475.50	465.75	455.60	20.50
Turco Union	90.80	89.50	78.60	12.80
Valores industriaes:				
Suez	6.015	5.940	5.503	512
Rio	2.123	2.130	1.770	353
Sosnowico	1.652	1.160	1.210	442
Naphte de Bakou	2.278	2.140	1.775	503

Nas bolsas de Berlim, de Vienna e de S. Petersburgo deu-se o mesmo panico, com uma especulação desenfreada em S. Petersburgo.

O 3 % francez desceu no entanto mais do que o 3 % allemão, distando este apenas 10 pontos com a sua cotação de 77.80 do grande fundo gaulez. A distancia poucas semanas antes entre estes dois fundos era ainda de 16 pontos.

Os valores mineiros allemães seguiram tambem o movimento da baixa com perdas de 3.75 a 6 pontos e o mesmo se deu em todos os grandes valores inglezes.

Mas o facto mais importante foi a resolução do Banco de França de elevar de 3 para 3 ½ p. c., a taxa do re-desconto e do Banco de Inglaterra a elevar de 4 para 5 p. c. As noticias dos Balkans juntas á época do anno de rarefacção monetaria normal explicam de sobejo as medidas defensivas dos dois grandes bancos: o Banco de Inglaterra, que é o banqueiro por excellencia de todos os paizes; o Banco de França que é o grande reservatorio de ouro do mundo.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DA BULGARIA

A agricultura

A Bulgaria é um paiz essencialmente agricola e onde cinco setimos da população se entregam á agricultura.

Para 9.570.000 hectares, tem approximadamente 3.600.000 cultivados.

O regimen geral do solo é a pequena propriedade, dividida em lotes de 6 a 50 hectares, e os mais extensos não vão além de 600.

As terras do reino dividem-se da seguinte fórma:

Improductivas, 2.156.000 hectares, isto é, 22.5 %; florestas, 2.867.000, isto é, 30 %; cultivaveis, 2.975.000, isto é, 31 %; prados, 352.000, isto é, 3.7 %; pastagens, 970.000, isto é, 10.1 %.

Os montes Rhodope e os Balkans constituem immensas reservas de florestas. Entre as especies de arvores que se dão na Bulgaria, póde citar-se o freixo, a faia, a carpa, o pinheiro, o abeto, o larix e a nogueira.

A terra cultivada é productiva e os cereaes prosperam em todo o paiz. Os rendimentos medios são: para uma superficie de 2.158.000 hectares de cereaes, o trigo produz geralmente 30.000.000 de hectolitros, o milho 7.000.000, o centeno 5.000.000 e a aveia 2.500.000.

Schoumla, Haskoo e Stara-Zagora. Actualmente ha mais de 3.000 hectares semeados de tabaco.

A rosa que produz a essencia, que se obtem pela distilação das rosas vermelhas e brancas. O valle de Kegaulick, no flanco meridional do grande Balkan, tem o nome poetico de "Valle das rosas". Segundo a cotação, a essencia da rosa vende-se pouco mais ou menos de 176$ a 3080 o kilogramma, mas é preciso não esquecer que, para se produzir um kilogramma da preciosa essencia, são necessarios 3.000 kilos de petalas.

A Bulgaria fornece por si só de essencia de rosa a perfumaria de todo o mundo e, por isso, mais de 5.000 hectares são cultivados de rosas. A exportação desta essencia elevou-se, no anno de 1910, a aproximadamente 1.171.500$000.

Seguem-se a colza, o algodão, o sesamo, o linho e o ariz.

A vinha está igualmente prospera na Bulgaria, tendo-se espalhado a cultura por quasi todo o paiz.

A industria

A industria está ainda pouco desenvolvida e não póde, por consequencia, satisfazer a todas as necessidades locaes.

Por uma lei especial de 1894, foram concedidos privilegios e facilidades, quer aos industriaes bulgaros, quer aos industriaes estrangeiros, com o fim de crear estabelecimentos industriaes. As principaes condições para a creação dos ditos estabelecimentos são: ter um capital de fundos de 550$ ou ter ao seu serviço diario vinte trabalhadores, sem contar a obrigação de possuir os instrumentos aperfeiçoados para o trabalho. Em compensação disto, são concedidos os seguintes direitos privilegiados: são isentas de contribuições e de direitos alfandegarios todas as especies de mercadorias com os seus accessorios e as materias brutas que se não encontram no paiz. U mareducção de 35 % sobre as taxas ordinarias nos caminhos de ferro do Estado; para a construcção de fabricas são concedidos terrenos do Estado e a agua necessaria á força motriz; estão ligadas ás linhas ferreas e aos aterros. Os productos destas fabricas são preferidos aos do estrangeiro pelo governo e pelas camaras municipaes, e pagos a 15 % a mais para se fomentar a industria local.

Para as mais importantes empresas industriaes: papel, assucar, fios e estofos de algodão, linho e seda, vidros e phosphoros, o fabricante a quem é feita a concessão para produzir estes artigos recebe um terreno por um periodo de 10 a 15 annos.

O ensino profissional para a industria é tambem ministrado á custa do Estado, que sustenta as escolas de Samokoo para serralheria e fundição, a de Sliven para tecelagem e tinturaria, a de Boustechouck para marcenaria, etc.

Como se vê, a Bulgaria não é o paiz atrazado que se poderia suppor, mas

Funccionam algumas escolas de agricultura á custa do Estado, especialmente em Sadovo, proximo de Philippopoli, em Roustchouck e em Pleven, installadas pelo modelo das melhores escolas européas, e os alumnos que dellas saem fazem progredir as explorações que lhes são confiadas. A viticultura, a sericicultura, e a agricultura geral são ensinadas theorica e praticamente.

Emfim, em algumas provincias, o Estado nomeia professores viajantes, com o fim de instruir os agricultores e os esclarecer na escolha dos seus trabalhos e sobre as machinas novas, etc. No que diz respeito ao credito agricola, elle está bem organizado por meio das caixas agricolas que são administradas pelo ministro do commercio e da agricultura. Cento e vinte bancos agricolas funccionam actualmente, com um capital total de 885:000$ aproximadamente.

As culturas industriaes

As principaes culturas industriaes são o tabaco, a primeira, com mais de 4.000.000 kilogrammas, e que se cultiva nos arredores de Kustendil,

está num caminho de progresso e preponderancia que se accentuará se a sorte das armas lhe for favoravel.

As finanças bulgaras

A caracteristica dos orçamentos bulgaros é de se saldarem por meio de excedentes das receitas sobre as despezas, o que prova a boa administração financeira deste paiz, que conseguiu fazer frente a todos os compromissos sem pesar de uma maneira apreciavel sobre os habitantes.

Para o exercicio de 1911, o orçamento bulgaro fixou as receitas em 178.445.300 "levas" ou 28.357:966$000 aproximadamente, e as despezas em 178.395.443 "levas", contra 172.079.096 "levas" respectivamente em 1910.

Deve dizer-se que a "leva" tem o mesmo valor do franco.

Eis algumas notas orçamentarias em francos, durante os nove ultimos annos, de 1903 a 1911:

Em 1903, receitas 98.017.900, despezas 97.753.910;
1904, 106.163.400, 106.149.400;
1905, 111.570.000, 115,544.056;
1906, 117.953.000, 117,948.420;
1907, 121.983.000, 121,969.441;
1908, 127.235.700, 127.235.700;
1909, 153.169.450, 153.142.088;
1910, 172.248.400, 172.079.096;
1911, 178.445.300, 178.395.443.

Depois de 1908 nota-se um augmento muito sensivel nos orçamentos.

Este augmento coincide com os acontecimentos de outubro, que trouxeram ao novo reino um augmento bastante consideravel das despezas militares e, por consequencia, da divida fluctuante.

A divida publica, em 1 de janeiro de 1911, elevava-se a 134.232:860$200 aproximadamente, send odetentora de uma grande parte della a França.

Os bulgaros são economicos, levam uma vida sobria e o espirito de economia desenvolveu-se até no mais humilde camponio.

De resto, são bons pagadores e transaccionam quer commercial quer financeiramente com lealdade.

Vias de communicação

Em 1910, a Bulgaria possuia 1.745 kilometros de via ferrea em exploração. O governo tem procurado desenvolver cada vez mais esta rêde que, em 1899, era unicamente de 1.190 kilometros de linhas do Estado e 299 kilometros de linhas particulares. E' preciso não esquecer que a grande linha ferrea de Vienna a Constantinopla atravessa a Bulgaria numa extensão de 370 kilometros, passando por Sofia, Philippopoli e pelo valle de Maritza.

O commercio maritimo faz-se em parte pelo Danubio, e é a Austria-Hungria que mais fica beneficiada com esta via para as suas importações, o resto pelo Mar Negro, onde a Bulgaria possue dois portos: Varna e Burgas.

Estes dois portos, sobretudo Burgas, tomaram, nestes ultimos annos, um grande desenvolvimento.

Emfim, os portos turcos de Constantinopla e Dédé Agatch, em tempo de paz, permittem ás mercadorias o transporte pela via ferrea até á Bulgaria e reciprocamente.

O movimento dos portos bulgaros, em 1909, foi de 11.254 navios de 2.966.755 toneladas á entrada, e de 10.856 navios de 2.951.509 toneladas á saida.

Conhece sabonete de **La Toja?**

A Saude da Mulher — Para hemorragias e incommodos uterinos.

Tomou o n. 1.439, o decreto pelo qual o Sr. presidente do Conselho Municipal promulgou a resolução do mesmo Conselho, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos do paragrapho 2º do art. 14 do dec. n. 5.160, de 8 de março de 1904, ao professor da Escola Normal, Dr. Thomaz Delfino dos Santos, o tempo em que serviu como redactor para o calçamento a parallelipipedos sobre base de concreto, do pateo da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular.

Elixir de Nogueira—Cura a syphilis

Emquanto é tempo

comprem, adquiram por preços infimos, os melhores artigos de moda e armarinho, que estão em liquidação na A' LA MAISON ROUGE, á rua do Theatro n. 37.

Aproveitem emquanto é tempo. Depois, depois, quando tudo estiver finalizado, não se mostrem arrependidos.

OCULOS E PINCE-NEZ

Completo sortimento e a preços sem competencia. Assembléa n. 121. Casa Rebello Lourenço & C.

Uma lembrança chic e de real valor foi sempre um problema; pois está resolvido pela Cooperativa de Joias e Relogios; rua Gonçalves Dias n. 35.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Foi designada a adjunta Alaide Barreto Bomilcar da Cunha para ter exercicio na 4ª escola feminina do 6º districto.

Elixir de Nogueira—Cura escrophulas

Pela directoria geral de instrucção publica foram despachados os seguintes requerimentos:

Maria da Conceição Dias da Cunha — Deferido mediante recibo.

Foram transferidas, na directoria geral de obras e viação municipal, para as 2 horas da tarde de 16 do corrente, as concurrencias para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da travessa João Affonso e para 1 hora de 18, das obras da Estrada de Bemfica, sobre o rio Jacaré, na Praia Pequena.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal, foram registradas: 17 guias, no total de 2:037$400, sendo: Candelaria: praça 7$, impostos 950$; S. José: multas, 20$; Sant'Anna: impostos, 20$; Espirito Santo: matricula de cão, 7$; São Christovão: multas 40$, praça 14$ e impostos 100$; Engenho Velho: multa, 4$; Andarahy: multa, 100$; Engenho Novo: imposto, 5$; Meyer: enterramentos, 40$; Inhauma: impostos, 26$; Jacarépaguá: enterramentos, 100$; Campo Grande: enterramentos, 190$, e Santa Cruz: enterramentos, 100$.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

---

gente de turma, professor interino e effectivo, sub-director e director da mesma escola, e como membro do extincto conselho superior de instrucção.

A Saude da Mulher — Para irregularidades menstruaes e suspensão.

PREMIO EM TATUHY

O Sr. Lucrecio Fernandes de Oliveira, corretor de fundos publicos, recebeu hontem dos Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, e por conta da importante firma commercial desta praça Souto Maior & C., o bilhete n. 4.317, premiado com 50:000$ na extracção realizada no dia 19 do corrente mez proximo passado, e vendido em São Paulo pelos agentes Srs. Monteiro & Tavares, a um seu freguez, na cidade de Tatuhy, naquelle Estado.

Rouquidão? Asthma? — **Bromil.**

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo, do Laboratorio Municipal de Analyses, policia sanitaria, necroterio, Instituto Vaccinico, exame de vaccas leiteiras, cemiterios e posto central de assistencia.

Foi nomeada coadjuvante do ensino D. Lucinda Severino Camaz, sendo dispensada do cargo de adjunta de 2ª classe.

Tosse? Coqueluche? — **Bromil.**

Os Srs. Lafayette & C. assignaram, na Prefeitura, o termo de con-

MOVIMENTO DE PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

Dr. Camillo da Silva Leite Fonseca, predio á travessa Alice n. 24, por 13:250$000; Dr. Tobias Correia do Amaral, dois lotes de terreno á rua Dr. Joaquim Murtinho, por 17:500$000; D. Luiza Niemeyer, terreno e barracão á rua Toneleros 126, no valor de 7:500$000, que recebe em doação de seus pais Conrado I. Niemeyer e sua senhora; D. Maria Niemeyer Pinto de Almeida, um terreno á rua Toneleros, no valor de 7:500$000, que recebe em doação de seus pais Conrado J. Niemeyer e sua senhora; Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, predio n. 12 da rua Leoncio de Albuquerque, por 18:000$000 e Manoel Ribeiro Paiva, predios e terrenos á rua S. Clemente ns. 38 e 40, por 100:000$000.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

OS AUTOMOVEIS DEVASTAM

Os desastres de hontem

Varios mortos e numerosos feridos

Os desastres, motivados pela imprudencia dos motoristas, já attingem a um numero verdadeiramente calamitoso, e, por isso, reclamam as mais severas providencias por parte dos poderes publicos.

A policia, que era, naturalmente, a indicada para pôr cobro nos abusos, alguns dos quaes criminosos, cruzou os braços depois da decisão do Supremo Tribunal, reconhecendo que ella é incompetente para apprehender carteiras.

Cruzou os braços porque era esse o meio mais efficaz para a policia, bem entendido, pôr termo aos abusos.

Era só apprehender as carteiras. Existia e existe ainda uma medida mais efficaz — o processo.

O Codigo Penal prevê tudo. Se a policia se dispuzesse a trabalhar com afinco, poderia obter resultados estupendos.

Para isso, porém, era necessario que as nossas autoridades trabalhassem com afinco.

Hontem, por exemplo, se houvesse quem na policia trabalhasse com methodo e persistencia, alguns motoristas seriam em breve condemnados, não como imperitos, mas sim como assassinos.

Para que isso succedesse, porém, era necessario a policia trabalhar e isso está fóra da lei que a rege — a lei de despender pouco esforço.

E' essa a convicção de nossas autoridades e por isso, hontem, tivemos que registrar innumeros desastres, que bem demonstraram a necessidade de uma repressão severa nos abusos, deshumanidades e crimes dos motoristas.

A's primeiras horas da manhã, nada menos de dois rapazes foram victimas da imprudencia dos motoristas.

O primeiro desastre a ser registrado occorreu na praça da Republica, esquina da rua Marechal Floriano.

Por ali passava um rapaz de 23 annos presumiveis, de côr branca.

O automovel n. 1.681, ao passar ali, em vertiginosa disparada, atropelou-o o deixando quasi morto, estendido na rua.

Justamente nessa occasião, um outro automovel, o de n. 1.551, passando pela avenida Passos atropelou um homem de côr branca, de 30 annos presumiveis, ferindo-o gravemente na cabeça, peito e ventre.

Ambas as victimas, cujas identidades não puderam ser restabelecidas, foram soccorridas pela assistencia e removidas para a Santa Casa, onde deram entrada em estado de coma.

Os motoristas fugiram, após os desastres.

No largo de Segunda-Feira tambem se deu um triste desastre, que consternou a todos que o presenciaram.

Uma pobre mulher, de 35 annos presumiveis, trajando vestido preto, atravessava aquelle largo.

Subito, por ali passou o automovel n. 1.522, que levava uma velocidade asphyxiante.

Todos viram que a infeliz mulher seria fatalmente victimada, menos o motorista.

Este não envidou o minimo esforço para evitar o desastre, e sem se incommodar, atirou o automovel sobre a desconhecida.

Vendo-a por terra, o motorista quiz fugir e só não o fez devido á intervenção de populares, que lhe tomaram a frente e o prenderam, entregando-o á policia do 15º districto, onde foi elle autuado.

A morte da pobre mulher foi instantanea.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio.

Pela manhã um auto-transporte da brigada policial tambem fez uma victima na rua da Constituição.

Passando por aquella rua foi de encontro a um bond linha Cáes do Porto, resultando do choque sairem os dois vehiculos avariados e o sargento Eugenio Antonio Aquino ferido por todo o corpo.

A victima recolheu-se ao hospital da brigada, depois de medicada.

Mais ou menos ás 5 1|2 horas da tarde, deu-se um outro desastre no largo do Estacio.

A'quella hora, um entregador de leite, de 14 annos presumiveis, estava naquelle largo, proximo da rua de S. Christovão, quando por ali passou em vertiginosa disparada o automovel n. 1.081, guiado pelo motorista Manoel Pereira da Silva.

O motorista fez a volta para a rua de S. Christovão, contra a mão, e embora visse o menor na frente, não diminuiu a marcha do automovel.

O resultado foi apanhal-o e arremessal-o sob um bond de Alegria, que passava na occasião e que lhe esmagou as pernas, ferindo-o gravemente pelo corpo.

O infeliz menor, cujo nome a policia ignora, foi soccorrido pela assistencia e removido em estado de coma para a Santa Casa.

O motorista foi preso pela policia do 15º districto.

Na estrada das Furnas, na Tijuca, deram-se dois desastres, durante a madrugada.

O primeiro occorreu a 1 1|2 hora da madrugada, pouco mais ou menos.

Pela referida estrada das Furnas vinha o auto n. 174, trazendo como passageiros Cesar José Guimarães, mecanico, de 22 annos de idade, morador á rua do Lavradio n. 188; Americo Ferreira, de 19 annos, empregado no "Jornal do Brazil", e morador á rua do Lavradio n. 204; Alberto Rodrigues Lobão, de 20 annos, empregado no commercio e residente á rua do Lavradio n. 204, e Avelino Lopes, de 22 annos, empregado na Estrada de Ferro Central do Brazil, e residente á rua Campo Alegre n. 111.

A certa altura, o auto, devido á má direcção do "chauffeur", precipitou-se por uma grota, arrastando na quéda os passageiros.

Felizmente, estes apenas soffreram ferimentos leves.

O "chauffeur" abandonou o vehiculo e fugiu.

O cabo commandante do posto da Tijuca compareceu ao local e telephonou para o 17º districto, dando parte do occorrido.

Para os feridos foram requisitados os soccorros da assistencia, que enviou ao local um auto-ambulancia, no qual foram elles transportados para o posto central.

Depois dos curativos, retiraram-se para as suas residencias.

O outro desastre nas Furnas assim occorreu:

Pela estrada ia o auto n. 1.711, que conduzia Manoel Moreira, José da Silva, Augusto Pinto, Carlos Chaves, Margarida Gomes e Edith da Silva, os rapazes, moradores na rua de S. Pedro n. 182, e as mulheres, á rua do Rezende n. 182.

Ao fazer a curva, o "chauffeur" levou o vehiculo de encontro a uma ribanceira, resultando ficarem as rodas dianteiras do mesmo quebradas.

Os passageiros nada soffreram.

A' vista do que havia feito, o "chauffeur" abandonou o auto e fugiu.

Os passageiros, após uma longa caminhada, foram até o 17º districto, onde prestaram declarações.

Do grande numero de desastres que hontem se deram, o que mais impressionou, pela audacia do seu autor, foi o occorrido no boulevard Vinte e Oito de Setembro, em que o "chauffeur", depois de matar uma infeliz mulher, lhe roubou a bolsa com dinheiro.

Era meio-dia, e uma mulher parda, de 30 anos presumiveis, trajando saia azul e blusa côr de rosa, atravessava o boulevard, conduzindo uma trouxa de roupa e uma bolsa com dinheiro.

Subito surgiu um automovel. Parecia voar. O motorista não deu o menor signal de alarme e por isso a pobre mulher não pôde fugir do perigo.

O automovel apanhou-a, atirou-a ao chão, arrastando-a um grande pedaço, pois que o motorista tentou passar por cima da infeliz.

Vendo que não conseguia passar sobre o corpo da pobre mulher, o motorista e o seu ajudante pararam o vehiculo, retiraram a infeliz de sob as rodas, já com o craneo fracturado e um largo ferimento no pescoço, pondo-a perto da sargeta.

Em seguida os dois desalmados apanharam a trouxa de roupas e a bolsa contendo dinheiro, metteram-se pela rua Jorge Rudge e não mais foram vistos.

Um popular tomou o numero do automovel, que é 1.872.

A policia do 16º districto, comparecendo ao local, encontrou a pobre mulher ainda com vida. Chamou a assistencia para soccorrel-a, mas, a despeito da presteza com que compareceu o Dr. Rodolpho Abreu, medico dessa corporação, nada pôde fazer. A infeliz mulher fallecera.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio, onde até á ultima hora não tinha sido reconhecido.

A policia, mais tarde, encontrou a trouxa de roupa em um terreno da rua Jorge Rudge.

O menor Rozendo Cardoso, residente á rua de S. Clemente n. 103, com outros meninos, brincava com uma bola nas proximidades de sua casa.

Inesperadamente surgiu o auto n. 1.913, que, estabelecendo confusão entre os meninos, atropelou Rosendo, ferindo-o em varias partes do corpo.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto, detendo o "chauffeur", Gociano de Medeiros e fazendo medicar a sua victima na assistencia.

Os ferimentos do menor Rosendo não têm gravidade, motivo por que, depois de medicado, foi transportado para a residencia de seus pais.

Elixir de Nogueira—Cura rachitismo.

Foram remettidos á directoria geral de fazenda os attestados de frequencia do pessoal das agencias, districtos de inflammaveis e cemiterios suburbanos e bem assim a folha do aluguel do escriptorio do cemiterio do Realengo, tudo relativo ao mez findo e confeccionado pela subdirectoria de policia administrativa municipal.

NA SERVIA

A leitura da declaração da guerra

NO MONTENEGRO

A declaração da guerra

Festas.

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, resolveu, a pedido, prorogar até o proximo mez de dezembro o corso que se tem realizado ás quintas-feiras na praia de Botafogo.

Na proxima quinta-feira, das 5 ás 7 horas da tarde, tocará no pavilhão de regatas a banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes, composta de 60 figuras, e bem assim a do corpo de bombeiros.

*

O Club de S. Christovão realiza no proximo sabbado mais uma *soirée* dansante.

Para esta festa o respectivo secretario já está expedindo os necessarios convites.

*

Commemorando festivamente a sua promoção, o 1º tenente Carlos Gernack Possolo reuniu ante-hontem varios amigos em festa intima, em sua residencia á rua General Canabarro, 125.

Aos seus convidados offereceu o tenente Carlos Gernack uma taça de champagne, trocando-se então varias saudações.

O tenente Carlos Gernack e sua Exma. senhora têm sido muito cumprimentados pela recente promoção deste official.

*

Os habitantes da ilha do Governador, regozijados com a construcção de uma ponte no Galeão, para facilidade de embarque e desembarque, levaram a effeito no ultimo domingo um festival magnifico, a que assistiram muitas familias do Rio de Janeiro, transportadas para a ilha em uma das barcas de passeio da Companhia Cantareira.

Além do almoço offerecido aos hospedes, os habitantes da ilha mandaram rezar na capela de Nossa Senhora do Rosario de Pompeia uma missa solemne. Nessa capela, foi inaugurado o nicho de bellissima imagem de Santa Aguida, offerenda valiosa da Sra. Abigail de Beaurepaire Rohan.

*

Por occasião da passagem do anniversario natalicio do Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, foi offerecida ás pessoas que o foram cumprimentar, na sua residencia, sita á rua Aguiar n. 55, uma distincta festa que constou do seguinte:

Concerto musical composto dos seguintes numeros:

I — a) Svendson, romance; b) Henrique Oswald, Berceuse; violino pelo Sr. Orland Frederico.

II — a) Cesar Frank, Mariage des Roses, canto, pelo Dr. Roberto N. Beltrão; b) Ambroise Thomaz, Mignon, dueto, pela senhorita Mariana Garcia e Dr. Roberto N. Beltrão.

III — Chopin, dois estudos, piano, pela senhorita Elza Spann.

IV — I. Massenet, Nuits d'Espagne, canto, pelo Dr. A. C. de Arruda Beltrão.

V — a) Marieta Leite de Castro, trecho de sua composição; b) R. Schumann, Carnaval de Vienna, piano, pela senhorita Marieta Leite de Castro.

VI — a) Saint Saens, Le Cigne; b) Gluck, aria, violino, pelo Sr. Orlando Frederico.

VII — Rachmaninoff, preludio, piano, pela senhorita Elsa Spann.

VIII — Gui d'Hartelot, Sans Toi, canto, pelo Dr. A. C. Arruda Beltrão.

Pessoas presentes: Srs. Dr. Osorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal; conego Antonio Pinto, vigario do Engenho Velho; Drs. Julio Koeller, Abel de Mattos, Josino de Menezes, Isidoro Cavalcanti, Heitor Beltrão, Durval Faria, Alcides Marques, Antonio Paes, Luiz Paes, Manfredo Liberal, Leão Tavares Bastos, Orlando Frederico, Carlos Moniz, Flavio B. Cavalcanti, Candido de Souza, Francisco Cossenza e João Paes Netto; Exmas. Sras: Carlota Osorio de Almeida, Amelia Osorio de Paiva, Nenem Calmon, G. Christy Beltrão, Nenem Januzzi Cavalcante, Maria Spann, Amminda R. Pinto, Olympia Verneck, Jandyra Galvão, Etelvina Bahia, Dorothéa Palha e Violeta S. Dantas; senhoritas: Branca Osorio de Almeida, Marianna Garcia, VeVra Braune, Maria Vedeira, Marieta Antonieta e Waldemira Leite de Castro, Margarida e Elisa Cossenza, Judith, Eponina e Hilda Werneck, Odette e Cecilia Galvão e Elisa Bahia.

Transmittiram felicitações por telegramma, os Srs.: Dr. E. Pamplona, director dos Telegraphos; desembargador Ferreira Chaves, 1º secretario do Senado Federal; Honorio Leal, commendador Jacintho A. da Silva, Gabriel Ferreira, José Steiner e familia, Dr. Netto Campello, deputado por Pernambuco; Cunha Maciel, director da secretaria da viação; Octavio Rego Lopes e senhora, A. Couto Fernandes, sub-director dos Telegraphos; Solidonio Leite e familia, Feliciano Pessoa, E. Laranja, coronel Santos Dias e familia, Manoel Duarte, Dr. A. A. Beltrão e familia, Dr. José Americo dos Santos, Dr. Mello Souza, Dr. Gustavo Garrett, Dr. Washington Garcia, Leopoldo Menezes, Raphael Frederico e familia, Dr. Cid Braune e familia; Sras. Maria Dulce de Oliveira e Elisa Pinto.

*

Foi ante-hontem muito cumprimentado pela passagem de seu anniversario natalicio o conhecido clinico especialista Dr. Carlos Novaes Filho, cavalheiro altamente estimado na nossa sociedade.

A' noite após um excellente concerto, no qual tomaram parte varias gentis senhoritas das relações da familia Novaes, organizou-se animado baile que se prolongou até alta madrugada. Durante o concerto notámos: senhoritas Luiza Stoky, Leilina Laraz, Gulmar Bandeira, Eleonora Zaramella, Emilia Lacaz, Norbertina Valle, Beatriz Shenard, Adelaide Moraes, Maria Valle, Luiza Villa Verde, Italia Moco Isail Penna, Virginia Oliveira e Nileide Penna; senhoras: Valle, Romero, Lacaz, Cicero Penna, Shenard, Villa Verde e Bessa dos Santos; senhores: coronel Ribeiro do Valle, Thomaz Villa Verde, Mario Torres, Drs. Oscar Romero, José Novaes, Ferreira Alves, Waldemar Bandeira, Cicero Penna, Passos de Miranda, Ayres Marinho e Cerqueira de Carvalho.

*

Realiza-se depois de amanhã, ás 9 horas da noite, a solemnidade da posse da nova administração da Sociedade Riograndense, á Avenida Rio Branco, 183.

Esta data commemora o 55º anniversario da fundação da sociedade.

Conferencias.

O Sr. Alberto Hale, da União Pan-Americana, com séde em Washington, fará sabbado proximo, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, ás 4 horas da tarde, a sua annunciada conferencia.

Nessa conferencia o Sr. Hale dissertará sobre a organização e fins da União Pan-Americana (anteriormente Bureau Internacional das Republicas Americanas), seu palacio, sua historia, sua actividade e seus resultados praticos.

O Sr. Hale occupar-se-ha igualmente das Republicas hispano-americanas que tem visitado e sobre as quaes discorrerá.

O Dr. José Boiteux, secretario da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro apresentou hontem, pela manhã, ao Sr. presidente da Republica o Sr. Alberto Hale, que convidou S. Ex. para assistir á conferencia que fará no salão daquella sociedade.

*

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, a primeira conferencia da serie que a Associação Operaria Independente promove em prol das classes trabalhadoras do bairro de Villa Isabel.

A conferencia effectuar-se-ha á rua Souza Franco 64, séde provisoria da Associação Operaria.

*

O Dr. João Pandiá Calogeras, deputado por Minas Geraes e erudito engenheiro e publicista, realizará amanhã, ás 4 horas, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, a 4ª conferencia da serie inaugurada a 12 de setembro pelo director da bibliotheca.

O Dr. Pandiá Calogeras dissertará sobre *O Brazil e o seu desenvolvimento economico.*

*

O padre Deiber, por iniciativa da União Catholica Brazileira, vai realizar uma serie de conferencias, brevemente, no palacio Monroe, em beneficio de instituições pias.

Almoços.

O nosso illustre collega Nestor Rangel Pestana, que se acha ha alguns dias nesta capital, tem recebido muitas provas de affecto e admiração de seus amigos, sobretudo dos collegas de imprensa do distincto director-secretario do *Estado de S. Paulo.*

Hontem, diversos jornalistas offereceram-lhe um almoço na Rotisserie Antarctica, uma festa de caracter intimo, mas de uma grande significação affectuosa e que correu no meio da mais cordial animação.

A's 2 horas, tomaram assento na mesa Nestor Pestana, Felix Pacheco, Felix Bocayuva, o pintor portuguez Souza Pinto, o Dr. Alberto Ramos, director da agencia Havas, Dr. Augusto Maia, Julio Barbosa, do *Jornal do Commercio;* Dr. José Salles Belisario Junior, Luiz França e Joaquim de Salles, do *Paiz.*

Ao champagne, Felix Bocayuva offereceu a festa a Nestor Pestana, em nome de seus camaradas ali presentes.

O brilhante jornalista e diplomata fez o elogio do director-secretario do *Estado de S. Paulo,* lembrando que a amisade que o ligava a Nestor Pestana vinha desde a meninice, onde já antevia o grande talento e a vocação artistica de Pestana, talento e arte que elle hoje collocou sem reservas ao serviço do maior jornal de S. Paulo, empreza jornalistica das mais importantes da America do Sul.

Depois de referir-se ás qualidades jornalisticas de Nestor Pestana, Felix Bocayuva entoou um verdadeiro hymno ás virtudes do nosso confrade de S. Paulo, que sabe conquistar um amigo em cada pessoa de quem uma vez se aproxima. Terminou bebendo á sua felicidade e á prosperidade sempre crescente do *Estado de S. Paulo.*

Nestor Pestana respondeu num magnifico brinde, começando por pedir desculpas de não poder fazer um discurso porque o uso da palavra escripta comprometteu nelle o da palavra falada.

Confesso-vos, disse Rangel Pestana, que me proporcionastes um dos melhores momentos da minha vida jornalistica, porque nesta festa, cujo caracter é todo intimo, tenho a indizivel satisfação de ver reunidos muitos collegas da imprensa carioca, que em mim não vêm mais do que um irmão de luctas da intelligencia paulista, que procura acompanhar os progressos intellectuaes e materiaes do jornalismo desta cidade, esforçando-se por se manter digna dos exemplos que desta capital se irradiam por todos os recantos do nosso paiz.

Levantava a sua taça á felicidade de todos os amigos ali presentes e a cada um hypothecava a immorredoura gratidão que lhe deixava no coração a lembrança daquella tão bella quão significativa homenagem.

Ambos esses brindes foram muito applaudidos. Depois do almoço, que terminou ás 4 horas, os convivas fizeram uma pequena excursão pelos arrabaldes da cidade.

Foi servido o seguinte *menu*:

Beurre frais, olives, radis, hors d'œuvres, mayonaise de salmon a la Antarctica; entrées: inhambús, ao *Estado de S. Paulo;* petits filets a la capitale; choux fleurs a la Rotisserie, dindon á la imprensa; entremets: omelette, sauplice, fromages, salade de fruits glacés, glace á la crême, café; vins: Rio Branco, Rudesheimer, Fronsaique, Chateaux citran, champagne, liqueurs, eaux minérales, charutos.

Jantares.

Por motivo do seu anniversario natalicia, passado domingo ultimo, a Exma. Sra. D. Helcia Barbosa Rodrigues Pereira Rego, esposa do Sr. José Pereira Rego Netto, funccionario da Prefeitura Municipal, reuniu em sua residencia parentes e pessoas de suas relações, aos quaes offereceu um jantar intimo.

A' noite, o casal recebeu muitos cumprimentos pessoaes e por meio de cartas e cartões.

Banquetes.

A bancada de Santa Catharina, com assistencia de membros da colonia catharinense nesta capital, offerece amanhã, ás 7 1/2 da noite, na confeitaria Paschoal, um banquete de despedida ao coronel Vidal Ramos, governador de Santa Catharina, que parte no sabbado para o seu Estado.

*

O Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação e obras publicas, offereceu ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noite, em sua confortavel residencia, á praia de Botafogo, um banquete ao coronel Vidal Ramos, governador do Estado de Santa Catharina.

S. S. foi acompanhado do hotel Avenida até o palacete do titular da viação pelo official de gabinete, coronel Povoas Junior, em automovel do ministerio.

A moradia do Dr. José Barbosa Gonçalves estava lindamente ornamentada e brilhantemente illuminada, apresentando magnifico aspecto.

A' mesa, enfeitada com muito gosto com bellissimas *corbeilles,* tomaram assento os Srs. coronel Vidal Ramos, Dr. José Barbosa Gonçalves e Exma. Sra. D. Arlinda Alves Gonçalves, Dr. Hugo Ramos, secretario do governador de Santa Catharina, Exma. Sra. D. Maria Cecilia Tavares, Alves Pereira, senhorita Maria Barbosa Gonçalves, Dr. Luiz Tavares Pereira e Exma. esposa, D. Alice Moreira Pereira e o coronel Povoas Junior.

O *menu* servido foi muito bem confeccionado.

Ao champagne, foram trocadas saudações entre o Dr. José Barbosa Gonçalves e o coronel Vidal Ramos, sendo brindadas as suas distinctas familias.

A's 11 horas da noite, após encantadora festa intima, retirou-se do palacete do Sr. ministro da viação o coronel Vidal Ramos.

*

Commemorando o seu 50º anniversario de formatura, banqueteam-se hoje no hotel Paris os engenheiros Drs. Antonio Alves da Silva e Sá e João Nery Ferreira, os dois unicos sobreviventes dos sete que cumpunham a turma de 1862.

O primeiro é engenheiro aposentado do ministerio da viação e conta 71 annos de idade, e o segundo conta 69 e é, actualmente, director da Companhia de Seguros Integridade.

Manifestações.

O Dr. Eugenio Guimarães Rabello, professor de francez da Escola Naval e que acaba de ser jubilado, foi, por occasião de se apresentar ao commando daquella escola, ha dias, alvo de significativa e expressiva demonstração de apreço.

O almirante director, sub-director, e grande parte da corporação dos alumnos, em fórma, saudaram ao estimado docente e acompanharam-no, á saida, com novas demonstrações de affecto, salientando os bons serviços prestados pelo Dr. Eugenio Rabello áquelle estabelecimento de ensino naval.

*

O Dr. Hermenegildo Militão de Almeida, lente de direito internacional privado na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, foi ante-hontem alvo de significativa manifestação de apreço por parte dos alumnos do 2º anno da mesma faculdade, os quaes, após a brilhante prelecção do illustre professor, o saudaram com prolongada salva de palmas e lhe testemunharam a estima e consideração de que se tornou digno durante o anno lectivo; a sua sala de prelecções estava bellamente ornamentada de vistosas flores.

*

Ante-hontem, ao despedir-se, por haver cessado a commissão em que se achava na colonia de alienados, no Engenho de Dentro, do respectivo pessoal, o Dr. João Mello Mattos, secretario e medico auxiliar da assistencia a alienados, foi alvo de significativa manifestação do pessoal daquella colonia, que exaltou os seus serviços, especialmente medicos, ali prestados com competencia e dedicação, como foram assignalados officialmente pelo director do estabelecimento, o Dr. Braule Pinto.

Homenagens.

O Sr. Oliveira Lima e senhora chegaram á Universidade de Stanford, em Pals Alto (California), a 28 de setembro, sendo esperados e hospedados pelo respectivo vice-presidente, Dr. Branner.

A 29, foi-lhes offerecido um almoço pelo presidente, que é o notavel professor e conhecido pacifista David Starr Jordon, seguindo-se durante os dias de sua permanencia muitos outros convites, tanto de membros do corpo docente, como o professor Percy Martin, de historia latino-americana, o professor Krebhhiel, de historia européa moderna, o professor Stilman, de chimica, como de sociedades, clubs e *fraternities* dos alumnos.

Assim, o nosso patricio e sua esposa foram obsequiados em Roble Hall pelos estudantes, cujo numero se eleva a 500, isto é, quasi um terço no total de 1.700 alumnos de que se compõe a Universidade de Stanford, no Delta Chi Club pelos estudantes de direito, etc. Em todas estas festas reinou sempre a maxima cordialidade, sendo o nosso paiz repetidamente acclamado. O professor Martin levou a sua gentileza ao ponto de mandar vir de Nova York, para fazer executar no phonographo, depois do jantar, o hymno nacional brazileiro e dois trechos do *Guarany.*

A primeira das seis conferencias do Sr. Oliveira Lima realizou-se a 1 de outubro no grande auditorio do departamento de historia, estando presentes mais de 300 pessoas, entre professores, alumnos, mestres dos collegios, escolas normaes e outros institutos de ensino dos logares vizinhos.

As conferencias seguintes foram igualmente concorridas.

O Sr. Oliveira Lima e senhora foram convidados a visitar a grande Escola Normal de S. José, a mais importante do Estado, frequentada por 900 alumnas e cerca de 100 alumnos, sendo recebidos em assembléa geral, isto é, na grande sala de reunião, por toda a congregação e corpo de estudantes. Ahi e no High School de Polo alto teve o nosso patricio, a pedido dos estudantes, de fazer pequenas prelecções sobre geographia e organização politica do Brazil.

No dia 2 de outubro, o Dr. Brauneg e senhora deram uma recepção para apresentar os seus hospedes ao corpo docente da Universidade. A 7 do mesmo mez, a Camara de Commercio de S. Francisco lhe offerecer um banquete ao Dr. Oliveira Lima, que a 6 devia fazer uma conferencia na Universidade de Berkelez, que é a Universidade sustentada pelo Estado da California e frequentada por cerca de 3.000 alumnos dos dois sexos.

*

Um dos mais recentes numeros do *Excelsior,* o conhecido diario parisiense, occupa-se com o invento do medico brazileiro Dr. Sylvio Pellico Portella, que annuncia haver descoberto um meio seguro e facil de impedir que os navios, mesmo inundados, vão ao fundo.

E' muito singelo o invento do Dr. Portella, consistindo em saccos de borracha collocados ao longo do costado do navio e que, em caso de perigo, são injectados de ar por um systema de bombas e encanamentos.

Fórma-se assim em torno do casco um enorme pneumatico, gigantesco salva-vidas que impede o barco de ir ao fundo, mantendo-o em fluctuação.

O invento do nosso patricio seduz pela simplicidade, sendo de uma promettedora efficacia que desejamos ver depressa confirmada por experiencias decisivas.

*

Está quasi concluido o monumento que se está levantando no cemiterio de Porto Alegre a Placido de Castro, assassinado no territorio do Acre.

Commemorações.

"A 5 de novembro de 1817 casava-se no Rio de Janeiro sua alteza o principe D. Pedro com a Exma. Sra. D. Maria Leopoldina Josepha Carolina, archiduqueza d'Austria e filha de Francisco I, imperador da Austria e rei da Hungria e da Bohemia.

Em fevereiro desse mesmo anno o então embaixador em Paris, marquez de Marialva, fôra encarregado de solicitar a mão da illustre senhora. E relata um chronista que esta ceremonia teve "uma pompa e esplendor que encheram de admiração os habitantes das margens do Danubio, que não viram pompa igual desde que o conde de Villar Maior, embaixador de Portugal, conduziu D. Mariana d'Austria, no anno de 1708, para esposa de D. João V."

Nada menos de 24 carruagens puxadas a seis cavallos com fidalgos e magnatas da côrte entraram pela porta de Carinthia. No baile offerecido no palacio de Rugarthen gastou-se um milhão de florins. Para a ceremonia serviu de procurador do principe D. Pedro o archiduque Carlos.

Quando em julho a fragata allemã *Imperador d'Austria* conduziu a embaixada composta dos barões Neven e Huge e conde de Schoulees e Palffi, a côrte do Rio recebeu-a com festas extraordinarias. O Senado da Camara fez ler o bando proclamando a nova grata. Soube-se então que a archiduqueza embarcara em Livorne trazida pela mão do principe Metternich e da duqueza de S. Carlos, embaixatriz de Hespanha, e occupando a fragata *D. João VI,* acompanhada do marquez de Castello Melhor, condes de Lousã e Penafiel, condessas austriacas de Hembourg, Barentheim e Codron.

Assim, a 5 de novembro, chegava ao porto do Rio a esquadra conduzindo a joven esposa.

A cidade engalanara-se. No Arsenal estendia-se em linha o batalhão 15 e o 1º regimento da côrte distribuia-se aos flancos da real capela. Toda a tropa de linha e miliciana estendera-se pela rua Direita, para onde affluira o immenso povo. Festões de folhagens guirlandavam a passagem e o leito alcatifado de folhas e areia colorida. Dois grande arcos de estylo romano erguiam-se, illuminados por uma orgia multicor de copinhos.

A 1 hora da tarde, organizou-se o cortejo.

Os morros apinhavam-se de gente, o mar coalhava-se de embarcações garridas e uma bateria de roqueiras estendida pelo cáes salvou com uma descarga solemne. O batalhão 3º de caçadores dava a guarda no palacio de S. Christovão. Pela galeota, o rei e os dois infantes vieram até o cáes do Arsenal, onde, num tablado, a banda de atabales executava lindas peças e uma fila de columbinas e falcões a quando e quando salvava a bandeira austriaca alçada no topo dos mastaréos.

No primeiro coche iam os veadores da rainha, a princeza D. Maria Thereza e a infanta D. Isabel Maria. A' frente, os batedores e o estribeiro menor e ladeando os moços de estribaria; em seguida, noutro coche, com os cavallos ajaezados de veludo, iam a princeza D. Maria Francisca Benedicta, as infantas D. Maria de Assumpção e D. Anna de Jesus Maria.

De seguida as camareiras môres, as damas do paço, as açafatas da rainha e, fechando o sumptuoso cortejo, a guarda da cavallaria.

Pelo braço do marquez de Castello Melhor, seguida dos veadores condes de Louzã e Pennafiel e das damas austriacas, a noiva tomou o seu coche á porta do Arsenal. Um bando de azemeis e tymbaleiros seguia atrás; os porteiros de canna e maça, reis d'armas, arautos e passavantes, guarnecidos d'arricaveiros formavam a cauda.

A cavallo, o corregedor do crime, da côrte, e casa, com a bêca e a vara alçada, seguia, ladeado de criados da casa real, de teliz de passamanaria. E logo quarenta e quatro carros com pessoas de titulo de conselho, bispos e grandes da côrte. Nos estribos de veludo carmezim, os lacaios de libré igual na côr ás dos seus amos, guarda-roupa, veadores, estribeiromó, mordomos-môres e carro real, moços de camara, archeiros d'alabardas, dois ferradores, com pastas, o capitão da guarda real, marquez de Bellas.

Ao passarem os noivos pelo arco romano, mandado construir pelo commercio na rua Direita, obra dos artistas francezes Grandjean de Martigny e Debret, dois meninos representando o Amor e o Hymeneu entregaram uma corôa que desceu da abobada. Duas caçoulas queimavam aromas.

Chegados á capela, na presença dos bispos de Angola, Pernambuco, Goyaz, São Thomé e Moçambique, nobreza, Senado da Camara e immenso povo, realizou-se a ceremonia dos desposorios, tendo sua alteza cantado com as infantas Maria Thereza e Isabel Maria uma aria.

No theatro Real foi offerecido um espectaculo ao povo pelo seu director, coronel Fernando José de Almeida, representando-se a peça *Merope,* com veste e scenarios novos, composição do maestro Marcos Portugal.

Não chegara a mobilia que D. João VI encommendara de Paris, por isso, diz um chronista, a camara dos noivos tinha aspecto modesto. Entretanto, o rei fizera collocar o busto de Francisco I e offerecera um album com os retratos de toda a familia austriaca á real nora, que, no auge do contentamento, se lhe lançou ao pescoço, beijando-o.

Assim casou-se o que havia de ser imperador do Brazil, aos 19 annos de idade, com a princeza, tambem muito joven, no dia 5 de novembro de 1817 — oito annos depois da côrte ter fugido para o Brazil."

Viajantes.

Chegou hontem a esta capital o Dr. Sebastião de Lacerda, que vai occupar a vaga do Sr. Oliveira Figueiredo no Supremo Tribunal Federal.

O coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial, que se acha convalescendo em Caxambu', só poderá regressar a esta capital no dia 13.

S. Ex. commandará pessoalmente aquella brigada na parada de 15 de novembro.

*

Regressou hontem, pela manhã, ao palacio do Ingá, vindo de Rezende, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

*

Partiu para Campos o Dr. João Guimarães, presidente da assembléa legislativa do Estado do Rio.

*

Tem sido muito cumprimentado o ex-governador da Parahyba, Dr. João Lopes Machado, que ante-hontem chegou a esta capital.

O Sr. presidente da Republica mandou o capitão-tenente Coelho Lessa dar-lhe, em seu nome, os cumprimentos de boa vinda.

*

Chegou de Bello Horizonte o distincto escriptor e poeta mineiro Dr. Carlos de Góes, que vem assistir á representação de sua peça, "O Sacrificio", no Theatro Municipal.

*

Segue hoje para o Amazonas o coronel Bello Augusto Brandão, inspector da 1ª região militar.

*

No paquete *Aragon* chegou ante-hontem da Europa, depois de uma ausencia de alguns mezes, o negociante José Augusto Pennafort, da firma Araujo Freitas & C., desta praça.

Foi recebido por varios amigos que, em uma lancha, o foram buscar a bordo.

Está nesta capital o Dr. Alberto Augusto Furtado, ex-director da antiga Estrada de Ferro União Valenciana, membro do directorio do Partido Republicano Mineiro do municipio de Rio Preto e agricultor naquelle municipio.

*

Vindo da Parahyba, onde fôra especialmente para empossar-se do alto cargo de 1º vice-presidente do Estado, regressou hontem a esta capital, o coronel Antonio Pessoa.

O illustre politico que na sua terra natal e em todos os pontos do percurso da sua viagem foi alvo das mais significativas manifestações de sympathia e apreço, teve aqui carinhosa recepção.

Numerosos amigos foram buscal-o a bordo do *Aragon,* em varias lanchas, acompanhando-o depois até a sua residencia.

*

Acha-se nesta capital o Sr. Adalberto de Oliveira Maia, presidente da Associação dos Empregados no Commercio de Campinas.

O conselho da União dos Empregados no Commercio reunir-se-ha em sessão especial, afim de receber o seu collega da importante cidade paulista.

*

Regressa hoje para Alagoas, a bordo do "Pará", o coronel Marcello Vasconcellos, industrial na florescente cidade de Viçosa, que se acha nesta capital tratando de negocios commerciaes.

*

Chegados hontem hospedaram-se no Hotel Avenida os Srs.:

Antonio Fonseca, José H. Bastos, Antonio Alvo, A. R. Schandler, G. Lion, Dr. Alvaro de Moraes, Carlos Correa, E. S. Ebert, W. B. Birch, Castello Schneiders, Christiana Schneiders, Alems Fiel, Antonio Guerra, Emil Hilaire, Francisco Serralha, Oscar Cabral, Wilson, João Cunha, W. Herresheim, A. S. Oliveira, Teixeira Soares, Neyton F. Humphrey, W. C. Pross, Roy C. Lends, Angelo Perigotti, I. E. Vargas, Assens Lombardi e senhora, Elias Vigil, Manoel Seabra e Cassio Almeida.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Thomaz Savedra, Vicente Pisani, capitão Raphael Lima, capitão Julio Fernandes Leite, D. E. Maria de Souto Maior, D. M. Carlos Souto Maior, Manoel José de Araujo, Antonio José Barbosa de Araujo, Alfredo de Castro, Vicente de Medeiros, Luciano Ramos Nogueira, Jesuino Silva, Jorge Bomrel, Breda de Mello, Dr. Antonio Augusto Pereira Lima, J. Brettes, Luiz Felippe de Souza, Manoel Alves de Lima, Arthur Felississimo, Alfredo Felississimo, José Martins Teixeira, Dr. M. Pitta, José Bento de Carvalho, Afranio Ignacio Peixoto, Alonso Leite de Magalhães e Olympio de Castro e senhora.

*

Na pensão Nogueira, hospedaram-se hontem os Srs. José Duarte Martins, A. Vasconcellos, Antonio Arruda, Manoel José Fernandes, José de Oliveira, O. Augusto de Souza, Alberto Campos, Arthur Henriques, Heron de Oliveira, Amador França, Dr. Paulino de Souza e J. Freire de Carvalho.

Nascimentos.

O lar do Sr. Frederico Roma, architecto-constructor, foi, em 31 de outubro findo, enriquecido com o nascimento de uma menina, primogenita, que receberá na pia baptismal o nome de Nilcéa.

*

Telegramma particular vindo de Paris trouxe a noticia de que a senhora Heloisa Rosa e Silva, esposa do conselheiro Rosa e Silva e filha do Dr. Graça Aranha, deu á luz, hontem, uma menina.

*

Olympio é o nome de um filhinho do Sr. Antonio Pacheco Barbosa Junior e Exma. Sra. D. Elisa Marcondes Pacheco Braga, hontem nascido.

Olympio é neto do nosso confrade Eugenio Marcondes.

Baptizados.

Effectuou-se domingo, ás 2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, o baptizado da pequenina Maria da Gloria, filhinha do commerciante Sr. Julio Monteiro e da Exma. Sra. D. Orminda Monteiro.

Foram padrinhos da criança a senhorita Dulce Duarte e o Sr. João Chaves.

A' noite houve em casa dos pais da recem-baptizada *soirée* dansante, que se prolongou até tarde da noite.

Anniversarios.

Commemora hoje a sua data natalicia o Sr. Oscar de Almeida Gama.

*

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Maria Isabel Blatter, viuva do Sr. Henrique Blatter e mãi do nosso companheiro Daniel Blatter.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Beatriz Ferreira Durão, filha do Sr. Samuel Cupertino Durão.

*

Completa hoje mais um anno de existencia o Sr. João Correia, chefe do escriptorio da casa Moreira Mesquita & C.

*

Muito felicitado será hoje o Dr. Octavio de Souza, por motivo de seu anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje o Sr. Luiz Adalberto Fabregas da Costa, escrivão da agencia da Lagôa.

Casamentos.

A 8 do passado mez de outubro consorciaram-se em Chicago, Estados Unidos da America do Norte, o Sr. V. de Vivaldi Coaracy com a senhorita Elisabeth J. Schwanek.

Enfermos.

Acha-se, já ha dias, enfermo, o senador federal pelo Estado do Rio de Janeiro Dr. Francisco Portella.

O Sr. Julio Barbosa, official da secretaria do Senado, foi ante-hontem visitar, em nome da mesa daquella casa do Congresso, o senador Francisco Portella.

*

Está gravemente enfermo o general Manoel Joaquim Godolphim.

*

Acha-se enfermo, ha dias, o Dr. Francisco Diogo, clinico em esta capital, que domingo ultimo foi victima de um accidente na Estrada de Ferro Central do Brazil, fracturando a rotula esquerda.

E' seu medico assistente o clinico cirurgião Dr. Carlos Veiga.

O Dr. Francisco Diogo, cujo estado inspira serios cuidados, tem sido muito visitado.

*

Está gravemente enfermo o Dr. Clarimundo de Mello.

Fallecimentos.

O Dr. Thomé Torres, digno procurador dos feitos da fazenda do Estado do Rio, passou hontem á tarde pelo doloroso golpe de perder seu filho Clovis, de 11 mezes de idade, victimado por uma infecção intestinal.

O enterro do galante Clovis, tão cedo roubado aos carinhos de seus extremosos pais, realiza-se hoje ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua Assumpção n. 141, em Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, a senhorita Antonieta Coelho da Costa, filha da viuva D. Julieta Coelho da Costa e irmã do Sr. Cicero Costa.

O seu enterramento realiza-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil ás 4 1/2 horas.

*

Falleceu ante-hontem o Sr. Rufino Manoel Gomes, antigo funccionario do juizo federal.

O seu enterramento foi feito hontem, ás 4 1/2 horas, tendo saido o feretro da estrada de Inhauma 484, para o cemiterio do mesmo nome.

Enterros.

Repousam desde ante-hontem no carneiro n. 4.916 do cemiterio de S. João Baptista os despojos de D. Maria Castro, viuva do commandante Guilherme Castro, e sogra do Dr. Orlando Correia Lopes.

A's 4 horas, chegou á *gare* da Central o caixão mortuario, que foi collocado no coche pelos parentes mais chegados da extincta.

Em seguida partiu o prestito para a necropole de S. João Baptista, nelle tomando parte, além da familia, as seguintes pessoas:

Marechal Francisco de Paula Argollo, Pires Carvalho, Carlos Santos, José Victor Maciel, Carlos Maciel, Ramiro de Araujo, Felippe Coelho, Dr. Orlando Lopes, Martins Bordallo, commissão da Garantia da Amazonia, o representante do *Seculo* e do Dr. Bricio Filho e Pedro F. Almeida Lima.

Sobre a campa foram depositadas estas corôas:

Homenagem da Garantia da Amazonia; Saudades de seus netos; Lembrança de Martins Bordallo; Saudades de Felisberta e familia; Saudades de seus filhos, noras e genro.

Missas.

Rezaram-se hontem, aqui e noutros logares dos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Geraes, diversas missas de 7º dia por alma do Dr. Oliveira Figueiredo, ministro do Supremo Tribunal fallecido na semana passada.

Na igreja de S. Francisco rezaram-se as missas mandadas dizer pela familia do morto e pelos seus collegas do Supremo Tribunal.

A concurrencia foi enorme, achando-se o templo repleto de amigos e admiradores do saudoso brazileiro.

Em Santa Isabel do Rio Preto (Minas), mandaram tambem dizer missas o coronel Antonio Leite Pinto, na matriz da freguezia e os Srs. Drs. Antonio Esperidião Henrique Portugal e Alberto Furtado, na igreja do Rosario.

Na Barra do Pirahy o Dr. Adolpho de Oliveira Figueiredo e sua familia mandaram tambem dizer uma missa.

Na Barra do Pirahy, o Dr. Adolpho cente Ferreira Lucena e familia renderam identica homenagem á memoria do saudoso magistrado.

*

Com grande assistencia de pessoas gradas celebrou-se, hontem, no altar de Nossa Senhora das Dores, na igreja de São Francisco de Paula, por iniciativa do major Valerio Augusto de Amorim Caldas, a missa do 7º dia do fallecimento de D. Elvira Carolina da Cunha Falcão, cunhada do referido official.

Entre os presentes, estavam os cavalheiros e senhoras seguintes:

Major Valerio Caldas e familia, capitão José Gomes da Rosa, coronel Cantidiano Gomes da Rosa, D. Adelaide Rosa, D. Zephir Rosa, D. Zeaida Rosa, D. Zelia Rosa, Octavio Rosa, coronel Eduardo Franco de Sá, coronel Paulino Soares Pereira, capitão Paulino Amaro Pereira, D. Augusta Francisco de Sá, D. Hygina Machado, Luiz Rocha, viuva marechal Pego Junior, viuva general Honorato Caldas, general Simas Enéas, D. Zelinda Kelly Sucupira, D. Elvira Boucher Pinto, D. Ericia Elvina Farias da Costa, capitão Candido Martins, por si e pelo general Jacques Ouriques, Manoel da Cruz Fraga, Alfredo Pereira Rego, Eduardo Camara, Antonio Pereira da Silva, Francisco da Silva Conde, capitão J. J. Franco de Sá, D. Francisca Noronha, D. Maria Odelle, Alberto Gonçalves Teixeira, Ignacio Miranda, João Vianna, Antonio Ferraz, commandante Carlos Abreu, Gastão de Almeida, Alarico Basson, por si e pelo pessoal da agencia do Lloyd Brazileiro; Alfredo Basson, José Manoel de Castro Junior, tenente Agostinho Farani, Manoel de Gouveia Jardim e Antonio Motta.

*

Por alma de D. Thereza Guilhermina Abranches, mãi do tenente João Evelino Abranches, fallecida em Campos, foi rezada hontem, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da igreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 7º dia.

O piedoso acto, que foi acompanhado de orgão, revestiu-se de grande solemnidade, notando-se entre as pessoas que a elle assistiram, os senhores:

Coronel Jeronymo Beretta, Dr. José Sá Osorio, Eustachio Alves, capitão Luiz Silva, Amorim Junior, capitão Henrique Teixeira Guimarães, tenente Arthur Alves Fontes, Léo Sá Osorio, Carlos Bittencour, Dr. João Guimarães, do *Jornal do Brazil;* capitão Antenor Coelho da Silva, capitão Isaias Maia, Francisco Segreto, coronel Ludgero Pereira Luz, tenente T. Horta, João da Silva Lessa, intendente coronel Rodrigues Alves, capitão Joaquim de Oliveira, Lourenço da Costa Maia, Alfredo Rodrigues dos Santos, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, Bento Machado Gonçalves, Euclydes Soares Torres e senhora, tenente Oswaldo Garcia e familia, Cypriano Neves, Paschoal Gentil, João Vicente Panrr, Sabino Francisco Guilherme, Waldemar Antunes, José Maria Rodrigues, José Pio da Costa, capitão Angelo Francisco Lopes, José Santos, Octavio Gigante, Luiz Rosa Barbosa, Narciso Barreiros, Orosimbo Rosa Barbosa, capitão Agostinho Silveira Mendonça, João de Oliveira, Fernando Manoel Gonçalves, Manoel Rodrigues Martins, Avelino André da Costa e capitão José Miguel de Carvalho.

*

No altar de S. Pedro, da igreja da Cruz dos Militares, rezou-se hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, a missa de 30º dia do passamento de D. Lucy de Oliveira Porto, filha do finado general da brigada Lydio Porto e esposa do academico de medicina Sr. Claudiano Bezerra Cavalcanti.

Foi officiante o capelão da irmandade, a que a finada pertencia, comparecendo ao acto, entre as muitas pessoas presentes, os seguintes Srs.: marechal Francisco José Teixeira Junior, ministro do Supremo Tribunal; general Octaviano Augusto Monteiro da Franca, Dr. José Carneiro, general Guilherme de Barros e Vasconcellos, Dr. Julio Pinto Brandão Filho, Dr. Americo Pereira da Silva Pinto, professor Manoel Zacharias Henriques, Dr. Germano de Andrade Pinto, tenente Pedro Innocencio de Oliveira, Antonio Fonseca, Manoel Silva, Rosario de Almeida, major Silvino Elpidio Carneiro da Cunha, Dr. Pedro de Oliveira, José de Guimarães e Silva, Manoel de Carvalho e senhora, Joaquim Pereira da Silva Pinto, João Cavalcanti, Anselmo Pereira da Fonseca, capitão Benjamin Constant de Mello e Silva, Dr. Mario de Gouveia, Ernesto de Andrade, João de Souza e Silva, Dr. Sofocles Bittencourt Ferraz de Oliveira, por si e pelo coronel Innocencio Ferraz de Oliveira; Reynaldo Gomes, Dr. J. Sardinha, Oscar de Oliveira Aguiar e Cesar Polary.

*

Na igreja de S. Francisco foi rezada hontem, ás 10 horas da manhã, a missa de 1º anniversario por alma de D. Josina Peixoto, viuva do marechal Floriano Peixoto.

O acto foi muito concorrido.

*

Foram rezadas hontem tres missas de 7º dia por alma do capitão de mar e guerra Speridião Rodrigues Vaz: uma no Collegio Salesiano, em Nitheroy, outra na capela de Santo Affonso, no Engenho Velho, e outra na igreja de S. Francisco.

Todas essas missas fora muito concorridas.

*

A' missa que se celebrou hontem, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma do Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, ministro do Supremo Tribunal Federal, compareceram as seguintes pessoas:

Americo Lassance, Evaristo Andrade, Arsenio Felippe Ferreira, Dr. Rodoval Freitas, Dr. Ataulpho de Paiva, pharmaceutico Rodrigues Alves, C. Galluz, Souza Gomes, Ovidio Romão, barão de Ipiabas e familia, Amaro Cavalcanti, Antonio M. Coelho, José S. de Oliveira Junior, Souto Castagnino, Dr. Francisco Simões Correia, Oscar Souza de Oliveira, Cicero da Costa, José Ferreira de Aguiar, Maria F. Marcondes de Andrade, Constança Marcondes de Andrade, Crissiuma Filho e familia, Augusto Mexei e familia, Carlos Rausford, Dr. Manoel Pereira Reis, Martins Costa, Henrique Borges Monteiro, Eurico Torres Cruz, Manoel Marques Leitão, Gregorio Garcia Seabra, Julião Ribeiro da Costa, Marianna Faro Carvalho, por si e por seu marido Augusto Faro Carvalho; Antonio de S. Clemente, por si e por sua mãi baroneza de S. Clemente; Dr. Alves Meira, Ernesto de Andrade, Dr. A. C. Ribeiro da Luz, João Cordovil Pires, Olivia Pires Ferrão, Alice Santos, Ferrão, Estevão Ferrão Junior, Adelina Ferrão, Dr. Pedro V. de Abreu e senhora, Lara Fernandes e familia, Dr. Bueno do Prado, barão de Alliança, Pedro B. Paes Leme, José Maria de O. Vianna, desembargador Henrique Graça, coronel Taccani, Edmundo Vaccani, F. J. Correia Quintella, Jacomo A. de Vincenzi, Nicoláo Carelli, visconde de Castro Guidão, Ernestina Moreira, capitão Avelino Leite Bastos, visconde de Guahy, Adriano de Castro Guidão, Dr. Helvecio de Gusmão, Saul de Gusmão, por si e pela viuva do Dr. Carlos de Gusmão; José Gomes Rosas, major Valerio Caldas, José Gomes de Sá Junior, Carlos Sampaio, coronel Moraes Costa, desembargador Anisio Paiva, por si e pelos desembargadres D. Luiz da Silveira e Luiz Paiva; P. F. Machado Nunes, José Alberto Fernandes, Thomaz Xavier de Oliveira, Dr. Felix da Costa, desembargador Palma, Dr. Moncorvo Filho e senhora, marechal Teixeira Junior, Adalgiza Neiva da Motta, Dr. Joaquim de Oliveira Machado, Domingos Custodio Guimarães, Bernardo Ferraz, Francisco M. de Moraes, Dr. Benjamin Baptista, Carlos Vieira Machado, Cypriano de Freitas, familia Ribeiro da Luz, Edmundo de Miranda Jordão, Antonio Lopes Tinoco, Heitor Ribeiro & C., Heitor Ribeiro da Cunha, Alberto Childe, Virgilio Rodrigues e senhora, ministro Herminio do Espirito Santo, Alfredo Loureiro Bernardes, viuva Luiz Cruls, Dr. Gastão Luiz Cruls, Benevenuto Teraic, Joaquim Ferreira Chaves, Theophilo Gonçalves Pereira, Dr. Abel de Noronha, José Americo dos Santos, coronel Joaquim dos Santos, coronel Joaquim Ignacio, Baptista Cardoso, Dyonisio Tolomei, José V. do Nascimento Silva, A. A. Land, Joaquim Salgado Filho, Abelardo B. de Carvalho, Caetano Ernesto da Fonseca Costa, Dr. Henrique Coutinho e familia, Dr. Teixeira de Barros Junior, Dr. Leoni Ramos, J. S. de Oliveira, Manoel José Moutinho, Gabriel Vianna, Pedro F. Serrado, Emile Laport & C., René de Geslin, Dr. Candido de Lacerda, Ayres Montenegro, por si e seu pai Manoel Montenegro; Pedro Reis, Francisco de Paula Pereira, capitão de corveta Armando Ferreira, João Murtinho, Fernando Vidal, Leite Ribeiro, Pedro Leandro Lamberti, Mario Domingues, Antonio da Silva Moutinho, pelo prefeito do Districto Federal; conde de Affonso Celso, Heitor de Souza Lima, Jayme de Magalhães, Dr. Carlos da Silva, Honorio Ribeiro, Carlos Dias e senhora, Carlos Augusto de Miranda Jordão, Alexandre Hayma e senhora, Tancredo da Costa, Dr. Alfredo Barbosa, João F. da Costa Barreto, Dr. Luiz Lopes Domingues, Dr. Silva Marques, Dr. Osorio de Brito, Miguel Barbosa e familia, 1º tenente Francisco S. Gomes de Mattos, Genaro de Castro, Jorge da Rocha Moreira, Thompson Motta e senhora, deputado Augusto Amaral, Gastão Bandeira de Mello, Dr. Torquato Baptista de Figueiredo, Manoel C. Rodrigues, Dr. Toledo Dodsworth, Renato B. Machado, Antonio Salgado Zenha, Henrique de Toledo Dodsworth Filho, Dr. Pedro Lessa, Dr. André Cavalcanti, José P. de Castro Pereira, baroneza de Potengy, Dr. Damaso de Albuquerque Diniz, Enéas Torreão, Valentim Portas, pelo Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, o seu ajudante de ordens capitão F. Moreira Cavalcanti; Dr. Zeferino de Faria, Nunes Barbosa, Dr. Silva Castro, major Pedro Cunha, Benjamin Carvalho do Lago, Francisco José Fernandes Guimarães e familia, Francisco Paula Chaves Junior, Dr. Barros Terra, Manoel de Terra, viuva Pereira Terra e filhos, Jeronymo José de Macedo, Eleonor Macedo, Dr. Alberto Furtado, Dr. Waldemar Leite, Dr. Alberto Salema Garção Ribeiro e senhora, Dr. Francisco Salema Garção Ribeiro, Frederico Ferreira Lima, Manoel C. Nogueira da Gama, por si e por sua mãi; Accacio Werneck, Dr. Peckolt e familia, Octaviano Nicomedes Barbosa, Ernestina Gomes Moreira, Gonçalina Resin, Lavinia Schilbrig, Arthur da Silva Castro, Antonio J. Peixoto de Castro, João Estevão de Araujo e senhora, barão de Miracema e familia, Virgilio Gomes de Araujo, Emilio F. Anglada, J. S. de Sá Barreto, M. Tavares, Dr. Nunes Ferreira, Arthur Furtado, Felisbello Montenegro, Adriano Fortes de Bustamante, por si e seu genro; José Soares Pereira Junior, Raul Bastos Macedo, Galiano Junior e senhora, barão Homem de Mello, Gastão Unger, L. Lacombe, Domingos Lacombe, Dr. Henrique Lacombe, Dr. Teixeira Brandão, Dr. J. Macedo, José Gomes Cruz, coronel Franco Sá, Dr. Alambary Luz, Alcebiades Cordeiro, barão de Werneck, senador Sá Freire, S. Sá Freire, Bernardo Veiga, Braz Carneiro da Gama, desembargador Carlos Bastos, D. Judith Menezes, Manoel Rodrigues, marechal Cardoso Junior e familia, Dr. Guimarães Natal, Dr. Canuto Saraiva, Dr. Oliveira Coelho, Raphael Silva e familia, Dr. Rodolpho Vaccani, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; tenente Heitor Vacady, João Magalhães, Julio Pompeu, Nicoláo Pitanga, Leão Teixeira e senhora, João Barcellos, deputado Aurelio Amorim, Joaquim Lacerda, por si e pelo "Jornal do Commercio"; Dr. Paulino Souza, Dr. Nascimento Silva, Thiago Guimarães, Dr. Souto Castagnino, F. Luz, Dr. Vianna Figueiredo e senhora, Alfredo Monteiro, por si e pelos auxiliares de anatomia descriptiva; Dr. Pires Amorim, D. Maria Barbosa, Teixeira Carvalho, André, Paes Leme, desembargador Tavares Bastos, Armando Faria, F. Guimarães, Francisco Jayme, Leopoldo Lorena, coronel Laurentino Pinto, R. Azevedo, Marinho Prado e familia, commendador Oliveira Costa, coronel João Caetano, Mario Costa, Carlos Muratori, senador Generoso Marques, Angra Lima, Mathilde Valle, Barros Franco, Miguel Carvalho, Carlos Xavier, José Gonçalves, Dario Gonçalves, Dr. Oliveira Castro, Dr. Venancio Lisboa, viuva do commendador Bento Lisboa, Alberto Ramos, Dr. Pinto Portella, Gabriel Magalhães, Gastão Figueiredo, por si e pelo Dr. Bernardo Figueiredo; Pires Ferrão, Thomaz Landes, Custodio Fernandes, Agenor Sodré, Dr. Henrique Baptista, Dr. Raul Baptista, Dr. Rogerio Coelho, Pedro Fialho, viuva Fialho, Dr. Gusmão Lobo, Carlos Castello Branco, Ferreira Silva, visconde de Moraes, Cicero Werneck Machado, Candido Martins, José P. Graça Couto, Dr. A. Lacombe, Marques da Silva, capitão P. Cavalcanti e senhor Aurelio Domingues, Dr. Abilio Borges, Dr. Antonio Fontes, Julio Pimentel, deputado Elysio Araujo, Walfrido Ribeiro, Dr. Alfredo Russell, João Figueiredo, Dr. Francisco Veiga, Dr. Angelo da Veiga, Edmundo Veiga, Anthero Botelho, Washington Rodrigues, Antonio Luiz Souza e familia, Dr. Ildefonso Azevedo, Luiz Fonseca Costa, Alberto Borgueth, coronel S. Ascoly e senhora, Octavio Oscoly e senhora, Orozimbo Andrade, Carlos Nelandes, Manoel Ribeiro, Dr. Teixeira de Lacerda, Max Schlobauh e familia, J. Fernandes, Gabriel Bernardes, Dr. Bernardes Silva, Custodio R. Fernandes, Paulo Silva, Alceu Azevedo, e senhora, Jorge Gomes, Augusto Lopes, E. Proenças, Antonio Fernandes, Octavio Vinelli, João Paiva, Dr. Silva Araujo Filho, John Tares, deputado Antonio Carlos e senhora, baroneza do Rio Preto, Mme. Barros Fernandes, Mme. Barroso Fernandes, Sá Vianna, Dr. Castro Nunes, José B. de Figueiredo, Dr. Barros de Oliveira Lima, viuva Raymundo Gouveia, Joaquim Barros, Barros Terra, Victor Vianna, Castro Lima, Euzebio de Brito, Dr. Henrique Duque, Joaquim Farinha, Nicoláo Farani, desembargador Souza Fernandes, Ricardo Xavier Silveira, Rodrigues Roxo, capitão Franco de Sá, Nicoláo Pestana e Luiz Paixão.

*

Por alma de D. Emiliana Ribeiro de Carvalho, será rezada amanhã, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Será rezada amanhã, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de D. Adelaide Ramos Proença.

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvario, missa de 30º dia em suffragio da alma de D. Maria Jacintha Araujo da Ponte.

*

Em Nitheroy rezam-se hoje na Cathedral, ás 9 horas, missas por alma de D. Emiliana Ribeiro de Carvalho e de José Gomes de Almeida.

*

Por alma de D. Julieta Santos Nogueira será celebrada hoje, ás 8 1/2 horas, na capela do Barreto, em Nitheroy, missa por sua alma.

*

O commendador João Neiva, superintendente dos debates da Camara dos Deputados, e o Dr. Alfredo de Mello Mattos, mandam celebrar missas, amanhã, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, para commemorar o passamento, na Bahia, de sua irmã e cunhada D. Amazilia Alves Guimarães.

*

A's 9 1/2 horas, será celebrada, amanhã, missa de 30º dia do fallecimento de Francisco Barroso.

Este acto religioso terá logar na matriz do Sacramento.

*

Fazem amanhã 30 dias que falleceu D. Zenobia Djanira Montez da Costa. Reza-se, por isso, missa por sua alma, ás 9 1/2 horas, na capela do Asylo Santa Isabel, á rua Mariz e Barros, 286.

*

Commemorando o 2º anniversario do fallecimento de Eduardo Marques Lisboa, a sua familia faz celebrar hoje, ás 9 horas, na matriz da Gloria, missa pelo seu eterno repouso.

*

Rezam-se amanhã, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula e na matriz do Espirito Santo, missas de 30 dia do fallecimento de Americo Noronha da Motta, immediato do paquete *Fagundes Varella.*

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, na igreja de Bom Jesus do Calvario, missa de 7º dia, por alma de D. Maria Jacintha Araujo da Ponte.

*

Por alma de D. Adelina Ramos Proença será celebrada amanhã, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Amanhã, 7º dia do fallecimento de D. Emiliana Ribeiro de Carvalho, será rezada missa por sua alma, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Na matriz da Candelaria será rezada amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia, por alma de Domingos Souza Pereira Botafogo.

Pelas escolas.

O bacharelando Heitor Beltrão, tendo uma communicação importante a fazer aos seus collegas de anno, com referencia aos proximos exames, pede aos mesmos, por nosso intermedio, que o procurem na redacção da *Tribuna*, das 9 horas da manhã ao meio dia.

*

Estão abertas até o dia 16, ás 4 horas, na secretaria, as inscripções dos exames da 1ª época na Faculdade Livre de Direito.

*

No curso nocturno annexo á Faculdade Livre de Direito continuam abertas as matriculas.

O expediente começa ás 6 horas da tarde e termina ás 10 da noite.

*

Resultado dos exames de promoção de classe effectuados na 4ª escola publica do 2º districto, sob o magisterio da professora Esmeralda Masson de Azevedo:

Curso médio (2ª secção), professora adjunta Gilaberte—Approvadas: com distincção, Zilda Cardoso e Ondina Gilaberte; plenamente, Irene Gilaberte e Alzira Sanmartin, e simplesmente, Maria Isabel de Oliveira.

2ª classe elementar, professora, adjunta Deolinda Luiza Ferreira—Approvados: com distincção e louvor, Cecilia Molles, Roberto Pessoa e Heraclio de Araujo; distincção, Eugenio Masson da Fonseca e Maria Gilaberte, e plenamente, Sylvio Moutinho, Odette da Fonseca e Elena Ramos.

1ª classe elementar (3ª secção), professora, adjunta Olga da Fonseca—Approvados: com distincção, Paulo Pessoa; plenamente, Sebastião Pereira, Carlos Dony, Hilda Saldanha e Laura Alves e simplesmente, Dulce de Oliveira.

2ª secção, professora, adjunta Alice de Vasconcellos Gely—Approvados: com distincção, Ubaldina Oleiro, Luiza Rodrigues e Luiza Augusta Pereira; plenamente, Elsa da Motta, Eponina Pereira de Souza, Thomaz Nogueira da Gama, Deolinda de Araujo e Maria Lemos, e simplesmente, João Ferreira, Carlos Borneo, Ramiro Pinto e Eduardo da Motta.

Não compareceram á prova oral dois alumnos.

*

Sabbado, 9 do corrente, ás 8 horas da noite, em sessão solemne da congregação, o director do Collegio Paula Freitas conferirá o grão de bacharel em sciencias e letras á ultima turma de bacharelandos.

Na mesma occasião se fará a distribuição dos **premios** *Conselheiro Victorio da Costa, Dr. Antonio de Paula Freitas* e **grande premio** *Collegio Paula Freitas.*

*

No exame da primeira classe elementar da escola modelo Riachuelo, realizado no dia 30 do mez findo, foi approvada com distincção a menina Reny de Carvalho, filha do Sr. Alfredo de Carvalho.

O exame foi procedido pelas distinctas professoras dessa escola DD. Alzira Pires e Aurora Moreira.

*

Resultado dos exames de promoção de classe realizados no mez de outubro findo, na 4ª escola mixta do 9º districto, a cargo da professora cathedratica Olympia Alexandrina de Castilho.

2ª secção da 1ª classe elementar, a cargo da professora Carlinda Dias Padilha, approvadas com distincção: Arlindo de Oliveira, Arceu Guimarães, Avelino de Almeida, Darcy Monteiro Luz Coutinho e Lydia Ferraz; plenamente, grão 9: Alvaro Gonzaga Amorim, Sylvia Caput, Francisca da Silva, Luiza Coutinho e Oldarico de Araujo; grão 8: Aurea de Almeida; grão 6: Armando Pereira; simplesmente, Edgard de Almeida.

3ª secção da 1ª classe elementar, a cargo ... professora Stella Cunha de Lima e Silva, approvados com distincção e louvor: Arinda da Conceição Mattos e Francisco Chaves; distincção: Zuleika Guimarães, Paulo Monteiro, Sylvia Mello, Orlando Medeiros, Maria da Gloria Rego, Maria da Rocha Machado, Arminda Maghelly, José de Almeida; plenamente, grão 9: Leonor Somenfeld, Alzira da Rocha Machado, Roberto Ribeiro, Benedicto Campos; grão 8: Mario Pimentel, Waldemar Hyer, Rubem Guimarães; grão 7: Dahyl Ribeiro; grão 6: Ottilia Medeiros; simplesmente: Renato Neves.

2ª classe elementar, a cargo da professora Lucilia Freire Peixoto — Distincção e louvor: Idalina Alves, Noemia Magalhães; distincção: Angelina Pires, Edith Araujo, Isabel Figueiredo e Rosa Geraldes; plenamente, grão 9: Dulce Moreira, Esther de Araujo, Olga Figueiredo, Marina de Pinho, Odette Fausto, Virgilio Leme, Hernani Pitança e José Azevedo; grão 8: Francisco Lins, Eunice Sampaio, Elisa Pinto, Jandyra Magalhães; grão 7: Martha Gonzaga, Thales Sampaio; simplesmente: Isaura Artei.o, Olinda Medeiros e Octacilia Motta.

Curso médio (1ª secção), a cargo da professora Elvira Bezerra Paiva — Distincção e louvor: Cecilia Mendes, Antonieta Camargo, Amelia Monteiro, Corina Campello e Maria Braga; distincção: Custodia Alves, Aracy de Lima, Edgard Balthar, Esther Campello, Juvenal Barros e Olga Medeiros; plenamente, grão 9: Oscarlina Prata, Octacilia de Souza, Brasilina de Souza, Dalila Mello, Maria Diniz do Nascimento e Lucilia de Oliveira; grão 7: Maria Prata; grão 6: Juracy Babo e Adalmira Navarro: simplesmente: Lydia Teixeira, Armando Carneiro da Rocha.

PERFIS ACADEMICOS

LXIV

Miguel de Oliveira Monteiro

Pouca gente na faculdade saberá quem seja o Sr. Miguel de Oliveira Monteiro e nem os proprios quintannistas suspeitam da existencia deste collega. Pois fiquem certos que elle existe, de carne e osso, bonito, como uma noite sem estrellas e arrepiado como, mal comparando, um ouriço.

O Sr. Miguel tem, de facto, os pellos suspensos, ensarilhados, aggressivos, qual um sapezal de folhas ponteagudas...

Muito myope, tapa dois terços do rosto com uns enormes tapa-olhos, daquelles que usavam os mordomos de D. João VI. O terço restante do rosto, tapa-o o bigode tropical e exuberantemente entouceirado.

Quem vê o Miguel, muito apressado, dentro do seu amplo fraque, uma ruma de jornaes embaixo do braço e mais uma penca de embrulhos de todos os tamanhos, pensa logo em um burocrata pé de boi, dos antigos, em caminho da casa, em um suburbio longinquo, onde o aguarda sadia ninhada de pimpolhos gritões a reclamarem as balas...

Jota Abelhudo.

Para a subscripção aberta por iniciativa do Dr. Leoncio Correia, para a acquisição de uma herma ao coronel João Gualberto, morto em combate, travado com os fanaticos do monge José Maria, nos sertões do Paraná, o Sr. presidente da Republica concorreu com 100$, o general Vespasiano de Albuquerque com 20$ e o Dr. Leoncio Correia com 10$000.

CARTA DE PARIS

Paris, 17 de outubro.

A guerra do Oriente --- O que será esse conflicto horrivel --- O velho e o novo espirito turco --- O fim da guerra italo-turca --- Desolação dos povos balkanicos --- O Dr. Portella --- Um invento brazileiro --- O discurso mania --- O futuro congresso internacional da maçonaria e do livre pensamento --- Escandalo --- A morte de Lemerre.

E' muito difficil a missão de um chronista de Paris, tendo o dever de se occupar sobretudo de Paris, quando o verdadeiro e unico assumpto de Paris é a guerra do Oriente!

O *boulevard* e a Bolsa, a imprensa e a diplomacia não tratam senão da Bulgaria, da Turquia, da Servia, do Montenegro, da Grecia, da situação militar na peninsula balkanica, da opinião das chancellarias em Vienna e em Petersburgo.

E o momento historico é verdadeiramente admiravel!

Vamos assistir á ultima cruzada, á ultima guerra religiosa, que é ao mesmo tempo uma lucta de raças—lucta sanguinaria!

A Turquia—o homem doente! — cairá talvez para sempre, diante da formidavel aggressão de todos os povos jovens, repletos de saude moral, enthusiastas e patriotas? Não o sabemos por emquanto.

No tempo de Abdul-Hamid, do sultão sanguinario, a Turquia perdeu a Bulgaria, a Herzegovina, a Bosnia, a Rumelia Oriental, a Thessalia, o Egypto, a Tunisia, Chypos, Creta Batum, etc. Vieram os novos turcos e o imperio musulmano diminue ainda mais, perdendo agora a Lybia e a Tripolitania.

A Turquia em farrapos! A Turquia esburacada! a Turquia em ruinas!

Qual será o resultado da guerra de amanhã? Se os povos balkanicos ficarem vencedores, a Turquia perderá ainda novas provincias, a Macedonia a Albania, etc. Ou talvez mais ainda se o czar Fernando, da Bulgaria, entrar em Constantinopla. O que escapar á gula dos povos balkanicos cairá nas mãos da Russia e da Austria.

Eis o que sobre a Turquia escreve hoje um grande publicista europeu:

"Individuos de costumes dispendiosos, nomadas e montanhezes, uniram-se instinctivamente, sob a egide do Coran, para darem batalha de vida ou morte, contra a invasão européa, para violarem a idéa christã de que o homem deve viver com o suor do seu rosto, e para reprimirem, por carnificinas em massa, a revolta dos escravos, fornecedores do pão, dos rajás, essas fortes e velhas raças autochtones que, sob o jugo secular, e numa existencia sempre ameaçada, adquiriram qualidades de trabalho, de economia e de reflexão, de onde tiram hoje os seus sentimentos da dignidade pessoal e nacional. Toda a genese do triplice martyrio das democracias grega, bulgara e armenia está nisto, que vimos dizendo.

Reformas fundamentaes na Turquia são absolutamente impossiveis emquanto durar o regimen musulmano.

Pedir a homens que, por uma pratica de seculos, se especializaram na brutalidade, na preguiça, no roubo e na sensualidade mais desenfreiada que se reconheçam irmãos e iguaes aos membros do rebanho que exploram, parece-nos corresponder a pedir-lhes que morram de fome e de vergonha.

Para se comprehender, com alguma clareza, a questão turca, agora renovada, careciamos não só de entrar profundamente no estudo das raças que compõem o imperio, mas ainda, a influencia sobre os actuaes partidos politicos da tradição e dos costumes mórmente religiosos.

Os jovens turcos, de quem tanto se fala, em nada differem das doutrinas de Kemal, de que são discipulos. Como elle, encerram-se na idéa religiosa Panislamismo, declamações no genero da primeira revolução franceza, tal é a materia dos artigos dos seus jornaes.

Camille Peletan já disse o que deve a Turquia actual aos jovens turcos. Mas, ao passo que estes persistem na sua guerra ao espirito christão, os velhos turcos não querem ouvir falar na Constituição, nem de igualdade. Todavia, esta intolerancia em materia politica não exclue nelles o sentimento de humanidade, que se manifestou ainda ha bem poucos annos, durante os massacres da Armenia."

*

Principia uma guerra e finda outra! Começou o terrivel conflicto balkanico e termina a guerra da Italia contra a Turquia, vencendo (como não podia deixar de ser), os nossos amigos italianos.

Foi a declaração de guerra do Montenegro que obrigou a Turquia a capitular—quasi sem ser completamente vencida. Porque na Tripolitania os italianos ainda se não apoderaram do interior da provincia. Hão de luctar e muito seriamente contra os arabes fanaticos que tanto têm soffrido.

Os italianos residentes em Paris vão celebrar a victoria da Tripolitania em um grande banquete; mas, os republicanos e socialistas não adherem á festa em projecto, porque tratam a aventura africana da Italia como um acto de rapina.

Os italianos visionarios e sentimentaes lastimam que a paz fosse assignada neste momento, porque a Turquia vai aproveitar-se da liberdade do mar, livre do pesadelo horrivel de um encontro com a esquadra italiana, para poder assaltar as costas gregas e as costas bulgaras.

Se a guerra da Tripolitania se prolongasse, a Turquia não tinha meio de sair victoriosa no conflicto dos Balkans. Esta paz foi um golpe terrivel para a Bulgaria, Servia e Grecia!

*

Assistimos domingo ultimo, na *Magic City*, em Paris, ás experiencias do apparelho de salvação salva-navios, do Dr. Pellico Portella. Ouvimos a sua interessante conferencia e depois, vimos as evoluções do seu pequeno barco com azas flatantes de borracha protegidas por tampas metalicas.

Medico do exercito brazileiro, o Sr. Portella viera a Paris estudar o 606 e outras medicações novas da syphilis. Mas, depois do desastre do *Titanic*, o illustre clinico brazileiro procurou os meios praticos para evitar futuros naufragios. Após longas experiencias, construiu o seu apparelho que, empregado com precisão e precaução, poderá ser o unico meio de evitar a repetição de catastrophes semelhantes á do colossal transatlantico *Titanic*.

O Dr. Portella tem já a patente de invenção para os principaes paizes maritimos.

Mais de cem brazileiros e muitos membros da imprensa assistiram á conferencia do Dr. Portella, e em seguida, ás experiencias que tiveram logar no lago do *Magic City*. No dia seguinte, varios jornaes publicaram notas curiosas da obra tão profundamente interessante do inventor brazileiro. E o *Excelsior* inseriu mesmo a gravura do apparelho.

*

No Brazil, como em Portugal e como em todos os paizes da raça latina, o maior defeito dos homens politicos é a *verborrheia* ou *logomania* —Isto é, a discursomania.

Nada podemos fazer sem um discurso, um bom discurso, um discurso eloquente, uma oratoria cheia de tropos, de metaphoras, de flores de rhetorica. E, ai daquelles que não falam! Nada valem...

O deputado republicano socialista, Ajam (que é tambem um positivista notavel), publicou, ha pouco, um trabalho sobre o methodo scientifico da arte oratoria e o Sr. Ossip Lourié escreveu um estudo sobre a verbomania.

Estes dois trabalhos, de uma concepção diversa, são consultados por todos os oradores profissionaes—e, sobretudo, por aquelles que têm a mania do discurso, com florida e abadabrante rhetorica.

Em Paris, floresce tambem essa doce mania—a do discurso. Nos banquetes, nas reuniões, por toda a parte, o bom falante é o triumphador. Póde ser um individuo oco — mas, soube dizer, com habilidade, tres ou quatro logares communs. E' um grande homem.

E sempre será assim nestes paizes do sul e do sol.

*

Vai ser deslumbrante o proximo Congresso do Livre Pensamento que se prepara em Lisboa, com o apoio de todas as associações anti-clericaes e do livre-pensamento europeu.

Na nossa Carta Parisiense ultima tinhamos falado da festa realizada no Cercle Berthelot, de Paris, onde se prepara a grandiosa manifestação de Lisboa em outubro do anno proximo.

Eis a moção que Magalhães Lima fez votar no Congresso Internacional da Maçonaria em Genebra, na Suissa:

A igreja romana, segundo a sua propria confissão, pretende dominar universalmente. Julgando possuir ella só todas as virtudes e a unica via de salvação, reclama uma autoridade integral, tanto sob o ponto de vista espiritual, como sob o ponto de vista temporal. O recente congresso eucharistico de Vienna, ao serviço do qual foram postas as tropas, havendo sido cada soldado munido de vinte cartuchos embalados, com a prévia e expressa recommendação de não atirarem para o ar nem fazer pontaria baixa, mas de atirarem direito, ao alvo, esta exhibição grotesca do mysterio o mais secreto de uma religião e uma prova segura de que o Vaticano se prepara para conduzir ao triumpho a sua igreja militante. O mundo civilizado assiste, com effeito, a uma recrudescencia dos esforços do catholicismo, ou antes, do clericalismo, do ultramontanismo, a unica fórma de vida religiosa tolerada hoje pelo papa. Esta tendencia do catholicismo clerical é a negação absoluta do progresso, da liberdade de consciencia e da dignidade humana. Perante semelhante ameaça, os franco-maçons abaixo assignados fazem um caloroso appello a todos que não admittem que o espirito clerical se apodere cada vez mais de todas as instituições, aconselhando-os a que se ponham em guarda contra as tentativas alarmantes, quer abertas e brutaes, quer jesuiticas e adocicadas, para a conquista do poder. Exortam todos os amigos da liberdade de consciencia a pôr um termo ás suas divergencias e a unirem-se, afim de opporem aos ataques do ultramontanismo, que recebe a sua inspiração do Syllabus e das encyclicas de Pio X, que visa ao dominio universal da igreja, uma phalange invencivel, combatendo sob a bandeira do livre exame e disposta a defender, a estender e a fazer prevalecer as conquistas da tolerancia, da investigação livre e da autonomia moral do individuo sobre o espirito do fanatismo do obscurantismo e da tyrannia religiosa. Por delegação dos maçons presentes á reunião—*Magalhães Lima*, grão-mestre da maçonaria portugueza—*Dr. Otto Karmin*, privat-docent da Universidade de Genebra."

Teremos, portanto, em Lisboa, no mez de outubro proximo, dois importantissimos congressos: o dos livres-pensadores do mundo inteiro e o congresso mundial da maçonaria, terminando a festa com um cortejo monstro de cem mil pessoas, que desfilará pelas ruas da capital portugueza!

Eis como o grande orgão quotidiano *La Lanterne* dá conta da grandiosa festa do Cercle Berthelot, em Paris.

"A idéa segui o seu caminho! Hontem á noite, no serão do Centro Berthelot, o Dr. Magalhães Lima, senador da Republica Portugueza, deu *rendez-vous* aos republicanos anti-clericaes de França e dos outros paizes para o proximo anno, em Lisboa. Por occasião das festas do anniversario da joven Republica, nos primeiros dias de outubro, o 14 de julho de lá, um povo inteiro manifesta triumphalmente a sua alegria pelas liberdades conquistadas com a derrota da igreja. Associar-se-hão a esta solemnidade os livres-pensadores de todo o mundo. O congresso de Munich decidiu que o Congresso Internacional do Livre Pensamento se reunirá, em 1913, em Lisboa. E desde logo, no ardor da sua fé, na sua Republica e nos seus concidadãos, o Dr. Magalhães Lima exclamou:

—Vão ver Lisboa, amigos! Será a resposta do mundo laico ao congresso eucharistico de Vienna. Os outros tiveram o papa e o imperador. Nós teremos o povo!

Magnifica idéa! escreve da Belgica o Sr. Léon Furnémont, tantos annos secretario geral da Federação Internacional do Livre Pensamento, e que hoje, seu vice-presidente, é a alma della. Magnifica idéa! Gosto das coisas arrojadas, e esta agrada-me. Lá iremos todos. A' obra, e desde já!

E' mister reconhecer que as grandes e ruidosas exhibições de Vienna fizeram crer num poderio renovado da igreja. O Sr. de Lamazzelle póde ter della tirado razões para admirar o catholicismo pela sua bella organização e pela sua disciplina sumptuosa. Tambem Brunetiere celebrou em tempos a armadura social da igreja, posta, é claro, ao serviço das forças reaccionarias e oppressoras. Será mais difficil ou menos impotente mostrar o enthusiasmo dos homens livres num cortejo immenso, em que as acclamações falem mais alto do que as rezas, e em que o movimento e o delirio da alegria digam mais do que o recolhimento piedoso? Não, não se podia deixar sem resposta o congresso de Vienna. Criticar é bom, mas agir é melhor. A Lisboa, pois, no anno que vem!"

Como estão vendo, principiou em França o enthusiasmo pela ida a Lisboa de toda a vanguarda do livre pensamento europeu.

E o Brazil?

E' necessario que a maçonaria brazileira e todas as sociedades de livre pensamento, grupos de ensino laico, clubs dos novos, associações da vanguarda e da *elite* intellectual, todos se façam representar nos congressos do anno proximo em Lisboa.

E' preciso desde já constituir no Brazil os *comités* que devem tratar da viajata necessaria a Lisboa.

Se a França, a Belgica, a Italia, a Austria e a Allemanha apresentarem grandes delegações em Lisboa, a do Brazil deve ser superior a todas e acima de todas!

*

Um parente proximo de um dos mais celebres diplomatas allemães foi preso ultimamente em Paris em companhia de uma *theatreuse*, Mlle. d'Argent, com quem havia despendido cerca de um milhão de francos, depois de ter gasto noutras pandegas mais outros cinco milhões.

Essa prisão de um duque estrangeiro produziu um escandalo de mil demonios. E tem sido o assumpto do dia... e da noite, *dans le monde ou l'on s'amuse.*

As rivaes de Mlle. d'Argent estão contentissimas. Viram a sua concurrente a caminho da prisão... e sem joias... e no *panier a salade*, como qualquer desgraçada victima de uma *rafle* no *boulevard Sebasto!*

*

Morreu o celebre editor Alphonse Lemerre, que foi quem lançou a maior parte dos escriptores e poetas modernos e que foi o homem do Parnaso Contemporaneo, onde se revelaram Catulle Mendés, Coppée, Verlaine, Sully Prudhomme, Le Comte de Lisle, etc. Mais tarde, Lemerre lançou Bourget e ainda ha poucos annos Maxime Formont.

Hoje, a livraria Lemerre, a bem conhecida e celebre casa editora da Passagem Choiseul, tem como director Desiré Lemerre, o filho mais velho do morto illustre que hontem a *elite* intellectual de Paris acompanhou ao cemiterio — derradeira homenagem a um grande e bello espirito!

XAVIER DE CARVALHO.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O presidente do Estado promulgou, a 31 de outubro findo, as seguintes leis:

Ns. 1.101, 1.102 e 1.106, concedendo um anno de licença, com vencimentos, e para tratamento de saude, respectivamente, ás professoras publicas DD. Antonieta Ferreira da Silva, Eugenia da Costa Ramos e Henriqueta Maria Garcia;

N. 1.103, concedendo aos contribuintes do imposto territorial, devido ao Estado, o prazo até 31 de dezembro do corrente anno, para saldal-o, sem multas, ficando suspensos, até essa data, os executivos em andamento;

N. 1.104, transferindo a séde do 4º districto do municipio de S. Fidelis, do logar denominado Angelim para o logar denominado Colonia, no mesmo districto, continuando este sob a actual denominação Dois Rios, conservando os actuaes limites;

N. 1.105, autorizando o governo a auxiliar com favores indirectos aos agricultores e industriaes que instituirem no Estado a industria da seda.

Esses favores consistirão, entre outros que forem julgados praticaveis, em isenção de todos os impostos aos terrenos com cultivo regular da amoreira, para os que se entregarem á criação do sirgo, aos estabelecimentos fabris destinados á fiação e tecelagem da seda, e isenção do imposto de exportação durante os cinco primeiros annos.

— Foi nomeado o tenente da força militar do Estado Virgilio Polycarpo Rodrigues, actual delegado de policia de Angra dos Reis, para igual cargo no municipio de Cantagallo.

— Foi exonerado, a pedido, Manoel José Fernandes de Oliveira, do cargo de delegado escolar do municipio de Santa Maria Magdalena.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* dá conta da proxima apresentação, no Reichstag, de um projecto de lei de monopolio de petroleo na Allemanha.

Este projecto tem naturalmente por fim impedir que a Standard Company domine o mercado germanico.

Não se pretende crear uma empreza dirigida pelo imperio e administrada por funccionarios publicos, mas uma sociedade por acções sujeita á vigilancia do Estado, tomando-se desde logo precauções contra a venda das acções a sociedades estrangeiras.

A nova sociedade adquiriria differentes grandes estabelecimentos de petroleo, sendo expropriados os proprietarios que recusassem aceder voluntariamente ás transacções propostas. O imperio teria parte nos lucros, que empregaria em despezas de ordem politico-social.

CONSELHO MUNICIPAL

Sob a presidencia do Sr. Ozorio de Almeida, e presentes dez intendentes, foi installada, hontem, a 3ª sessão extraordinaria deste anno.

Não houve expediente.

Na ordem do dia, annunciando a eleição das commissões permanentes, foram as mesmas reeleitas, ficando assim organizadas:

Justiça — Eduardo Raboeira, Fonseca Telles e Arthur Menezes;

Obras e hygiene — Rodrigues Alves, Angelo Tavares e Silva Brandão;

Orçamento e patrimonio — Clarimundo de Mello, Alberico de Moraes e Honorio Pimentel.

Em seguida foram approvados:

Em 2ª discussão, o projecto n. 89, de 1912, considerando de 1ª categoria as agencias da Prefeitura dos districtos de Inhauma e do Espirito Santo, e de 2ª, a da Tijuca (Emenda destacada do projecto n. 85, de 1912);

Em 1ª discussão, o projecto n. 90, de 1912, autorizando o Prefeito a conceder a Wilhelm Bressenius, á empreza por elle organizada ou a quem maiores vantagens offerecer, o direito, uso e gozo da construcção e exploração de uma linha ferro-carril por electricidade ou outro qualquer systema, que, partindo de Madureira, vá terminar em Santa Cruz, com o traçado que menciona e mediante as condições que estabelece.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos.

INSTRUCÇÃO MILITAR

A directoria do Tiro Naval resolveu de accordo com o commandante instructor, 1º tenente Thiago de Figueiredo, que, para maior brilhantismo das festas militares, que se realizam a 15 do corrente, fosse a mesma sociedade representada por uma companhia de guerra.

Com esse fim, haverá domingo, 10 do corrente, ás 12 1/2 horas, na Escola Naval, um exercicio final, ao qual comparecerão todos os atiradores.

Foi affixado edital no predio n. 23 da praça Duque de Caxias, pelo agente do districto da Gloria, intimando Sr. ... Neves a cumprir o laudo de vistoria, ordenando a demolição da cobertura, no prazo de 15 dias.

Foi affixado edital no predio n. 131 da rua Visconde de Itauna, pelo agente do districto de Sant'Anna, intimando Leonardo Lopes Alves a ... o despejo do predio, no prazo de tres dias.

MORTE POR INSOLAÇÃO

O operario Henrique dos Santos, de 30 annos de idade, pedreiro, e residente á rua Felippe Camarão, trabalhava no predio em construcção naquella rua, esquina do boulevard Vinte e Oito de Setembro.

Estava num andaime quando foi accommettido de uma syncope, caindo no solo.

Sua morte foi instantanea.

Um medico que o examinou verificou que elle tinha sido victima de insolação.

A policia do 16º districto fez remover o cadaver para o Necroterio.

DOIS DESASTRES

APANHADOS POR BONDES

Nada menos de duas pessoas foram hontem, á noite, victimas dos desastres de bondes.

O primeiro delles occorreu na rua Marechal Floriano.

O cobrador da Light José Joaquim Alves, de 32 annos de idade, residente á rua da America n. 250, tentando tomar o primeiro reboque de um bond de S. Luiz Durão caiu e foi alcançado pelas rodas do reboque inconcebido, ficando com as duas pernas fracturadas em varios logares.

O infeliz foi soccorrido pela assistencia e removido em gravissimo estado para a Santa Casa.

A outra victima dos bondes foi o carregador Manoel Antonio Vianna, de 26 annos e residente á rua Senhor dos Passos.

Este foi apanhado por um bond na rua Figueira de Mello, ficando com o pé direito esmagado.

Tambem este foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

THEATRO RECREIO — *Bohemios*, zarzuela em um acto e tres quadros de Guillermo Perrin e Miguel de Palacios, musica de Amadeu Nives; *Mão cheia de rosas*, zarzuela em um acto e tres quadros, musica de Chapi.

Já assignalámos aqui quão numeroso e esplendido é o repertorio da excellente companhia hespanhola que faz as delicias do nosso publico lá no Recreio. Cada noite, novas primeiras.

Hontem, a companhia Pablo Lopez deu-nos duas lindas zarzuelas—*Bohemios* e *Mão cheia de rosas*, ambas com musica suavissima, encantadora, da qual souberam tirar o mais intelligente partido todos os artistas do harmonico conjunto que é o elenco da applaudida *troupe*.

A representação dos *Bohemios* synthetiza-se num vocabulo—optima. Cabe-nos apenas constatar que nella tomou parte a festejada e notavel Elena Parada (Cossete), cuja admiravel voz tem um grande realce na modulação e na sentimentalidade de que lhe imprime o seu estado de alma de artista consagrada e applaudida, como das melhores que têm apparecido em nossos palcos.

Luiz Auton teve tambem uma parte secundaria, a de Bohemio, para o seu reconhecido valor.

Figurou nos *Bohemios* de modo a merecer intensos applausos o tenor Estanislão Stani (Roberto), que se conduziu com correcção e cantou com expressão os lindos versos de Perrin e de Palacios.

Andres Barreto é um artista que conquistou a platéa. Delle, o melhor elogio e a maior justiça que se lhe póde fazer, diremos que faz rir, até arrebentar o cós da calça a todo mundo que o vê e que o ouve

Paquita Lopez, como sempre, muito graciosa.

Coros, scenarios e orchestra muito bons.

Mão cheia de rosas foi outro successo para a companhia hespanhola.

Em resumo, diremos que nelle figuraram Elena Parada, Luiz Auton, Andres Barreto, José Pavon e Anita Navarro.

José Pavon mereceu justos applausos da platéa, que lh'os não regateou.

Coros, scenarios e orchestra muito bons.

Hoje, *La tempestad*.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — "O Rio civiliza-se", revista em 3 actos, 5 quadros e 1 apotheose original de Raul Pederneiras, musica de Raul Martins.

Depois do brilhante centenario da peça "1.000", subiu hontem á scena do popular theatrinho da avenida Gomes Freire a revista "O Rio civiliza-se", mais um trabalho de conhecido mestre do trocadilho e do lapis, Raul Pederneiras.

"O Babamacaco", do mesmo autor e representado no Pavilhão Internacional, não teve o exito esperado, o que a muitos pareceu ser um insuccesso. Mas, felizmente, comprehendeu-se que a peça de Raul não tinha o elemento artistico necessario para fazel-a sobresair.

Quem quizer porém assistir á representação de uma revista fina não tem mais do que dar um pulo no Rio Branco, onde o "Rio civiliza-se" está sendo representado com brilho, tal qual como o autor o idealizou.

A empreza Vianna & C. não poupou despezas — a revista está montada com um luxo extraordinario.

Raul Pederneiras, como sempre, expõe uma série de criticas, cheias de bons trocadilhos.

Mais uma vez o popularissimo actor Brandão fez proezas na marcação da peça.

Os côros movimentam-se com elegancia e apresentam-se marcas desconhecidas portanto originaes.

Os scenarios são lindissimos, sobresahindo o do ultimo quadro, graças ao talento do habil scenographo Jayme Silva.

Quanto aos artistas, falemos em primeiro logar da estreante Beatriz Martins, a actriz portugueza que veiu para esta capital na companhia do emprezario Ruas, fez os seus diversos papeis com graça, sendo muito applaudida na "libra", no "theatro por sessões" e na "hospedaria".

Campos e Colás trabalharam muito bem nos compadres da revista.

Mercedes Villa viu-se que esteve muito rouca, mas não perdeu a sua linha, dizendo os *couplets* em "nota perola."

Elsa Campos e Candelaria, a primeira na "Thereza" e a segunda na velha Tuta, portaram-se á altura de seus papeis.

Os demais artistas concorreram para o exito da peça.

—Hoje repete-se o "Rio civiliza-se", em 3 sessões.

Theatro Municipal.

João do Rio é positivamente um grande triumphador. No jornalismo, nas letras e agora no theatro, elle vem obtendo os mais gloriosos successos, vai quasi para a consagração da celebridade.

A sua ultima peça *A bella Mme. Vargas*, um verdadeiro primor, tem tido do nosso publico a aceitação que merece. Hoje ella subirá á scena no Municipal, em *matinée*, ás 2 horas da tarde; amanhã será representada novamente, á noite, para a récita do autor.

E, portanto, hoje e amanhã vamos ter duas bellas festas de arte.

Theatro S. Pedro.

E' hoje a primeira da revista de costumes portuguezes "Contas do Porto".

Tudo faz prever uma noite de festa, pois que a revista tem condições para um grande successo e é anciosamente esperada.

Para hoje sabemos que já estão tomados muitos logares.

O guarda-roupa dessa revista é muito vistoso e foi confeccionado expressamente para a peça.

As sessões começam ás 7 ¾ e ás 9 ¾ horas.

Theatro Apollo.

O "Gato Preto" sobe á scena ainda esta semana, no Apollo.

O "Ranzinza" está dando as ultimas representações, pois deve fazer as suas despedidas na quinta-feira.

Varias noticias.

O "Cachorro da madama" é o titulo da peça que sobe amanhã á scena, pela primeira vez, no theatro Chantecler, da empreza de Apollonia Pinto & C.

E' uma engraçada burleta, em tres actos, de costumes nacionaes, original de Tito Leviano.

Tudo nella se encontra que produza espontaneas gargalhadas: manifestações populares, casamentos, forrobodós e até mesmo exhibição de navalha.

Ha diversos numeros de musica muito graciosos, entre os quaes citaremos o terceto dos capadocios e a modinha ao violão.

Desta vez o theatro Chantecler vai **ficar em uma "ponta" bruta.**

Cinema-Theatro Chantecler.

Despede-se hoje do publico o espirituoso "vaudeville" "Um noivado de arrelia".

Palace-Theatre.

Hoje ha espectaculo variado, tomando parte os Sandroff, Borleon, Cline e Clark, as dansarinas inglezas, etc.

Amanhã estréam novos artistas.

Cinema-Theatro S. José.

A pedido, vai hoje á scena, em tres sessões, a engraçada burleta "Forrobodó".

Pavilhão Internacional.

Hoje não ha espectaculo, para que tenha logar o ensaio geral da "Venus no Rio", que sóbe á scena na proxima sexta-feira.

Maison Moderne.

Realiza-se hoje o desafio dos campeões de "box" Billy Williams e Ben Smith. Tomam parte no programma da "soirée": os Gitanos Brow e Kennedy, os Maurlets.

Na semana de 27 de outubro a 2 do corrente foram registrados nas diversas pretorias do Districto Federal 434 nascimentos, 50 casamentos e 335 obitos.

Destes, 101 tiveram por causa as seguintes molestias transmissiveis: peste, 1; variola, 1; sarampo, 11; coqueluche, 1; diphteria, 3; grippe, 8; dysenteria, 3; paludismo, 1; tuberculose, 72.

No hospital S. Sebastião existiam em tratamento 7 variolosos e 8 pestosos.

No numero dos pestosos existentes nesse hospital figuraram os removidos de Mendes, no Estado do Rio.

CHRONICA DOS FACTOS

Desgostoso da vida, por estar desempregado, e luctando com difficuldade para se manter, resolveu hontem Antonio de Souza tentar contra a propria existencia.

E para isso Souza ingeriu uma dóse de strychnina com café, em um botequim da rua Vinte e Quatro de Maio em frente á estação do Rocha. Mas, proximo a Souza estava o agente da estação, que não tendo podido evitar que o tresloucado ingerisse o café assim preparado, communicou o facto á policia do 18º districto, que chamou a assistencia, para soccorrer Souza, que foi medicado e está fóra de perigo.

— O empregado da Saude Publica, Luiz Alves Suzano, hontem ás 7 horas da manhã, na praia da Saudade, recebeu um coice de um muar, ficando com a coxa direita contundida.

Na assistencia municipal foi elle soccorrido.

— Quando trabalhava hontem pela manhã, a bordo de uma lancha atracada no caes dos Mineiros, o estivador João Delgado, foi victima de uma quéda, ferindo-se na coxa esquerda.

O ferido foi soccorrido no posto central da assistencia municipal.

Bibliotheca do Exercito.

Durante 26 dias uteis do mez de outubro findo, em que funccionou, foi esta bibliotheca frequentada por 553 leitores, sendo 287 militares e 266 civis, que consultaram 636 obras em 626 volumes sobre: historia e arte militar, 71; historia e geographia, 50; mathematicas, 87; physica e chimica, 34; medicina, 12; sciencias naturaes, 15; engenharia, 13; philosophia, 5; religião, 2; linguistica, 49; diccionarios e encyclopedias, 68; literatura, 29; jurisprudencia, 2; legislação e administração, 37; ordem do dia, 42; relatorios, 11; almanachs, 8; jornaes e revistas, 141.

Escriptas em portuguez, 535; em francez, 124; em inglez, 4; em hespanhol, 8; em italiano, 3; em latim, 2; e em guarany, 1.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odéon.

O programma de hoje consta de cinco bellas fitas de Gaumont, Pathé, Eclair, etc., como "Pomar da marqueza", "O sapatinho", "Sacrificio de Ismael", etc.

Cinema Pathé.

"Max Linder quer crescer", "Do amor ao sacrificio", "As margens do Rio Ouro", constituem o bello programma novo com que o Pathé obsequia hoje os seus frequentadores.

Cinema Avenida.

Exhibe-se hoje um magestoso "film" da Milano Film, "O segredo do mar", drama de acção commovente e vigorosamente interpretado.

Completam o programma: "Gaumont Jornal" e "Esperteza de rapaz".

Cinema Paris.

No Paris repete-se hoje, ainda uma vez, o emocionante drama "A catastrophe", fita da Nordisk, que, como todas as demais dessa fabrica, empolga o espectador pelo interesse da acção dramatica e pela soberba variedade de quadros que se desenrolam aos seus olhos.

Cinema Ouvidor.

E' um gozo o programma de hoje: "Gente honrada", film primoroso, de delicada concepção e magnifico desempenho; "A Palestina", fita do natural, com bellas paizagens; "Salva do conselho de guerra", episodio da guerra americana, optimamente desempenhada pelos artistas da Kalem-Americana.

Cinema Idéal.

O Idéal apresentará hoje aos seus "habitués" um bello programma, em que figuram os "films": "O sacrificio", "Amor... ciumes e morte", "Max Linder quer crescer", "O pomar da marqueza" e uma fita "extra", na "matinée".

PORTUGAL

LISBOA, 5.

Na reunião do conselho de ministros, hontem realizada, ficou deliberado que a reabertura do Congresso se dará no dia 12 do corrente.

Os jornaes, divulgando essa deliberação, dizem que todos os chefes politicos estão de perfeito accordo sobre as medidas financeiras que o governo vai apresentar ao Parlamento.

LISBOA, 5.

O *Mundo*, tratando das proximas eleições, é de opinião que a renovação de metade do Senado e da Camara dos Deputados seja feita na época constitucional, isto é, quando terminarem os respectivos mandatos, e que as camaras municipaes sómente sejam eleitas depois de votados pelo Parlamento os codigos respectivos.

LISBOA, 5.

Telegrammas de Angra do Heroísmo, capital da ilha Terceira, Açores, annunciam terem sido sentido ali alguns tremores de terra, que causaram estragos materiaes de alguma importancia.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 5.

Telegrammas de Ceuta informam que os *kabileños* de Peñon de Velez de la Gomera atacaram a tiros de carabina o vapor hespanhol *Sagunto*, que estava ancorado naquelle porto marroquino.

Accrescentam esses telegrammas que não houve nenhuma victima, apesar do ataque ter durado algum tempo. Ignoram-se, por emquanto, os motivos que levaram os marroquinos a atacar o *Sagunto*.

MADRID, 5.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o conservador Seoane justificou um requerimento pedindo a derogação do decreto publicado m 1909, que prohibe aos reservistas emigrarem.

MADRID, 5.

O presidente da commissão do Senado encarregada de dar parecer sobre o projecto de reducção das tarifas alfandegarias sobre o milho importado, declarou aceitar, em principio, a idéa de isenção total desse imposto.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 5.

Chegou hoje a esta capital o presidente do conselho de ministros, Sr. Giolitti, que foi recebido por todos os ministros e sub-secretarios de Estado e notabilidades.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 5.

Com a presença dos ministros e de muitas outras autoridades civis e militares, iniciaram-se hoje os trabalhos da delegação hungara.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5.

Começam a chegar a esta cidade as primeiras noticias das eleições realizadas hoje em todo o paiz para os delegados á convenção nacional, que tem de eleger, em fevereiro, o presidente e vice-presidente da Republica.

Essas primeiras noticias dão uma maioria esmagadora, mesmo nos Estados reputados duvidosos, ao candidato do partido democrata, Dr. Woodrew Wilson.

NOVA YORK, 5.

Varios jornaes da noite declaram que o Sr. Wilson está eleito presidente da Republica para o proximo quatriennio, pois pertence-lhe a maioria dos delegados á convenção nacional.

O "comité" central do partido democrata annuncia que o Sr. Wilson póde contar, em Nova York e Massachussetts, com uma maioria de 60.000 votos, e no Minnesota, com uma maioria de 25.000.

NOVA YORK, 5.

O Dr. Woodrow Wilson está eleito presidente da Republica dos Estados Unidos.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5.

Continua pessimo o tempo aqui. O observatorio de Cordova annuncia o descobrimento de um novo cometa cujas caracteristicas, são as seguintes: ascensão recta em 17 horas e 47 minutos; declinação boreal, 38° 57'; marcha sudoeste; vizivel com pequeno telescopio.

— O jornal *La Nacion* dis que, em vista dos sangrentos conflictos que tem havido em Cordova, por causa da campanha eleitoral, o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, resolveu enviar um representante do governo para aquella cidade, afim de restabelecer a ordem e fiscalizar as eleições.

— Deve realizar-se hoje a inauguração dos trabalhos de construcção da primeira estrada de ferro militar, que ligará o Campo de Mayo á estrada de ferro do Pacifico.

— Chegou do Japão o Dr. Jabagi, professor da universidade de Tokio, que vem estudar a situação das nações latino-americanas, e especialmente o Brazil e o Perú, afim de estabelecer uma corrente estavel de immigração japoneza.

— Um telegramma de Montevidéo, enviado ao jornal *La Prensa*, annuncia a chegada áquella capital do chefe nacionalista, Sr. Ramon Saraiva, procedente de Bagé.

O telegramma diz que a policia vigia, com grande rigor, o porto, as estações das estradas de ferro, as pontes e os carros procedentes de fóra.

A mesma vigilancia está sendo exercida nos departamentos do interior.

BUENOS AIRES, 5.

Os sangrentos conflictos occorridos em Cordoba, por causa das eleições, estão preoccupando seriamente o espirito publico. Tambem têm sido muito commentadas as eleições realizadas em Corrientes, que o jornal *L'Argentina* qualifica de escandalosas.

—Estão tendo confirmação os prognosticos do astronomo Martin Gil, sobre o tempo. As chuvas voltaram a cair com grande abundancia e receiam-se fortes tempestades.

—*El Diario* está reproduzindo as noticias publicadas pela imprensa do Rio de Janeiro e de S. Paulo, relativas á excursão que o seu director, o senador Manoel Lainez, acaba de fazer a essas duas cidades.

BUENOS AIRES, 5.

As forças do exercito que foram enviadas para o territorio do Chaco, afim de castigar os assaltos e depredações commettidas pelos selvagens daquella região, têm desarmado e prendido muitos indios.

—Suspendeu a publicação o jornal *El Figaro*, fundado em 1898, nesta capital, pelo Sr. Marcos F. Arredondo.

BUENOS AIRES, 5.

A bordo do paquete *Cap Blanco*, partiram desta capital com destino ao Rio de Janeiro o almirante Baptista Franco, o capitão Braga Mello, acompanhados de suas distinctos familias; o Sr. Floriano de Lemos, Dr. Bernardo Veiga, Horacio Nazar, Adelaide Carreras, Elena Rivero e Williams Wilkens.

BUENOS AIRES, 5.

O jornal *El Diario* entrevistou hoje, por intermedio de um dos seus redactores, o Dr. Jahaji, commissionado pelo governo japonez para fazer uma visita á colonia japoneza creada em S. Paulo.

O illustre hospede declarou-se summamente satisfeito com a prosperidade, em S. Paulo, das fazendas de café, onde trabalham cerca de 400 japonezes, colonia que diz laboriosa e intelligente.

O distincto viajante considera a colonia ahi creada o inicio de uma futura emigração para a America do Sul.

BUENOS AIRES, 5.

Foi transmittida uma circular a todas as escolas desta capital pelo conselho superior de educação, transmittindo-lhes uma nota, dirigida pelo chefe de policia, general Luiz Dellepiane, mostrando a conveniencia de se incutir no espirito dos alumnos o respeito e a consideração que merecem os fiscaes dos mesmos estabelecimentos no exercicio das suas funcções.

BUENOS AIRES, 5.

Não obstante o máo tempo que tem reinado, esteve muito concorrida a exposição animal, que hoje se realizou, em presença de uma grande concurrencia.

Foram ali exhibidos animaes muito gordos e bellos especimens.

Compareceram muitas autoridades federaes, notadamente o ministro da agricultura, Dr. Adolfo Mujica.

—Falleceram nesta cidade os Srs. Ernesto Zapiola, Ramon Lopez, Jordan e Emilia Diaz Demelara, todos pertencentes á nossa melhor sociedade.

BUENOS AIRES, 5.

Toda a imprensa desta cidade noticia hoje o barbaro assassinato de que fôra victima o jornalista Goni, na provincia de Corrientes.

A imprensa é unanime em classificar esse assassinato de covarde. Alguns jornaes chamam a attenção da policia local para o caso, exigindo um rigoroso inquerito, por meio do qual se venha a esclarecer devidamente a quem cabe a responsabilidade do crime.

BUENOS AIRES, 5.

Os ultimos telegrammas procedentes de Trieste communicam que o milho argentino, chegado naquella cidade, está deteriorado, devido á má conducção ou ao máo acondicionamento do referido genero.

—A Sociedade Sarmiento Protectora dos Animaes protestou contra o concurso intitulado de "doma potros", realizado pela Sociedade Sportiva, julgando-o contrario á cultura social portenha.

BUENOS AIRES, 5.

O senador Manoel Lainez visitou hoje o Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores da Republica Argentina. S. Ex. manifestou, por largo tempo, toda sua grande impressão recebida ahi.

O senador Lainez disse que tinha a grata opportunidade de comprovar pessoalmente as demonstrações de amisade que os brazileiros têm feito á Argentina. Accrescentou que notou esse sentimento em todas as demonstrações de sympathia que lhe tributaram em todas as opportunidades que a sua viagem proporcionou. Diz o senador Lainez que em todas ellas a Argentina foi sempre acclamada, sempre lembrada em explosões de affecto muito intimo.

O ministro das relações exteriores declarou ao visitante que transmittiria ao Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, o novo e valioso testemunho de effectividade dos vinculos de solidariedade do Brazil com a Argentina.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 5.

O governo vai mandar uma commissão, composta de officiaes do exercito, estudar artilheria na fortaleza Monroe.

—Foi adiada a convenção annunciada dos membros do partido conservador.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 5.

Prepara-se uma expedição de estudos archeologicos, organizada pela Universidade e pela Sociedade de Geographia desta cidade.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 5.

O Senado approvou a cunhagem de moedas de ouro de cinco e dez pesos, destinadas á circulação no paiz.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 5.

O commandante do cruzador *Barroso* offereceu um banquete ás autoridades do porto desta capital.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 5.

Projecta-se aqui, a construcção de um monumento aos mortos do combate de Lomas Valentina.

— O Senado approvou a suspenção dos juizes accusados de irregularidades na administração da justiça.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 5.

Os conservadores resolveram, em reunião com a commissão executiva e varios senadores, realizada a 1° do corrente, em casa do senador Gama Costa, dar numero no Senado para votar todas as leis de interesse geral e, especialmente, financeiras, afim de facilitar a acção do novo governo.

BELEM, 5.

Hontem á noite os membros da commissão executiva do partido conservador, Drs. Castello Branco e Chermont de Miranda, conferenciaram com o governador e os membros das commissões executivas, coelhista e laurista Drs. Eloy Simões, Cypriano dos Santos e Martins Pinheiro, afim de combinarem a ordem dos trabalhos no Senado e o concurso dos conservadores na prorogação do Congresso, tendo hoje comparecido ao Senado conservadores em numero sufficiente para haver sessão.

BELEM, 5.

Chegou hoje d'ahi o desembargador Thomaz Ribeiro, tendo concorrida recepção.

—Seguem para a Europa o Dr. Mariano de Aguiar e o secretario do interior, Dr. Flexa Ribeiro, acompanhado de sua esposa.

—Consta que foram requiridos novos lotes, de cem mil hectares, em uma vasta zona de terra [illegible] limites com a Guyanna e que [illegible] o concedidos a um syndicato francez.

O *leader* da maioria na Camara dos Deputados, Sr. Ferreira de Souza, apresentou um projecto revogando a lei que concede taes concessões.

—O tenente Francisco Canindé dirigiu uma petição ao ministro da guerra, general Vespasiano, solicitando a S. Ex. permissão para assumir o cargo de intendente da cidade de Obidos.

Consta que o inspector da região militar, baseado em successivos accórdãos do Supremo Tribunal Militar e avisos ministeriaes, informou desfavoravelmente a referida petição.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 5.

Realizou-se hoje a annunciada commemoração em homenagem ao grande vate maranhense Gonçalves Dias.

Na occasião em que o cortejo, composto de alumnos das escolas desta capital e dos diversos municipios, chegava á praça Gonçalves Dias, esta já se achava completamente cheia pelo povo em massa.

Os alumnos da escola modelo Benedicto Leite entoaram, em derredor do monumento erigido ao poeta maranhense, a *Canção do exilio*, que terminou entre freneticos applausos da multidão.

Em seguida, assomou á tribuna o publicista Fran Pacheco, que produziu uma calorosa allocução, em que alludiu á phase de esplendor do Maranhão, em que primavam pela imaginação e pelo saber as cerebrações de Odorico Mendes, João Lisboa, Gonçalves Dias, Gomes de Souza e Souza Andrade, periodo em que a escola maranhense norteava os destinos do Brazil inteiro.

Finda a oração, o orador foi muito applaudido.

Terminada, uma oradora, a normalista senhorita Edelzuita Teixeira, recitou o *Mar*, poesia de Gonçalves Dias.

Logo depois o alumno do Instituto Rosa Nina, de nome José Amaral, recitou um soneto produzido pelo grande poeta Olavo Bilac.

Finalmente, orou o governador do Estado, Dr. Luiz Domingues, enaltecendo o culto que o povo maranhense presta aos seus maiores vultos.

No seu discurso, S. Ex. disse, além de muitas outras phrases, as seguintes: "o poeta não morreu, não morre, não morrerá. Nunca. Fôra mister acabar com a terra das palmeiras. No tempo e no espaço onde quer que lhe cheguem os harpejos da lyra de Gonçalves Dias, elle (o povo) levará com esplendor o seu nome, gloria do nosso berço."

Terminando o seu discurso, foi o governador do Estado muito acclamado.

Em conclusão, á festa todos os alumnos das escolas entoaram o hymno maranhense.

S. LUIZ, 5.

Por occasião da formatura do corpo militar, em frente ao monumento de Manoel Beckmann, na manhã do dia 2 do corrente, foi lida a seguinte ordem do dia, baixada pelo governador do Estado:

"Foi hoje dia de finados, o dia escolhido, em 1685, mais de meio seculo antes de Tiradentes, para a execução do apostolo de nossa independencia, por mero desvario da metropole, pois que não morre a liberdade, ainda que com o requinte da atrocidade da morte dos seus martyres, tanto assim que mais de tres seculos já são passados, e ainda refulge a figura homerica de Beckmann á sombra da liberdade do povo, por quem morreu. Não deu a natureza ao glorioso martyr a sorte de ter comnosco no mesmo berço, mas tal foi a febre da sua devoção, que ainda no patibulo se dizia contente de morrer por elle e por seu povo. Um soldado não acabaria mais gloriosamente, pois que não ha gloria além do contentamento de morrer pela Patria, e como o corpo militar do Estado bem compenetrado se mostrou do dever de glorificarmos a quem assim morreu pela nossa liberdade, em galharda formatura de continencia ao seu monumento, eu o louvo na pessoa do seu leal e valoroso commandante.

Palacio do governo do Maranhão, 2 de novembro de 1912—*Luis Domingues*.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 5.

Assumiu hontem a inspectoria da Alfandega o Sr. José da Rocha Padilha.

— Assumiu a presidencia da Junta Commercial o coronel José Gomes de Moura, consul do Paraguay.

— Já estão bem adiantados os serviços de assentamento dos canos de esgotos e abastecimento de agua a esta capital, bem como o assentamento das linhas de bonds electricos, que começou no bairro do Alagadiço.

FORTALEZA, 5.

Chegou do interior do Estado o deputado Antonio Luiz Pequeno, 1° vice-presidente da Assembléa e chefe politico do municipio do Crato.

— Começaram hoje os exames no lyceu Cearense.

FORTALEZA, 5.

O Tiro Cearense fez hoje exercicios, assistindo o coronel Franco Rabello, presidente do Estado.

A policia estadoal tambem fez exercicio de fogo, percorrendo depois algumas ruas da cidade.

FORTALEZA, 5.

O Jornal *O Ceará* noticia que tem fundamento o boato que ha dias corre de que será instaurado o processo contra o Dr. Nogueira Accioly, accusado de excessos de poder, processo que abrange todos os auxiliares de governo do ex-governador.

Accrescenta o mesmo orgão que a denuncia será apresentada brevemente, ao juiz competente.

FORTALEZA, 5.

Continuam as dissenções dos partidos da situação e da opposição. Os jornaes de hoje noticiam que hontem se deram algumas vaias na praça do Ferreira contra alguns membros da opposição.

— Hontem, deram-se, nesta cidade, alguns desastres de automovel.

Dentre elles o mais sensacional foi o occorrido entre dois automoveis, em que viajavam diversos passageiros.

Do encontro occorrido entre os dois vehiculos, succedeu ficarem feridos cinco passageiros e inutilizado um dos automoveis.

FORTALEZA, 5.

Com destino ao Rio de Janeiro seguiu, hoje, o Dr. Adonias Lima, promotor da capital, assumindo, interinamente, o seu cargo, o Dr. Francisco Prado.

— O coronel Thomaz Cavalcante telegraphou aos seus amigos da Assembléa Legislativa do Estado, recommendando-lhes que reconhecessem todas as camaras municipaes, legalmente eleitas, embora compostas de adversarios politicos.

FORTALEZA, 5.

Têm-se alistado, na 2ª companhia isolada de caçadores, muitos voluntarios.

—Foi nomeado desembargador do Tribunal da Relação, o Dr. Claudio Ildeburque Carneiro Leal, juiz de direito de Viçosa.

FORTALEZA, 5.

Está annunciado para hoje á tarde um *meeting* contra a Assembléa Legislativa.

— O coronel João Monte pediu garantias ao chefe de policia, Dr. Alvaro Mendes, que lhe declarou não poder garantir ninguem.

O *Jornal da Manhã* ha dias não circula, devido a um desarranjo no prelo.

FORTALEZA, 5.

— O presidente do Estado declarou que não tomaria conhecimento do funccionamento da Assembléa Legislativa convocada extraordinariamente, nem entraria em relações com ella, emquanto não estivesse plenamente provado que a convocação está revestida de todas as formalidades legaes e feita com o numero de deputados que a lei exige.

FORTALEZA, 5.

Não se realizou hoje a primeira sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa, temendo os membros do Congresso fossem interrompidos os trabalhos.

Os deputados estadoaes dirigiram o seguinte telegramma ao presidente do Supremo Tribunal:

"Os abaixo assignados, deputados á Assembléa Legislativa do Estado, vêm solicitar a intervenção de V. Ex., afim de que o governo da União, urgentemente, mande garantil-os pela força federal, visto não terem podido celebrar hoje a primeira sessão preparatoria, ante as ameaças de capangas e força policial a serviço do presidente do Estado, que tudo empenha para evitar a convocação, garantida pelo *habeas-corpus* desse augusto tribunal, já por via de boletins, já pelas columnas do jornal official. Desde hontem ha preparativos de aggressão, continuando as arruaças e exercicios de fogo pelas praças nas ruas da cidade, alarmando a população na noite de hontem com sobresaltos

Os abaixo assignados tudo confiam de V. Ex. e do presidente da Republica—Antonio Luiz—Eugenio Gadelha—Casimiro Montenegro — Carlos Camara— Raymundo Borges — Jorge de Souza—Antonio Correia—Jovino Pinto—João Guilherme Studart—Guilherme Rocha—Guilherme Moreira—Benjamin Accioly—Monsenhor Vicente Pinto Teixeira — Nogueira Brandão—Padre Maximo Feitosa — Alfredo Dutra—Lourenço Feitosa — Tiburcio Gonçalves—Joaquim Alves da Rocha—Raymundo Salles—Alfredo Valente."

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 5.

A commissão executiva do partido republicano conservador escolheu para seus candidatos á eleição municipal desta capital os Srs. Bento de Magalhães, Antonio Peixoto, Antonio Rabello, Luiz Bahia, Candido Jayme, Heraclito Sequeira, Pessoa Oliveira, Ignacio Evaristo e Clemente Rosas. O terço será disputado pela opposição, correndo ainda outras chapas.

O governo fez publicar circulares determinando que os prefeitos e delegados de policia dêem absoluta garantia ao direito de voto.

PARAHYBA, 5.

Foi commissionado o guarda-livros Sr. Bellarmino Gonçalves para, com outros, proceder ao trabalho de escripta do Thesouro do Estado, fazendo a sua remodelação.

— O Dr. Castro Pinto, que completou annos no dia 3 do corrente, retirou-se para a praia afim de evitar manifestações.

— Organizou-se a Associação de Infancia Desvalida, que começaraá fundando aulas nocturnas.

PARAHYBA, 5.

Carlos Dias Fernandes realizará no dia 8 do corrente uma conferencia sobre o thema "Amor da Patria".

— Seguiu para essa capital o deputado federal Felizardo Leite. O deputado Seraphico Nobrega não irá mais este anno.

— Realizar-se-ha no dia 9 no theatro Santa Rosa uma commemoração civica em memoria do grande republicano Maciel Pinheiro.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

Falleceu nesta capital a Sra. dona Anna Lins, esposa do Dr. Almeida Amazonas, lente de direito.

— Começaram hoje os trabalhos para a tracção electrica.

RECIFE, 5.

Sendo hoje o 1° anniversario da eleição do governador do Estado, general Dantas Barretos, haverá muitas festas, inclusive uma passeiata organizada pelo Club Republicano Martins Junior, inauguração dos retratos do general Dantas Barreto, Ribeiro de Brito e Martins Junior, na sala da redacção do jornal *A Republica*.

RECIFE, 5.

As rendas estadoaes accusam um accrescimo de 2.379:000$, de janeiro a outubro, sobre igual periodo do anno passado.

— A bordo do paquete *Arlanza* segue para essa capital o engenheiro George Deraud, director da Sociedade Constructora do Porto.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 5.

Foi fundado nesta capital um Centro de Protecção e Assistencia á Infancia, afim de exercer a sua protecção sobre as crianças pobres, doentes, maltratadas ou moralmente abandonadas.

O mesmo centro pretende começar brevemente a construcção de predios em que passará a funccionar o hospital.

No despacho collectivo de hoje, foram assignados pelo presidente do Estado, coronel Bueno Brandão, varios decretos, entre os quaes o de nomeação do bacharel Oscar Velloso para o logar de juiz municipal de Bocayna; o de remoção de Severiano Gouveia de Mello, promotor de Frutal, para a cidade de Passos; o que aposenta o professor Silverio de Freitas Rodrigues; o de nomeação de inspector escolar de S. Domingos de Arassuahy, o Sr. Vicente Ferreira Pinheiro, e o de concessão de licença, para tratamento de saude, ao delegado de policia da comarca de Santa Luzia do Rio das Velhas, a José Monterior de Castro e ao promotor de Muzambinho Leovigildo.

Foram ainda assignados muitos outros, entre elles o que marca para o dia 22 de dezembro proximo a eleição de vereadores municipaes de Capelinha, e o que declara sem effeito, o decreto n. 3.710, de setembro ultimo que marcou o dia 15 do corrente para a installação da villa João Pinheiro.

— Viajou hoje, com destino a essa capital, o senador Bernardino Monteiro.

Com destino ao Rio de Janeiro embarcou tambem o deputado Carneiro de Rezende, sendo o seu embarque muito concorrido.

Compareceram no ponto do embarque os secretarios do Estado, o representante do presidente do Estado, o prefeito e outras pessoas gradas.

— Por falta de numero de jurados, não deu o juiz inicio ao julgamento dos soldados da 9ª companhia isolada, implicados nos acontecimentos delictuosos do dia 28 de maio.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 5.

O presidente do Estado, Dr. Rodrigues Alves, offereceu, hoje, no palacio dos Campos Elyseos, um almoço ao professor Georges Dumas.

— Regressou á sua diocese dom João Nery, bispo de Campinas.

— E' inexacta a noticia de ter sido sagrado bispo coadjuctor de Campinas o monsenhor Joaquim Mamede da Silva Leite, vigario geral de Pouso Alegre. Este sacerdote, que fôra nomeado para aquelle logar, não o aceitou, tendo, porém, aceitado o cargo de visitador diocesano, da diocese de Campinas.

— O *Diario Official* publicou hoje a lei n. 1.324, que autoriza o governo a promover a creação de um monumento no Ypiranga, que perpetue a proclamação da independencia nacional, podendo entender-se com o governo da União, para que seja dado a esse monumento um caracter nacional.

O governo deste Estado, abrirá concurrencia publica no paiz e no estrangeiro, afim de ser apresentado, no prazo de um anno, o projecto, planta, "maquette" e orçamento do monumento. Os melhores projectos terão um 1° premio de 30:000$ e um 2°, de 15:000$000. Haverá tambem um premio de 10:000$, para o autor da melhor monographia em lingua vernacula, sobre o facto que se commemora a 7 de setembro, e que será distribuida no dia da inauguração do monumento.

S. PAULO, 5.

Na sessão de hoje da Camara, o deputado Fontes Junior apresentou um substitutivo ao projecto que restringe o direito das camaras municipaes contrairem emprestimos, de modo a tornar o projecto mais aceitavel.

— Vindo de Santos, chegou hoje a esta capital o Dr. Octavio Ferreira Alves, que foi nomeado 1° delegado de policia da capital.

— No começo do anno de 1913 serão installados os grupos escolares de S. João de Bocaina e Boa Esperança.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 5.

Hoje, ás 3 horas da tarde, manifestou-se um violento incendio na fabrica de phosphoros Paranaense, de propriedade da firma Hurlimann & C.

Motivou o incendio uma explosão de parafina, que de uma vez abateu a grande chaminé, projectando-a sobre o tecto, de onde se iniciou o fogo.

Depressa as labaredas se communicaram a todas as dependencias do edificio, alastrando-se com violencia extraordinaria. Num instante, todo o tecto foi abatido.

A referida fabrica achava-se no momento em franca actividade, trabalhando cerca de 400 operarios de ambos os sexos.

Uma immensa nuvem de fumo abrangia a área occupada pela fabrica, attraindo uma immensa massa de gente.

Tornou-se assim impossivel qualquer soccorro á parte material. Os operarios conseguiram fugir ao sinistro.

Affirma-se que nas chammas pereceram duas mulheres trabalhadoras da fabrica, nada ao certo, porém, se sabe, dada a confusão em que se acham as coisas.

Prestaram serviço na tentativa de extincção do incendio as praças do corpo de bombeiros, com bombas feitas na propria fabrica. Auxiliaram tambem diversas praças do exercito muitos populares.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 5.

Pereceu afogado no rio Guahyba, quando se banhava, o Sr. Alberto Fernandes Henrique.

— Segue quarta-feira para essa capital o ministro do Supremo Tribunal de Justiça Sr. Mibielli.

PORTO ALEGRE, 5.

Correu animada a eleição intendencial em Alegrete. O candidato republicano coronel Freitas obteve 996 votos. Faltam ainda os resultados das outras secções.

PORTO ALEGRE, 5.

Tendo o *Correio do Povo* dito o motivo da autorização contida no projecto de orçamento para o presidente do Estado augmentar os vencimentos dos funccionarios publicos, *A Federação* diz que está autorizada a declarar que a nenhuma outra inspiração obedece a Assembléa dos Representantes nesse assumpto, e não serão sentimentos de justiça, attendendo não só a que as actuaes tabelas vigoram ha já 17 annos, como tambem á carestia da vida e á prospera situação do Estado.

PORTO ALEGRE, 5.

A Federação publica hoje uma declaração assignada por 46 opposicionistas de S. Sepé, adherindo ao partido republicano.

— O tenente-medico do exercito João Coelho de Mello Junior, que ha dias tentára suicidar-se, disparando um tiro de revolver na cabeça, tem melhorado muito. Ha esperança de salvação.

BAGÉ', 5.

Foi ferido no peito, casualmente, por um tiro de revolver, o Sr. Manoel Pires Fernandes, negociante nesta praça, que morreu instantaneamente.

— Devido ás grandes chuvas que têm caido aqui, desabou parte do antigo predio do quartel do 31° batalhão, e que se acha ha já muito tempo fechado. Esse predio foi mandado construir em 1848, pelo marquez de Herval.

RIO GRANDE, 5.

A bordo do vapor *Monarcha* chegaram, procedentes da Belgica, oito carros restaurantes para a viação ferrea.

PORTO ALEGRE, 5.

Na eleição municipal de Lavras, obteve 286 votos o candidato republicano Dr. Pires Porto. A opposição disputou a eleição.

PELOTAS, 5.

No xadrez 4° do posto policial, falleceu Paulo Duro, que ali se achava detido.

— Foi preso e recolhido á cadeia, Ignacio Escobar, accusado de haver violentado uma criança de 5 annos de idade. O satyro será processado convenientemente.

PORTO ALEGRE, 5.

Foi inaugurado na rua Avahy, n. 77, o asylo de S. Benedicto. O edificio foi bento e inaugurado pelo arcebispo D. Claudio.

—Tendo o Sr. Manoel Luz apresentado uma conta de que lhe era devedor João de tal, este assassinou-o, negando-se antes a satisfazer o compromisso assumido dias antes.

—Tem tido bôa aceitação a subscripção aberta entre os membros da colonia allemã aqui residentes, para a fundação de um hospital allemão.

A subscripção já ascende a ..... 86:000$000. Brombergu & C. assignaram 20:000$; Edmundo Dreher & C. 10:000$; União de Ferros, 6:000$; John Day, Bromberg & C., 5:000$; Theo Muller & C., 4:000$; seguem-se outras assignaturas de 3:000$000.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CAMPOS, 5.

Numerosa multidão estaciona na rua Treze de Maio, aguardando a hora da grande manifestação ao deputado João Guimarães, chefe politico do municipio. Em diversos pontos da cidade são queimados foguetes e salvas. Na relojoaria Renne está exposto um valioso brinde que vai ser offerecido ao homenageado. Chegam muitos amigos de varios pontos do districto — *Gazeta do Povo*.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Match de foot-ball — Encontraram-se domingo no espaçoso "ground" do Yale Athletic Club, á avenida Paraopeba, em grande "match" de "foot-ball", a valente "equipe" do America e o "scratch" mineiro.

Foi muito concorrida a partida que se realizou em beneficio da Maternidade.

A fama do America, que actualmente occupa o 3º logar na Liga Metropolitana, attraiu ao "ground" do Yale grande numero de familias e cavalheiros.

Entre os seus jogadores, contam-se Marcos, o habilissimo "goal-keeper", que se salientára nos "matchs" contra os argentinos; Belfort, excellente "full-back", Ojeda, agilissimo "center-forward" e Gabriel, "captain" do "team inside", eximio "dribbler".

O Scratch era composto dos melhores "foot-ballers" desta capital e de Juiz de Fóra.

Achavam-se assim constituidos os dois "teams": Marcos, A. Peres, Belfort, Oliveira, Mendes, Riener, Witt, Gabriel, Ojeda, Juquinha, Alleluia, Hermann, Smith, Brandi, Netto, Dopper, Julio, Aristides, Alvaro, Meirelles, O. Pires e Leopoldo.

Foi disputadissima a partida, tendo saido vencedor o America que fez tres "goals" contra dois do Scratch.

Vida social — Faz annos hoje a menina Esther, filhinha do Sr. João Ferreira Brant, 1º escrivão do juizo seccional.

Fallecimentos — Falleceu sabbado, nesta capital, o estimado moço Sr. Alfredo de Oliveira Machado, socio da firma Limardi & Machado, desta capital.

O saimento funebre que se realizou domingo, teve grande acompanhamento, indo até o cemiterio muitos amigos e pessoas da familia enlutada.

Sobre o feretro viam-se as seguintes coroas: Eterna saudade de sua esposa e filhos; Saudades de Eduardo e Regina-Adriano Soline e familia; Saudades dos seus operarios; Saudades dos empregados da loja, Saudades dos seus pais e irmãos, Saudades do seu sogro e sogra, Saudades de Lunardi Estevam e familia, Ao Alfredo, saudades de Adalberto.

— Occorreu sabbado o fallecimento do conceituado commerciante Sr. Pedro Avelino, casado e com 30 annos de idade. O extincto era natural de Diamantina e irmão dos Srs. Candido Passos, funccionario dos correios, e Philomeno Avelino.

Foi muito concorrido o seu enterro.

Imprensa da capital — Bello Horizonte era, até bem pouco tempo, um meio ingrato para a imprensa diaria, que luctava com as maiores difficuldades para poder manter-se.

Causas varias situavam nesse sentido, pondo Bello Horizonte em situação inferior a Juiz de Fóra, que sustentava cinco diarios.

O desenvolvimento da cidade, nos ultimos tempos, já dá margem para a sustentação de oito jornaes, sendo quatro matutinos e quatro vespertinos.

Publicam-se, pela manhã, o "Minas Geraes", o "Diario de Minas", "O Estado", e o "Estado de Minas"; á tarde "O Tempo", "A Tarde", "A Tribuna" e "A Noite.

Embora alguns destes jornaes tenham iniciado, ha pouco, a sua publicação, a acceitação, com que foram recebidos, autoriza a certeza de se poderem manter com a venda avulsa na cidade.

OPERARIOS VICTIMAS DE ACCIDENTES—Justa providencia—Observa-se em Minas, ultimamente, da parte dos poderes publicos, uma tendencia humanitaria, digna de applausos, no sentido de iniciar a regulamentação do trabalho, decretando providencias que suavizem a sorte dos operarios e salvaguardem a sua saude e interesses, tanto quanto possivel.

Para não ir mais longe, basta recordar a medida tomada pela Camara de Juiz de Fóra, de accordo com o projecto apresentado pelo Dr. Pinto de Moura, regulando o trabalho de menores nas fabricas.

Tão salutar providencia foi recebida com geraes applausos, não tendo sido nós os ultimos nem os menos enthusiasticos nos louvores ao bello movimento da edilidade juizforense.

O Conselho Deliberativo desta capital decretou, no mez passado, uma disposição, já sanccionada pelo prefeito, em virtude da qual aos operarios da Prefeitura, quando victimas de accidentes no desempenho de suas funcções, será abonada a metade dos respectivos salarios, até que se restabeleçam. E' o que reza o art. 5º da lei n. 62, de 14 de outubro deste anno.

Não ha necessidade de encarecer uma medida dessa ordem, que, em seus proprios termos, encerra o quanto vale pela parcela de utilidade social que representa e de espirito de justiça que a inspira.

A questão social, que entre nós já começa a alçar o collo, só poderá ser conjurada ou, pelo menos, retardada com a adopção de providencias similares, que, no seio do operariado, têm maior repercussão que o emprego de meios violentos para abafar-lhes os movimentos de reivindicação.

Seria para desejar que, emquanto não dispomos de uma legislação do trabalho, completa, com caracter de obrigatoriedade para todo o paiz, como se faz mister, os poderes publicos, dentro dos limites da sua competencia, e os nossos industriaes cogitassem mais do interesse dos operarios e da protecção do trabalho.

No meio das solicitações absurdas e inexequiveis do operariado, mal dirigido por "menores" especuladores, ha muita aspiração justa que poderia ser satisfeita em proveito dos reclamantes, sem grandes prejuizos para os patrões.

E' desse numero o caso que o Conselho Deliberativo, com a sancção do prefeito, acaba de resolver.

Venda de livros ao Estado — A proposito da nota que, com este titulo, publicámos ha dias, recebemos do distincto professor Lindolpho Gomes, membro da Academia Mineira de Letras e, sem duvida, o mais operoso e um dos mais brilhantes escriptores nossos, uma longa missiva em que, na qualidade de autor didactico, de quem o Estado já tem adquirido varias obras, explica o seu caso.

Não fosse a extensão da carta, contrastando com a falta de espaço, com que luctamos, muito prazer teriamos em publicar na integra a missiva do illustre confrade; embora julgando desnecessarias as suas explicações.

Ainda bem que Lindolpho Gomes nos faz justiça, reconhecendo que não visamos a sua pessoa nas considerações a proposito de escriptores didacticos que impingem seus trabalhos ao governo do Estado.

Desde, porém, que algum espirito perverso possa querer tirar partido da nota referida, incluindo o talentoso confrade na fileira dos "cavadores", é-nos summamente grato attestar os optimos serviços prestados ao ensino, em Minas, por Lindolpho Gomes, quer como director e reorganizador de grupos escolares, quer como inspector technico ou autor didactico.

Lindolpho Gomes não é dos que "escrevem a tanto por linha, visando menos o aproveitamento moral e intellectual das crianças, em cujas mãos venham a cair os livros, do que os grandes lucros resultantes da compra, em alta escala, pelo Estado, de semelhantes publicações".

Suas obras didacticas são escriptas com desvelado carinho e revelam decidida vocação pedagogica.

Oxalá todos os livros comprados pelo governo estadoal para as escolas fossem como os seus.

Nossa censura visava os escriptores, improvisados em pedagogistas por um fim exclusivamente mercantil.

Escrevendo a nota, que motivou a carta do esforçado confrade, gloria do nosso magisterio e das nossas letras, tivemos em vista chamar a attenção do governo para uma avalanche de livros, cuja venda foi proposta ao Estado, sem que os mesmos tenham qualidades didacticas ou estejam adaptados ao nosso meio e aos nossos costumes. Não quizemos dar o nome aos bois, evitando, assim, collocar a questão no terreno pessoal.

Lindolpho Gomes sabe quanto o admira o director da succursal do "Paiz".

Era perfeitamente dispensavel a sua explicação.

Em todo caso, contra a perversidade dos que procuraram applicar o "cuento" ao digno batalhador da causa do ensino em Minas, ahi ficam essas linhas refeitas da maxima sinceridade de que somos capazes.

Nupcias — Acha-se contratado o casamento do Dr. José Alvares de Abreu e Silva com a distincta senhorita Graciema de Sá Lessa, filha do Sr. Gustavo Soares de Vasconcellos Lessa, chefe de secção da administração dos correios do Estado.

Jury — Só tendo comparecido ao forum 16 jurados, não se installou ante-hontem a 4ª sessão ordinaria do jury marcada para aquelle dia.

Nota-se pouca vontade da parte dos jurados em comparecer á presente sessão, devido á expectativa dos grandes trabalhos do julgamento dos soldados da 9ª companhia.

—Para a boa ordem do serviço, já foram tomadas todas as providencias, inclusive a ordem da secretaria do interior no sentido de serem remettidos colchões para o forum, para o caso de se prolongar o referido julgamento.

Juiz de Fóra

O Ascensor — E' este o programma que no dia 10 do corrente realizará o segundo festival em beneficio do ascensor para o parque do Redemptor:

Alvorada; ás 8 horas missa cantada, na igreja de S. Sebastião, pelo côro do Coração de Maria; á 1 hora da tarde "matinée" no Polytheama. Programma da "matinée": — banda do batalhão; discurso official pelo festejado escriptor Lindolpho Gomes (da Academia de Letras); orchestra do Polytheama; cinema; recitativo, Maria Elisa Ribeiro de Oliveira; banda do batalhão; palestras de distinctos homens de letras: Dilermando Cruz, Belmiro Braga, Franklin Magalhães, Brant Horta; canto, Clotilde Jaguaribe; monologo, Alzira Loures; banda do batalhão; recitativo, Maria Luiza Villaça; piano e violino, Clotilde Jaguaribe e professor Duque Bicalho; monologo, Esther Pinto de Moura; banda do batalhão; cançoneta, Cecy Procopio Schloback Vale; flauta e piano, Fausto Assumpção e professor Duque Bicalho; recitativo, Noemi Rezende; banda do batalhão; recitativo, Ruth Lamounier; violão, Brant Horta; monologo, Geny Loures; côro de bandolins, alumnas do Gymnasio de Minas; banda do batalhão; sorteio, (todos os bilhetes premiados); linha de tiro; banda do batalhão.

A' noite, no Polytheama, cinema e outras surprezas.

Fallecimento — Falleceu domingo pela madrugada, na avançada idade de 88 annos, o Sr. Francisco Furtado de Mendonça, antigo morador desta cidade.

O extincto, que era geralmente estimado aqui, era casado com a Exma. Sra. D. Maria Ignacia Pereira, não deixando filhos, e irmão do Sr. José Furtado de Mendonça, conceituado commerciante de Juiz de Fóra.

Vida escolar — Está exposto, conforme noticiámos, na Photographia Campos, á rua Halfeld n. 116, o quadro dos graduandos deste anno, pela Escola de Pharmacia do Granbery.

São estes os alumnos que completam o curso:

Abilio Mario Brandi, Aleixo Victor Magaldi, Antonio de A. Magalhães, Benjamin Costa Reis, Celia Ribeiro da Silva, Cecy Gaspar, Emilia Lemos, Elmano de Moraes, Franklin M. Sant'Anna Filho, Gemenia G. Coelho, Francisco de Assis Carvalho, João Loures Valle, José de Aquino Barros, Mario Alencar Oliveira, Nestor Foscolo, Raul Gaspar, Oscarlina Maria Pinto, Amicio Martins Ferreira, Domingos M. Cesar, José Gomes Lourenço, José de Oliveira Guimarães, Luiz Guarino, João Pacheco de Lima, Antonio Carlos Arantes, Agenor Torres Magalhães, Atalliba França Mattos, Joaquim Campos, Renato Mafra Firmento, Virgilio Pereira Leite, Waldemar Lima Gouvêa, Carlos Claudio Silva e Luiz Chalréo Correia.

Tentativa de suicidio — Augusto de Macedo, de nacionalidade portugueza, de 21 annos de idade e empregado da firma João de Souza Macedo, sita á rua Halfeld n. 35, tentou, ás 9 horas da manhã, pôr termo á existencia, disparando um tiro de revólver no ouvido.

Augusto vive ha muito desgostoso por não ter a ventura de ser correspondido por quem ama. Já de uma feita tentou acabar com a vida por esse motivo, ingerindo uma dose de veneno.

Naquelle dia o pobre moço, depois de percorrer a freguezia da casa onde trabalha, dirigiu-se para o quintal armado de um revólver. Momentos depois ouviu-se ali a detonação de um tiro, acudindo gente, encontram-no caido, banhado em sangue, tendo ao lado a arma de que se servira.

O seu estado foi considerado grave.

Leopoldina

Jardim publico — Sabe-se que o Dr. Custodio Junqueira, presidente da Camara, pretende reformar o parque Felix Martins, tornando-o um logradouro publico do feitio dos seus congeneres das principaes capitaes.

E' intenção do presidente da Camara, tirar a feia cerca que circumda o referido parque e mandar fazer em toda a roda um largo passeio de cimento.

Melhoramentos da cidade — O engenheiro do Estado, Dr. José Flores, que se achava nesta cidade, a serviço da commissão de melhoramentos municipaes do Estado, em companhia do tenente Olympio Junqueira, procurador da Camara, inspeccionou detidamente as diversas obras publicas em execução, contratadas pelo emprestimo.

Ao que sabemos, a impressão recebida pelo competente profissional foi a melhor possivel.

Prados

Fallecimento — No districto de São Francisco Xavier deste municipio, de onde era natural, falleceu, ha pouco, o coronel Francisco Xavier Rodrigues Chaves, chefe politico de real merecimento.

Dotado de qualidades pessoaes verdadeiramente patriarchaes, era o extincto ali funda e geralmente estimado e respeitado, produzindo sua morte, quasi repentina, entre aquelle povo e circumvizinhanças, onde era largamente conhecido, o effeito de uma calamidade publica: taes os beneficios a cuja perda determina o seu inesperado desapparecimento.

O seu pesar pelo luctuoso acontecimento fizeram-no sentir aquella e povoações vizinhas, nas representações numerosissimas e espontaneas que tiveram no enterro, effectuado no dia seguinte ao do fallecimento.

Tambem a nossa Camara se fez então representada nas pessoas dos Srs. Lamounier Campos, collector estadoal; Getulio Silva e Alfredo Moura, aqui residentes.

Não eram menos apreciaveis os dotes de cidadão e administrativos, do pranteado commumicipe, os quaes o municipio de Tiradentes, a que pertencia, soube, por vezes, aproveitar, entregando-lhe, por eleições unanimes, a gestão de sua vida publica.

A' sua influencia politica deve a povoação de seu nascimento, em grande parte, sua recente erecção em districto.

Profunda e sinceramente religioso, muito contribuiu elle, com seu exemplo, para a conservação, naquelle meio, da pratica do catholicismo, de que são todos ali extremados adeptos.

Não conhecemos "de visu" o logar; mas, pelo que sobre elle temos ouvido e sob a egide da mais viva crença religiosa que os seus habitantes collocam, principalmente, a sorte do districto que, apesar de incipiente, caminha para um progresso não remoto, aonde esperamos vel-o chegado, não obstante o rude golpe que acaba de receber, pela morte de seu venerando patriarcha.

Vida escolar — Acaba o excellente grupo escolar local de receber apreciavel quantidade de material didactico, com que fôra contemplado na distribuição zelosamente feita pela secretaria do interior, onde o espirito lucido e previdente do Dr. Delfim Moreira tem posto em fóco o magno problema entre todos quantos se esitam no seio das boas administrações: —o da instrucção popular.

Bem haja o illustre mineiro na sua louvavel faina, cujo termino é o progresso e felicidade deste abençoado pedaço da grande Patria Brazileira.

Serviço telephonico — Está sendo consideravelmente reformado e melhorado o serviço telephonico deste municipio.

Parabens á administração local, por mais esse melhoramento.

Caixa Beneficente — Foi aqui bem recebida esta util instituição, na qual se têm feito inscrever quasi todos os funccionarios publicos estadoaes.

Pedra Branca

Melhoramentos locaes — E' pensamento da administração abrir algumas ruas novas nas proximidades da Santa Casa.

Uma partirá da caixa d'agua e irá á Santa Casa, e outras, a começar da Cinco de Maio, convergirão para aquelle ponto.

As ruas já estão alinhadas.

Luz e força electricas — A serviço da Companhia Industrial Sul-Mineira, que tem a seu cargo a installação hydro-electrica da villa, esteve na villa o engenheiro respectivo.

Foi levantada a planta da povoação, devendo dentro de pouco tempo estar iniciados os serviços para a installação da luz.

Caixa Escolar — A Caixa Escolar, fundada junto ao grupo escolar Coronel Gaspar, vem funccionando regularmente e preenchendo os seus louvaveis fins.

E' este o movimento de 20 de novembro de 1911 a 30 de setembro ultimo:

Receita: 912$567. Especificação: saldo de outubro, 81$067; desconto nos vencimentos dos professores, 247$500; mensalidades, joias, etc., 584$000.

Despeza: 500$. Especificação: roupas a alumnos pobres, objectos escolares, utensilios e desinfectantes; festas civicas, arrecadação, sello official, talões e livros para a Caixa.

Saldo: saldo a favor da Caixa até 30 de setembro, 482$717, em deposito na collectoria e com o digno Sr. thesoureiro. A receber na mesma repartição, de descontos, 565$000.

Sem computar as mensalidades dos socios, o saldo até o fim do mez passado foi de 1:047$717.

Vê-se, pois, pelos dados acima, que é prospero o estado da caixa escolar do nosso grupo.

Santa Casa — As obras da Santa Casa estão bem adiantadas. Brevemente o magestoso e bello edificio receberá o telhado.

Está á testa do serviço a commissão directora.

Cidade de Caldas

Forum local — Vão bem adiantadas as obras de reparo do Forum desta cidade, a cargo do Sr. Ovidio Ferreira do Nascimento.

Foram feitas modificações no pavimento superior para attender a velhas difficuldades por occasião da reunião do jury.

Até agora, entretanto, nenhum melhoramento se fez no andar terreo do mesmo predio occupado pela cadeia.

Grupo escolar — Deu-se começo ás obras do edificio destinado ao grupo escolar desta cidade, dirigidas pelo Sr. João Camargo.

Contra o divorcio — Foi dirigida ao Congresso Nacional uma representação, com elevadissimo numero de assignaturas, protestando contra o projecto de divorcio apresentado naquella casa.

Vida social — Fez annos no dia 20 do corrente a Exma. Sra. D. Carmen Vilhena, digna esposa do Dr. Julio Vilhena, integro juiz municipal deste termo, tendo accorrido á sua casa o escól da sociedade caldense.

Fallecimento — Falleceu no dia 24 do corrente, nesta cidade, a Exma. Sra. D. Maria Gabriella Bretas, viuva do Dr. Agostinho José Ferreira Bretas.

A veneranda senhora deixa numerosa descendencia e era avó da Exma. Sra. D. Francisca Bretas de Oliveira Figueiredo, digna esposa do Dr. Paulino de Figueiredo, provecto advogado neste fôro.

O seu enterramento realizou-se no dia seguinte com grande comparecimento de pessoas gradas, sendo depositadas sobre o feretro muitas corôas.

Macrobia — Foi sepultada no cemiterio local a preta Luciana, que contava 125 annos de idade.

Conquista

A nova estação da Mogyana — Quando Conquista se alistou primeiramente no numero das modestas estações da Estrada de Ferro Mogyana, depois no numero dos povoados de Minas, em seguida no numero dos districtos e por fim no numero das villas mineiras, ninguem podia prever a marcha evolutiva que lhe estava destinada.

Datando de poucos annos a sua fundação, os progressos que se têm operado no seu seio são tão significativos que attestam á evidencia a operosidade de seus habitantes.

Continuando a proseguir a futurosa villa na marcha de sua evolução, em breve tempo vel-a-hemos collocada entre as mais importantes cidades do Estado.

A Companhia Mogyana, que serve a referida villa com a sua estrada de ferro, já está prevendo esse brilhante futuro para a vizinha localidade, tanto assim que já cogita da construcção ali de uma estação condigna, demolindo a existente por não estar de accordo com os fóros da villa de Conquista.

Neste sentido o Sr. José Paulino Nogueira, presidente da directoria da Mogyana, dirigiu a seguinte carta ao deputado federal Dr. Rodolpho Gustavo da Paixão:

"Campinas, 19 de outubro de 1912 — Exmo. Dr. Rodolpho Gustavo da Paixão, M. D. deputado federal, Nitheroy. Rua Vera Cruz, 6 A. A.— Icarahy — Saudações. Confirmando minha carta de 9 de agosto ultimo, venho á presença de V. Ex., afim de communicar já haver esta companhia organizado o projecto para a construcção de uma estação mais espaçosa em Conquista, o que, porém, obrigará a modificação do traçado da linha no local.

Para taes melhoramentos, esta companhia necessita de uma faixa de terrenos com área de 1.440m.2 e, nesta data, se dirige á Camara Municipal da localidade, pedindo-lhe a cessão da referida faixa.

Como V. Ex. tanto se interessa pela realização dessas obras, julguei opportuno dar a V. Ex. conhecimento dos termos do alludido requerimento, juntando a esta copia do mesmo, pois talvez queira V. Ex. concorrer para que a Camara de Conquista venha ao encontro da boa vontade que esta companhia tem em attender aos interesses não só dessa villa, como de todo o municipio.

Reiterando os protestos de elevada consideração e estima, subscrevo-me de V. Ex. atto., amo. e ven. — **José Paulino Nogueira**, presidente da directoria".

Uberaba

Estrada de Ferro Goyaz — Escreve, em data de 31, o "Lavoura e Commercio", desta cidade:

"Em completa actividade acham-se os trabalhos de avançamento desta importante via ferrea, tão assignalada pelos habitantes do vizinho Estado, cuja riqueza natural de um solo fertilissimo vai ser agora desvendada, facilitando ás grandes iniciativas o emprego de capitaes com proventos seguros não só para o povo goyano, mas tambem para todos os que procurarem o Estado, para o desenvolvimento das suas actividades.

Em Catalão, cidade que mantém um commercio regular, com um crescido numero de negociantes nacionaes e estrangeiros, não só de vendas a varejo, como de vendas por atacado, tem experimentado um augmento consideravel, attestando á evidencia a efficacia da nova ferrovia, que, graças ao empenho das principaes figuras politicas de Goyaz, vai penetrando em marcha evolutiva para o privilegiado solo goyano.

Assim é que, além do augmento de casas commerciaes, cada qual com escolhidos sortimentos de mercadorias de importação, nota-se na mesma cidade a completa mutação em seu meio social com a chegada de crescido numero de forasteiros de todos os matizes, que procuram Catalão para o desempenho de suas funcções e actividades.

Mais notada é, no entanto, a radical mudança que se opéra com as construcções e reconstrucções, dando á futurosa cidade um aspecto condigno do grande melhoramento que vai receber.

Em Ypameri, cidade importantissima do Estado, como que privilegiada por sua excellente collocação topographica, tendo uma grande extensão territorial enriquecida por uma lavoura operosa e por uma população progressista, o movimento notado em seu seio com a proxima chegada da locomotiva é sobremodo singular: a febre de construcções e reconstrucções, a valorização das propriedades e de alugueis de casas, o augmento de commerciantes, profissionaes e artistas na cidade, garantem a Ypameri o desdobramento de uma nova éra de felicidade.

Não é só nas duas cidades alludidas que reina indizivel contentamento em sua população.

Em todas as localidades que serão servidas pela referida estrada de ferro percebe-se o mesmo contentamento, augmentando de calor á medida que avançam os trilhos conductores da locomotiva.

Em Annapolis, um dos melhores pontos da futurosa estrada, apesar de bem distante ainda, já se considera o remodelamento de seu meio em todos os ramos de sua vida commercial, politica e social."

Ferias em dias santos — A Camara municipal desta cidade, em sessão de 29 do corrente, votou um projecto de lei, autorizando o agente executivo a considerar feriados, para os effeitos dos serviços municipaes, os dias de commemorações religiosas, sem desconto nos ordenados dos respectivos funccionarios.

A falada agitação monarchista — Relativamente á noticia que sobre o annunciado movimento monarchista publicámos em o nosso ultimo numero, transcripta da "Gazeta do Povo", de S. Paulo, escreveu á imprensa local o Dr. João Teixeira, abalizado clinico e talentoso homem de letras aqui residente:

"Prezado Sr. redactor — Transcripta de jornaes de S. Paulo, publicou V. S., sob a epigraphe supra, uma noticia, que, rogo-lhe, queira rectificar, pois julgo-a apocrypha, pelo menos no que diz respeito á minha humilde pessoa: não recebi do principe imperial nenhuma communicação de ordem politica, nem tampouco é intenção minha fazer conferencias monarchicas aqui ou em outra qualquer parte — Do amigo obr°. — Dr. João Teixeira — Uberaba —Outubro, 29 — 1912."

Collação de grão — No dia 17 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, deve se realizar no Gymnasio Diocesano, desta cidade, a solemne collação de grão dos novos bachareis que terminam no corrente anno o curso de sciencias e letras naquelle estabelecimento de instrucção.

A turma dos novos bachareis, que são os Srs. Antonio Alves Arantes, Edgard de Novaes França, Francisco Baptista Mottos, Francisco Paula Palmerio, José Gumercindo Marques Otero, Raul Nunes da Silva, Sancho Augusto Montandon e Virgilio Rosa, escolheu para paranympho o acto o illustre homem de letras, Dr. Lucio José dos Santos, jornalista residente em Ouro Preto.

A pomicultura em Uberaba —Uberaba é tida justamente entre as cidades mineiras que produzem as melhores e mais saborosas mangas, sendo reputadissimas lá fóra algumas das muitas variedades que possuimos.

Vamos ter agora uma nova variedade: o nosso antigo conterraneo Sr. Francisco Jardim, distincto funccionario do ministerio da agricultura, acaba de receber diversas sementes de uma manga sem fibras, cultivada no Mexico, e conhecida por "manga de Manilla", reputada entre as mais saborosas do mundo.

Offereceu-lhe estas sementes o distincto secretario da nossa embaixada nos Estados Unidos da America do Norte, Dr. Felix Cavalcanti, que teve a amabilidade e o trabalho de mandar adquiril-as no Mexico, remettendo-as de Washington áquelle nosso amigo, que do Rio enviou para aqui os preciosos caroços, destinados aos intelligentes pomicultores Srs. professor Alexandre Barbosa, Dr. Epaminondas B. de Mello, Dr. Gregorio da Silva e Dr. João Camelo.

Patrocinio

Viação ferrea — Em sua edição de 20 do corrente, occupando-se do traçado Franca-S. Sebastião, "O Districto", de S. Thomaz de Aquino, estampou o seguinte artigo, que foi ali e em todo o municipio bastante apreciado:

"Estrada de ferro — Voltamos novamente a verberar o assumpto que sob a epigraphe acima tratamos em a nossa edição transacta, indubitavelmente de maxima e consideravel importancia para os habitantes deste districto, e que vivamente preoccupa a attenção de todo o povo de uma zona como esta, populosa e fertil.

Ao justo appello que dirigimos ao nosso patriotico governo, que com tanta proficiencia e acendrado civismo tem se mostrado evidentemente emprehendedor, digno da confiança e da estima que lhe tributa o povo mineiro, estamos convictos, elle dará todo apoio á nossa causa, que é justa, tanto assim que ella não representa um absurdo.

E empenhado como está o actual e patriotico governo em levantar do enervante torpor em que se achava esta parte do nosso Estado, que ora freme de enthusiasmo pelos melhoramentos que tem recebido nestes ultimos mezes e que tanto tem contribuido para o seu impulsionamento, obriga-nos a acreditar que o districto de S. Thomaz de Aquino, pela sua fertilidade, pelo seu real merecimento, pelo esforçado interesse que tem evidenciado os seus habitantes em collocal-o na vanguarda da civilização, e já ainda pelo extraordinario desenvolvimento desta localidade que hoje tem mais o aspecto de uma cidade, tal tem sido o numero de excellentes predios ultimamente construidos e o augmento consideravel de sua população, certamente não será tolhido pela nuvem desastrosa do esquecimento, que ameaça sustar a sua marcha progressiva.

Confiados no patriotismo desse fecundo governo, que tem merecido applausos de todo o povo mineiro, pelo muito que tem feito, repetimos, é que nos animamos a proseguir nesta campanha nobilitante, defendendo dignamente os interesses deste povo, e o engrandecimento desta zona futurosa e rica."

O traçado Franca-S. Sebastião, que em absoluto não prejudica o municipio de S. R. de Cassia, podendo seguir um ramal para aquella prospera cidade, S. Thomaz ou de Ityrapuan, trará além de tudo, a conveniencia de ficarem ligados á Santa Rita e a São Sebastião do Paraiso, S. Thomaz, Ityrapuan, Patrocinio do Sapucahy e Franca, centros de activo commercio, municipios essencialmente ricos, onde estão situadas importantissimas lavouras.

A estrada desde que penetre nas divisas deste districto seguirá passando por Ityrapuan, e chegar a Franca, sómente por terrenos de cultura, atravessando extensas e ricas lavouras de café.

Um minucioso estudo sobre o traçado Franca-S. Sebastião, e, não ha duvidar, será este o preferido, o unico e mais vantajoso, do que maiores resultados vêm auferir a importante via ferrea e o Estado, o que mais adequado está para servir a uma zona sem prejuizo da outra, e, finalmente, aquelle que vem trazer para S. Thomaz os mesmos salutares melhoramentos por que tem passado outros logares inferiores, servidos por esse indispensavel elemento de progresso— a locomotiva."

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Annullação de portaria — O juiz federal da 2ª vara julgou Ulysses Reis de Araujo Góes carecedor de acção para pretender a annullação da portaria de 10 de julho de 1911, que o rebaixou de official archivista a 1º escripturario do Archivo Publico.

O juiz assim decidiu pelo fundamento, além de outros, de que o autor não obteve aquelle cargo por concurso.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara, hontem effectuada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Diogo de Andrada, Sá Pereira e Cicero Seabra.

Secretario, o official maior Elpidio Watson, interinamente.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 395, relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, o Dr. curador de orphãos; aggravado, Eusydes Pinto Ribeiro de Carvalho, acompanhado por seu tutor — Deram provimento ao aggravo para mandar que o juiz "a quo" reforme o seu despacho, denegue autorização ao menor para commerciar;

N. 396, relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, a Companhia de Madeiras Nacionaes; aggravado, Felicio Antonio Miranda — Negaram provimento;

N. 389, relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, Leonor de Freitas Dias, por si e como tutora nata de seu filho José; aggravado, Luiz Barbosa Pinto — Converteram o julgamento em diligencia, afim de serem desentranhados dos autos os originaes a fls. 22 e 23 e remettidos ao juiz da 2ª vara de orphãos, intimando-se o autor para juntar ao aggravo certidões concernentes ás mesmas;

N. 398, relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, João Lins Tavares Guerra; aggravado, o juizo — Negaram provimento.

Fallencia Manoel Ribeiro & Irmão — O juiz da 5ª vara civel julgou boas e bem prestadas as contas de Angelino Simões & C., syndicos da fallencia de Manoel Ribeiro & Irmão.

Embargos — O juiz da 5ª vara civel julgou procedentes os embargos oppostos pelo Dr. Octavio da Silva Costa ao executivo movido pelo Dr. Firmo Alves Pereira contra Cormezzani & Quartim, e consequentemente insubsistente a penhora feita em uma mala do embargante.

A policia e os motoristas — Acacio Bunha, motorista, allegando estar soffrendo coacção illegal por parte da inspectoria de vehiculos que lhe cassou violentamente a carteira, impetrou "habeas-corpus" ao juiz da 1ª vara criminal.

O pedido será julgado hoje.

Resistencia — **Condemnação** — O juiz da 2ª vara criminal condemnou a nove mezes de prisão Miguel Pereira, processado por crime de resistencia contra ordem legal de autoridade, commettido em 14 de fevereiro ultimo, na rua da Saude, quando o accusado promovia desordem.

Ferimentos graves — **Condemnação** — José Fernandes, processado no juizo da 2ª vara criminal sob a accusação de ter ferido gravemente a navalhadas, em 4 de março ultimo, na casa n. 71 da rua Senador Pompeu a Vicente de Carvalho Abelheira, foi condemnado a dois annos de prisão.

Denuncia — O 2º promotor publico offereceu denuncia contra Otto Reuger, mecanico da refinaria á rua Camerino ns. 82 e 84, accusado de ter tentado furtar na referida casa, em 19 de outubro ultimo, 3:565$000.

Habeas-corpus — Adelino dos Santos e Domingos Martins Pereira, allegando estarem violentamente presos, impetraram "habeas-corpus" ao juiz da 5ª vara criminal.

Os dois pedidos serão julgados amanhã.

JURY

Encerrou-se hontem a sessão do jury, não tendo havido julgamento.

O Gabinete de Identificação, durante a semana finda, teve o seguinte movimento:

A Secção Civil identificou 126 pessoas que requereram carteira de identidade, sendo 82 com valor de folha corrida e quatro sem este valor, e 40 attestados de bons antecedentes.

A Secção de Informações forneceu 97 informações ás diversas autoridades policiaes e judiciarias; processou tres pedidos de cancellamento de notas; expediu 41 attestados de bons antecedentes; passou uma certidão; registrou 19 promptuarios e expediu 41 officios.

A Secção de Identificação Criminal identificou 20 detentos; verificou a identidade de 36 presos; procedeu a oito verificações pedidas para fornecimento de informações pedidas pelas diversas autoridades policiaes e judiciarias; verificou a identidade de um individuo para sair da Casa de Correcção e de outro para entrar; escripturou 186 individuaes dactyloscopicas e 46 cartões de photographia signaletica.

A Secção de Estatistica, proseguiu na confecção dos trabalhos referentes á estatistica criminal do 1º trimestre deste anno, concluiu a do Deposito de Presos do 3º e iniciou a do movimento do Gabinete de Identificação relativa ao mesmo trimestre.

A Secção Photographica attendeu a duas requisições para a inspecção de locaes de crimes e outros; procedeu á identificação de quatro cadaveres de pessoas desconhecidas; retratou 23 presos; confeccionou 94 carteiras de identidade; forneceu oito photographias judiciarias ás diversas repartições de policia e autoridades judiciarias.

Foi concedida uma licença de seis mezes, para tratamento de saude, ao amanuense da directoria geral do patrimonio municipal, Agostinho Arthuro Carnei o da Fontoura, de conformidade com a lei n. 1.435, de 30 de outubro findo.

O Sr. ministro mandou o director do Museu Nacional informar sobre o requerimento de Pedro Mapuiss, offerecendo a venda de uma collecção numismatica brazileira, pela quantia de 350:000$, ao ministerio.

— De ordem do Sr. ministro, a directoria geral de agricultura remetteu á directoria do serviço de meteorologia e astronomia o boletim enviado pela estação de Tamandaré, no Estado de Pernambuco, relativo a observações feitas durante o mez de setembro findo.

— Ao Sr. ministro communicou o Dr. Amaudio Sobral, director do horto florestal, haver distribuido hontem 8.072 mudas de arvores florestaes e de ornamentação, assim discriminadas: Camara Municipal de villa Monte Santo, Bahia, 900; Camara Municipal de Maranguape, Ceará, 550; fazenda experimental superior de agricultura, 300; Dr. Sá Fortes, 9.500; Dr. J. P. Caracas, 1.400; Flavio R. Peixoto, 1.000; Melchiades M. Mattos, 500; fazenda de Santa Monica, 2.472.

— Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio Cordon, pedindo para ser nomeado chefe ou encarregado da officina de lithographia da typographia annexa á directoria do serviço de estatistica — Indeferido, em vista das informações;

Alvaro da Silva Leite, pedindo para ser posto á disposição do actual chefe do escriptorio de informações do Brazil em Paris — Em vista das informações, não tem logar o que requer.

— Tendo de realizar-se nesta capital, de 13 a 28 de maio do anno proximo, uma exposição nacional de borracha, o Dr. Pedro de Toledo telegraphou hontem aos governadores e presidentes dos Estados do Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia, Goyaz e Matto Grosso, nos seguintes termos:

"Tenho a honra de convidar o Estado que V. Ex. dignamente representa para comparecer á exposição nacional de borracha que será realizada no Rio de Janeiro, de 13 a 28 de maio de 1913, e cujo programma geral de classificação, organizado de accordo com a commissão permanente da exposição, transmitto integralmente abaixo.

O fim principal desta primeira exposição, que abrangerá multiplos aspectos economicos, commerciaes e industriaes, todas as especies de borracha brazileira, é o conhecimento exacto do estado actual dessa industria no paiz, de modo a permittir acção segura do governo na execução das medidas de defesa economica, previstas no programma da lei de 5 de janeiro.

Tratando-se de assumpto de magna importancia nacional, conto que V. Ex. secundará, com seu prestigio e patriotismo, os esforços do governo federal, no sentido de figurar esse Estado no certamen, fornecendo elementos mais completos possiveis da sua importancia gommifera."

Sobre o mesmo assumpto, o Sr. ministro telegraphou nos seguintes termos aos presidentes das associações commerciaes dos referidos Estados:

"Acabo de telegraphar ao governador do Estado solicitando o comparecimento deste á exposição de borracha, a realizar-se de 13 a 28 de maio do anno proximo, no Rio de Janeiro, e ora venho solicitar, com empenho, collaboração dessa associação, para maior brilho do certamen.

Espero que auxiliará valiosamente a representação do governo do Estado e a iniciativa do governo federal que visa, com a realização da exposição, inquirir a situação exacta da industria da borracha no Brazil, para o fim de orientar-se na execução do plano de defesa economica."

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os Srs. Augusto Pontes, Dr. Hugo Braga, Marengo Gerolano, Pedro Delforge, Candido Costa, M. Godott, Rodrigo Victor, Dr. Pereira da Silva, Carlos A. dos Santos, Dr. Luiz Soares de Gouvêa, Oscar D. Diamantino, Dr. Reynaldo Carvalho, Arthur Kelly de Araripe, Dr. E. Bloch, Dr. A. A. Rego Lins, H. Virgolino, Dr. A. Veiga, Amilcar Crapolato, Dr. Eurico de Góes, N. Monteiro Duarte, Dr. Raul Sá, J. Leoncio Lima, deputado Joaquim Ozorio, Dr. Elpidio de Mesquita.

— Ao Sr. ministro solicitaram privilegios de invenção os senhores:

Benvindo Torres Brandão, para um novo apparelho e processo de fabricação de chlorureto de sodio (sal de cozinha);

Rebello, Lourenço & C., para um novo dispositivo annunciador;

Herman Clark e James Alexander Campbell, para aperfeiçoamentos na manufactura de combustivel.

Opportunamente serão convidados os interessados para a abertura dos envolucros que contêm **os relatorios das respectivas invenções.**

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Na hora destinada ao expediente, foram lidos: officio ao Sr. ministro da fazenda, devolvendo autographos de resoluções legislativas sanccionadas; officio do Dr. José de Sá Cavalcanti e Albuquerque communicando ter assumido o cargo de procurador da Republica, na secção do Amazonas; officio do Sr. Basilio da Silva Areias pedindo o pagamento de 61:279$700, importancia que lhe é devida, pela construcção de 28 kilometros e 87 metros de estrada, ligando as tres prefeituras do territorio do Acre, e requerimento de Moss, Irmão & C., pedindo o pagamento de 10:173$320, de fornecimentos feitos á brigada policial.

O Sr. Metello requereu um substituto para o Sr. Coelho e Campos, que se acha enfermo, na commissão de justiça e legislação, tendo sido nomeado o Sr. Nilo Peçanha.

Passando-se á ordem do dia, e não havendo numero para votal-a, ficaram encerradas as discussões das materias nella constantes, sendo em seguida levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 128 deputados. O expediente careceu de importancia.

Os Srs. Rego Medeiros, José Rabello e Prado Lopes fizeram reclamações sobre a acta, e os Srs. Moreira Guimarães e Jacques Ourique justificaram projectos de lei.

Na ordem do dia foi apenas votada a emenda sobre as taxas dos portos, tendo encaminhado essa votação os Srs. Carlos Peixoto, Fonseca Hermes, Lago, Galeão, Carlos Maximiliano, Ozorio e Mauricio de Lacerda.

Foram encerradas todas as discussões dos projectos que estavam na ordem do dia.

A's 6 horas foi levantada a sessão.

NA ILHA DO GOVERNADOR

UM GRANDE FESTIVAL

Na ilha do Governador, realizar-se-ha no proximo domingo um grande festival, em beneficio das obras da capella da Sagrada Familia, no Zumby.

Esse festival obedecerá ao seguinte programma:

A's 6 horas da manhã, salva, de 21 tiros, foguetes de girandolas e alvorada por duas excellentes bandas de musica;

A's 9 ½ horas da manhã, missa solemne, celebrada por frei José de Castrogiovanni, com canticos sacros e sermão;

Seguir-se-hão:

Corridas em bicyclettes, com obstaculos;

Corridas a cavallos da ilha do Governador;

Corridas a pé, com obstaculos;

Corridas em saccos;

Regatas em canôas, sendo tres pareos a remos e tres a velas.

Serão armadas elegantes barracas para venda de prendas e iguarias e, para mais attrair a attenção dos seus convidados, o "comité" organizador da festa offerecerá um "stand" para tiro ao alvo, uma tombola especial com brinquedos e erguerá um pão de cebo, reservando outras diversões para o publico, as quaes deverão agradaveis surpresas.

A' noite, serão queimados bellissimos fogos, e em artisticos coretos executarão as mais escolhidas peças do seu vasto repertorio as excellentes bandas de musica do batalhão naval, de marinheiros nacionaes e do Gremio Musical Ilha do Governador, graciosamente cedidas para o brilhantismo da festa.

Para maior encantamento do grande festival, a Companhia Cantareira fornecerá barcas extraordinarias, para passeio, devendo publicar, brevemente, o seu programma.

Aos "sportmen" serão offerecidos delicados mimos.

ENCONTRO DE UM CADAVER

VICTIMA DE UM CRIME?

As autoridades do 9º districto estão apurando um caso, pelo menos suspeito, que hontem, ás primeiras horas da manhã, foi levado ao seu conhecimento por moradores da casa de commodos n. 34, da travessa da Paz.

Num dos quartos daquella casa residia um casal, vindo ha pouco do Paraná.

Ha dias, o homem, que era conhecido pela alcunha de *Nitheroy*, desappareceu, deixando em casa a mulher bastante doente.

Hontem, os moradores notaram que ella, fóra dos seus habitos, não se levantou até as 10 horas da manhã.

Suspeitaram do facto e communicaram-n'o ás autoridades do 9º districto.

Estas compareceram ao local, arrombaram o quarto e lá encontraram a mulher morta.

Fizeram então removel-a para o necroterio, afim de ser autopsiada pelos medicos legistas.

E, assim, ficará apurado o mysterioso caso.

A policia não conseguiu saber o nome da morta e do seu amante.

4º CONGRESSO OPERARIO BRAZILEIRO

A commissão organizadora deste congresso está em reunião permanente e convida todos os delegados que se encontram nesta capital a reunirem-se hoje, ás 7 horas, na rua Visconde de Inhauma n. 109, afim de se proceder á leitura do regimento pelo qual se deverá reger este congresso, eleição da mesa para a primeira sessão e commissão de pareceres.

DESAPPARECEU COM 50 CONTOS

A policia continúa procurando o empregado do commercio Agenor de Araujo Lima, que ha dias desappareceu da casa Fabricio Gomes Pedrosa, onde trabalhava, com a quantia de 50 contos.

Hontem, agentes da policia maritima, acompanhados de pessoas da familia do criminoso, estiveram em diligencias a bordo dos paquetes *Italia*, *Oravia* e *Vauban*, mas não o encontraram.

Sabe-se que Agenor presenteou uma de suas irmãs com a quantia de 2:000$000.

A firma Fabricio Gomes Pedrosa dá 1:000$ a quem prender o fugitivo.

Entretanto, parece que Agenor partiu ante-hontem no *Frisia*, vapor esse que não foi visitado pela policia, que faz diligencias sobre o caso.

SUICIDIO

Ha tres annos, Isaura Rodrigues de Souza, de 21 annos de idade, abandonou seu marido para ir viver em companhia de um amante.

Hontem, Isaura vindo a saber que o amante ia casar, ficou muito penalizada e resolveu pôr termo á existencia.

O facto é que ella foi despedir-se de sua familia, residente á rua da Concordia n. 31, e ali, sem que ninguem percebesse, ingeriu duas grammas de cocaina.

Momentos após, a infeliz exalava o ultimo suspiro, sem que a assistencia municipal conseguisse salval-a.

A policia do 13º districto compareceu ao local e fez remover o cadaver para o Necroterio.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores da rua Chichorro, em Catumby, principalmente do fim daquella, que está em nivel superior, estão sem agua e, portanto, soffrendo as torturas da séde.

PELAS AVES!

CONFERENCIA REALIZADA EM MUZAMBINHO, SUL DE MINAS, PELO PROFESSOR PEDRO SATURNINO, POR OCCASIÃO DA "FESTA DAS AVES", REALIZADA NAQUELLA CIDADE.

Abrimos hoje logar nesta folha para a brilhante conferencia realizada, não ha muito, no Gymnasio de Muzambinho pelo illustrado professor e talentoso literato Pedro Saturnino, cuja obra poetica, enfeixada recentemente em volume, tão bem recebida da critica do seu Estado, de S. Paulo e d'aqui. O valor dessa conferencia, cujo lavor literario tanto se destaca na formosa peroração que a termina, sobreleva-se pelo assumpto escolhido: é um trabalho de educação e propaganda, falando igualmente ao entendimento e ao coração, com o qual deu o conferente o seu concurso á cruzada que, a semelhança de S. Paulo, se inicia agora em Minas, em prol das aves.

A "festa das aves", realizada este anno em mais de um municipio mineiro, teve principalmente em Alfenas e Muzambinho, promovida pelas municipalidades e autoridades escolares, um grande relevo.

O trabalho que inserimos hoje é um documento disso.

Exmas. senhoras, meus senhores, meus jovens compatriotas — Após tão longas treguas, em que por tanto tempo permaneci afastado da tribuna, hoje a ella volto de novo, "como a ave que volta ao ninho antigo, depois de um longo e tenebroso inverno"!

E tão a proposito, senhores, que venho falar das aves, nesta festa, nesta sympathica homenagem a ellas tão merecidamente rendida pela generosa mocidade de Muzambinho.

These ampla e complexa, com margem para volumes e volumes, outro, que não eu, poderia mais brilhantemente desenvolvel-a com mais variada cópia de conhecimentos scientificos e literarios, com mais talento e erudição, com mais verdade e eloquencia; nenhum, porém, o faria com mais opulencia de coração, com mais amoravel ternura, com mais enthusiasmo patriotico.

Filho do campo, nascido em plena roça, em meio dessa pujança soberba da terra fecunda, a primeira musica que me embalou a alma, quando me embalavam o berço, foi a musica das aves, foi o canto dos passarinhos, foram as suaves endeixas dos sabiás que preludiavam pelos laranjaes, foram gorgeios de melros côr da noite e canarios côr do sol cantando a aurora que desabrochava!

Amante de minha terra, já por um instinctivo sentimento de patriotismo, já por uma intuição clara de altas lições civicas, eu só comprehendo a patria na sua mais absoluta integridade.

Quero-a com os seus costumes simples, austeros e puros, com as suas tradições honrosas e quero-a tambem vestida dos seus encantos naturaes, ornada com todas as joias incomparaveis da sua magnificencia: rica e opulenta nas suas entranhas; fertil e vigorosa em toda a expansão superlativa da sua flora sadia; maravilhosa de belleza em todo o rutilo esplendor da sua fauna, feita de especies as mais vastas, as mais raras, as mais ricas, as mais uteis, as mais lindas!

Artista apaixonado da belleza, quero ver a minha terra, que é a primeira do mundo, erguer todos os dias ao sol, na voz dos seus milhares de passaros differentes, o hymno triumphal da natureza, numa perenne alleluia de gloria!

Mas ah! não será destruindo, não será queimando, não será matando, por todos os meios e recursos ao alcance do homem, ora por mero divertimento, ora por sordido interesse pecuniario, que se ha de conservar em nossas selvas e campos essa variegada multidão de cantores alados, que são os passaros.

Dia a dia, decresce o numero dos mais preciosos em plumas, os quaes são, de preferencia, sacrificados ao luxo futil, á adaptação exotica da moda mundana, á invenção caprichosa da elegancia burgueza.

Já são raras na vizinhança das cidades e povoações de certo vulto aquellas especies mais apreciadas, por isso que são as mais perseguidas.

Como que presentindo a sorte inexoravel que as espera, as que conseguem escapar á sanha e furia de seus algozes fogem, emigram para as paragens remotas e desertas do convivio humano, onde se julgam seguras e livres de tão estupida carnificina.

Mas, doloroso engano! já mesmo, nas ermas solidões das ultimas florestas, a sêde insaciavel do dinheiro, que tem nellas a fonte inapreciavel de uma fortuna facil, é ainda mais terrivel e violenta.

Levas de caçadores desalmados entranham-se pelos nossos sertões em busca desses thesouros fabulosos, que são as azas e pennugens dos nossos mais ricos passarinhos.

Bandos invasores, munidos de todos os apetrechos indispensaveis a uma empreza desta ordem, vão, assim apparelhados, levar a morte a esses pobresinhos sêres innocentes, que tiveram a desdita enorme, o crime horripilante de nascerem bellos, com azas côr de aurora ou côr do céo, côr do sol ou côr do mar, verdes ou flammantes, azues ou pintalgadas, lindos! fantasticamente lindos, lindos como concretizações de sonhos e chimeras!

Mas que tamanha perversão dos sentidos é essa que nos leva a destruir aquillo que é justamente um enlevo de nossa alma e um verdadeiro motivo de gozo espiritual?!

Não sei que tendencia desastrosa e desabusada da sensibilidade humana é essa para tudo acanalhar e perverter, mesmo quando a alma collectiva se manifesta nas suas francas expansões diante dos acontecimentos da vida diaria.

Bem vêdes, senhores, que aqui mesmo, neste recinto, ao desenrolarem-se as fitas cinematographicas, patenteando ás vistas avidas de novidades a scenographia estupenda do que vai pelo mundo no que elle tem de mais interessante, conforme os appetites de cada um; ora, revelando as maravilhosas concepções do espirito humano, as engenhosas descobertas da sciencia, as esplendidas conquistas da arte; ora, os dramas pungentes da sociedade, as tragedias, os roubos, os adulterios, todos os vicios, todas as infamias, todas as podridões dos alcouces e das tavernas; bem vêdes, senhores, que são justamente aquellas fitas que ruborizam a moral, e quem o diria? as que conseguem arrancar applausos freneticos das galerias!

São os ladrões audaciosos e intelligentes — applaudidos; são os amantes victoriosos — victoriados; são os maridos infelizes — achincalhados; a virtude é — supprimida; o vicio é — premiado; é o assassinato, é a hypocrisia, é a injustiça, é toda esta caterva lugubre de horrores, são todas estas mazelas, são todas estas abjecções que merecem palmas enthusiasticas e as mais estrondosas ovações!

Uma inclinação fatal se denuncia na alma das multidões para os aspectos mais escuros das paizagens da vida.

Uma seducção tão imperiosa e tão irresistivel attrahe até as almas candidas que se deixam embriagar pela essencia dessa flor dos monturos que desabrocha na literatura actual, recumando assumptos de um realismo cru e aviltante, impregnados de aventuras inveridicas, inverosimeis, imaginosas e estupefacientes que só servem para criar verdadeiros gatunos e bandidos de individuos já por natureza de tara larvada, por isso que são facilmente impressionaveis, eminentemente adaptaveis a essas extragagantes concepções dos escriptores modernos.

Não se admira, pois, que a humanidade actual, descambando para a pratica e execução de actos attentatorios á nobreza dos mais delicados sentimentos, nós tambem, nas coisas mais insignificantes, não nos deixemos deliquescer em um pantanoso amollecimento de caracter em que se afoga e se apodrece a fibra da sensibilidade, ao perlustrarmos todos os dominios da actividade humana, desde o mais humilde operario convertendo-se em gatuno, ao mais magestoso satrapa de posições politicas convertendo-se em ladrão!

Um psychologo arguto que quizesse desvendar a aspiração contemporanea, certo constataria em cada ser pensante, não uma ancia divina para a paz, para o bem, para o amor, para a harmonia, para a felicidade, para a perfeição, mas um surto impetuoso para a discordia, para a indisciplina, para a desordem, para o desiquilibrio de todas as coisas estaveis, para a anarchia, para o mal, para a morte!

Poderieis pechar-me de pessimista, se eu vos não respondesse que ainda creio na mocidade, nesta mesma mocidade que promove estes festejos para se inculcar no coração tenro dos pequeninos e na alma toda ternura e piedade, toda meiguice e brandura, toda bondade e amor, das incomparaveis mãis mineiras, estes fecundos exemplos de civismo, estas proveitosas lições de moral e de patriotismo.

Ainda ha pouco, em uma conferencia intitulada "O papel dos moços na evolução social", realizada em São Paulo, o sabio Dr. Luiz Pereira Barreto, esse fulgurante oraculo da terra dos bandeirantes, dessa terra privilegiada, de onde ascimiliámos os mais puros ensinamentos, as mais luminosas verdades, ensinava:

"E' de uma extrema grandeza, é de uma importancia suprema o papel da mocidade."

"A lei do progresso nella encontra o seu orgão capital." "E' no coração dos moços que reside o amor á justiça, o amor á verdade, o amor a todas as instituições sociaes que contribuem para a glorificação e o engrandecimento da patria."

"O enthusiasmo e a capacidade de sacrificios por todos os idéaes generosos são o apanagio perenne da mocidade." "São os moços que desembaraçam a senda do progresso de todos os obstaculos, de todos os usos e costumes antiquados, de todos os detritos do pensamento velho." "E' na intelligencia fresca e forte dos moços que está o antidoto efficaz contra a influencia deleteria de uma geração envelhecida e gasta."

"E', em uma palavra, pelo orgão da mocidade que se opera a renovação social."

E vós aqui estais, ó encantadora mocidade muzambinhense, como attestado vivo e eloquente dessas palavras propheticas, ungidas de tanta verdade.

Vós quizestes dar um testemunho palpitante do vosso amor á terra do vosso berço, desejando vel-a cada vez mais nova e mais progressista, nas homenagens que vindes prestar aos passarinhos desprotegidos, protestando bem alto e bem vibrantemente contra a sua barbara destruição, contra a matança desses seres inoffensivos e uteis que, em todos os paizes civilizados, merecem dos poderes publicos todo o carinhoso desvelo, toda a garantia de vida em leis terminantemente prohibitorias do seu exterminio.

Não se comprehende, senhores, como possam ser as aves, que são, que têm sido tantas vezes o symbolo de tantas aspirações do homem, o seu idolo, a representação de tantas idéas na crença dos varios povos, desde épocas distanciadas na historia da civilização, desde os nebulosos tempos do diluvio em que a pomba foi mensageira intelligente de Noé, levando-lhe no biquinho rosado o raminho verde de oliveira; não se comprehende, senhores, como possam ser as aves, entre nós, as victimas de um canibalismo innominavel.

No Egypto, berço de toda a civilização, já eram ellas adoradas como verdadeiras manifestações das divindades. E' assim que Horus — um dos deuses da acrysolada devoção dos egypcios, se encarnava na figura de um gavião, e tinham por ibis — ave pernalta das margens paludosas e fecundas do Nilo, portadora sagrada da abundancia daquellas terras — um culto tão legitimo e tão intenso que, não obstante a evolução na crença desse povo, elle ainda se conserva e se propaga inalteravel através das idades.

Tem sido tão forte e duradoura na alma humana a impressão produzida por duas azas tatalando no azul purissimo do céo, que — desde os assyrios e chaldeus, que esculpiam, com flagrante verdade, em blocos de alabastro, touros alados ou dragões volantes, ás portas de seus palacios, como verdadeiros symbolos de força, de poder e de realeza, até aos adeptos do christianismo, que acreditam na existencia de anjos, de seres divinos com fórma humana, entalados, porém, entre duas azas resplandecentes e diaphanas como a sua propria espiritualidade, — ella, essa impressão, ainda perdura na imaginação moderna, que concebe aeronaves ao feitio de aves gigantescas escalando os céos inaccessiveis e mysteriosos, para gaudio do nosso orgulho e gloria da sciencia contemporanea.

Certo, seria doce e consolador para vós, ó fervorosos crentes do Cordeiro, o lembrar aqui aquelle luminoso dia do baptismo de Jesus nas aguas maviosas do Jordão. Deveis recordar-vos de que o espirito de Deus, á invocação de João Baptista, baixou do throno celestial, sobre a cabeça divina do Messias, nimbada de uma aureola de luz inconfundivel, justamente sob a fórma de um pequenino pombo de S. Marcos e sobre ella pairou de azas abertas, carregadinhas de promessas e de bençãos, tremeluzindo, resplandecendo na solidão agreste daquellas biblicas paragens, transfiorejadas de sonhos e de preces.

E' que Deus bem via que, dentre todos os seres da sua creação, nenhum reunia mais delicados attributos em que elle consubstanciasse a sua propria divindade.

Os proprios povos pagãos, como os persas, tributavam merecido culto aos passarinhos, considerando-os entes perfeitos e bons, postos na terra por Ormuzd, espirito do bem, para a bemaventurança do homem.

Os gregos e romanos os tinham por signaes divinos, prenuncios de dias felizes ou amargurados, segundo a maneira por que lhes appareciam.

E entre os nossos proprios indigenas, alguns dos nossos passaros cantores ou de plumagens mais vistosas e brilhantes, sempre foram distinguidos com um carinho tão especial, que Alencar não teve como celebrar a verde jandaia de Iracema, tagarelando á virgem dos labios de mel, sob a canicula ardente destes Brazis, grimpando de espatha em espatha, pelas esbeltas e esguias palmeiras flabellantes.

E nós, quando queremos elogiar as pessoas de nossa intimidade, quando as vemos vestidinhas de branco, sabendo que ellas ficam sempre agradavelmente lisonjeadas, procuramos um gracejo leve e mimoso com que impunemente as qualifiquemos e comparamol-as a essas pombinhas brancas, que já Raymundo, um dia, transformou numa gloriosa revoada de sonhos.

São ellas que nos fornecem, são as aves que nos suggerem as idéas mais delicadas, as comparações mais ternas, as imagens mais arrebatadas, os epithetos mais eloquentes, quando temos de definir com precisão as diversas modalidades do espirito humano.

"A gralha que se enfeita com as pennas do pavão", vai tão bem, applica-se tão estrictamente ao plagiario, que não deixa uma frincha por onde penetrar a restea de um sophisma.

"Collo de cysne, coração de pomba, andar de rola, olhos de perdizes", são expressões tão sobres que só almas de poetas ou de apaixonados sabem dizer com todo o prestigio da linguagem dos mais puros affectos.

Se o pavão é a vaidade, o papagaio o palrador, o gallo o valentão, e o perú a estupidez; o pombo é o symbolo augusto da pureza, o condor é a força magestosa das mais arrojadas aspirações, o rouxinol é a alma encantada de poetas e cantores, e a aguia é a impetuosidade do pensamento, é o surto grandiloquo para o céo, é a intelligencia, é o genio.

E' assim que Anacreonte é o rouxinol de Théos cantando seculos em fóra, eternizado nas suas odes eternas. E a aguia de Haya é o inclyto Ruy Barbosa, o sempre amado semi-Deus de nossa Patria, santo e propheta, irradiando do pinaculo da gloria borbotões de luzes, cascatas de esperanças nestes dias aziagos e trevosos, nesta infindavel temporada de lucto.

Contrastando com os dias de hoje, quantas vezes, em outros tempos, a alguem que vindo muito alegre, muito risonho, não perguntamos se viram algum passarinho verde?!

Passarinho verde! E' o mais admiravel symbolo que a rustica sabedoria popular tão acertadamente escolheu para expressar uma noticia alentadora, uma surpresa agradavel, uma esperança accessivel, uma promessa realizavel de amor ou de felicidade!

E quantas outras vezes tambem, em nossas adoraveis superstições, não temos visto entrar em nossos aposentos um desses beija-flores verdes, que julgamos o alviçareiro encantado dessas promessas benditas?!

E' verdade que ha os pardos de cauda branca, tidos e havidos por presagistas de máos augurios. Nestas épocas, porém, de verdades positivas, aluminadas pela sciencia que tudo indaga e desvenda e vai, pouco a pouco, avassalando os ultimos recantos escuros da humanidade, abrindo clareiras de sol mesmo nas consciencias retrogradas e refractarias, ninguem mais os toma a sério; nem aos beija-flores de cauda branca; nem aos lamurientos anús das pastagens enfezadas; nem aos tenebrosos e lugubres urutáus das florestas virgens, que, a horas mortas e quietas das noites silenciosas e desoladas, dos reconcavos dos grotões longinquos ou dos estirados chapadões das planicies solitarias, aos ventos que passam como sombras demoniacas, escancaram a guela vermelha em dolorosas gargalhadas de sarcasmo ou de agonia!

Nós, porém, não os devemos levar a mal, por isso; nem a essas "tesouras" que, ás ave-marias, ziguezagueando o vôo pelo espaço, vão céo afóra, cortando mortalhas invisiveis para suppostos anginhos mortos! Nem devemos dar ouvido ás queixas sonambulicas dessa horrenda habitante do adro das igrejas ou da côpa dos cyprestes dos cemiterios, quando, conforme os versos de Hermes Fontes: "pelas horas sem sol, quando a lua agoniza, a coruja, a cantar arias sacras ou bohemias, abre o escuro albornoz de martyr e poetiza e semeia perdões para colher blasphemias"...

Antes, apiedai-vos dessa avezinha que appellidam — "sem fim" — alma penada dos desertos, gemendo sobre os destroços das queimadas, como Jeremias sobre as cinzas de Jerusalém, num protesto contra os homens pelo triste fim que dão a tantos passarinhos queimando-os nas chammas da fogueira e, ultima sobrevivente desse cataclisma, bradando aos céos vingança e misericordia num canto tão doloroso, que mais parece um grito de angustia, arrancado do coração magoado: peito ferido! peito ferido!

Se é verdade que algumas aves são causa inconsciente de nossos sustos e outras (tão poucas!) nos molestam com insignificantes prejuizos, em compensação, o numero das que nos são uteis e agradaveis é infinitamente maior.

Já não falarei das aves estrangeiras como o rouxinol e a cotovia, tão decantados e tão intimamente ligados á lenda dos amores desditosos de Romeu e Julieta pelas cercanias enluaradas de Verona.

Temos o sabiá e basta-nos esse. E' o trovador genial das mattas brazileiras.

E' o principe dos poetas espontaneos e emotivos, cuja alma canóra é toda feita das melodias dispersas dos cantos que morreram, das supremas vibrações extinctas nos ultimos accórdes que amantes apaixonados desferiram, em épocas passadas, de cytharas e violinos, de lyras e guitarras, por noites de luar, entre aromas e flores, entre suspiros e beijos, gemendo... sorrindo... chorando... gritando... morrendo... de amor...

Como exemplo de utilidade eu vos citarei entre muitos um sómente.

Sabeis de sobra o respeito que os nacionaes consagram á vida das siriemas? E' que ellas são as mais terriveis inimigas das serpentes, desses ophidios repugnantes e venenosos que milhares e milhares de vidas, não só de rezes domesticas, mas até e muito commummente de gente, consomem todos os annos por este amplissimo territorio brazileiro.

E, no entanto, haver ainda hoje, quem se dê ao morbido prazer, á delicia doentia de dar caça a essas gentilissimas soberanas, coroadas como rainhas, mas rainhas desthronadas, perambulando pelos confins de interminas campinas, dando á paizagem a nota triste e saudosa de seu canto soluçado, repassado de uma tão profunda melancolia.

E haver ainda mais, senhores, quem se dê á quixotesca façanha de alvejar minusculas corrolias para, nas séstas do cavaco e nas rodas do bom tom, a mingua de melhor ter com que desopilar os amigos, narrando-lhes baboso os episodios pitorescos, as peripecias retumbantes de tão extraordinaria aventura quanto heroica valentia!...

Tem sido tão intensa a faina da destruição das aves pelas queimadas, pelas caçadas a armas de fogo, arapucas, cévas, mundéos, esparrelas, por meninos, por profissionaes, por estrangeiros ignorantes que assolam desde os colibris até os magrissimos anús, que já algumas especies, de notoria utilidade industrial, desappareceram por completo, sendo de notar que outras muitas, se não se oppuzer um paradeiro a este vandalismo, em breve desapparecerão tambem.

Gallinaceas e columbinas das brenhas e dos campos, patos e marrecos selvagens, garças reaes e cegonhas pensativas de nossos rios e lagoas, tudo é levado a eito pela cegueira indomita dos caçadores que tudo arrazam, incolumes que estão de qualquer penalidade, visto não haver ainda em nosso paiz uma lei coercitiva nesse sentido, que vise regularizar a caça, protegendo as miseras aves.

Entretanto, ninguem se lembra dos beneficios que inconscientemente ellas nos prestam, devorando toda a sorte de insectos damninhos e larvas prejudiciaes ás plantas das lavouras, as quaes, muitas vezes, são totalmente perdidas, porque essa legião de animaes tão pequeninos inutiliza a obra, o esforço, o trabalho incessante do homem, devastando e destruindo as suas mais queridas plantações.

Poupo-vos, agora, Exmas. senhoras e meus senhores, ao sacrificio de ouvir-me a respeito das aves domesticas, que constituem, sem duvida, uma das industrias mais rendosas e de um encanto tão singular, quando criteriosamente cuidada e desde que se obedeça intelligentemente ás normas e regras da avicultura moderna.

E só me resta pedir-vos, ó compassivas e piedosas mãis, que eduqueis os vossos filhos, incutindo-lhes bem fundo no coração o sagrado respeito que se deve ter á vida, não só das aves, mas de certas plantas e animaes, como se fôra a de nossos proprios semelhantes.

Ensinai-os a amar a nossa Patria através de todos os thesouros de belleza e de riqueza de que ella é tão prodiga: desde os escrinios mineralogicos das suas entranhas, que são verdadeiras constellações celestes fulgindo dentro da terra; desde esse revestimento verde de pellucia da sua flora invejavel, onde ha scintillações de todas as cores e matizes no vivido deslumbramento das suas flores paradisiacas, até essas joias aladas que povoam os espaços azues do nosso céo, encrustadas de pedaços de estrellas, tingidas do proprio sangue dos astros e dos sóes, inundadas por mimetismo da selva verde das florestas e do azul suavissimo da abobada brazileira!

Aves e passarinhos de minha terra: azas! azas para o meu pensamento! Assim como galgais os pincaros das mais altas montanhas, daí que eu suba tambem aos pincaros da eloquencia e, em um grito arrogante de araponga, vibrante como os sons dos clarins e das fanfarras, vá de plaga em plaga echoando, ouvido de todas as almas, para que possa o Brazil, que é a primeira terra do mundo, erguer todos os dias ao sol, na voz de seus milhares de passaros differentes, o hymno triumphal da natureza em uma perenne alleluia de gloria!

Piedade! Piedade para as aves do Brazil!

CARIDADE

De um anonymo recebêmos a quantia de 5$ (cinco mil réis), destinados aos pobres soccorridos pelo "Paiz".

Pelo coronel José Moniz, thesoureiro da commissão central constituida para tornar effectiva a offerta de um aeroplano ao ministerio da guerra, pelo funccionalismo dessa estrada, foram recebidas mais as seguintes importancias:

Da estação de Bemfica, lista n. 17, 52$; de Pinheiro, listas ns. 451 a 454, 159$500, e de Christiano, lista n. 114, 22$. Quantia já publicada 1:469$100; total arrecadado 1:722$600.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 10.912 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 610.955 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 431.363 kilogrammas.

— Pelo Dr. José Valentim Dunham, sub-director interino do trafego, serão hoje enviadas á contabilidade as folhas geraes, relativas ao mez de outubro findo, do pessoal jornaleiro das estações Central, Maritima, S. Diogo, cabine intermediaria e de Lauro Müller a Barra do Pirahy.

— O "stock" de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 17.054 saccas com o peso de 1.031.765 kilogrammas.

O rendimento do dia 1º do corrente foi de 9:986$300.

— A secretaria extraiu as guias de inspecção de saude para os seguintes empregados: Alvaro Braga, Diogo de Moura, Franklim da Silva Cordeiro, Francisco Lima de Ornellas, José Guimarães, João Raphael, Joaquim Antonio de Assumpção, Joaquim Fernandes, Joaquim Luiz dos Santos, Orlando Silva e Urbano de Almeida.

— O movimento do gado hontem nas diversas estações desta ferrovia foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 496 rezes; Matadouro, abatidas, 528; Cruzeiro, embarcadas, 328, e Sitio, embarcadas, 176.

— Apresentaram parte de doente os telegraphistas José Domingues de Andrade, de Pindamonhangaba, e João Caboclo, de Jacarehy.

Marinha.

O capitão de corveta reformado Paulo Antonio Ribeiro do Couto foi nomeado chefe da 6ª secção da superintendencia do pessoal.

—Ao operario de 1ª classe da directoria do armamento Alfredo Machado de Souza mandou-se abonar a gratificação addicional de 20 o|o sobre os seus vencimentos.

—O 1º tenente commissario Avelino da Silveira Vargas obteve 30 dias de licença para tratamento de saude.

—Está nomeado Gastão de Moraes para o logar de professor do curso elementar da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santos.

—Foi approvado o contrato celebrado com Yahn Yordine para servir por um anno como superintendente do dique fluctuante Affonso Penna.

—Foi deferido o requerimento do operario da directoria de armamento Alfredo Machado de Souza, pedindo que seja lançada em sua caderneta a nota de ter sido o inventor de duas ferramentas e construido um apparelho para extracção do pó das granadas de alto explosivo.

—Foi designado para servir na Escola de Aprendizes do Rio Grande do Norte, em substituição ao seu collega Cecilio Pinto Ferreira de Menezes, o fiel de 2ª classe Estevão Sant'Anna e Silva.

—No boletim hontem distribuido foram publicados os seguintes actos:

Apresentação — Do capitão-tenente Francisco Junqueira de Oliveira e do 2º tenente Alberto de Andrade Portugal, por terem desistido do resto das licenças em cujo gozo se achavam.

Embarque — Do 2º tenente Alberto de Andrade Portugal, no "Paraná".

Conselhos de guerra — Devem reunir-se na auditoria geral de marinha, hoje, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe João Baptista Teixeira, do qual é presidente o capitão-tenente Thomaz Aquino de Freitas, devendo comparecer os juizes, 1ºs tenentes João de Lamare S. Paulo, Cezar Augusto Machado da Fonseca e engenheiro machinista José Antonio da Silva Santos; 2ºs tenentes Antão Alves Barata e engenheiro machinista Alberto Americo Maranhão; no dia 8, á mesma hora, aquelle a que responde o capitão de corveta engenheiro naval Melciades de Vasconcellos e Almeida, do qual é presidente o capitão de mar e guerra José Borges Leitão, devendo comparecer os juizes, capitão de fragata José Monteiro de Moura Rangel, capitães de corveta Bento de Barros Machado da Silva, Raphael Brusque, Luiz Augusto Diniz Junqueira e Priamo Moniz Telles e o respectivo réo.

Conselho de investigação — Deve reunir-se na sala do estado-maior da armada, hoje, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o capitão de corveta engenheiro machinista Ernesto Baracho Gomes da Silva, do qual é presidente o almirante reformado Carlos José de Araujo Pinheiro, devendo comparecer os juizes e as testemunhas capitão de fragata Alfredo Cordovil Petit, 2º tenente engenheiro machinista Genesio Gonçalves dos Santos e guarda-marinha machinista Jacintho do Prado Carvalho.

Guerra.

Attendendo á estação calmosa, e sendo de toda a conveniencia, por esse motivo, a mudança da parada dos corpos da região, o general inspector determinou aos commandantes de brigadas e corpos independentes que fica alterada, de hoje em diante, a hora para aquelle serviço, que será ás 6 1|2 da tarde.

— O Sr. ministro da guerra despachou hontem os seguintes requerimentos:

1º tenente da armada Manoel da Costa Cunha Lima Filho — Declare o fim para que quer a certidão, de setembro de 1858;

2º sargento João da Costa Xavier, Francisco Pereira de Andrade Netto e Dr. Francisco de Oliveira Peixoto — Certifique-se, na fórma da lei;

Leovigildo Carlos Nunes — Em vista do que expoz a direcção da contabilidade, não póde ser deferida a petição;

Antenor Pacheco de Campos — Indeferido, em vista da informação.

O 1º tenente Astorico de Queiroz, por motivo de sua recente promoção a esse posto, foi hontem muito cumprimentado pelos officiaes que servem no grande estado-maior do exercito.

— O chefe do departamento da guerra determinou hontem á divisão de saude, providenciar para que seja inspeccionado de saude em sua residencia, á rua de S. Clemente n. 168, casa n. 23, o capitão João Buarque Barbosa Lima.

— Foi hontem mandado continuar addido ao departamento da guerra, por mais 15 dias, o 1º tenente Carlos Gomes Borralho.

— Foi inspeccionado, a 28 do mez findo, o capitão Francisco Euclides de Moura, sendo julgado precisar de 90 dias para seu tratamento.

— Apresentou parte de doente, o 1º tenente do 3º regimento de infanteria Geraldo Barbosa Lima, que deverá baixar ao hospital central, devendo a divisão de saude providenciar para que seja esse official inspeccionado de saude.

— O Sr. ministro, por despacho de hontem, deferiu o requerimento em que o 1º tenente Marciano Tostes, pede para gozar o resto da licença em cujo gozo se acha, no Estado de Pernambuco, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—O Sr. ministro concedeu uma passagem de 1ª classe, desta capital até Recife, á mãi do 1º tenente Horacio Campello, para desconto no actual exercicio.

—Foi mandado addir ao departamento da guerra, por 15 dias, o 2º tenente Edmundo Hercuides da Silva.

—Foi hontem mandado desligar de addido ao departamento da guerra, afim de reunir-se ao seu corpo, o 2º tenente Manoel Alexandrino da Luz.

—Apresentou-se hontem á 9ª região, afim de seguir para Pernambuco, a reunir-se ao 49º batalhão de caçadores o 2º tenente Sergio Henrique Cardim, que veiu a esta capital commandando um contingente.

—Os 2ºs tenentes Mario Maciel e Edgard Coelho requereram ao general ministro da guerra troca de corpos.

—Requereu promoção por bravura o 1º tenente João Baptista Pires.

—Foi julgado prompto para o serviço o major João Antonio de Oliveira Valle, em inspecção de saude a que se submetteu pela junta medica da 9ª região, reunida em sessão de 4 do corrente.

—Foi remettida ao grande estado-maior do exercito a fé de officio do 2º tenente da arma de cavallaria Joaquim Ferreira de Mello, que requereu matricula na Escola de Estado-Maior.

—Foi hontem muito cumprimentado pelos officiaes e amanuenses que servem no grande estado-maior do exercito o 2º tenente Agenor de Medeiros Correia, promovido a este posto por decreto de 4 do corrente.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra, o tenente-coronel Eduardo Arthur Socrates, do 6º regimento de infanteria, por ter de reunir-se a seu corpo; os majores Emilio de Azevedo, do quadro supplementar, por ter sido exonerado, a seu pedido, da 3ª secção da brigada mixta provisoria; João Antonio de Oliveira Valle, do 9º regimento de artilheria, por ter sido mandado addir ao dito departamento; capitão Antonio Fernandes da Silveira e Silva, do 14º batalhão de infanteria, por de reunir-se a seu corpo; 1ºs tenentes Armando Emilio Zaluar, do 1º regimento de cavallaria, por tër de servir na fabrica de polvora sem fumaça; Minervino Gomes da Costa, do 3º regimento de cavallaria, por ter de reunir-se a seu corpo; medicos Manoel Arthur Dantas Seve, por ter vindo do Rio Grande do Sul, com permissão; Augusto Haddock Lobo, por ter de seguir para Bagé; 2ºs tenentes Aureliano Lima de Moraes Coutinho, do 13º regimento de cavallaria, por ter sido nomeado ajudante de ordens do inspector da 1ª região; Orlando da Rocha Outeiral, da 9ª companhia de caçadores, por de se reunir á sua unidade; Oscar de Jesus Macedo, do 4º regimento de cavallaria, por ter de se reunir a seu corpo; Francisco das Chagas Ferreira, do 49º batalhão de caçadores, por ter vindo de Pernambuco, commandando um contingente; Antonio Falconery de Cerqueira, do 46º batalhão de caçadores, por ter de se reunir a seu corpo; aspirantes Alfredo Maciel da Costa, da 1ª companhia de metralhadoras, afim de seguir para o Estado do Ceará, e Felicio Vieira Nunes, do 1º batalhão de engenharia, por ter sido nomeado instructor de tiro n. 77, de Bangu'.

— Em vista da ordem de mudança da hora da parada, expedida pelo quartel-general da 9ª região, ás brigadas e corpos independentes, será rendido hoje, ás 6 1|2 horas da tarde, todo o pessoal de serviço, havendo sido escalado o seguinte:

Superior de dia, o capitão José Joaquim Nunes;

A brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região, ronda de visita e auxiliar do superior de dia, a guarnição e o serviço extraordinario;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara, e do Arsenal de Marinha;

As sentinelas, que faziam duas horas de serviço, passam a fazer uma hora sómente.

—O general inspector da 9ª região transferiu do 55º batalhão de caçadores para o 1º regimento de infanteria o 2º sargento Isnart dos Santos e deste regimento, para aquelle corpo o dito Pedro José dos Santos.

—O chefe do departamento da guerra indeferiu hontem os requerimentos em que o 1º sargento do 8º batalhão de infanteria João Alves de Azevedo e soldado do grupo provisorio de obuzeiros Fabricio André Carlos pedem 15 dias de licença.

—Em solução á queixa apresentada pelo 3º sargento do 52º batalhão de caçadores Euclides de Freitas Torres, contra o 2º tenente Angelo Francisco Notare, alumno da Escola de Artilheria e Engenharia a chefia do departamento da guerra deu o seguinte despacho: "Seja transferido a bem da disciplina, para a 13ª região, o 3º sargento Euclides de Freitas Torres".

—O Sr. ministro concedeu passagem de 1ª classe, desta capital a Jaguarão, a D. Recalina de Andrade Costa e dois filhos menores.

—Foram concedidos 15 dias de dispensa com permissão para gozal-os na cidade de Parahyba do Sul, correndo por conta propria as despezas de transporte, ao 2º sargento intendente do 7º batalhão de infanteria Ulysses de Oliveira Santos.

—Foram indeferidos os requerimentos em que o anspeçada do 2º batalhão de infanteria José Bernardo da Costa; soldados do 8º batalhão da mesma arma Lucio Pereira Valladares, da 9ª companhia de caçadores Antonio Christiano pedem transferencia e 3º sargento corneteiro do 9º batalhão de infanteria José Sotero pede 30 dias de licença.

—Foi hontem declarado que o anspeçada transferido por boletim numero 878, de 22 do mez findo, chama-se Antonio Mathias de Souza e não Antonio Martins de Souza, como foi publicado.

—O Sr. ministro, por despacho de 26 do mez findo, deferiu o requerimento em que Carlos Luiz Augusto Pereira, ex-praça do exercito, pede asylamento.

—Ficam sem effeito as transferencias do soldado Manoel Francisco Leite e clarim João Bezerra Wanderley, do grupo de obuzeiros, para a 2ª e 13ª regiões, respectivamente.

—Foi hontem transferido do 14º regimento de infanteria para o 3º da mesma arma, o soldado Antonio de Carvalho Gama.

—Pelo quartel-general da 9ª região foram expedidas as necessarias ordens ás brigadas estrategicas e mixta no sentido de que sejam excluidos com baixa por incapacidade physica, assim que tenham alta do hospital, as seguintes praças: soldados do parque de artilheria Adalberto de Lima Ribeiro e do 56º de caçadores Djalma de Oliveira, que, em inspecção de saude a que se submetteram, foram julgados incapazes para o serviço militar.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Albino Solon Ribeiro;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço extraordinario e o official para o serviço da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, o auxiliar de escripta Paes Netto;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição, as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, o capitão Renato Gomes de Campos;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria, e outro do 4º regimento de cavallaria;

Ordens, um cabo do 8º batalhão de infanteria;

Ordenanças, dois cabos, sendo um do 12º batalhão de infanteria e outro do 4º regimento de cavallaria.

Uniforme, 7º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alexandrino;

Official de dia á brigada, o capitão Silveira;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão de infanteria;

Medico de dia ao hospital, o tenente Dr. Abreu;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Mirabeau;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Peixoto e o pratico Arnaldo.

Rondam com o superior de dia, os tenentes Barbosa e Souza e o alferes Daniel; tres inferiores do regimento de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam o 4º districto, o alferes Moreira e um inferior do regimento de cavallaria.

Escolta ás 8 1|2 horas da manhã, na assistencia do pessoal, o tenente Pereira de Mello;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Madureira; na Caixa de Conversão, o alferes Verissimo; no Thesouro, o alferes Cruz, e na Casa da Moeda, o alferes Sylvio;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o alferes Themistocles, e no regimento de cavallaria, o alferes Reis;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o alferes Jesus; no 2º, o capitão Cecilio; no 3º, o capitão Anastacio; no 4º, o tenente Isidro, e no 5º, o capitão Cunha; no regimento de cavallaria, o capitão Odorico, e no crupo de serviços auxiliares, o tenente Coutinho.

Uniforme, 8º, com polainas pretas.

Expediente do Arcebispado.

Despachos de hontem:

Mateu Ferrario e Affonsina Rizzoli, Manoel Pereira e Adelina Laurino; Christalino Mello Gonçalves e Reynet Medeiros Goulart; Antonio de Alvaré e Delphina Gonçalves dos Santos; Manoel Alvaro de Azevedo e Dalila da Gloria Miranda; Silvino do Espirito Santo e Maria Thereza; Affonso José Marques e Maria Antonieta dos Santos — Como pedem.

Americo Motta e Hercilia Julia Fernandes — Concedo as graças pedidas.

Ricardo Luiz Xavier da Silva, America Sá de Faria — Concedo a licença pedida.

Antonio Cabral e Herminia Gomes Furtado e Antonio Augusto e Maria Lopes de Lemos — Dispenso a justificação.

Claudio João da Silva e Thimothea Maria da Silva — Em vista de urgencia, concedo as graças pedidas; mas antes do casamento cumpra o que manda a lei, isto é, declarar o seguinte: 1º, a diocese onde foi baptizado o nubente; 2º, se são filho legitimos ou naturaes.

Cathedral Metropolitana.

Iniciam-se amanhã (7), findando a 9, magnificos "Triduos" em louvor á gloriosa N. S. da Cabeça, havendo á tarde pelas 3 horas, com acompanhamento de orgão, optimos canticos religiosos e bençam solemne do S. S. Sacramento.

Federação dos Centros dos Estados do Norte.

Sob a presidencia do coronel Jonahtas Barreto, efectuou-se a 7ª reunião da Federação dos Centros dos Estados no Norte, na respectiva séde social, á rua São José n. 84.

Occuparam as respectivas cadeiras os secretarios Srs. Dr. Souza Leão, doutor Cunha Lima, ulio Pimentel e Dr. Verçoso Jacobino.

Lida a acta da sessão anterior e approvada sem contestação, o Dr. Venancio Labatut communicou que a commissão de que fizera parte para representar a Federação na sessão solemne do Centro Parahybano, havia cumprido esse dever. Em seguida o coronel Jonathas Barreto participou que o Dr. Lauro Sodré applaudia a Federação, cujo programma mereçera sua approvação.

O Dr. Moreira Guimarães communicou que o Centro Cearense adheriu a Federação e o Dr. Souza Leão que o Centro Pernambucano nomeara a sua delegação composta dos Srs. Dr. André Cavalcanti, deputado Erasmo de Macedo, Dr. Venancio Cavalcanti, Dr. Souza Leão e coronel Pereira do Carmo.

Por proposta do Dr. Venancio Labatut foi nomeada uma commissão para acompanhar á bordo, por occasião do seu embarque para a Europa, o coronel Silveira Lobo, delegado do Centro Alagoano, sendo na mesma occasião approvada a indicação do coronel Jonathas Barretto, no sentido de lançado em acta um voto de reconhecimentos pelos relevantes serviços pelo mesmo prestado á federação.

Ficou deliberado enviar um telegramma ao governador do Paraná, apresentando sentimentos pelas tristes occurrencas que se desenrolaram ultimamente nos sertões daquelle Estado, onde tombaram, no cumprimento do dever, heroicos defensores da legalidade.

Para testemunhar ao Centro Paranaense o profundo pesar da Federação dos Centros dos Estados do Norte, pelo mesmo acontecimento, que veiu cobrir de lucto aquelle Estado do sul, foi designada uma commissão composta dos Srs. Drs. Venancio Cavalcanti, Souza Leão e Cunha Lima.

O Dr. Souza Leão propoz que na acta se lançasse um voto de congratulações com o Centro Parahybano, pelo brilhantismo da manifestação feita em sessão solemne ao Dr. Epitacio Pessoa.

Foi approvada uma indicação do coronel Silveira Lobo para se nomear uma commissão de redacção, afim de fazer, pela imprensa, propaganda tenaz e proficua pelo desenvolvimento dos Estados do norte, ficando deliberado fazer-se, na sessão seguinte a indicação dessa commissão.

Liga Anti-Clerical.

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, uma reunião dos socios, á rua Marechal Floriano n. 118.

Centro Parahybano

O Centro Parahybano realiza hoje mais uma sessão do conselho administrativo, ás 8 horas da noite, em sua séde á rua S. José 84.

União dos O. Estivadores.

Amanhã, haverá assembléa geral ordinaria, ás 7 horas da noite, em 2ª convocação.

Liga Patriotica de Defesa Nacional.

Dentro em breves dias será fundada nesta capital esta associação.

Partido Socialista Brazileiro.

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá reunião sqmanal do directorio e conselho deste partido.

DIA 3

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Joanna Francisca Dantas Werneck, 65 annos, viuva, rua Jorge Rudge n. 90, casa 2; Francisco Antonio Silveira, 49 annos, solteiro, rua Barcellos n. 32, casa 7; Otto, filho de Antonio Paes do Nascimento, 9 mezes, rua S. Francisco Xavier numero 432; Antonio Reis, 28 annos, casado, Necroterio policial; Eulalio Evaristo de Souza Araujo, 50 annos, casado, ilha da Sapucaia; Geraldino Joaquim de Oliveira, 43 annos, viuvo, rua da Saude numero 227; Edgard Ramos, 30 annos, casado, rua Barão de Pirassinunga n. 36; João Francisco Rabello, 28 annos, casado, rua Rademacker n. 53; Celeste, filha de Ignez Aurora Clemente, 13 mezes, rua de S. Leopoldo n. 190; capitão Francisco Celso Cavalcanti Pontes, 43 annos, casado, praça Marechal Deodoro n. 188; Manoel, filho de Antonio de Souza, 1 mez, rua Barão de Itapagipe n. 330; Antonia Nascimento, 18 annos, solteira, rua Senador Pompeu n. 214; Heitor, filho de João Alves de Moura, 14 mezes, rua Barão de Pirassinunga n. 55; Damasio de tal, 35 annos presumiveis, Necroterio municipal; Elisa Maria José, 37 annos, solteira, Santa Casa; Guilherme Joaquim de Andrade, 43 annos, rua Esteves n. 75; Carolina Laeck, 67 annos, solteira, rua Conde de Bomfim n. 549; Luiz, filho de Antonio Ferreira, 2 annos, rua Miguel de Frias n. 43; Gertrudes, rua Bemfica n. 206; Octacilio, filho de Domingos Ferreira Gomes, 2 annos, rua Capitão Felix n. 8.

CEMITERIO DO CARMO

Xavier da Silva Pereira, 70 annos, viuvo, Beneficencia Portugueza.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Aimar, filha de Antonio Martins de Pinho, 5 mezes, rua Itapiru' n. 34; Luiz, filho de Honorato Baldo, 5 annos, rua das Laranjeiras n. 102; José Lourenço Coelho, 35 annos, casado, rua das Laranjeiras numero 281; Antonio Francisco dos Santos, 22 annos, solteiro, fortaleza de S. João; Anna das Dores de Faria Vivos, 77 annos, viuva, Avenida Rio Branco n. 147; Felix, filho de José Pereira da Rocha, 14 dias, rua Guanabara n. 71; João Bacellar, filho de José Maria Gomes, 9 annos, ladeira Alice n. 75; Philomena, filha de Paschoal Scordine, 15 dias, rua Frei Caneca n. 95; Antonio Jorge Gaio, 53 annos, solteiro, Necroterio policial.

DIA 29

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Maria, 4 dias, Santa Cruz; Laura Esteves da Silva, 27 annos, Santa Cruz.

DIA 31

CEMITERIO DE INHAUMA

José 2 dias, rua Miguel Fernandes numero 4; Marina Pereira da Silva, 4 1|2 annos, rua Camarista Meyer n. 395; Manoel, 3 annos, rua dos Cardosos n. 75; feto, rua Engenho de Dentro n. 132; Severiana Rosa de Souza, 52 annos, rua Joaquim Silva n. 151.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Uma criança, Curato de Santa Cruz; uma criança, Santa Cruz; Juvelino, 10 mezes, rua Nestor n. 86.

CEMITERIO DO REALENGO

Aurora de Castro, 59 annos, Bangu'; Manoel F. de Menezes, 19 annos, Realengo; Manoel do Nascimento, 3 annos, Bangu'; feto, Bangu'.

DIA 1

CEMITERIO DE INHAUMA

João José, 2 mezes, rua D. Romana numero 55; Vesta, 22 mezes, rua de Cascadura s|n.; Joaquim, 4 dias, rua Dias da Cruz n. 817; Antonio, 2 annos, becco do Espinheiro n. 6; Nicia, 7 annos, rua Maura n. 39; Irene, 7 mezes, rua Capitão Rezende n. 107; Stilla, 15 mezes, rua Belmira n. 87; Idalina, 8 mezes, rua Cesar a n. 230.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Albino da Silva Gomes, 68 annos, Campo Grande.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Manoel Joaquim Noronha, 52 annos, Santa Cruz.

DIA 2

CEMITERIO DO REALENGO

Claudionor, 2 annos, Bangu'; Benedicto, 8 mezes, Realengo; João, 8 mezes, rua da Pedreira n. 4; feto, Deodoro; Ignacio Francisco Mançores, 78 annos, Bangu'; Valeriano Manoel Bezerra, 62 annos, Bangu'; Manoel Freire, 40 annos, Bangu'; Joaquim Barbosa, 38 annos, Bangu'; Francisco Belisario do Nascimento, 49 annos, Bangu'.

CEMITERIO DE INHAUMA

Antonio Aragão, 39 annos, rua Leonidia n. 75.

TURF

Derby Club.

Ainda hontem não ficou organizado o programma da corrida de domingo, no prado do Itamaraty.

Hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, será feita uma nova tentativa.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 10

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Oedipo.)

4—A ausencia de pés é notada por todos na serpente—3.

Problema n. 11

ENIGMA PITTORESCO

(Camargo)

Problema n. 12

CHARADA CASAL

(Gambeta.)

3 — Anda, corre e vive em terra, mas, fóra da agua do mar, não póde viver.

Correspondencia

Sicila — Recebida a de 3.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Burdigala, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até ás 2 e cartas até ás 3.

Itaipava, para Santos, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 3½ e com porte duplo até ás 9.

Itanema, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Ceará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8½, com porte duplo até ás 9.

Rio de Janeiro, para Paranaguá, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4½, com porte duplo e para o exterior até ás 5.

Rio Itapemirim, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas até ás 2½ e com porte duplo até ás 3.

Chinese Prince, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9½, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Itapuca, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas até ás 5½, com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Orissa, para S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 43ª loteria do plano n. 239.251ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

60239..	20:000$000	33465..	1:000$000
88965..	2:000$000	37672..	100$000
34691..	1:000$000	46529..	100$000
31660..	1:000$000	51981..	100$000
35010..	1:000$000	53955..	100$000
20181..	200$000	52032..	100$000
22461..	200$000	54583..	100$000
39508..	200$000	57427..	100$000
86898..	200$000	61261..	100$000
88212..	200$000	67457..	100$000
812..	100$000	69225..	100$000
2638..	100$000	910 5..	100$000
21641..	100$000		

PREMIOS DE 50$000

986	21415	49610	66131	81876
6012	21447	50144	75888	91476
7808	22417	50331	76868	91811
9351	29358	52123	79148	93273
13811	36842	58801	79873	95128
17402	45750	643 0	85493	95418
	96455	99503		

APPROXIMAÇÕES

60238 e 60240 ... 100$000
88964 e 88966 ... 50$000
646 3 e 646 ... 50$000

DEZENAS

60231 a 60240 ... 20$000
88961 a 88970 ... 10$000
64601 a 64610 ... 10$000

CENTENAS

60201 a 60300 ... 3$000
84901 a 85000 ... 3$000
88801 a 88900 ... 3$000

Todos os numeros terminados em 39 têm 2$ e os terminados em 9 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 39.

Manoel Cosme Pinto, fiscal do governo — Dr. *Afonso* [illegible] *dos Santos Pires*, director-presidente — Dr. *Eduardo Tavares*, secretario, pelo director-tesoureiro — *Firmino de Cunha* [illegible], escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 310ª extracção da 41ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 4 de novembro:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

14548..	20:000$000	5231..	200$000
55601..	2:000$000	12038..	200$000
636..	1:500$000	33455..	200$000
1317..	1:000$000	35117..	200$000
45021..	1:000$000	38635..	200$000
815..	500$000	53657..	200$000
12834..	500$000	55303..	200$000
28998..	500$000	55896..	200$000
42096..	500$000	56642..	200$000
3469..	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2672	5606	16559	37187	51164
3910	6927	26544	42921	55731
4319	11118	3.985	44367	57230
4650	12218	36513	45100	58763
	13593		50666	

APPROXIMAÇÕES

14547 e 14549 ... 300$000
55600 e 55602 ... 150$000
635 e 637 ... 100$000
1316 e 1318 ... 100$000
45020 e 45022 ... 50$000

DEZENAS

14541 a 14550 ... 50$000
55601 a 55610 ... 30$000
631 a 640 ... 30$000
1311 a 1320 ... 20$000
45021 a 45030 ... 20$000

CENTENAS

14501 a 14600 ... 8$000
55501 a 55600 ... 8$000
601 a 700 ... 4$000
1301 a 1400 ... 4$000
45001 a 45100 ... 4$000

Todos os numeros terminados em 48 têm 4$ e os terminados em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 48.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto.*

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.439—DE 5 DE NOVEMBRO DE 1912

Autoriza o Prefeito a mandar contar, para os effeitos do § 2º do art. 14 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, o tempo de serviço, que menciona, prestado pelo professor da Escola Normal Dr. Thomaz Delfino dos Santos.

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, para os effeitos do § 2º do art. 14 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904 (Consolidação das Leis Federaes sobre a Organização Municipal do Districto Federal), ao professor da Escola Normal Dr. Thomaz Delfino dos Santos o tempo em que serviu como regente de turma, professor interino e effectivo, sub-director e director da mesma escola, e como membro do extincto Conselho Superior de Instrucção.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 5 de novembro de 1912, 24º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 5:

Foi nomeada Lucinda Severino Camaz para o logar de coadjuvante do ensino.

—Foi dispensada a adjunta de 3ª classe, interina, Lucinda Severino Camaz.

—Foram concedidos seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao amanuense da Directoria Geral do Patrimonio Municipal Agostinho Anthero Carneiro da Fontoura, de conformidade com a lei n. 1.435, de 30 de outubro findo.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Manoel José de Araujo—Sim, mediante recibo.

De Antonio da Cunha Sá Carneiro—Complete o pagamento do imposto de expediente.

Do Dr. Eduardo P. Ramos—Complete o sello e pague o imposto de expediente.

Do Dr. Adolpho Murtinho e Maria Gomes Ribeiro de Brito—Paguem o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 5 de novembro de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Bernardo M. de Carvalho, Francisco da Costa Gonçalves, Joaquim José da Costa, João Reynaldo Coutinho & C., Manoel Marques, Procopio de Oliveira & C. e Sebastiana Castro de Barros—Indeferidos.

D. Christiana Ten Brinck do Rego Barros—Indeferido, de accordo com a informação.

L. Brandão de Magalhães e Pinto & Castanheira—Deferidos.

Telmo de Souza—Deferido, pagando a licença em 48 horas.

Pelo Sr. director geral:

Manoel Carneiro—Deferido.

Francisca Luiza dos Santos—Satisfaça a exigencia.

J. L. Barbosa & C.—Juntem a licença do corrente exercicio.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Dr. José Augusto de Freitas, encontrado á rua da Quitanda n. 86, multado em 200$, por infracção do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado a construcção de um puchado nos fundos do predio da rua das Laranjeiras n. 110, sem licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Octavio Fernandes Torres, proprietario dos predios em construcção á rua Bomfim ns. 59 a 62, multado em 100$, por infracção do § 32 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (depositar material de construcção na via publica).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

José Borges dos Santos, com açougue, á estrada Real de Santa Cruz, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 27 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (fazer uso de um peso de kilo com 100 grammas de menos).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Vicente Rogerio, com negocio de cigarros, phosphoros, etc., na plataforma da estação de Anchieta, multado em 100$, por infracção do art. 21 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio sem licença).

EDITAES

(Resumo)

DESPEJO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade do art. 52 e seus paragraphos do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a despejar o predio, no prazo de tres dias, afim de ser cumprido o laudo de vistoria:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Leonardo Lopes Alves, arrendatario do predio n. 131 da rua Visconde de Itaúna.

CUMPRIMENTO DE LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade dos dispositivos do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a cumprir a exigencia constante deste, no prazo de 15 dias:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Samuel das Neves, proprietario do predio n. 23 da praça Duque de Caxias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 7 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso n. 204:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de novembro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 6 de novembro vindouro, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18º districto, **Meyer**, á rua n. 29 (deposito municipal):

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Uma egua.

Do 20º districto, **Irajá**, á estrada Nova do Engenho da Pedra n. 28 A, em Bomsuccesso (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 2 horas da tarde de 6 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151, sobrado:

Dois caprinos.

Do 20º districto, **Irajá**, á estrada Marechal Rangel n. 249:

Um cavallo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1º de novembro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de dezembro vindouro em diante, nestes cemiterios se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e anjos e carneiros daquelles, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
	(Sepulturas rasas)
6828	Raul Americano Almeida Gonzaga.
6830	Albino Manoel.
6832	Carlos Joviano da Rocha.
6834	Olegario José Pereira.
6836	Helena de Almeida.
6838	Marcolina Firmina Nascimento.
6840	Agnello Custodio Henrique.
6842	Ephigenia Baptista Rosa.
6844	João Timotheo Teixeira.
6841	José Vieira da Silva.
6848	Manoel Correia.
6850	Firmiano João de Carvalho.
6852	Violeta Amelia Pereira.
6854	Julio Moreira.
200	Guilhermina Gonçalves Bouças.
202	Manoel Antonio Moreira.
204	Maria da Conceição Silva.
206	Juliana Maria de Souza.
208	Clara Borges.
210	Laura Maria da Silva.
210	Oscar.
214	Elvira da Silva Rosa.
216	Boaventura de Almeida Gonzaga.
218	Augusto do Rego Oliveira.
220	Elisa Prado.
222	João Caetano Fraga.
226	Marcolina Ignacia Dias.
232	Julieta Felicidade de Carvalho.
234	Adelaide Vianna.
236	Ludovinia Maria Conceição.
240	Emiliano Antonio Carvalho.
242	Manoel Furtado Quieto.
244	Jesuina Maria de Jesus.
246	Maria Bastos Freitas.
248	Florisbella.
250	Aurea Dantas da Silva.
252	Barbara Maria da Silva.
254	Claudio Mendes de Luna.
256	Fortunata Rosa Cardoso.
258	Cecilia Maria da Costa.
260	Pedro José do Espirito Santo.
262	João.
264	Luiza Maria da Conceição.
266	Themistocles da Silva Carneiro.
268	Daniel David Small.
272	Felicidade Maria Conceição.
274	Emilio José Joaquim Assumpção.
276	Jacintho José da Silva.
278	Francisca Deolinda Reis Nogueira.
282	Antonio Ivo Pereira Sampaio.
284	Ephigenia Maria do Rosario.
286	Cadaver de um individuo desconhecido.
288	Leocadia Maria da Conceição Silva.
290	Joaquim Pereira da Silva.
292	Dario Eugenio de Carvalho.
294	Ernesto Baptista de Castro.
296	José Gomes Barbosa.
298	Augusto de Mattos Santos.
300	José Rego.
306	Ramiro da Rocha Magalhães.
	(Carneiros)
2	Otto.
8	Luiza F. Guimarães.
134	João Lourenço S. Bastos.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1221	Ponciano.
1225	Manoel.
1227	Maria Luiza.
1231	Maria.
1233	Nair.
1235	Jesuina.
1237	Feto.
1239	Floripes
1241	Feto.
1243	Jandyra.
1245	Iva.
1247	João.
1249	Luiz.
1251	Manoel.
1253	Albino.
1255	Carlina.
1257	Manoel.
1259	Waldemar.
1261	Feto.
1263	Florambel.
1265	Eurydice.
1267	Feto.
1269	Feto.
1271	Palmyra.
1273	Judith.
1275	Octacilio.
1277	João.
1279	Argemiro.
1281	Francisca.
1283	Haydéa.
1285	Feto.
1287	Julieta.
1289	Alvaro
1291	Alcina.
1293	Djalma
1295	Feto.
1297	Alice.
1299	Fernandes
1301	Sylvia.
1303	Elisa.
1305	Francisco
1307	Nelson.
1309	Adalia.
1311	Noemia.
1313	Brazilina
1315	Odorico.
1317	Maria.
1319	Elisa.
1321	João.
1323	Walter.
1325	Isabel.
1327	Antonio
1331	Arlete
1333	Leonor.
1335	Antonio.
1337	Feto.
1339	Iracema.
1341	Manoel.
1343	Rita.
1345	Feto.
1347	Jorge.
1349	Edgard
1351	Altair.
1353	Feto.
1355	Feto.
1357	Aurelina
1359	Helena.
1361	Lauro.
1363	Feto.
1365	Luiz.
1367	Zaira.
1369	Laura.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
635	Antonia Dias Pires.
636	Antonio Olympio da Silva.
637	Bemvinda Maria da Conceição.
638	Antonio Ferreira.
640	Thereza Maria de Jesus.
641	Domingas Angelica Gomes.
642	Julia da Silva.
643	Antonio.
644	Demethildes Maria da Paixão.
645	Hermenegilda da Conceição.
646	Amalia Maria Proença.
647	Dalila Campos de Paiva.
648	Alfredo Canuto.
649	Luiza.
651	Silveria Teixeira.
652	Maria Angelica.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
243	Sabina.
244	Maria.
246	Feto.
247	Feto.
248	Innocencio.
249	Neria.
250	Thiago.
251	Feto.

GUARATIBA

ADULTOS

Ns.	Nomes
325	Antonio José da Silva Bastos.
326	Luiz Antonio Ribeiro.
327	Crescencio.
328	Eugenia.
329	Rolino José da Silva.
330	Antonio Dias Cardoso.
331	Adelina Mercadante.
332	Mauricia de Souza Teixeira.
333	Paulino Lopes de Oliveira.
334	Ludovina Ignacia de Jesus.
335	João Luiz Sampaio.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
586	Feto.
587	Manoel.
588	Feto.
589	Walter.
590	Feto.
591	José.
592	Feto.
593	Balbino.
594	Feto.
595	Feto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de novembro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 4º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de outubro findo:

Laboratorio de Analyses, Policia Sanitaria, Necroterio, Instituto Vaccinico, exame de vaccas leiteiras, cemiterios e Posto Central de Assistencia.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão págs ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já nnunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director geral:

Felix Bezerra e J. Cateysson — Certifiquem-se.

Julia Augusta França — Pague a quem de direito.

José da Silva Santos — Satisfaça a exigencia.

Despacho do Sr. sub-director:

Antonio Ferreira de Carvalho — Relacione-se.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 5 de novembro de 1912

Despachos da Sub-Directoria:

João José da Cruz — Deferido.

José Custodio Velloso — Indeferido, em face da lei.

Bonifacio José dos Santos, Vicente Canti e Carolina Porto Serqueira — Indeferidos, á vista da informação.

Baroneza de Itacurussá e Nathalia Raposo de Oliveira — Não ha que deferir.

Maria Apparicia Torres, Primitiva Apparicia e Agnes Carolina Louise Kammsetezer — Juntem collectas.

Raymundo de Araujo Costa — O augmento é devido á taxa do esgoto.

Manoel Fernando Joaquim Pereira — Requeira em termos.

José Augusto Pureza — Reclame opportunamente.

Francisco José de Moraes — Requeira por districtos.

David Moreira Rega e Antonio Alboim Lopes — Dê-se os 20 %.

Emilia Amalia Gardonne Ramos e Empreza Industrial da Gavea — Eliminem-se.

Dr. José Custodio Nunes, Thereza Pereira Rodrigues, Antonio Silva Moreira, Conrado Jacob de Niemeyer e Igreja Evangelica Presbyteriana — Procedam-se nos termos da informação.

Elisabeth Schindler — Mantenho o lançamento, á vista da sublocação.

Sociedade Anonyma Martinelli — Mantenho o lançamento baseado no contrato.

Manoel da Silva Pereira, Francisco de Almeida Raposo, Antonio Mathias de Sá, Candido José Rodrigues e José Moreira Ribeiro — Mantenho os lançamentos, á vista da informação.

Dr. José Pereira Guimarães — Mantenho o valor do exercicio corrente.

Victorino Rodrigues de Souza Sobrinho — Inscreva-se por 2:724$; Collaço & Pereira — Idem por 4:800$; Justo de Oliveira — Idem por 540$; Zenith G. Vieira da Silva — Idem por 1:440$; Herminio Francisco do Espirito Santo — Idem por 3:600$; o mesmo — Idem por 1:800$; barão do Amparo — Idem por 3:000$; Dr. Frutuoso Augusto de Lemos Souza — Idem por 1:560$; Adriano Alves da Silva — Idem por 360$; Sociedade Beneficente Homenagem a José da Cruz — Idem por 1:200$; Carlos Freire — Idem por 840$; Cypriano de Oliveira Costa — Idem por 1:960$; Constança T. de Meira Teixeira — Idem por 2:640$; Dr. Arthur E. Hansan — Idem por 9:600$; Arlindo Cabral Ferreira de Faria — Idem por 1:200$; Alfonsina Passenaria — Idem por 1:440$; J. M. Bastos & Irmão — Idem por 1:974$; Jeronymo Teixeira Boavista — Idem por 1:800$; Francisco Diogo Capper — Idem por 1:200$; Felippe Borgonovo — Idem por 1:200$; Francisco Michel — Idem por 1:440$; o mesmo — Idem por 1:440$; Empreza de Construcções Civis — Idem por 2:400$; Alline Passos de Andrade — Idem por 180$; Adelia de Figueiredo — Idem por 900$; Alexandre José Leite — Idem por 1:200$; Philomena Conde Trillo — Idem por 1:800$; João Francisco de Paula e Silva — Idem por 4:200$; Cypriano de Oliveira Costa — Idem por 7.200$; José Francisco de Almeida — Idem por 2:760$; José Francisco da Silva — Idem por 480$; Joaquim Pinheiro Almazara — Idem por 300$; José Gaspar da Rocha Junior — Idem por 8:400$; Dr. Francisco Augusto Chaves de Faria — Idem por 10:800$; Macario Carneiro Sampaio — Idem por 600$; Manoel Marques de Carvalho Alvim — Idem por 2:400$; Manoel Garcia de Freitas — Idem por 360$; Francisco de Paula Wellor — Idem por 1:620$; Octavio de Souza — Idem por 2:160$; Porfirio Barroso — Idem por 4:758$; Thereza Canlanges — Idem por 7:200$; Veneravel Irmandade do Senhor e Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso — Idem por 1:800$; Antonio José Pinheiro de Oliveira — Idem por 780$; Adalberto Augusto da Matta Andrade — Idem por 900$; Maria C. Portella — Idem por 3:600$; João Baptista Pereira — Idem por 2:520$; João Fernando da Costa Moreira — Idem por 288$; João Francisco de Paula e Silva — Idem por 4:200$; José Gonçalves Guimarães — Idem por 1:440$; José Maria Rodrigues — Idem por 1:200$; Emilia Constança de Barros Barreto — Idem por 1:560$; Francisco Gomes de Avellar — Idem por 2:400$; Gilda de Souza Guimarães — Idem por 1:680$; Gabriel Luiz Pereira de Mattos—Idem por 2:160$; Dr. Henrique Luiz Silva—Idem por 2:640$; Jardim & Simão—Idem por 2:220$; Juliana Mesquita dos Santos—Idem por 480$000.

Arthur F. de Oliveira Martins—Inscreva-se, discriminadamente, por 3:600$; Vicente Areno—Idem idem por 2:760$; Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra—Idem idem por 2:640$; Nicoláo da Silva Carvalho—Idem idem por 2:220$; Orlando da Fonseca Rangel—Idem idem por 25:200$; Antonio Ferreira Neves—Idem idem por 8:952$; Dr. José de Oliveira Coelho—Idem idem por 2:960$; João Sergio Goulart—Idem idem por 5:040$; José Antonio Carreiro—Idem idem por 5:400$; Dr. João Nogueira Borges Filho—Idem idem por 10:800$; Francisco Xavier da Silva Pereira—Idem idem por 1:920$000.

Bernardo Marques Soares—Inscreva-se cada um por 1:440$; Antero de Figueiredo—Idem idem por 1:800$000.

Manoel Garcia Santos—Inscreva-se o sobrado por 1:440$000.

Martins Garcia & C.—Inscreva-se por 994$800, mantida a multa.

José da Silva Vieitas e Manoel da Cunha Falhos—Inscreva-se nos termos da informação.

José Pongy, Julieta da Cunha Bastos, Benedicto Antonio Bueno, Maria e Ernestina, Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, Dr. Raymundo da Costa Maya, Companhia Predial de Saneamento do Rio de Janeiro, José Pinto do Couto, Thomé Joaquim Augusto Borlido, Dr. Antonio Augusto Carvalho Monteiro, Antonio Manoel Fernandes da Silva, Adelino Marques, Augusto Marinho da Cunha, Julieta de Moura Bicalho, Honorato R. Botelho de Magalhães e Emilio Vallilejo—Rectifiquem-se.

Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Rectifique-se para 1:500$000, mantida a multa.

Joaquim da Silva Cardoso, José J. da França Junior, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia do Rio de Janeiro, Antonio Hortencio Bastos, Luzia Novella da Silva, Ornstein & C. e outro e Henriqueta de Jesus Silva Machado—Attendidos.

Jovelino Cardoso dos Santos—Attendido para 1913.

José Gomes da Fonseca e Empreza de Construcções Civis—Não ha direito á exoneração.

Orlando da Fonseca Rangel, Francisco José da Silva, Sociedade Beneficente Bittencourt da Silva, Custodio Oliveira Freitas Ferraz e Epaminondas L. da Costa Guimarães—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Alvaro José dos Reis, Antonio Joaquim Sanches, Alexandrina Rita Floriana, Gastão Ferreira, Braulio Cruz, Alfredo F. de Sampaio Ribeiro, Antonio F. Marques de Macedo, Antonio Lauro, Agnes H. Barbosa de Oliveira, Augusto das Neves, João Manoel Antunes, Companhia de Seguros M. P. Providente, Serafim Barbosa da Fonseca, Sebastião Rodrigues de Azevedo, Pedro Mandarim e outro, José Fernandes de Almeida Sobrinho, Agenor Neves Venerando da Graça, Dr. Zacarias A. Franco, José Francisco Abrantes, Fernando Rodrigues Pereira, Gregorio de Paiva Meira, Paula Pereira de Lemos, José Virgilio Soares, Joaquim Nicoláo Mendes e Antonio da Costa Torres—Transfiram-se.

Antonio Augusto Pinto (2), Antonio Alves Bastos, Antonio J. de Oliveira Galindo, Manoel Pinto de Souza, Manoel Lopes Ferreira, Leandro Antonio da Silva, Luiz Antonio Machado, Firmino Coelho Pereira, Raul Tavares, Alexandre H. Rodrigues, Balbina M. Mera, Pedro G. Fialho, Paulina Marques Guimarães, Manoel Felippe Soares, Manoel Cardoso Pires, Lucinda de Oliveira Ribeiro, Amelia C. Carneiro Rocha, Maria Soares de Almeida Carvalho, Rodolpho Leal Pimentel, Paulina Candida Bastos Machado, Olinda Zaria Ramalho Figueira, Zeferina Pery Linde, Candida da Silva Ferraz, Carolina Antunes Marques e outro, Celestina Feleppine Dona, Paulina Marques Guimarães, Antonio José Pinheiro de Oliveira, Companhia Lavoura e Colonização em S. Paulo, Carmen Pinheiro de Souza Bandeira, Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, José Teixeira de Barros Nobrega, José Pimenta de Mello, Emile Dumortout, Eugenio José de Almeida e Silva, Theotonio Gonçalves Leonardo, Jayme da Costa Vaz, Francisco Cardoso, Francisco B. Varella, Francisca da Silva e Mello, Jeronymo Ferreira Alves, Abilio Albertino C. Bastos, Raul H. da Fonseca, Ramon Perez Monteiro, Antonio Gonçalves Fontes, Presaliana R. Ferreira, Pedro Leandro Lamberti, Agnes Caroline Louise Kammsetzer, Antonio Alves dos Santos, Taciano Antonio Basilio, Vicente Areno, Arthur Tito, Dr. João Victorino Pareto e outros, Americo C. Tavares, Accacio Antonio da Cunha Ramos, Dr. Sebastião Machado da Costa, Albino Pereira, Francisco Lopes Ferraz Sobrinho, Eurico Gonçalves Bastos, Alice Machado Fernandes, José Pedro dos Santos, Alvaro Freire Braga, Clemente M. Maia do Amaral, Latitia R. Alves Meira, Dr. Augusto P. P. Leme, Manoel Pereira Goulart, Manoel José de Azevedo, Antonio Bernardo Pinto (3), Antonio M. Barbosa, Maria E. Cavalcanti de Albuquerque, Real Centro da Colonia Portugueza, Mariana P. da Almeida, José Antonio de Almeida, José Antonio da Cunha, Joaquim Antonio Martins Pomada, Dr. Luiz C. de Carvalho Almeida, Maria da Gloria Coelcho Bittencourt, Maria Delfina da Silva, Maria Garcia Lobo, Joaquim Rodrigues Bragança Junior, Leonor Borges Forte, Leonor Pinto de Azevedo, Maria Alexandrina da Costa, Antonio Marques de Almeida, Carlos de Oliveira, Manoel Dias Machado, Maria de Figueiredo Borlido, Maria Isabel Rangel de Andrade, Joaquim Rodrigues Martins, Rosalina (menor), João Saraiva de Andrade, José Silvino Pereira de Carvalho, José Bevilacqua, Dr. Emygdio Adolpho Victorio da Costa, Elesbão Bittencourt, Leonor A. Souto, Alfredo Vieira Machado, José Martins Bayão, João Maria Borges, Ricardo P. de Sant'Anna e Philomena Pereira Rossi—Satisfaçam as exigencias.

Domingos Jaffani, Leopoldina da Costa Guedes, João Candido Brazil Junior e Dr. Carlos Americo Brazil (collectas)—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Hermenegildo Justi & C., Antonio Pereira Brandão, Lirio & Carvalho, M. M. Tosta & C., José Macedo, Teixeira Pires & Fernandes, José Garcia Passos, João Luiz de Mello, Vasconcellos & C., Miguel Faustino do Monte, Antonio Carneiro da Rocha e Portella & Motta.

Silva Valverde & C.—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Adelino Marques (3), Annibal Teixeira Frutuoso, Adolpho Wolken & Kreols, J. Werneck & C., Godinho & Martins, Companhia Hanseatica, Antonio José Vieira, Nery & C. e Mme. Consuelo Martins Garcia.

Maia Mello & Domingos—Deferido, pagando licença a parte.

Francisco S. de Almeida—Deferido, nos termos da informação.

Souza & Campos—Deferido, quanto á baixa.

N. Pentagna & C.—Dê-se baixa.

Antonio da Costa Godinho—Proceda-se nos termos da informação.

Roque & Alves e José Magdalena & C.—Indeferidos.

Antonio Pereira Sampaio—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

José E. Salim, Antonio Affonso Cardoso, Abilio Joaquim São Martinho, Leoncio Cosene, Manoel Correia, Companhia de Generos Congelados, Henrique Ferreira, Catharina Canella, America Rodrigues Nunes, José Baptista Torres, José Faria Guimarães e Antonio Pinheiro.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, aviso aos interessados que, tendo sido exonerado o despachante municipal Antonio Cyriaco de Oliveira Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 9 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Jacarépaguá e Campo Grande

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Jacarépaguá e Campo Grande, será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 20 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 5 de novembro de 1912

Acto do Sr. Dr. director:

Designando a adjunta de 2ª classe Alayde Barreto Bomilcar da Cunha para ter exercicio na 4ª escola feminina do 6º districto, a cargo da professora Virginia Pinto Cidade.

Requerimento despachado:

Maria da Conceição Dias da Cunha—Deferido, mediante recibo.

CIRCULAR

Inspectoria escolar do 14º districto

Tendo o professor adjunto Durval Ribeiro de Pinho, auxiliar da inspecção deste districto, publicado uma circular, cujos termos ambiguos podem fazer acreditar aos professores que toda a correspondencia lhe deve ser dirigida, communico aos das escolas primarias, 1ª masculina, 1ª, 4ª, 5ª e 6ª femininas, 1ª, 3ª, 5ª e 6ª mixtas e das elementares 1ª, 2ª e 3ª masculinas e 6ª e 8ª mixtas, que continuo a receber as suas correspondencias á praia do Zumby n. 11, na ilha do Governador, onde resido.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1912—O inspector escolar effectivo, DR. ARTHUR DE OLIVEIRA MAGIOLI.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Maria Rodrigues dos Santos.
Julia Augusta de Andrade Camisão.
Luzia Francisconi Serran.
Clara Azurara Alves da Fonseca.
Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimaraes.
Alice Emilia de Paula.
Adelaide Villa-Forte Mello.
Emilia Mac-Guines Xavier (2).
Alzira Emilia de Macedo Castro.
Emilia Torres da Silva.
Claudina de Carvalho.
Hilda Horta Gomes.
Emilia Luiza Gomide Penido.
Venancia de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Guiomar de Souza Braga.
Albertina Moreira Alves.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Carlota Rosa Fuerschiette.
Cecilia Sauerbronn Coelho.
Francisca Paula Ribeiro Moniz.
Eulina Ribeiro Teixeira.
Orminda Miranda Rodrigues.
Margarida Alvares Baruta.
Anna Leticia da Frota Pessoa Lourenço Gomes.
Henriqueta Maria Reis de Sá.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Inspectoria escolar do 14° districto

Chamo a attenção dos Srs. professores deste districto para a circular da Directoria Geral, que determina que os attestados de exercicio dos Srs. professores sejam enviados a esta inspectoria no dia 1° de cada mez, sem falta.

Inspectoria escolar do 14° districto — O inspector escolar, em commissão, DURVAL RIBEIRO DE PINHO.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 4 de novembro de 1912

Officio ao Sr. Dr. director geral de Instrucção Publica, apresentando as folhas, em duplicata, da frequencia do pessoal administrativo e docente dos dois cursos da escola, referentes ao mez de outubro proximo findo.

—Identico, enviando, tambem em duplicata, as folhas de pagamento dos professores substitutos, do exercicio do director interino, do encarregado da illuminação, dos regentes de turmas dos dois cursos, das inspectoras extranumerarias e a do preparador de historia natural dos dois cursos da escola, referentes ao mez de outubro proximo findo; folhas que deverão ser visadas por aquella directoria geral, antes de serem expedidas á de fazenda.

Requerimentos despachados:
Beatriz Correia Vargas—Certifique-se.
Lucilia Torres de Araujo, Nair Torres de Araujo e José Sebastião Martins Franco—Sim, mediante recibo.

Expediente do dia 5 de novembro de 1912

Officio á Directoria Geral de Instrucção, pedindo para levar ao conhecimento do Sr. Dr. Prefeito a resolução da Congregação, em sessão de 28 do mez proximo findo e relativo ao pessoal administrativo desta escola.

—Identico, enviando os requerimentos dos professores addidos bachareis Frederico Carlos da Costa Brito e José Bernardo de Azevedo Coimbra, pedindo provimento na cadeira vaga de geometria do curso diurno da escola, na fórma do art. 147 da lei do ensino.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 5 de novembro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:
Centro dos Veleiros—Deferido.
Frederico Bokel—Idem.
Luiz Pereira Cardoso de Oliveira—Mantenho o despacho anterior.
Antonio Luiz Ferreira de Carvalho—Processe-se a quitação ou transferencia do predio, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.
Castro, Reguffe & C.—Idem.
Manoel Antonio Peixoto Lima—Deferido, nos termos do parecer.

Transferencias de dominio util:
Carolina Mayrink de Azevedo—Não ha que deferir. Dê-se quitação nos termos do parecer do Dr. Director Geral do Patrimonio.
Joaquim José da Silva Torres, José Gomes da Fonseca, Maria Augusta de Oliveira Coelho, João Pinto Simões Junior, Alice Moreira Vianna, Jeronymo José Ferreira Braga, espolio de Manoel José Machado e Miguel Barbosa Gomes de Oliveira—Deferidos.
José Ferreira da Silva Junior—Deferido, de accordo com a informação.

Carta de aforamento:
Jeronymo dos Santos—Deferido.

Despachos do Sr. Director Geral:
Alheira & Magalhães—Juntem os documentos a que se referem.
Henrique Siminard e outro—Legalizem a posse.
Manoel José Duarte—Faça reconhecer a firma por tabellião.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 5 de novembro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:
José Joaquim Vinha Fernandes, João Baptista Junior, José Joaquim Vinha Fernandes, Macedo & Irmãos e Rufino Fernandes — Restituam-se; D. Clara Esteves de Menezes, Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente", Pedro Castello Branco, Abaixo assignado dos moradores das ruas Campos Salles, Maria e Barros e outras—Deferidos, nos termos das informações; Leopoldina Correia Amado—Deferido.

Despachos do Sr. director:
D. Maria Cordeiro Raposo—Prove o que allega; Guinle & C.—Deferido, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

João José da Silva e Antonio Fontes—Certifiquem-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Companhia Usinas Nacionaes—Satisfaça a exigencia; Fernandes de Lemos, Sociedade Garantia da Amazonia e José Pinto Cortez Junior—Deferidos; Manoel Cotta, Fernando Moniz de Pinho, Clausen & C., Guilherme de Almeida Aguiar, Emilliano José Ribeiro, Fernando da Silva Braga, Antonio da Cunha Azevedo Lemos, Alberto Pereira de Souza, Antonio José Raymundo, Antonio Teixeira Leite e João da Cruz Gomes—Compareçam.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames effectuados em 31 de outubro ultimo:
Approvados—Pedro de Abreu Franco, Antonio Pinto Leitão e Francisco de Souza Leal.
Reprovado—Manoel Baptista de Souza.
Inhabilitado—Ramiro Ramos.

Resultado dos exames effectuados em 4 do corrente:
Approvado—Francisco Moreira.
Inhabilitados—Achilles Villar, Antonio Barbosa, José Pereira Martins Junior e Antonio Manoel Paredes.

Chamada para exames:
No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:
Turma de exames—Dr. João Christino Cruz, Dr. Annibal Vargas, Dr. Juvenil da Rocha Vaz, Antonio Rodrigues Alves e Annibal Flores Flores.
Turma supplementar—Jacintho Bernardo, Ercolino Palmeira, Antonio Julio Pereira, Alexandre Pereira Cardoso e Joaquim Alves de Mesquita.
Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Raul Figueira, Florindo da Silva Rego, Antonio Cizili e Amelio Gomes Ferreira—Passem-se alvarás; Antonio Nogueira de Castro—Compareça; Augusto Paulo Bulhões—Pague os emolumentos; José Tapia Alonso—Deferido; Antonio Rodrigues Fernandes e Mauricio da Costa—Passem-se alvarás, depois de assignados os termos; José Joaquim Emilio—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio da Silva Monarcha—Junte o projecto approvado; Paschoal Segreto—Compareça a esta circumscripção; Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Satisfaça a duvida; Agostinho Joaquim de Moura—Indeferido; Marques de Lacerda Martins Moscoso—Represente as construcções na planta do cadastro; G. Estrada e Manoel Teixeira—Compareçam para esclarecimentos; Dr. José Rodrigues Peixoto—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Manoel Joaquim da Silva—Pague a licença da parede de meação; José Maria Gonçalves—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

José Garcia Passos—Satisfaça a exigencia da lei sobre a construcção de avenidas; Jeronymo Pinto Rezende — Satisfaça as exigencias; José Pinto Mendes—Termine as obras; Maria F. das Neves Palhares—Póde habitar; Faria & Ribeiro—Abram o predio; Brazilio Prates Martins e José Antonio de Oliveira—Passem-se guias; "A Perseverança Internacional" — Termine as obras; Dr. Luiz Maria de Mattos Junior—Póde habitar; Dr. Antonio Moreira dos Santos—Póde habitar; José Silveira Serpa—Compareça a esta circumscripção.

5ª circumscripção:

Araujo Maia & C.—Satisfaçam as duvidas; João Ferreira dos Santos—Póde habitar.

6ª circumscripção:

José Maria Alonso, Joaquim Gomes Martins, Antonio Gonçalves Diniz e Arnaldo Luiz de Araujo—Habitem-se; Pedro Ferreira da Silva Oliveira, Arnaldo Luiz de Araujo e José Alves de Sá Campos—Passem-se guias; Pacheco Moreira & C.—Satisfaçam as duvidas.

7ª circumscripção:

Manoel Ferreira Ormando Junior—Passe-se guia de numeração; Jacintho Lucio Alfarrae e Manoel Antonio Gonçalves—Juntem planta do cadastro; José Hubner—Prove o pagamento da multa ou a sua relevação.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

João Hermenegildo da Silva, M. M. Peixoto, Casimiro Fernandes Guimarães, Antonio de Oliveira, D. Maria da Cunha Rocha, Manoel José da Silva Lima, Deoclecíano de Oliveira Dourado e Arcelino Ribeiro—Deferidos; Luiz Lader, Georges Cavier e Manoel Alvaro—Deferidos, de accordo com a informação; Luiz Maggioni — Indeferido, por não se tratar de logradouro aceito; Carlos Fortes Bustamante de Sá, Bento da Silva e José da Rocha Pereira—Compareçam para explicações; Arthur Moreira da Cunha e Dj Emilio Ruiz—Dirijam-se ao Sr. chefe da circumscripção; Theodoro Duvivier—Junte a planta a que allude na sua petição.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram os Srs. Lafayette & C., para o calçamento a parallelipipedos sobre base de concreto do pateo da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular.

Aos 31 dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e doze, presentes na 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Lafayette & C. e declararam que, de accordo com a sua proposta, apresentada em concurrencia publica, realizada a 18 de setembro e aceita pelo Sr. Prefeito, por despacho de 14 de outubro do corrente anno, se compromettiam a executar a obra constante do presente contracto, mediante as seguintes condições:

Primeira — Os contractantes obrigam-se a executar o calçamento a parallelipipedos sobre base de concreto do pateo da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular e, para tal fim, procederão ao preparo do terreno pela fórma indicada pelo engenheiro fiscal, sendo depois comprimido. A compressão será feita por compressor mecanico.

Segunda — O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro que forem necessarios para que o terreno tenha a fórma indicada pelo engenheiro fiscal. A compressão será obtida pela passagem repetida do compressor sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, será espalhada uma camada de concreto, de 0m,15 de espessura, com o traço de 1:2:3, não devendo a maior dimensão da pedra britada exceder de 0m,05. O cimento, a areia e a pedra deverão ser de superior qualidade; o cimento será de pega lenta e a areia será de rio e isenta de materias organicas e terrosas.

Terceira — Sobre a camada de concreto, depois da pega, será espalhada uma camada de areia, com a espessura estrictamente necessaria para que os parallelipipedos se adaptem bem sobre o concreto. Sobre tal camada de areia será construido o calçamento a parallelipipedos de pedra, em fiadas normaes ao eixo indicado pelo engenheiro fiscal, com as juntas longitudinaes alternadas. As juntas serão tomadas com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1:3.

Quarta — Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentados os parallelipipedos, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura.

Quinta — A Prefeitura fornecerá aos contractantes o compressor mecanico, correndo por conta dos mesmos todas as despezas, inclusive as de reparos.

Sexta — Os contractantes obrigam-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a terminal-as no de quarenta dias, contados esses prazos da data da assignatura do presente contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderão os contractantes, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito feito, ficando, desde logo, rescindido este contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso de prazo para conclusão das obras, serão os contractantes multados em 50$ por dia, até cinco, e d'ahi por diante no dobro, até que a importancia dessas multas attinja ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo os contractantes o direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local das obras.

Setima — Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução da obra, serão os contractantes multados de 100$ a 500$, além de desmanchar e refazer as obras mal feitas ou em que tenham empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhes for determinado pelo engenheiro fiscal, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura, por conta dos contractantes. Iguaes multas soffrerão os contractantes pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas aos contractantes, administrativamente, depois de approvadas pelo director de Obras e Viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito.

Oitava — As importancias das multas impostas ao contractante e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por sua conta serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito.

Nona — As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades serão impostos e tornados effectivos aos contractantes pela Prefeitura, não cabendo a elles o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, do qual abrem espontaneamente mão, por si, herdeiros ou successores, bem como para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para os contractantes defluem do presente contracto.

Decima — Verificado que os contractantes não dão andamento aos serviços, de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender os trabalhos e concluil-os por administração.

Decima primeira — Os contractantes conservarão os calçamentos que executar, de accordo com este contracto, em perfeito estado, pelo prazo de quatro annos, contados, para toda a obra, da data em que for aceita pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de Obras e Viação, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo dessa conservação, ficam os contractantes obrigados a executar todos os trabalhos que se tornem precisos.

Decima segunda — Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura aos contractantes, será descontada a quota de dez por cento (10 %). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas aos contractantes depois de findo o prazo mencionado na clausula 11ª e depois de cumpridas todas as obrigações assumidas pelos mesmos contractantes.

Decima terceira — Antes da assignatura do presente contracto provarão os contractantes ter feito, nos cofres municipaes, o deposito da quantia de 1:000$, para garantia da sua fiel execução e, bem assim, que se acham quites dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructor. O deposito sómente será restituido aos contractantes depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto.

Decima quarta — A Prefeitura pagará aos contractantes, por metro quadrado de calçamento executado, de accordo com o presente contracto, a quantia de dezesete mil e novecentos réis (17$900). Os pagamentos serão effectuados mediante a apresentação das respectivas contas e á medida de trabalho feito e aceito.

Decima quinta — Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão os contractantes transferirem a outrem o presente contracto. No caso contrario, lhes serão applicadas todas as penas no mesmo comminadas. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo de contracto, que, lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelos contractantes e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2° official, que o escrevi. Apresentaram os seguintes talões: n. 2.428, provando terem feito o deposito; n. 3.677, de industrias e profissões; n. 2.640, de alvará de licença, e n. 36.347, de imposto de expediente, na importancia de 42$000.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de outubro de 1912 — (Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — LAFAYETTE & C. Testemunhas (assignados): LUIZ DA S. PORTO FILHO — JOÃO DE DEUS LOPES. Estavam colladas e inutilizadas quatro estampilhas federaes, no valor total de trinta e cinco mil e setecentos réis (35$700). Confere. Em 5-11-912—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2° official. Está conforme. Em 5-11-912 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. 5-11-912 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. José Gonzalez Suarez, para a construcção de uma galeria de aguas pluviaes na avenida Mem de Sá.

Aos trinta dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e doze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. José Gonzalez Suarez, para firmar o presente termo de contracto e declarou que, de accordo com a sua proposta, apresentada em concurrencia publica, effectuada em 6 de abril e aceita por despacho do Sr. Prefeito, de 7 de agosto do corrente anno, se compromettia a executar a obra acima mencionada, cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira — O contractante executará a obra de inteiro accordo com a planta e projecto approvado.

Segunda — Os tres typos de galeria do projecto approvado serão construidos com blocos de concreto, feitos em fôrma, com uma parte de cimento, duas de areia e tres de pedra britada, cujo diametro maximo será de 0,05 mt. O concreto será apenas humido e, collocado nas fôrmas, deverá ser socado até aflorar agua na superficie. Os blocos não poderão ser empregados antes de ter completa a pega do cimento, a juizo do engenheiro fiscal, e serão ligados com argamassa de cimento e areia, em partes iguaes. A superficie interna dos blocos será lisa. Os blocos do leito da galeria serão assentados em terreno convenientemente preparado, a juizo do engenheiro fiscal, e terão as declividades indicadas no projecto.

Terceira — Em cada poço de visita haverá uma caixa de areia. As dimensões internas dos poços de visita serão de 0,70 mt.X0,70 mt., com a altura indicada no perfil, conforme o local; serão de alvenaria de tijolo com argamassa, de uma parte de cimento e cinco de areia e revestidos internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. As paredes dos poços de visita terão a espessura de 0,30. As dimensões internas das caixas de areia serão de 2,20 mt.X2,20 mt.X0,50 mt., com paredes de alvenaria de tijolo com 0,40 mt. de espessura e argamassa de uma parte de cimento e cinco de areia, revestidas internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia.

Quarta — Os ralos serão de ferro fundido, com 1mt.X0,30 mt., segundo o typo usado pela Prefeitura do Districto Federal, com os dizeres. As caixas dos ralos serão de alvenaria de tijolo com 0,20 mt. de espessura e feita com argamassa de uma parte de cimento e cinco de areia, revestidas internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. As dimensões internas das caixas serão de 1mt.X0,30 mt.X0,50 mt.

Quinta — As manilhas serão ligadas com uma argamassa de tabatinga.

Sexta — Nos preços abaixo para construcção das galerias estão incluidos o levantamento do calçamento, escoramento de terras e socamento das mesmas, depois de prompto o serviço, o que constitue obrigação do contractante, como tambem retirar do local as sobras de terra que houver.

Setima — O contractante é responsavel pelos damnos que causar, na execução do serviço, tanto ás canalizações, como ás construcções existentes, correndo por sua conta as reparações necessarias.

Oitava — O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de dez mezes, contados esses prazos da data da assignatura do presente contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderá o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito, ficando, desde logo, rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso do prazo para a conclusão das obras, será o contractante multado em 50$ por dia, até cinco, e d'ahi por diante, no dobro, até que a importancia dessas multas attinja ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo o contractante o direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local das obras.

Nona — Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução das obras, será o contractante multado de 100$ a 500$, além de desmanchar e refazer as obras mal feitas ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhe for indicado pelo engenheiro fiscal da obra, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura, por conta do contractante. Iguaes multas soffrerá o contractante pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas ao contractante, administrativamente, depois de approvadas pelo director de Obras e Viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito.

Decima — As importancias das multas impostas ao contractante e não pagas no prazo de 48 horas serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data da publicação do aviso, para esse fim feito no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito.

Decima primeira — As multas, avisos e intimações, rescisão do contracto e mais penalidades serão impostas e tornadas effectivas ao contractante pela Prefeitura, não cabendo ao contractante direito de recurso, acção ou interpellação judicial, do qual abre espontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para o contractante defluem do presente contracto.

Decima segunda — Verificado que o contractante não dá andamento ao serviço, de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender os trabalhos e concluil-os por administração.

Decima terceira — O contractante conservará toda a obra que executar, em perfeito estado, pelo prazo de tres annos, contados para toda a obra da data em que for a mesma entregue á Prefeitura, em virtude de sua conclusão; durante o prazo dessa conservação fica o contractante obrigado, não só a fazer a sua limpeza constante, como tambem as obras que se tornem necessarias.

Decima quarta — Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas ao contractante depois de findo o prazo mencionado na clausula decima terceira e de cumpridas todas as obrigações pelo mesmo contractante assumidas.

Decima quinta — Antes da assignatura do presente contracto, provará o contractante ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de 10:000$, para garantia da sua fiel execução, e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructor. O deposito sómente será restituido depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto.

Decima sexta — A Prefeitura pagará ao contractante pela execução dos serviços de que trata o presente contracto as seguintes quantias: por metro corrente de construcção de galeria, conforme o typo do projecto approvado, feita com blocos de concreto, conforme ficou especificado, cento e vinte mil réis (120$); por metro corrente de construcção de galeria circular de 1 mt. de diametro interno, conforme projecto approvado, feita com blocos de concreto, conforme ficou especificado, noventa mil réis (90$); por metro corrente de construcção de galeria circular, de 0,80 mt., conforme projecto approvado, feita com blocos de concreto, conforme especificações, oitenta mil réis (80$); por metro cubico de alvenaria para construcção de poços de visita e caixas de areia, feita conforme está neste contracto especificado, quarenta mil réis (40$); por cada um tampão de ferro fundido, com 0,70X0,70 mt., conforme o typo usado pela Prefeitura, com dizeres, fornecido e assentado, cem mil réis (100$); ralos de ferro fundido, com 1 mt.X0,30 mt., e caixas de alvenaria, um, oitenta mil réis (80$); por metro corrente de canalização de manilhas de 12'', treze mil e quinhentos réis (13$500); por metro corrente de canalização de manilhas de 9'', dez mil réis (10$). Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante a apresentação das respectivas contas, e á medida de trabalho feito e aceito.

Decima setima — Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto; no caso contrario, lhe serão applicadas todas as penas no mesmo estipuladas. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente, que, depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2° official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: n. 688, provando ter feito o deposito; n. 434, de industrias e profissões; n. 7.957, de alvará de licença, e n. 36.033, de imposto de expediente, na importancia de 318$000.

Directoria de Obras e Viação, 30 de outubro de 1912 — (Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — JOSE' GONZALEZ SUAREZ. Testemunhas — UBIRAJARA BRAZIL DE ALMEIDA — LAFAYETTE DE MAGALHÃES COUTO. Estavam colladas e devidamente inutilizadas sete estampilhas, no valor total de 189$500. Confere. Em 5 de novembro de 1912 — A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2° official. Está conforme. Em 5-11-912 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. 5-11-912 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Obras na ponte da estrada de Bemfica, sobre o rio Jacaré, na praia Pequena

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, a 1 hora, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$ e as propostas devidamente selladas e em enveloppes fechados.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito á 500$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 5 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edial acima

1ª.

O concreto para o estrado de cimento armado será de uma parte de cimento, duas de areia e tres de macadam n. 2 e será molhado durante oito dias, antes de receber o calçamento.

2ª.

O arcabouço metalico será composto de vigas de ferro duplo T, existentes no local e que se acharem em boas condições, a juizo do engenheiro fiscal da obra e de vigas novas das mesmas dimensões em substituição das existentes que forem recusadas. Estas serão batidas e isentas das crostas de ferrugem, para serem então empregadas. As vigas guardarão entre si o espaçamento de 0m,60. A tela de arame será de metal "Deployé" n. 8 e collocada sobre as vigas, formando corpo com as mesmas, presa com fios metalicos em varões de ferro de uma pollegada de diametro, nas extremidades das mesmas vigas e tambem ao centro. As vigas serão collocadas na altura precisa sobre os encontros da ponte, para que haja concordancia do calçamento existente no local.

3ª.

Os parallelipipedos serão toscamente apparelhados e assentes sobre a argamassa de cimento, na proporção de um volume de cimento e tres de areia.

4ª.

Os meios-fios serão collocados com tardoz em concreto e as juntas tomadas com argamassa de cimento acima especificada para os parallelipi-

5ª.

O estrado provisorio de madeira será feito com solidez precisa, inteiramente nivelado e só será tirado no fim de 16 dias, depois de collocado o estrado de cimento armado.

6ª.

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as terminará no de dois mezes, contados da data da assignatura do contrato.

7.ª

O contratante conservará, pelo prazo de um anno, a obra que executar. Para garantia dessa conservação das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento—Em 26 de setembro de 1912—CORIOLANO GÓES.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da travessa João Affonso

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 16 de novembro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes contados da data da assignatura do contrato e terminadas no de dois mezes. O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da travessa João Affonso, de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo [illegible]tamento..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..........
Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de novembro de 1912.
(Assignatura)..........
(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 5 de novembro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Costa Lobo

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 7 de novembro, ás 2 **horas**, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de quatro mezes contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo de conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Costa Lobo, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo o assentamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de macadam..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com macadam e areia, excluido o preparo do solo..........

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de novembro de 1912.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de tres pequenos mercados, na praça Municipal, praia de Botafogo e praça de Bemfica

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 8 de novembro vindouro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$ para cada mercado que se propuzer a construir.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º—Os mercados serão construidos de accordo com os projectos apresentados e plantas de locação. O projecto designado para a praia de Botafogo, serve para o da praça Municipal. São de estructura metalica com embasamento de alvenaria, cobertura com telhas de Eternite, assentes sobre forro de madeira de pinho de Riga. O mercado de Bemfica, além da cobertura de Eternite, terá cobertura com vidros opacos de duas grossuras.

2º—As propostas serão feitas com o preço em globo, para cada mercado.

3º—Os concurrentes poderão apresentar propostas para um, para dois ou para tres mercados, sendo o preço de cada mercado determinado.

4º—As obras deverão ser iniciadas quinze dias após a assignatura do contrato e deverão ser concluidas dentro do prazo de tres mezes.

5º—Sobre a camada impermeavel, será feito revestimento com ceramica nacional. Os passeios em volta dos mercados serão cimentados.

6º—Será feito o abastecimento d'agua e esgotos, collocação de caixas d'agua e hydrantes, tudo de accordo com os projectos apresentados.

7º—Todas as pinturas serão a oleo, com as mãos que forem julgadas necessarias pelo engenheiro fiscal.

8º—Os mercados serão conservados pelo proponente aceito, durante o prazo de um anno, contado após a respectiva conclusão, ficando, como garantia dessa conservação o desconto de 10 % (dez por cento), de cada conta que for paga, retido nos cofres da Prefeitura.

9º—O deposito para apresentação da proposta será de um conto de réis, como acima está determinado, e, na occasião da assignatura do contrato, por cada mercado, será feita uma caução de cinco contos de réis (5:000$), provando tambem, o concurrente preferido estar quite dos impostos municipaes e federaes a constructores.

10º—A Prefeitura poderá contratar a construcção dos tres mercados com um só proponente ou dividir as construcções—Rio, 4 de setembro de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36 telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua Conselheiro Dantas n. 17. Chamados a qualquer hora.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone [illegible]042.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Modesto Guimarães — Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas. Rosario, 140, sobrado.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 5.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146, Teleph.: 867, Villa.

Dr. Alberto Salema—Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia; rua Dr. Maia Lacerda n. 34, Estacio de Sá.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.208.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.366. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Dr. Fernando Vaz — Cirurg. da Misericordia e Penitencia. Operações em geral. Especialmente hernias, hemorrhoides e vias urinarias. Cons. Uruguayana, 99, das 3 ás 5. Resid. Conde de Bomfim, 472. Telep. 4.376, central.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 37 Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Paissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 3 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen—Bad", na cura da diabetes, myomuterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

Dr. Queiroz Barros, com pratica nos hospitaes da Europa, medico interno da Maternidade do Rio de Janeiro, Laranjeiras. Consultorio: rua Primeiro de Março n. 18, de 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo n. 194.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. Celestino Vicente — Res.: rua Mariz e Barros, 407; consultas de 1 ás 3, na rua Uruguayana, 37.

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zeliç, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Corydon Eurico Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que ... rem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento ... ções). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como com outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Catteto n. 203.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

COPIAS A' MACHINA—Fazem-se com rapidez e perfeição, no largo S. Francisco de Paula 36, sobrado. Sala 40.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal —Sabbado, 21 de dezembro, 500:000$000.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Loteria de S. Paulo — Segunda-feira, 11 do corrente, 20:000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

Pensão Monroe — Rua Senador Dantas, 31. Casa de 1ª ordem, para familias e cavalheiros de tratamento.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho. 60 coupons 51$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa. Copacabana.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades Costa, Frazão & C., praça Tiradentes

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 613.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 10.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1|2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanda n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades—Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias de curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129. Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

2ª convocação

CAIXA DE PECULIOS

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. mutuarios para se reunirem, na séde social, quinta-feira, 7 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite.

Ordem do dia: resolver sobre as petições de um mutuario.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1912 — JOAQUIM TELLES, 1º secretario.

Não ha saude possivel, sem o uso, em cada mudança de estação, da AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA de RUBINAT LLORACH.

O tempo mais perigoso para as crianças de peito é o periodo da dentição e desmamação, porque, nestas idades, apparecem frequentemente solturas. A melhor maneira de as evitar é empregar uma alimentação racional, com a "Kufeke" e leite, pela qual a digestão é ajudada e regrada.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria Jacintha Araujo da Ponte

Manoel Antonio Barreiros, sua mulher Angelina S. da Ponte Barreiros, genro e filha, Maria Luiza da Ponte Campos, seu marido Antonio Zenha Nova Campos (ausentes) Erminda J. da Ponte Lopes, seu marido João da Silva Lopes e filhos, João Francisco Pontes, sua mulher e filhos (ausentes), Almencina J. da Ponte Silveira, seu marido e filhos (ausentes), Antonia J. da Ponte, Dr. Manoel Antonio Barreiros Junior, sua mulher e filhos, Manoel de Oliveira Pontes, Elisa Maria da Silva (ausente), filhas, filho, genros, nora, netos, bisnetos, afilhado e amiga da finada **MARIA JACINTHA ARAUJO DA PONTE**, agradecem ás pessoas que compareceram á missa de 7º dia, e de novo as convidam para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada hoje, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvario, e desde já agradecem as pessoas que comparecerem a esse acto de caridade.

Adelina Ramos Proença

Angelo Soares de Proença Rosa e seus filhos, D. Emilia Amalia Gardonne Ramos, Abelardo Gardonne Ramos e sua esposa, Fernando Gardonne Ramos, sua esposa e filhos, Constante Gardonne Ramos, sua esposa e filhos, Carlos Gardonne Ramos, D. Maria Luiza Soares e D. Orminda Monteiro agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua extremosa esposa, mãi, filha, irmã, cunhada e tia **ADELINA RAMOS PROENÇA**, e de novo lhes rogam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de religião e piedade se confessam eternamente agradecidos.

Emiliana Ribeiro de Carvalho

Arthur de Carvalho e familia, João José da Silva e familia, 2º tenente Alvaro de Béthencourt Carvalho e senhora, Guilherme de Bethencourt Carvalho e familia, guarda marinha Mathias de Bethencourt Carvalho, Hilda de Carvalho, Mario Dias do Prado e familia e mais parentes agradecem as manifestações de pesar que receberam por occasião do fallecimento de sua idolatrada mãi, sogra e avó **EMILIANA RIBEIRO DE CARVALHO** e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia do seu passamento, que será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula ás 9 1|2 horas, amanhã, quinta-feira, 7 do corrente.

Domingos Souza Pereira Botafogo

Maria do Amaral Botafogo e filha, James Botafogo, senhora e filhos, Lincolnina Botafogo, Antonio de Souza Botafogo (ausente), senhora, filhos, noras, genro e netos, Manoel Pereira Botafogo (ausente), senhora, filhos, genros e netos, general Gabriel Botafogo, senhora e filhos agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de seu pranteado pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, **DOMINGOS DE SOUZA PEREIRA BOTAFOGO**, e de novo convidam todos os amigos e demais parentes para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma, mandam rezar amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Francisco Barroso

Emma Barroso, Mario Barroso, senhora e filhos e mais parentes convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que por alma de seu esposo, pai, sogro e avô, **FRANCISCO BARROSO**, será celebrada amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, agradecendo desde já seu comparecimento.

Zenobia Djanira Montez da Costa

Alfredo José Farias da Costa communica aos seus parentes e amigos e aos da finada que manda celebrar missa de 30º dia, por alma de sua extremosa esposa **ZENOBIA DJANIRA MONTEZ DA COSTA**, amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na capela do Asylo Santa Isabel, á rua Mariz e Barros n. 286, confessando-se grato ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Eduardo Marques Lisboa

A familia do Sr. **EDUARDO MARQUES LISBOA** faz celebrar hoje, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, missa de 2º anniversario; para esse acto de religião convida os parentes e amigos, confessando-se de antemão grata.

Americo Noronha da Motta

Immediato do "Fagundes Varella"

Sua familia convida as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 30º dia, que manda celebrar amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, nas igrejas de S. Francisco de Paula e Espirito Santo, por alma do seu saudoso filho, irmão, sobrinho, tio, primo e cunhado, confessando-se desde já grata por este acto de religião.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Carlos n. 314, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Manoel da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica da meia parte do immovel penhorado a José Manoel da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua São Carlos n. 314, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira e estuque, coberto de folha de zinco, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e uma janela, mede de frente 3m,60 por 9m,50 de comprimento e é dividido em sala, quarto e cozinha, forrados e assoalhados. O terreno é cercado de malha de arame e mede de frente 9m,00 por 35m,00 de comprimento de morro abaixo. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á São Carlos n. 271, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco José de Araujo Machado.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de novembro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco José Araujo Machado, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Carlos n. 271, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, folhas de zinco e estuque, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e, em cada lado, uma porta; mede 9m, de frente por 7m, de comprimento, e é dividido em duas habitações, tendo cada uma, sala, quarto e cozinha, forrados e assoalhados. O terreno é aberto e mede 22m, de frente por tantos de comprimento quantos vão até encontrar a mesma rua S. Carlos morro abaixo. Avaliados o predio e respectivo terreno em 600$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Carlos n. 255, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Casimiro Pereira Lopes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de novembro de 1912, ás 12

horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Casimiro Pereira Lopes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial, devido pelo predio á rua S. Carlos n. 255, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira e folhas de zinco, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente porta e janela; mede de frente 4m,20 por 3m,40 de comprimento, e é dividido em sala e quarto, forrados e assoalhados. O terreno é em commum com o dos predios contiguos e constitue a chamada Chacara do Céo; a entrada faz-se por um corredor, medindo 1m, de largura por 15m,70 de comprimento, alargando ahi o terreno para 6m, e tendo 31m, de comprimento total. Avaliados o predio e respectivo terreno, em trezentos e cincoenta mil réis (350$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Senado n. 65, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Dias de Freitas.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Dias de Freitas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua do Senado n. 65, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, tendo, na frente, no pavimento terreo, tres portas, e, no sobrado, tres janelas, com sacada corrida, com gradil de ferro, portadas de cantaria; mede 6m,00 de frente, estando fechado, para obras. Avaliados o predio e respectivo terreno em 25:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervalo de oito dias e abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o intervalo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Baldraco n. 3, hoje entre os ns. 43 e 59, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alberto Carlos dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alberto Carlos dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Baldraco n. 3, hoje entre os ns. 43 e 59, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente aberto, medindo de frente 11m, por 33m, de comprimento. Nesse terreno esteve edificado o predio n. 3, antigo. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis (800$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 720$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Miguel de Paiva n. 30, hoje n. 68, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Claudina Euphrosina da Conceição.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Claudina Euphrosina da Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Miguel de Paiva n. 38, hoje n. 68, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de tijolos, em feitio de beira de telhado, coberto de telhas francezas, tendo na frente, no andar terreo, tres portas e no sobrado, tres janelas, portadas de madeira; a porta central dá entrada para a escada que leva ao sobrado e cada uma das lateraes abre para um commodo de aluguel e tem venezianas. O sobrado é dividido em duas salas, dois quartos, dispensa, cozinha e latrina; mede o predio 6m,10 de frente por 16m,50 de comprimento, e o terreno mede 6m,10 de frente por 26m,00 de comprimento, na parte plana, estendendo-se muro acima. Avaliados o predio e respectivo terreno em dez contos de réis, 10:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua dos Coqueiros n. 121, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Juan Martin.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Juan Martin, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua dos Coqueiros n. 121, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de pedra e cal, em feitio de chalet, coberto de telhas francezas, tendo na frente uma porta e duas janellas, portadas de madeira; [illegible] habitavel por ser a casa construida de morro abaixo; mede de frente 6m,10 por 6m,50 de comprimento e é dividido em duas salas e dois quartos e escada para o porão; no porão ha cozinha, [illegible], banheiro e tanque. Os aposentos do predio são forrados e assoalhados e a grande sala do porão é cimentada. O terreno é murado nos lados e nos fundos e cercado de sarrafos pela frente, havendo pequeno jardim na frente; mede 6m,10 de frente por 29m,70 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis (6:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa dia-

---

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 6 de novembro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Empreza, Caminho **Aereo** Pão de Assucar devem reunir-se **hoje**, a 1 hora, em assembléa geral, para **augmento** de capital e lançamento de um emprestimo.

Deverá realizar-se hoje, ás 2 horas, a assembléa geral dos accionistas da Idéal Garage, para a sua constituição e installação.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as acções ao portador da Companhia Fabrica de Velludo e Seda Suissa Brazileira, em numero de 3.500, do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas, de ns. 1 a 3.500, representativas do seu capital social de 700:000$000.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Electricidade e Viação Urbana de Minas, ás 2 horas de 11, para eleição de directores.

—Geral de Minas de Manganez, a 1 hora de 12, para accordo entre os credores.

—Brazileira de Immoveis e Construcções, ás 3 horas de 16, para alteração dos estatutos.

—Predial e de Saneamento, a 1 hora de 18, para eleição do thesoureiro.

—Empreza de Mineração e Tintas Ancora, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Manchester, uma entrada de 25 o|o por acção, desde já.

—A Familia, a 9ª entrada de 10 o|o, até 14 de novembro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—Tecidos Carioca, os coupons vencidos e o de n. 6, até 8.

—Fiação e Tecidos Carioca, o coupon vencido de suas debentures, até 8.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial Mineira, os juros de suas debentures, relativos ao coupon n. 5, até 6.

—Fiação e Tecidos Mageense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

Dividendos.

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo do trimestre findo, coupon 43, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado abriu e funccionou hontem em condições estacionarias, mas sem nova alteração de taxas.

Não havia procura de importancia para novas tomadas e, comquanto fossem ainda faceis as letras de cobertura, eram estes papeis, por aquelle motivo, pouco procurados.

Foram affixadas as tabelas officiaes de 16 1|4, 16 7|32 e 16 9|32, pelos bancos estrangeiros, e as de 16 1|4 e 16 5|16 pelo do Brazil.

Esse banco fornecia letra sa 16 5|16 e os demais a 16 9|32 e 16 19|64 e tambem a 16 5|16, contra o papel particular a 16 11|32 e 16 23|64.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d|v.	
Londres (por pence).....	16 7|32 a 16 9|32	
Paris (por franco)......	$589 a	$586
Hamburgo (por marco)..	$726 a	$724
Praças:	**á vista**	
Londres (por pence).....	16 a 16 1|16	
Paris (por franco)......	$596 a	$594
Hamburgo (por marco)..	$735 a	$733
Italia (por lira)........	$594 a	$592
Portugal (réis fortes)....	$306 a	$298
Prov. portuguezas (idem)	$307 a	$301
Hespanha (por peseta)..	$570 a	$562
Nova York (por dollar)..	3$100 a	3$078
Turquia (por pence)....	—	16
Austria (por pence).....	16 a 16 1|32	
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)....	3$025 a	3$015
Uruguay (por peso).....	3$240 a	3$230
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	$593 a	$591
Operações:		
Bancario...............	16 9|32 a 16 5|16	
Particular...............	16 11|32 a 16 23|64	

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 dv.	
Londres (por pence).....	16 1|4 a 16 5|16	
Paris (por franco)......	$587	$584
Hamburgo (por marco)..	$725	$722
Praças:	**a 3 dv.**	
Londres (por pence).....	16 a 16 1|16	
Paris (por franco)......	$596 a	$590
Hamburgo (por marco)..	$736 a	$732
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$590
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario...............	—	16 5|16
Particular...............	16 3|8	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence).....	15 15|16 a 16 1|32	
Paris (por pence).......	$599 a	$592
Hamburgo (por marco)..	$739 a	$735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco.............	—	$731
Por dollar..............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por coroa austriaca.....	—	$624
Por 1$ fortes...........	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 366-10-0 libras, 70 francos e 20 marcos e sahiram 4.292-10-0 libras, 3.040 francos, 30 dollars e 300$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito..........	359.845:494$849
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total..................	379.185:270$865
Emissão:	
Notas em circulação.......	379.177:390$000
Moeda subsidiaria..........	7:880$865
Total..................	379.185:270$865

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra).....	16 9|32 a	16 1|8
Paris (por franco)......	$586 a	$594
Hamburgo (por marco)..	$724 a	$734
Italia (por lira)........	—	$595
Portugal (réis fortes)....	—	$305
Nova York (por dollar)..	—	3$084
Operações:		
Bancario...............	16 7|32 a	16 5|16
Particular...............	16 1|4 a	16 21|64

Libra esterlina (soberanos), 15$012.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa, hontem correu pouco animado, não se tendo feito negocios de importancia em papeis de jogo, destes apenas tendo sido cotados os da Loterias Nacionaes e, ainda assim, em pequena escala.

Os da Docas da Bahia tiveram melhora nos preços, sendo assim que fecharam com compradores a 110$500 e com vendedores a 113$, mas não accusaram novos negocios.

A maioria dos outros papeis desse genero esteve retraida e sem alteração nos preços respectivos.

Os trabalhos do dia versaram na sua maior parte sobre apolices, cujos papeis estiveram ainda depreciados, mas regularam sustentados.

Carecia tudo o mais de interesse, como se constata das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 1, 1, 1, 1, 2, 6, 10, 10 e 12 a 998$; 2 a 999$, e 10, 12 e 40 a 1:000$000.

Emprestimo de 1909: 112 a 970$, e 6, 7, 7, 1, 10, 11, 12 e 30 a 980$; idem de 1903: 1 a 1:035$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 9 a 90$000. Minas Geraes, de 1:000$: 1 e 1 a 985$, e 8 a 982$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 5, 10, 15 e 25 a 202$, e 8 a 202$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 10 a 270$; 3 e 10 a 272$; 20 e 40 a 268$, e 20, 20 e 50 a 267$000.

Banco Mercantil: 15 a 260$000.

Comp. de Tecidos Corcovado: 20 a 270$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 58$; (v|c. 30 dias): 800 a 60$000.

Comp. de Tecidos Alliança: 33 a 202$000.

Comp. Brazil Industrial: 40 a 325$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. America Fabril: 1 e 3 a 205$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:000$000	998$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	990$000
Empr. de 1903 (6 o|o)	1:035$000	1:034$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	982$000	978$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	680$000	630$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	970$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	502$000	495$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	94$500	91$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)..	984$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	935$000	—
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	202$000	200$000
Idem (ao portador)...	202$500	202$000
Idem de 1909 (port.)..	—	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	298$000	—
Idem (ao portador)....	298$000	—
Nitheroy (ao portador)	205$000	—
Idem (nominaes).......	206$000	—
Alfenas (9 o|o).......	—	104$000
DEBENTURES:		
America Fabril.......	205$000	203$000
Tecidos Carioca (nom.)	213$000	210$000
Idem (ao portador)...	—	210$000
Tecidos Confiança....	206$000	203$000
Tec. S. Pedro (nom.)..	—	200$000
Tecidos S. Bernardo...	207$000	204$000
Brazil Industrial......	—	198$000
Usinas Nacionaes.....	—	204$000
Industrial Campista....	205$000	200$000
Tecidos Botafogo......	202$000	201$000
Tecidos Corcovado.....	208$000	202$000
Tecidos S. Joaquim....	—	204$000
Industrial Mineira.....	213$000	210$000
Tecidos Bom Pastor....	207$500	206$500
Tecidos Santo Aleixo...	—	190$000
Tecidos S. Felix.......	—	190$000
Vera Cruz............	210$000	—
Mercado Municipal.....	200$000	202$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil....	190$000	180$000
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica....	204$000	—
Fiat Lux.............	201$000	190$000
Comp. Docas de Santos	210$000	2[illegible]
Comp. Edificadora.....	202$000	2[illegible]
Cervejaria Brahma....	—	208$000
Madeiras Nacionaes....	204$000	202$000
Companhia Progresso...	—	210$000
Empreza Auto Viação..	200$000	80$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)......	—	98$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil............	268$000	260$000
Commercial...........	230$000	232$000
Do Commercio.........	—	206$000
Da Lavoura...........	187$000	180$000
Nacional..............	—	210$000
Mercantil.............	280$000	260$000
Funcc. Publicos.......	63$000	60$000
Hypothecario..........	—	80$000
Tecidos:		
Companhia Alliança....	205$000	200$000
Companhia Corcovado..	—	270$000
Comp. Brazil Industrial	345$000	320$000
Industrial de Valença..	—	400$000
Companhia Confiança..	220$000	200$000
Companhia Carioca....	320$000	250$000
Companhia Progresso...	325$000	300$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
Comp. Manufactora....	230$000	210$000
Comp. Petropolitana...	310$000	300$000
Tecidos S. Felix......	91$000	80$000
Asylo Bom Pastor.....	242$000	220$000
Seguros:		
Argos Fluminense.....	940$000	830$000
Companhia Confiança...	90$000	85$000
Companhia Varejistas..	200$000	180$000
Companhia Integridade	75$000	—
União dos Proprietarios	125$000	120$000
Companhia Brazil......	—	25$000
Companhia Garantia...	275$000	240$000
Companhia Previdente..	580$000	530$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	113$000	110$500
Loterias Nacionaes....	59$000	58$000
Minas de S. Jeronymo	19$500	18$000
Terras e Colonização...	13$000	11$500
Rede Sul-Mineira......	93$000	90$000
Docas de Santos (nom.)	600$000	560$000
Centros Pastoris.......	28$500	27$500
E. F. de Goyaz........	80$000	77$000
E. F. Norte do Brazil	60$000	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas......	115$000	105$000
Melhor. no Maranhão..	62$000	60$000
Transp. e Carruagens..	90$000	85$000
[illegible] Nacionaes......	205$000	—
Intern. Cinematographica	115$000	5$000
Cervejaria Brahma....	450$000	350$000
Saneamento do Rio....	125$000	110$000
Jardim Botanico......	—	212$000
Industrial de Valença..	—	500$000
Empreza Auto Viação..	200$000	185$000
Empreza Auto Avenida	110$000	—
Agricola e Commercial	—	48$000
Madeiras Nacionaes....	205$000	190$000
Melhoramentos no Brazil	—	100$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 5.........	40:772$789
Idem de 1 a 5................	138:109$148
Em igual periodo de 1911.....	78:335$993

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1912

Activo

Accionistas:		
Entradas a realizar..........		47:540$000
Acções em caução...........		80:000$000
Agentes no Brazil e na Europa		1.851:091$350
Carteira:		
Titulos descontados...	13.986:774$357	
Effeitos a receber....	930:802$446	14.917:576$803
Contas correntes garantidas...		5.562:507$003
Valores caucionados..........		9.043:492$823
Valores depositados..........		5.041:202$610
Diversas contas.............		2.572:862$534
Caixa: em moeda corrente....		7.615:147$647
Total..................		46.731:421$403

Passivo

Capital....................		5.000:000$000
Fundo de reserva...........		165:029$587
Deposito da directoria.......		80:000$000
Depositantes:		
Por c|c. de movimento..	6.860:911$566	
Idem de aviso	1.769:393$041	
Idem a prazo fixo......	435:268$320	
Idem p|letras a premio..	10.314:494$111	19.380:067$038
Depositos judiciaes..........		307:294$700
Depositantes de titulos e valores..................		14.090:695$436
Diversas contas.............		7.768:334$642
Total..................		46.731:421$403

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1912—*João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente—*M. Moraes e Castro*, contador interino.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 3.209 saccas, á base de 12$500 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.917 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas 6.126 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Barra adentro..................	395
E. F. Leopoldina..............	9.271
Total....................	9.666

Algodão.

Entradas em 4 4.800 fardos e saidas 465, sendo a existencia em 5 de 24.220 ditos.

Mercado firme.

Observações—Mercado de Liverpool, 7 pontos de baixa.

As entradas foram: da Parahyba, 2.618 fardos; de Natal, 800; do Ceará, 500; de Penedo, 332; de Mossoró, 300, e de Sergipe, 250 ditos.

Assucar.

Entradas em 4 6.697 saccos e saidas 6.743, sendo a existencia em 5 de 231.883 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram: de Campos, 1.483 saccos; da Parahyba, 1.540; de Maceió, 2.500; de Pernambuco, 832, e de Sergipe, 342 ditos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Foram ainda de alguma importancia os negocios divulgados em assucar e algodão, cujos mercados estiveram por esse motivo bem collocados.

Sobre outros productos nada constou na Bolsa, apenas limitando-se os negocios registrados aos dois productos acima e, pois, continuando fóra do convivio bolsista o café e muitos outros generos, que se negociam em grande escala diariamente.

Foram registrados hontem os seguintes negocios:

Algodão, por 10 kilos, de Pernambuco, 1ª sorte, para março, 500 fardos a réis 10$400; da Parahyba, idem, idem, 200 ao mesmo preço; idem, idem, para dezembro, 200 fardos a 9$900, e idem, sertão, por amostra, para novembro, 200 fardos a 9$900.

Assucar, por kilogramma, de Pernambuco, branco cristal superior, 75 saccos a $400; de Campos, idem, bom, 650 saccos a $380; dito, idem, regular, 300 ditos a $375; dito, idem, idem, 500 ditos a $370; do norte, 2º jacto, 550 saccos a $320; de Campos, idem, 50 saccos a $300; dito, mascavinho, bom, 172 ditos a $280; dito, idem, idem, 75 saccos a $275; do norte, mascavo regular, 500 saccos a $100; dito, idem, idem, 50 saccos a $165; dito, idem, baixo, 100 saccos a $160; de Pernambuco, mascavo velho, 100 saccos a $160; do norte, mascavo, baixo, 400 ditos a $155.

Café.

Os centros de consumo continuaram a operar desfavoravelmente, facto esse que tem causado sensivel recuo no curso dos nossos preços.

Diante disso e como os possuidores deixaram de empregar resistencia contra esse estado desfavoravel, desenvolveu-se um pouco mais a procura, dando logar a que os negocios realizados fossem de alguma importancia.

Effectivamente, na abertura, o mercado apresentou-se regularmente activo, isso porque cederam os vendedores ao preço de 12$500, que sem relutancia foi aceito pelos compradores.

Nessas condições o mercado manteve-se em estado calmo durante o dia, tendo fechado, porém, frouxo, com vendas orçadas por 6.500 saccas, contra 11.000 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro....................	395
Cabotagem.....................	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	9.271
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total.......................	9.666
Desde 1 de julho...............	1.329.079
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem...............	6.500
No dia de ante-hontem..........	11.000
Desde o dia 1 do corrente.......	17.500
Desde 1 de julho...............	908.600
Passaram por Jundiahy..........	59.000

Pauta da semana, 800 rs.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior...................	152.036
Ultimas entradas.................	14.206
Total........................	166.242
Ultimos embarques................	11.020
Stock actual.....................	155.222

ENTRADAS

De 1 a 4:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	10.378	622.680
Estrada de F. Central	17.330	1.039.800
Por via maritima....	2.036	122.160
Total...........	29.744	1.784.640
De 1 a 5:	**Saccas**	**Kilogs.**
Estr. de F. Leopoldina	19.649	1.178.940
Estrada de F. Central	17.330	1.039.800
Por via maritima....	2.431	145.860
Total...........	39.410	2.364.600

EMBARQUES

Dia 4:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos......	—	—
Europa.............	7.116	426.960
Rio da Prata........	2.279	136.740
Pacifico............	755	45.300
Cabo...............	—	—
Cabotagem..........	870	52.200
Total..........	11.020	661.200
De 1 a 5:	**Saccas**	**Kilogs.**
Estados Unidos......	—	—
Europa.............	13.849	830.940
Rio da Prata........	2.279	136.740
Pacifico............	755	45.300
Cabo...............	—	—
Cabotagem..........	870	52.200
Total..........	17.753	1.065.180
Desde 1 de julho.....	1.298.643	77.918.580

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3......	13$600
" n. 4......	13$200
" n. 5......	12$800
" n. 6......	12$700
" n. 7......	12$500
" n. 8......	12$200
" n. 9......	11$900

Continuava animado o mercado de Santos com grandes entradas e saidas volumosas; mas regulava o preço de 7$700, sendo de baixa a attitude do mercado.

As entradas de ante-hontem foram de 97.378 saccas e as saidas de 52.799, tendo passado hontem por Jundiahy 59.000 ditas.

Desde o dia 1º do corrente foram recebidas 960.000 saccas mais ou menos, e desde 1º de julho 5.178.731, sendo o *stock* de 2.539.297 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo encerramento das Bolsas:

Dia 4—Nova York, baixa de 1 a 3 pontos.

Opção de dezembro, 14.00 centimos por libra.

Havre, inalterado.

Opção de dezembro, 88 centimos por 50 kilos.

Hambugro, baixa de 25 a 50 pfenings.

Opção de dezembro, 69.50 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa e alta parcial de 1 1|2 a 3 d.

Opção de dezembro, 64 sh. e 6 d. por 112 libras.

Abertura:

Dia 5—Nova York, feriado.

Havre, baixa de 50 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenings.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opções:

Havre—Dezembro 87.50, marão 86.25, maio 86.25 e julho 86.25 francos.

Hamburgo—Dezembro 69.50, março 69.75, maio 69.75 e julho 69.75 pfenings.

Londres—Dezembro 64 sh. e 3 d., março 63 sh. e 9 d., maio 63 sh. e 6 d. e julho 63 sh. e 6 d.

Segunda chamada:

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenings.

Algodão.

Esse mercado mantinha-se em boa posição de firmeza, por isso que esteve activamente trabalhado ainda hontem, com vendas regulares e pequenas entradas em relação as de ante-hontem.

Foram vendidos 1.100 fardos e entraram 582, sendo 332 de Villa Nova a F. H. Walter e 250 de Aracajú á ordem.

As ultimas saidas foram de 465 fardos, sendo o *stock* de 24.220 ditos.

O mercado de Pernambuco funccionava ao preço de 11$200 e o de Liverpool, por ter baixado 7 pontos, ao de 7.09 d. por libra sobre os nossos productos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 11$000
Idem, 1ª sorte...........	9$800 a 10$300
Assú' 1ª sorte............	9$800 a 10$300
Natal, 1ª sorte...........	9$600 a 10$000
Mossoró, 1ª sorte.........	9$600 a 10$000
Idem regular..............	Nominal
Ceará 1ª sorte............	9$700 a 10$400
Idem regular.............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte........	9$500 a 10$000
Idem regular.............	Nominal
Maceió, 1ª sorte..........	9$600 a 9$800
Idem regular.............	Nominal
Penedo....................	9$300 a 9$500

Assucar.

Embora as entradas que se têm verificado sejam de algum vulto, o mercado de assucar tem melhorado de condições, por isso que ainda hontem funccionou firme, obtendo o genero preços melhores.

As vendas realizadas orçaram por 4.350 saccos e as entradas foram de 842 saccos apenas, vindos 342 de Aracajú a F. H. Walter e 500 de Maceió a John Moore, pelo vapor *Santa Cruz*.

As saidas de ante-hontem foram de 6.743 saccos, sendo o *stock* de 231.883 ditos.

Regularam os seguintes preços:

	Por kilogramma
Branco usina...............	Não ha
Idem cristal................	$300 a $410
Idem, 3ª sorte..............	$370 a $400
2º jacto...................	$270 a $340
Mascavos:	Não ha
Amarello cristal............	$290 a $320
Mascavinho.................	$230 a $340
Mascavo bom................	$200 a $220
Idem regular...............	$160 a $190
Idem baixo.................	$130 a $160

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços.

Aguardente:	
Paraty (pipa)...........	120$000 a 130$000
Angra (pipa)............	120$000 a 130$000
Campos (pipa)...........	120$000 a 130$000
Maceió (pipa)...........	Nominal
Pernambuco (pipa).......	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos...	200$000 a 240$000
De 36 grãos............	180$000 a 190$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)......	— $180
Estrangeira (por kilo)....	$165 a $170
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)...	46$700 a 50$000
Idem regular (por 100 ks.)	31$700 a 35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	35$000 a 36$800
Idem, idem, pajado (por 100 kilos)...........	32$500 a 34$000
Idem agulha (por 100 ks.)	61$500 a 65$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Frista (litro)..............	— 2$000
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)...	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho inglez (38 kilos)..	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos).....	4$500 a 4$600
Remoido (38 kilos)......	— 4$000
Trigalho (38 kilos).......	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)...............	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional......	33$000 a 35$000
Enxofre..................	35$000 a 38$000
Mulatinho................	25$000 a 27$000
Branco nacional..........	40$000 a 41$000
Vermelho.................	25$000 a 30$000
Diversos.................	20$000 a 25$000
Branco estrangeiro.......	41$000 a 43$000
Amendoim................	35$500 a 37$000
Fradinho.................	34$000 a 38$000
Manteiga, nacional.......	43$000 a 45$000
Preto de P. Alegre, sup.	24$000 a 25$000
Dito da terra............	24$000 a 29$000
Dito de Santa Catharina...	23$000 a 25$000
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)........	150$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)...	340$000 a 350$000
Verde do Porto (pipa)....	335$000 a 340$000
Collares superior (pipa)..	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos).....	55$000 a 59$500
Lata de 20 kilos (60 ks.)	56$000 a 58$000
Laguna, idem (60 kilos)..	55$000 a 55$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos).................	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra).....	Nominal
Bacalhão:	
Gaspe (tina)..............	— 44$000
Noruega (caixa)..........	41$000 a 42$000
Peixelin (tina)...........	— 38$000
Halifax (tina)............	— 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2|2 caixa)	16$500 a 17$000
Nova Zelandia (kilo).....	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)...........	Nominal
Claro (280 libras)........	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)....	— 42$000
Cera da India:	
Verde (kilo)..............	6$200 a 9$500
Preta (idem).............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$760 a $960
Rio da Prata:	
Patos e mantas...........	$820 a $920
Puras mantas.............	$840 a 1$020
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$200 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)......	19$000 a 19$500
Fina (100 kilos).........	18$200 a 18$600
Pendrada (100 kilos).....	17$200 a 17$500
Grossa (100 kilos).......	14$000 a 14$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos).........	15$600 a 16$000
Grossa idem..............	13$600 a 14$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina.................	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)..........	— 26$700
Nacional (88 kilos).......	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos).....	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)...........	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)......	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)..	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos).....	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)......	22$700 a 23$200
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$800 a 2$000
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$000
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$800
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$400 a 2$300
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$300
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)..	$700 a 2$500
Lombo:	
Especial (kilo)............	1$000 a 1$20
Baixo (kilo)..............	$800 a $90
Goiabada de Campos:	
Lery (kilo)...............	— 1$20
Cysne (idem)..............	— 1$20
Dragão (idem)............	— 1$20
Super fina (idem).........	— 1$10
Oval, aberta (idem).......	— $54
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$830 a 1$90
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$40
Idem pequenas............	2$380 a 2$40
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$22
Lepelletier...............	2$300 a 2$32
Lebeuen..................	Não ha
Maslet...................	Não ha
Brun.....................	2$380 a 2$40
Busck Junior.............	Não ha
Outras marcas............	2$280 a 2$60
De Minas.................	3$800 a 4$100
Milho:	
Do norte, amarello (100 ks.)	14$800 a 15$200
Da terra (100 kilos)......	15$300 a 15$800
Idem branco (100 kilos)..	14$500 a 14$800
Oleo de linhaça:	
Nacional (litro)..........	Nominal
Idem Inglez, em barril (kilo)................	Nominal
Idem, idem em lata (kilo)	Nominal
Presuntos:	
Superiores...............	1$850 a 1$98
Inferiores................	1$700 a 1$78
Pinho:	
Americano (pé)...........	— $330
Riga (duzia).............	— 88$000
Spruce (duzia)...........	— 86$000
Sueco branco (duzia).....	— 85$000
Idem vermelho (duzia)....	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)..........	67$000 a 70$000
Inferior (duzia)..........	60$000 a 62$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$150
Outras marcas (idem)....	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo)........	Não ha
Matadouro (kilo).........	— $520
Outros generos:	
Phosphoros (lata)........	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata).......	— 60$000
Polvilho (100 kilos)......	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos).......	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)..........	$800 a $900
Tremoços (100 kilos).....	25$000 a 26$000
Vassouras (kilo)..........	— $800
Batatas (kilo)............	$200 a $240
Carne de porco (kilo)....	$560 a $600
Canella (kilo)............	1$000 a 1$600
Cangica (100 kilos)......	27$000 a 23$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos)........	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 13$000
Kerosene (caixa).........	7$200 a 8$200
Ladrilhos (milheiro)......	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo).............	$440 a $560
Pimenta da India (kilo)..	1$100 a 1$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*: varios generos, a Lage Irmãos.

De Genova e escalas, pelos paquetes italianos *Italia* e *Chile*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Oravia*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Bahia Blanca, pelo vapor italiano *Amor*: varios generos, á ordem;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Verdi*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Rosario e escalas, pelo vapor nacional *Bragança*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Elginshire*: carvão, a Amaral, Southerland & C.;

De Cabo Frio e escalas, pelo vapor nacional *Oliveira Botelho*: varios generos, á Empreza Commercio e Navegação;

De Buenos Aires e escalas, pelos paquetes inglez *Vauban* e italiano *Savoia*: varios generos, respectivamente, á Mala Real Ingleza e A. S. Martinelli.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores sahidos:

Callão e escalas, inglez *Oravia*; Buenos Aires e escalas, inglezes *Aragon* e *Verdi*, italiano *Italia* e francez *Samara*.

Vapores esperados:

6 Portos do norte, *S. Paulo*.
6 Trieste e escalas, *Buda II*.
7 Callão e escalas, *Orissa*.
7 Santos, *Santos*.
7 Santos, *Wurzburg*.
7 Portos do sul, *Saturno*.
9 Portos do sul, *Minas Geraes*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
9 Portos do sul, *Itaperuna*.
10 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
10 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
10 Hamburgo e escalas, *Wogland*.
10 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
11 Rio da Prata, *Liger*.
11 Southampton e escalas, *Arlanza*.
11 Genova e escalas, *Luiziania*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
13 Rio da Prata, *Avon*.
13 Genova e escalas, *Regina Elena*.
14 Rio da Prata, *Formosa*.
14 Portos do norte, *Satellite*.
15 Stockolmo, *P. Ingeborg*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
15 Rio da Prata, *Voltaire*.
15 Bordéos e escalas, *Garonna*.
16 Hamburgo, *Queen Eleonor*.
17 Stockolmo, *Oscar II*.
17 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
18 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
19 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
19 Rio da Prata, *Columbia*.

Vapores a sair:

6 Montevidéo e escalas, *Rio de Janeiro*.
6 Portos do norte, *Ceará*.
6 Rio da Prata, *Verdi*.
6 Portos do sul, *Itaipava*.
6 Portos do sul, *Ilanema*.
6 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
7 Rio da Prata, *Guajará*.
7 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
7 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
7 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
7 Liverpool e escalas, *Orissa*.
8 Hamburgo e escalas, *Santos*.
8 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
8 Laguna e escalas, *S. Matheus*.
8 Aracajú e escalas, *Santa Cruz*.
9 Recife e escalas, *Itapuca*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
9 Mossoró, *Paraná*.
9 Portos do sul, *Itapura*.
10 Buenos Aires e escalas, *Dirona*.
10 Buenos Aires e escalas, *Cap Vilano*.
10 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
10 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
11 Bordéos e escalas, *Liger*.
11 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Buenos Aires e escalas, *Luiziania*.
12 Portos do sul, *Ibiapaba*.
12 Manáos e escalas, *Manáos*.
12 Manáos e escalas, *Mossoró*.
13 Southampton e escalas, *Avon*.
13 Rio da Prata, *Regina Elena*.
14 Genova e escalas, *Formosa*.
14 Villa Nova e escalas, *Victoria*.
15 Rio da Prata, *Cap Verde*.
15 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
16 Nova York e escalas, *Voltaire*.
16 Rio da Prata, *Garonna*.
16 Bremen e escalas, *Helgoland*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
17 Rio da Prata, *Oscar II*.
17 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
18 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
18 Rio da Prata, *La Gascogne*.
18 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
18 Portos do norte, *Saturno*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
19 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
19 Trieste e escalas, *Columbia*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 421:531$135, sendo em ouro 174:243$962 e em papel 247:287$173.

De 1 a 5 do corrente a renda foi de 914:125$510, contra 931:679$115, no anno anterior, sendo a differença a maior para mais no anno passado de 17:553$605.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

C. Pinto, o de n. 1.627, do vapor inglez *Verdi*, procedente de Nova York, consignado a N. Megaw & C.;

Silva, o de n. 1.628, do vapor inglez *Chinese Prince*, procedente de Nova York, consignado a D. Pullen & C.;

C. Costa, o de n. 1.629, do vapor inglez *Aragon*, procedente de Londres, consignado á Mala Real;

Balthazar, o de n. 1.630, do vapor inglez *Oravia*, procedente de Liverpool, consignado á Mala Real.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
DIVONA	12 do corrente	DIVONA	25 do corrente
LA GASCOGNE	18 » »	LA GASCOGNE	3 » dezembro
LA BRETAGNE	2 » dezembro	LA BRETAGNE	17 » »
BURDIGALA	13 » »	BURDIGALA	30 » »
DIVONA	30 » »		

O RAPIDO E LUXUOSISSIMO PAQUETE

BURDIGALA

DE 17.000 TONELADAS

Chegado do Rio da Prata, partirá hoje á tarde para LISBOA e BORDÉOS

Viagem do Rio de Janeiro a Lisboa em 10 dias — Viagem do Rio de Janeiro a Bordéos em 13 dias

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, 63$000 incluido imposto e conducção para bordo

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado e cabines para UMA SÓ PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas.
Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO.

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

ria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Silva Mourão n. 8, hoje 50, Todos os Santos, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Julia Amalia Tavares.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Julia Amalia Tavares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Silva Mourão n. 8, hoje 50, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal e pilares de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo em frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede de frente 4m,70 por 10m,30 de comprimento, e é dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados e cozinha cimentada, mas um quarto é de telha vã. O terreno é cercado de arame farpado e mede 11m. de frente por 66m. de comprimento mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do 1/2 predio e respectivo terreno á rua Dr. Archias Cordeiro n. 148, hoje 492, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Luiza Netto de Azevedo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica da 1/2 parte do immovel penhorado a Luiza Netto de Azevedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Archias Cordeiro n. 148, hoje 492, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, é do teor seguinte: predio assobradado, de paredes dobradas de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente quatro sacadas á franceza e uma porta, á qual se tem accesso por escada de pedra em dois lances e com gradil de ferro; portadas de cantaria. No porão ha mezzaninos com gradil de ferro; mede de frente 10m,40 por 22 metros de comprimento e é dividido em duas salas e quatro quartos, forrados e assoalhados e corredor, privada, despensa e cozinha, tambem forrados e assoalhados. O porão é aberto em salão cimentado e sem forro. O terreno tem portão e gradil de ferro, é murado de um lado e, pelo lado da rua Boa Vista cercado de malha de arame. O predio está em máo estado de conservação. O terreno mede 44 metros de frente por 78, pelo lado da rua Boa Vista, e tem 25 de largura na linha dos fundos; é de fórma irregular. Avaliados a 1/2 parte do predio e respectivo terreno em 15:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a réis 13:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o/o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, **por lesão de qual**quer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do 1/2 predio e respectivo terreno á rua Dr. Archias Cordeiro n. 148, hoje 492, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Lucidio Netto, hoje Maria José.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica da 1/2 parte do immovel penhorado a Lucidio Netto, hoje Maria José, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Archias Cordeiro n. 148, hoje 492, cuja descripção e avaliação, constante dos autos, é do teor seguinte: predio assobradado, construido de janelas dobradas de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente quatro sacadas á franceza e uma porta ao centro, á qual vai ter uma escadaria de pedra, em dois lances e com gradil de ferro; nos lados ha diversas janelas; as portadas da frente são de cantaria; no porão ha mezzaninos com gradil de ferro; mede 10m,40 de frente por 22 metros de comprimento, tendo aos fundos varanda ladrilhada e é dividido em duas salas e quatro quartos, forrados e assoalhados, corredor, privada, dispensa, tambem forrados e assoalhados. O porão é aberto em salão cimentado e sem forro. O terreno é murado de um lado e, pelo outro, que é o da rua Boa Vista, tem cerca de malha de arame; na frente portão e gradil de ferro; mede 44 metros de frente, por 78 de comprimento, pela rua Boa Vista, e 25 de largura na linha dos fundos; de fórma irregular. Avaliados a 1/2 parte do predio e respectivo terreno em quinze contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a treze contos e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o/o sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Aristides Lobo n. 104, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Anna Margarida O. Marques.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Anna Margarida O. Marques, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Aristides Lobo n. 104, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de pedra e cal, em feitio de platibanda, coberto de telhas francezas, tendo na frente duas portas que dão para uma escada, com gradil de ferro e, por baixo, dois mezzaninos; no porão habitavel; as portadas e guarnições dos mezzaninos são de cantaria; ha tambem uma porta que dá entrada ao predio; mede o predio 6m,50 de frente por 28m,00 de comprimento, e é dividido em duas salas, quatro quartos, cozinha, latrina e banheiro; os aposentos são forrados e **assoalhados. O terreno é murado na** frente, gradil de ferro; mede 6m,50 por 90m,00 de comprimento. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em vinte contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Frei Caneca n. 208, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel José da Silva Ribeiro.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de novembro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel José da Silva Ribeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Frei Caneca n. 208, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de pedra e cal e tijolos, em feitio de platibanda, coberto de telhas francezas, tendo na frente, no andar terreo, tres portas e no sobrado tres que dão para uma sacada corrida, portadas de cantaria; mede 5m,20 de frente por 13m,50 de comprimento e o andar terreo é aberto em armazem ladrilhado, tendo aos fundos um quarto com divisões de madeira, latrina e tanque; o sobrado está dividido em commodos de morada para familia; os aposentos são forrados e assoalhados. Avaliados o predio e respectivo terreno em vinte cinco contos de réis. (25:000$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAIPAVA

sae hoje, quarta-feira, 6 do corrente, ao meio dia, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, hoje, quarta-feira, 6 do corrente, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

**E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer,
Tem caspa quem quer.**

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a calvicie e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo)

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia Fabrica de Vidros e Cristaes do Brazil requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia de S. Christovão ns. 117 a 123 (artigos 63 a 69).

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 5 de novembro de 1912— O chefe, **Arthur A. Machado.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Antonio José Luiz de Queiroz requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas da rua Bemfica ns. 90, 92, 94 e 96.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 4 de novembro de 1912— O chefe, **Arthur A. Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

(1º officio)

Resumo do julgamento das infracções de porturas municipaes

Audiencia de 5 de novembro de 1912

Compareceu e foi absolvido Augusto Maia Ramos da Costa.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Souza & Silva (dois processos); Manoel Pereira Lourdiro (dois processos); Dr. Abel Parente, Augusto e Henrique de Almeida Junior.

Rio, 5 de novembro de 1912 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

(2º officio)

Resumo do julgamento das infracções de porturas municipaes

Audiencia de 5 de novembro de 1912

Compareceram e foram condemnados: Maria Julia, Francisco Rodrigues de Oliveira, Guilherme Maia, José Coimbra, Rosalina Medeiros do Amaral e espolio de Bernardo Joaquim Vieira; julgamentos adiados, Marques & Mattos (dois processos).

Não compareceram e foram condemnados á revelia: José Augusto, Maria Thereza Barros Azevedo, José Antonio Aguillar, Joaquim de Magalhães, Antonio Francisco Ferreira e Germana da Silva.

Rio, 5 de novembro de 1912 — O escrivão, **José de Oliveira Machado.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente do pessoal, devem os candidatos inscriptos para o concurso de sub-commissarios da armada comparecer no dia 8 do corrente, sexta-feira, ás 11 horas a. m., na 2ª secção desta superintendencia (corpo de saude naval), no andar terreo deste estabelecimento, afim de serem submettidos á inspecção de saude.

4ª secção da superintendencia do pessoal, em 5 de novembro de 1912— O chefe, **Francisco Augusto de Lima Franco**, capitão de mar e guerra, **chefe** do corpo de commissarios

DECLARAÇÕES

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Extracções bi-semanaes

Amanhã Amanhã

50:000$000

Segunda-feira, 11 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido os associados para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, domingo, 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de se resolver sobre a melhor fórma de se levar a effeito a homenagem projectada ao Dr. **Irineu de Mello Machado**, como prova da gratidão do pessoal da estrada ao illustre parlamentar, pelo muito que lhe tem feito ininterruptamente, conforme foi requerido á directoria desta associação por grande numero de associados.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1912 — CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, 1º secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGAM-SE duas empregadas, para casa de familia séria, uma para arrumadeira e outra para ama secca; na rua dos Arcos n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza na rua Paula Mattos 85, para qualquer serviço.

ALUGA-SE um bom jardineiro; na travessa Fernandina n. 85, Laranjeiras.

ALUGA-SE um rapaz, para ajudante de automovel; trata-se na rua General Severiano n. 100, casa 1, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia de tratamento; quem precisar dirija-se á rua Santo Amaro n. 107, antigo.

ALUGA-SE uma criada de conducta afiançada; na rua Senador Pompeu n. 23, antigo.

ALUGA-SE uma moça parda, para arrumadeira e copeira, em casa de familia; na rua Paysandú n. 83, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza; quem precisar dirija-se á rua São Clemente n. 147, casa n. 12.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira; na rua Dezenove de Fevereiro numero 14.

ALUGAM-SE um perfeito cozinheiro e um copeiro, proprios para familia distincta; na rua D. Luiza numero 45.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavadeira ou arrumadeira; na rua Santa Anna n. 154, casa n. 20.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza, de forno e fogão; na rua Bento Lisboa n. 50.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou todo o serviço em casa de pequena familia; dorme no aluguel; quem precisar dirija-se á rua do Acre n. 56, botequim.

ALUGA-SE um cozinheiro chinez, de forno e fogão; na rua da Misericordia n. 100.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; não lava nem engomma; para casa de tratamento; dorme no aluguel; na travsessa da Paz n. 23, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma ama de leite, de tres mezes e do primeiro filho; quem precisar dirija-se á rua S. João numero 98, casa n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão, para casa de pensão; na rua dos Arcos n. 14.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira, em casa de familia séria; trata-se na ru Senador Pompeu n. 70, sobrado.

ALUGA-SE um menino, de 11 a 12 annos, para serviços; trata-se na rua Camerino n. 57, sobrado, com José Ferreira.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua General Polydoro n. 304, Botafogo, casa n. 11.

ALUGA-SE um rapaz de 16 annos, com pratica de copeiro e de encerar casa; trata-se na rua Dr. Correia Dutra n. 81, Cattete.

ALUGA-SE uma senhora, para arrumadeira e dama de companhia; na rua das Laranjeiras n. 5, largo do Machado.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica de pensão e casa de tratamento; dá referencias de sua conducta; na praia do Flamengo n. 10.

ALUGA-SE uma criada, para arrumar, lavar e engommar roupa de senhora, não fazendo questão de ir para fóra; na rua D. Polyxena n. 98, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para cozinheira do trivial; na avenida Salvador de Sá n. 38, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, para arrumadeira ou copeira, em casa de tratamento; trata-se na rua D. Mariana n. 79, casa n. 1.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira em casa de familia séria; quem precisar dirija-se á rua de Santa Luzia n. 246, casa n. 10.

ALUGA-SE uma moça portugueza dando fiança de sua conducta; na rua do Rezende n. 127.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma criada arrumadeira ou cozinheira em casa de familia de tratamento; trata-se na rua Ypiranga n. 134, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira em casa de familia; na ladeira do Barroso n. 3.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar roupa, levando uma criança de dois annos e meio; na rua de S. Clemente n. 147, casa n. 40.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca; na rua do Senado n. 88, quitanda.

ALUGA-SE uma moça para serviços de casa de familia séria; na rua General Camara n. 178, sobrado.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, com pratica do serviço; ordenado 55$; na rua Frei Caneca n. 67, sobrado.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira; tem pratica e dá bons referencias de sua conducta; trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 105.

ALUGA-SE um pequeno de onze annos para casa séria, com a condição de aprender a ler, não se fazendo questão de ordenado; na rua Pernambuco n. 234, Encantado.

ALUGA-SE um moço portuguez de 25 annos, que foi copeiro em Lisboa; offerece-se para o mesmo mistér e dá referencias de sua conducta; na rua do Acre n. 60.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua Bella de S. João n. 96, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom jardineiro e hortelão que faz outros serviços; na rua de Sant'Anna n. 119, loja.

ALUGA-SE um bom jardineiro que não faz questão de ir para fóra; na rua Machado Coelho n. 71.

ALUGA-SE um homem de boa conducta para qualquer serviço; na rua General Canabarro n. 193, S. Christovão.

ALUGA-SE com uma menina de doze annos um casal chegado ha pouco de Portugal; quem precisar dirija-se á rua da Passagem n. 176, Botafogo.

ALUGA-SE uma costureira para casa de familia, dormindo no aluguel e podendo fazer outros serviços leves; na rua Dr. Moniz Barreto n. 20, praia de Botafogo.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez ou inglez de forno e fogão; na praça Tiradentes n. 43.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez de forno e fogão para casa de familia, de pensão ou de commercio; trata-se no becco dos Ferreiros n. 129.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para todo o serviço, em casa de um casal ou de pequena familia; na rua D. Luiza n. 66.

ALUGA-SE uma senhora viuva, para lavar e engommar para pequena familia; trata-se na rua D. Clara n. 203.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou copeira; na travessa das Partilhas n. 49.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza, para casa de familia; na travessa Barão de Guaratiba n. 12.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira e arrumadeira, com pratica, levando uma menina de nove annos; na rua do Costa n. 14, 2º andar.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, afiançada; na rua Barão de Mesquita n. 486.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e arrumadeira, que dá boas informações, para fóra; na rua do Paysandú n. 169, casa n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca; tem 15 annos; na rua Santa Christina n. 4, Gloria.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, na praia de Botafogo n. 206, onde póde ser procurada a qualquer hora; ordenado de 45$ a 50$000.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou cozinheira do trivial, dormindo fóra; na rua das Laranjeiras n. 168.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira; na rua do Livramento n. 191.

UM RAPAZ, com pratica de mecanico, e que trabalha de funileiro e bombeiro, procura collocação; recados na rua da Assembléa n. 95.

15$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de uma senhora séria a outra senhora; na rua Nery Pinheiro n. 65, avenida, casa n. 8, Estacio de Sá.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, com duas janelas para o jardim, em casa de familia, a rapazes decentes; na rua Itapiru' n. 167.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

35$000

ALUGA-SE um commodo, em um porão saudavel, a um casal; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

ALUGA-SE um quarto, com janelas para o mar, tendo cozinha, quintal, agua, chuveiro e etc., proprio para pessoa estrangeira; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

40$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a moços decentes, com todo o conforto em predio recentemente construido; na praça da Republica n. 114.

ALUGA-SE um quarto, á rua da Lapa em casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a rapaz solteiro ou a casal sem filhos, tendo serventia na casa toda; na rua Menezes Vieira n. 184, 3º casa.

ALUGA-SE um bom commodo de frente; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

45$000

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, em casa de familia, para solteiro ou casal que trabalhe fóra; na rua S. Diogo n. 233.

ALUGAM-SE em casa de um casal sem filhos, uma sala e quarto, com serventia na cozinha e quintal; na rua Barão de Cotegipe n. 27, casa n. 1, Villa Isabel.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

55$000

ALUGA-SE um commodo, para rapaz solteiro; na rua Silveira Martins, avenida Lisboa, casa VII.

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia; no becco dos Carmelitas n. 16, Lapa, predio novo.

60$000

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, aprazivel, vista para os altos da cidade, em casa de familia, só a pessoas sérias e decentes; na rua S. Pedro n. 324, 2º andar.

70$000

ALUGA-SE a casa da rua Silva n. 19, Encantado; as chaves estão em frente; na rua Sá, e trata-se na rua Frei Caneca n. 12, sobrado.

ALUGAM-SE dois aposentos, com grande chacara, propria para plantação de verduras; trata-se na rua Nora n. 24, Pedregulho.

80$000

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, confortaveis aposentos; na rua do Aqueducto n. 585, em casa de familia.

85$000

ALUGA-SE a casa da rua Goyaz n. 64, no Engenho de Dentro, dois minutos da estação; informa-se no n. 66.

100$000

ALUGA-SE uma casa, com quatro quartos e mais dependencias; na rua Getulio n. 305, Meyer, Cachamby.

ALUGAM-SE casas, para pequenas familias; na avenida da rua Dr. Maciel n. 28 C.

ALUGAM-SE, sala de frente, muito arejada e quarto, separado, a pessoas sérias; na rua General Camara n. 66.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, frente; no largo da Lapa, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE metade de uma casa a quena familia, em casa de outra, nas mesmas condições, com quartos e mais dependencias; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359.

ALUGAM-SE uma sala com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal; na rua Paula Mattos, as chaves na mesma rua n. 258.

ALUGA-SE a metade de uma casa a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com tres quartos e mais dependencias; na rua Dr. Lins Vasconcellos n. 359.

115$000

ALUGA-SE o predio n. 18, sito á rua S. Manoel n. 18, Botafogo, proprio para pequena familia e illuminado a luz electrica.

120$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, na rua da Lapa, juntos ou separados, em casa de familia, tendo toda a serventia da casa; tratam-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com quartos, salas, cozinha; na villa Cintra; as chaves estão na rua Visconde Santa Isabel n. 73, armazem.

ALUGA-SE o predio da rua Tavares n. 111, no Encantado, proprio para familia de tratamento; para ver e tratar á rua Angelina n. 22.

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, com portas para o terraço, tendo chuveiro, cozinha, agua com abundancia; na rua Visconde Rio Branco 33, sobrado.

Um remedio notavel!

Um remedio alimento!

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortificar o organismo, comprem o unico tonico recommendado, o unico preferido, que não irrita o estomago porque não tem alcool, o tonico

VITAMONAL DO DR. MASCARENHAS

PODEROSO ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO GERAL
NOTAVEL REGENERADOR DA SAUDE

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife
Cada colher de sopa alimenta mais do que tres ovos.

Este notavel remedio todos os dias faz curas maravilhosas! Não é uma panacéa, é um remedio de valor incontestavel, **unicamente preparado com glycero-phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de kola, pepsina e cacodylato de strychnina, que todos os dias são receitados e indicados por grande maioria de illustres medicos.**

O Xarope Vitamonal do Dr. Mascarenhas é

TONICOS DOS NERVOS! TONICO DO CORAÇÃO!
TONICO DOS MUSCULOS! TONICO DO CEREBRO!

O XAROPE VITAMONAL cura doenças do estomago. Cura doenças do peito. Cura impotencia. Cura o mão estar geral. Cura neurasthenia. Cura tuberculose. Cura fraqueza geral e anemia. Dá ás mãis abundancia de leite e ás senhoras anemicas cores rosadas e lindas.

Não têm dieta! Toma-se tres colheres de sopa por dia, misturada em meio copo de agua, pelo que parece uma laranjada.

Cura a impotencia em menos de um mez. Cura anemia cerebral. Cura hysterismo. Cura palidez. Cura mão estar geral. NÃO FAÇAM experiencias! Se quereis gozar saude e robustecer-vos, tomai o poderoso tonico VITAMONAL, notavel remedio que é

A VIDA DOS NERVOS | A VIDA DOS MUSCULOS
A VIDA DO CORAÇÃO | A VIDA DO CEREBRO

Agentes geraes: Pharmacia Carioca, de **HUGO & C.** Rua da Carioca, 33 — RIO DE JANEIRO

Depositarios: **GRANADO & C.** RIO DE JANEIRO

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros modicos. Aos proprietarios que qizerem construir, dão-se metade da construcção e dois terços do valor do terreno. Emprestimos sobre inventarios, para extincção de usufruto e desconto de juros de apolices. Trata-se com o Sr. Ferreira, na rua do Ouvidor, 68, sobrado.

DENTISTA
DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dor. Concerto de dentaduras em cinco horas.

Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.

Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. **Pagamentos em prestações.**

33, Praça Tiradentes — Teleph. 193

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

LOTERIA DO Estado do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 %, em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes.

Extracções por urnas e espheras

Segunda-feira, 11 do corrente

80:000$000

POR 2$0 0
Tem duas terminações

Grande loteria do Natal em 24 de dezembro.

200:000$000
POR 40$000
Jogam só 15.000 bilhetes

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING
APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL — DA — **GONORRHÉA**

A' VENDA nas principaes pharmacias e drogarias

Deposito: **Casa Standard**
93 OUVIDOR 95
RIO

JOIAS PERDIDAS

Pede-se a quem achou, entre outras joias de menor valor, uma «chatelaine» e relogio de ouro com as iniciaes A. R., para senhora, a fineza de entregal-os no escriptorio desta folha, ou na Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, á rua Visconde de Itaúna n. 23, ou ainda na estação Maritima, na residencia do agente dessa estação, na Gamboa.

São objectos de grande estimação e foram perdidos ha dias, no trajecto da rua Itapirú, em Catumby, áquella estação.

Gratifica-se generosamente a quem os entregar, ou disser onde podem ser procurados.

Calçado Romano — Feito á mão — Para homens e senhoras — **16$**

Casa Cavalieri
RUA SETE DE SETEMBRO N. 48
esquina da rua do Ouvidor. Teleph. 5.196

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal

A's 3 horas da tarde

59 Avenida Rio Branco 59

A UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de **urnas e espheras**

Amanhã Amanhã
7 DO CORRENTE
21ª PLANO N. 11

20:000$000

Só jogam 3.000 bilhetes inteiros, divididos em meios e vigesimos.

Inteiro 21$000 com o sello.

EM 14 DO CORRENTE
32ª PLANO 13

10:000$000

Só jogam **6.000** bilhetes inteiros, divididos em quintos.

Inteiro 5$250 com o sello.

EM 21 DO CORRENTE
33ª PLANO 13

10:000$000

Só jogam **6.000** bilhetes inteiros, divididos em quintos.

Inteiro 5$250 com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á

59 Avenida Rio Branco 59

Caixa do correio 48. Telephone 2.848

RIO DE JANEIRO

122$000

ALUGA-SE a boa casa da rua D. Polixena n. 84, casa III, bons quartos e salas, cozinha, quintal, tanque e chuveiro.

130$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para escriptorio ou consultorio; na rua da Carioca n. 57, sobrado.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 73, da rua Gonzaga Bastos, tendo salas, quartos, cozinha e mais dependencias e terreno; as chaves e para tratar, na rua Barão de Mesquita n. 394, e Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas.

150$000

ALUGA-SE a casa nova, com boas accommodações para familia; na rua Major Mascarenhas n. 42, Todos os Santos, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 194, com Oscar Buscacio.

ALUGA-SE a casa nova, com boas accommodações para familia; na rua Major Mascarenhas n. 40, Todos os Santos, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 194, com Oscar Buscacio.

ALUGA-SE uma esplendida sala, com tres janelas de frente, para escriptorio; na rua Marechal Floriano n. 17.

ALUGAM-SE dois grandes armazens; na rua do Estacio de Sá numeros 5 A e 9.

ALUGAM-SE quartos mobilados; na rua D. Luiza n. 45, Gloria.

ALUGAM-SE commodos com pensão; na rua D. Luiza n. 21, Gloria.

ALUGA-SE o 1º andar da casa da Onça, para gabinete dentario ou atelier de costura; na rua Uruguayana n. 72.

ALUGA-SE uma casa, com todo o conforto, para familia de tratamento; na rua Vinte de Novembro n. 53; as chaves estão em frente, no armazem n. 98, Ipanema.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, bom, a casal ou a um senhor de todo respeito; perto dos banhos de mar; na rua Marquez de Abrantes n. 26, esquina da de Paysandú.

ALUGA-SE por 450$ magnifico sobrado, com luz electrica, esplendidos salões e as demais dependencias; na avenida Mem de Sá n. 25; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE uma casa nova para familia de tratamento, na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 623; as chaves onde se trata, no n. 619.

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas de porta e janela com sala, quarto e cozinha; na rua Colina 26, em Estacio de Sá, Avenida de França.

PRECISA-SE de um perfeito alfaiate para senhoras; na Notre Dame de Paris.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves; na rua da Assembléa 68, sobrado, ordenado 30$000.

PRECISA-SE, para casa de familia de tratamento, de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, e de uma copeira e arrumadeira; á rua dos Araujos n. 11.

PRECISA-SE de uma copeira de cor preta, de 14 a 16 annos, conducta afiançada; dirigir-se á rua dos Ourives n. 9, Sr. Mann.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Antonio dos Santos n. 85, Fabrica das Chitas.

VENDE-SE a casa de negocio de relojoeiro; no boulevard de S. Christovão n. 102, largo do Matadouro.

VENDE-SE uma cama franceza, obra importante, feita em Paris; na rua Barão de Mesquita 686.

VENDE-SE um bom gabinete dentario e traspassa-se o contrato de um magnifico 1º andar, em um dos melhores pontos desta cidade; informa-se e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82, 1º andar, (fundos).

VENDEM-SE predios e terrenos e dá-se dinheiro sob hypotheca, a qualquer hora, com os Srs. Dart & C., rua da Quitanda n. 63, telephone n. 339.

VENDEM-SE dois magnificos predios á rua de S. Francisco Xavier, proprios para renda e construcção de uma avenida; tratam-se com o proprietario, rua da Assembléa 15, sobrado — Azevedo.

PERDEU-SE a cautela n. 62.643, da casa José Cahen. Pede-se o obsequio de quem a achou entregar, na rua do Lavradio n. 59.

FAMILIA pequena, de tratamento, precisa de uma cozinheira de forno e fogão e de uma boa arrumadeira e copeira, com pratica do serviço; deseja-se que durma no aluguel e com referencias; trata-se na rua Buarque de Macedo n. 48.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

PRIVILEGIOS: Cura e W... rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo os seus prognosticos, offerece os seus emprestimos á rua São José n. 34, 1º andar.

Quereis um positivo fortificante? Comprai um vidro — DE —

Xarope de Easton

De B ISS... Dá appetite e fortifica o sangue

TONICO MARAVILHOSO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

FABRICANTES: BAISS BROTHERS & C. London

AGENTES: **F. H. WALTER & C.** 141 Quitanda 141

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$500 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

AFOLICES PERDIDAS

Perderam-se 6 (seis) apolices do valor de 1:000$000, juros de 5 %, não uniformizadas, de ns. 61.518, emittida em 1863; 87.026, emittida em 1866, 112.295 e 112.296, emittidas em 1868; 157.905, emittida em 1869, e 302.713, emittida em 1879, pertencentes ás Sras. DD. Eulalia Regal de Castro e Julieta Regal de Castro, brazileiras.

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1912 — p. p. *Tito Lopes Carvalho da Silva.*

H. GARNIER
Livreiro-editor

EMILE BAYARD
O BOM GOSTO
NO GESTO, EM SI, E NA CASA
Traducção brazileira

E' um estudo theorico e pratico da belleza posta ao alcance de todos. O modo de arranjar com arte a casa, os aposentos, a escolha e ornatos e flores, o trato das roupas, a escolha e bom gosto dos vestidos, as côres, o talhe, a cura da pelle, dos pequenos defeitos physicos, a reparação das rugas e estragos da velhice, a arte de parecer bem, a cortezia, os modos sociaes, em summa o BOM GOSTO tão difficil de alcançar — tudo isto, e ainda mais, constitue o objecto e o assumpto das 400 paginas deste interessante livro.

Um volume brochado...	3$000
Encadernado...	4$000
Pelo correio, mais...	$500

109 RUA DO OUVIDOR 109
RIO DE JANEIRO

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO de GRIMAULT e Cia de PARIS

Mais activo que o xarope antiscorbutico, *excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle.* Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodoretos de potassio e de ferro.

Nas principaes Pharmacias.

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 5 de setembro de 1910, adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro.

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

EU ERA ASSIM

A interessante menina Maria, dilecta filha do Sr. alferes Francisco Cardoso da Cruz, da Força Policial, soffria de bronchite, dores fortissimas nas costas e no peito, febre e falta de appetite; curou-se com o ALCATRÃO E JATAHY de HONORIO DO PRADO.

ANTIGA BRONCHITE

O Sr. coronel Antonio A. de Oliveira Fraga curou-se com o Jatahy Prado

DEPOSITARIOS GERAES: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 88 e S. Pedro n. 100

FOLHETIM 406

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A formosa Magdalena

II

—E depois?

—Subjugou tambem os povos de Poitiers, que se haviam sublevado.

—Muito bem, e que mais fez.

—O duque de Saboia foi visital-o. Um trapaceiro, esse duque montanhez, que sonha com uma corôa, e surrupilha de vez em quando uma nesga de terra aos seus vizinhos!

—O rei e o duque fizeram um accordo com relação ao marquezado de Saluces e da Bresse; o duque, porém, não se apressa a cumprir pela sua parte o alludido convenio, e sua magestade, em breve irá, á frente de vinte mil lanças, refrescar-lhe a memoria.

—Mais nada?

—Já não é pouco. Agora, quer ouvir a respeito do rei criança?

—Como entenderes, respondeu Noé, dando um suspiro.

—O rei-criança anda constantemente apaixonado.

—Isso sei eu.

—Um dos seus amores tem sido a duqueza de Beaufort.

—Ah! sim, Gabriella!

—Da qual tem dois filhos, Cesar e Alexandre, que, por sua mercê, são ambos duques de Vendôme.

—Muito bem.

—Certa manhã, o rei-criança accordou com o demonio de uma idéa na cabeça!

—Vejamos.

— Tenho uma esposa adventicia, disse elle comsigo, e filhos, que ella teve a boa lembrança de me dar. Ora, o papa é meu amigo desde que comecei a ouvir missa, e Margarida é uma excellente creatura, que prefere viver em toda a parte a viver no Louvre, com tanto que lhe não faltem mancebos galantes e desvelados. Portanto, sua santidade annulla o meu casamento com Margarida, e casa-me com Gabriella.

O velho Sully, aquelle javali grunhidor, está desgostoso. Mas o rei-criança não tem querido ouvir conselhos, e como Margarida não quiz nunca ceder o seu logar, conquanto o tenha bem pouco seguro, encerrou-a no castello de Amboise, de onde se evadiu, indo refugiar-se em casa do Sr. de Biron.

Este seu querido primo apaixonou-se pela rainha, que se refugiou em Auvergne, e escreveu a sua magestade, participando-lhe que queria o divorcio.

—Com que então, o rei Henrique vai desposar Gabriella?

—Não, a duqueza morreu neste meio tempo.

—Ah! meu Deus!

—Mas, descanse, que o coração da criança não está nunca viuvo. A duqueza tem por substituta uma endemoninhada mulher, filha do Sr. de Entraigues.

—E de Maria Touchet, amante do fallecido rei Carlos.

—Justamente. A linda Henriqueta é uma abelha mestra!... Custou a tal criança cem mil escudos, e a promessa de casamento, caso que, dentro de um anno, lhe desse um filho varão.

—Então, é Henriqueta que o rei vai desposar?

—O caso não é esse, Henriqueta deu á luz uma criança morta, e sua magestade não pensou mais em tal.

—Ah! Entretanto, é preciso um herdeiro ao throno de França.

—Não tenha receio, atalhou Nancy, encontrou logo outra mulher: uma sobrinha da rainha Catharina, princeza florentina, chamada Maria de Médicis; e o Sr. de Sully, grande politico e extremamente malicioso, tem a peito este novo negocio.

Noé, ao ouvir isto, fez uma careta.

Neste somenos, entreabriu-se a porta, através da qual o galante pagem, que fazia a côrte a Nancy, bastante formosa ainda, deixou ver o rosto encantador, onde começava a brilhar um buçosinho, já com suas aspirações a bigode.

—Lá está o rapazinho escutando ás portas.

—Engana-se, minha senhora, respondeu o pagem, corando, é que acaba de chegar um joven cavalleiro, que pretende cumprimentar o senhor conde Amaury de Noé, um dos melhores amigos do pai, segundo elle diz. Chama-se Guilherme de Arcy.

—D'Arcy! exclamou Noé, exprimindo no rosto uma subita emoção.

O pagem, em seguida, dirigiu-se para a porta.

III

O pagem deu entrada ao mancebo que annunciara.

Noé encontrou-se então cara a cara com um adolescente, a quem pegou pela mão e introduziu na sala onde acabava de ceiar.

Nancy não desdizia do seu sexo: era curiosa. E como tal, poz-se a examinar o recem-chegado, desde os pés até a cabeça.

Orçava pelos dezeseis annos. Vinha vestido de preto. Era alto, delicado, cabelos louros, rosto palido, olhos azues, parecer encantador, porém melancolico ao mesmo tempo.

—Olá, exclamou Noé, abraçando-o, ainda que me não dissessem o teu nome, meu rapazinho, ter-te-hia reconhecido entre mil: és o vivo retrato de teu pai.

Ao ouvir estas palavras, passou uma nuvem pela fronte de Guilherme.

—Senhor conde, meu pai falleceu, pronunciando o seu nome e dizendo-me:

—Logo que chegares a ser homem, vinga-me, nessa vingança ajudar-te-ha Noé.

Noé mostrou um gesto de surpresa. Depois, como o mancebo olhava para Nancy e parecia hesitar, Noé disse-lhe:

—Pódes falar diante desta senhora, meu pequeno; é a minha melhor amiga e eu não tenho segredos para com ella.

Guilherme inclinou-se.

O discreto pagem René de Maillefer havia-se retirado, fechando a porta, sem ruido, mas, não sem ter lançado um olhar ardente para Nancy, em que parecia desenvolver-se uma segunda mocidade em todo o seu esplendor.

—Tenho dezeseis annos, proseguiu Guilherme, e minha irmã tem vinte e um. Ha seis que morreu meu pai.

—Bem sei, disse Noé.

—Foi assassinado, senhor conde Por quem, não sei, mas, tenho as minhas desconfianças. Trouxeram-no agonisante, de noite, para a nossa modesta habitação d'Arcy *sur-cure*, e não teve tempo de nomear o seu assassino, antes de morrer.

Regressava de Avallon, acompanhado pelo seu estribeiro. Quando ia atravessando um bosquesinho, ouviu-se um tiro de arcabuz, e meu pobre pai, ferido em cheio no peito, caiu do cavallo, para não mais se levantar. Foi acabado de matar ás punhaladas.

Guilherme contou isso com uma voz pausada e grave, sem verter uma lagrima, mas, revelando ao mesmo tempo dor profunda e um desgosto sem limites.

—E dizes tu, meu pequeno, que ninguem sabe o nome do assassino?

—Ninguem, excepto eu.

—Então conhecel-o?

—Vi-o pela primeira vez, ha oito dias, ninguem me disse coisa alguma, nem tampouco a attitude desse homem o traia. Pois bem! bateu-me mais ligeiro o coração, avermelharam-se-me os olhos, o corpo tremia-me todo e gritou-me uma voz interior:

—Eis ahi o homem que te fez orphão!

— E não tens nenhuma outra prova?

—Não, mas tenho a certeza do que affirmo.

Noé fez um movimento de incredulidade com a cabeça.

—Mas não foi para isto que aqui vim, senhor conde. Se se digna ouvir-me ainda...

—Fala, fala, meu menino, disse Noé, apertando-lhe affectuosamente a mão.

—Eu vinha a Auxerre, na esperança de encontrar algum velho amigo de meu pai, que tivesse valimento bastante, afim de me dar uma carta para o senhor marechal de Biron.

—Ah!

—Alojei-me nesta hospedaria, e conversando com um dos creados, disse-me elle que o senhor conde ia para Dijon. Eu, então, recordei-me das ultimas palavras de meu pai, e por isso estou na sua presença, meu caro senhor.

—E que queres tu a meu primo Biron?

—Meu senhor, o marechal é governador da provincia.

—Isso sei eu!

—Elle tem grande influencia sobre os seus gentis-homens, e póde fazer-me justiça.

—E com o meu auxilio fal-a-ha, estou bem certo.

—Senhor conde, minha irmã é bella e casta como a virgem. Em vida de meu pai, eramos ricos, hoje somos pobres, porque um dos nossos parentes, o secretario do senhor marechal, despojou-nos da nossa fortuna...

—Miseravel!

—Mas, não ha cavalleiro, por mais rico que seja, que não se julgasse feliz de ser esposo de minha irmã.

—Se ella é tão formosa, como tu és gentil cavalleiro, meu rapaz, não me admira isso que dizes.

—Minha irmã chama-se Magdalena, é loura como a santa do seu nome, a quem Nossa Senhora remiu os seus peccados.

—A pobre rapariga acha-se seriamente apaixonada. Esta paixão é um segredo, um mysterio para mim, como para toda a gente.

A's vezes, diz-me ella, chorando:

—Aquelle a que eu amo, jámais me pertencerá, pobre de mim! e morrerei, sem que elle saiba nunca deste amor infeliz.

—Isto mortifica-me, senhor conde, e não poderá haver fidalgo tão mal avisado que despreze o amor de minha irmã.

(Continúa)